NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Atrasado ... $500
Domingos ... $400
Atrasado ... $600
ASSINATURAS: Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia ... 2-0842
Redator-chefe ... 3-4632
Publicidade e oficinas ... 2-6242
Escritorio e esporte ... 2-0803
Redação ... 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 18 de Janeiro de 1942 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.340

Prosseguem com exito os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres Americanos

REUNIU-SE A COMISSÃO DE COOPERAÇÃO ECONOMICA, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO EZEQUIEL PADILLA — RELAÇÃO DOS PROJETOS APRESENTADOS À CONFERENCIA — CONSTITUIÇÃO DE SUB-COMISSÕES — JANTAR REALIZADO EM PETROPOLIS — VISITA AO ARSENAL DE MARINHA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONCLAVE

O sr. Charles Fombrum, delegado do Haiti, expondo as razões que levaram seu país a declarar guerra ás nações do "eixo"

Um aspecto da sessão plenaria de anteontem, no Itamaratí, vendo-se entre os presentes o sr. embaixador Rodrigues Alves

RIO, 17 (Pelo telefone) — A's 10,30 horas de hoje, sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, tiveram inicio os trabalhos da 3.ª sessão plenaria da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Países Americanos.

A primeira parte dos trabalhos foi destinada á reunião da Comissão de Cooperação Economica, presidida pelo chanceler mexicano sr. Ezequiel Padila, sendo feito o sorteio para a constituição das sub-comissões que integram aquela comissão e que estão assim constituidas: 1.a sub-comissão — Estados Unidos da America do Norte, Colombia, Honduras, e El Salvador que irão estudar os 1.o e 5.o itens da Agenda. A 2.a sub-comissão, ficou constituida por Costa Rica, Perú, Bolivia e Paraguái que se encarregaro de estudar dois itens da Agenda. A 3.a sub-comissão, constituida por Guatemala, Venezuela, Brasil e Republica Dominicana, estudará mais três itens ficando reservada á 4.a sub-comissão, constituida pela Nicaragua, Cuba, Panamá, Equador, Chile e Haití, o estudo de quatro itens finais da mesma Agenda.

A 5.a sub-comissão, integrada pela Bolivia, Honduras, Panamá, Chile e Republica Dominicana, oferecerá relatorio sobre todos os adendos dos itens da Agenda.

COMISSÃO DE DEFESA E PROTEÇÃO DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Finda a constituição das sub-comissões, foi encerrada a sessão, passando a reunião da Comissão de Defesa e Proteção do Hemisferio Ocidental a ser presidida pelo sr. Osvaldo Aranha.

Procedido o sorteio regulamentar para a escolha das duas sub-comissões em que se subdivide a referida comissão, foram as mesmas constituidas por 10 membros cada uma, na seguinte forma:

1.a sub-comissão — chanceleres da Colombia, do Paraguái, Estados Unidos, Chile, Venezuela, Haití, Honduras, El Salvador, Guatemala e Peru'.

2.a sub-comissão: Mexico Panamá, Equador, Republica Dominicana, Uruguái, Nicaragua, Argentina, Cuba, Bolivia e Costa Rica.

O chanceler do Peru', sr. Solf y Muro, indicou para relator da Comissão de Defesa e Proteção do Hemisferio, o chanceler da Colombia, o que foi feito por aclamação, encerrando-se em seguida a 2.a reunião plenaria.

ALMOÇO NO MINISTERIO DA MARINHA

Terminada a reunião, os chanceleres e delegados dirigiram-se para o edificio do Ministerio da Marinha, onde o respectivo titular, almirante Aristides Guilhem, lhes ofereceu um almoço, conforme anunciamos ontem.

JAPÃO, PAÍS AGRESSOR

No Itamaratí, a nossa reportagem entrando em contacto com diversos ministros e delegados, conseguiu interessantes detalhes das atividades que as delegações vêm desenvolvendo sobre o memoravel movimento de solidariedade continental.

Ontem á noite, todas as delegações ofereceram á Secretaria da Conferencia seus projetos e proposições, tendo a delegação do Equador, segundo declaração que nos prestou o seu consultor juridico, sr. Alexandro Borja, apresentado 13 projétos, dentre os quais, um mandando que a regra de conduta do bom vizinho seja reconhecida como norma juridica do Direito Positivo Internacional Americano.

Outra proposição apresentada pelo Equador, péde que se declare serem os atos do Japão contra os Estados Unidos agressão á America e aos americanos.

NÃO APARECERAM SUBMARINOS NO CHILE

O sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil e membro da delegação do mesmo país no conclave, falando á nossa reportagem, desmentiu as noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais foram assinalados varios submarinos do "eixo" operando nas costas do Chile.

O CASO PERU'-EQUADOR

Quando se preparava para deixar o Itamaratí, o Ministro Osvaldo Aranha foi interrogado pela nossa reportagem sobre o caso Peru'-Equador. O chanceler brasileiro respondeu-nos que o referido incidente, apesar de dificil, marcha muito bem para uma solução satisfatoria, esperando-se uma decisão dentro de poucas horas.

OTIMISTA O MINISTRO SOUZA COSTA

O Ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, esteve tomando parte na reunião da Comissão de Solidariedade Economica, juntamente com outros acessores da delegação brasileira. Quando deixava o Itamaratí, depois de finda a reunião, a reportagem acercou-se do titular da Fazenda, fazendo-lhe algumas perguntas.

O Ministro Souza Costa, respondendo á curiosidade da reportagem declarou: "Pode dizer que o Ministro da Fazenda manifesta-se muito otimista com a marcha das negociações no campo economico".

TRANSFORMAÇÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE NEUTRALIDADE

O sr. Alberto Guani, chanceler uruguáio, falando á nossa reportagem, declarou o seguinte sobre a situação da Comissão Interamericana de Neutralidade: — O Uruguái deseja a transformação da Comissão de Neutralidade, em um orgão de carater economico militar defensivo, para corresponder á espectativa das injunções presentes.

O chanceler da Bolivia, sr. Matienso que se encontrava na mesma roda, apoiou as declarações do seu colega, salientando que a Bolivia dará a mais eficiente colaboração a todas as sugestões apresentadas para a modificação da Comissão Interamericana de Neutralidade.

TRANSFORMAÇÃO DA COMISSÃO DE NEUTRALIDADE

Varios chanceleres estão em entendimento para transformação da comissão Interamericana de Neutralidade, criada pelo Conferencia de Havana, e cuja existencia no atual caracter deixa de se tornar necessaria, consoante a declaração de alguns delegados.

Existe apenas divergencia de pontos de vista quando á feição que deve tomar aquele orgão, mas está se generalizando a idéia da necessidade de sua transformação.

A OPINIÃO DO REPRESENTANTE DO EQUADOR

Já tendo ouvido a palavra dos chanceleres do Uruguái e da Bolivia, abordamos o sr. Julio Tobar Donoso, chanceler do Equador, que disse:

"A delegação do Equador compreende a necessidade de emprestar outro carater á Comissão Inter Americana de Neutralidade.

Desse modo apresentamos uma proposta no sentido de lhes ser dada a feição de um instituto juridico interamericano, para atender os problemas criados pela mesma guerra.

Perguntamos-lhes se estava em entendimento sobre o assunto com outros titulares.

— Por ora nada mais a acrescentar — foi a resposta.

FALA O CHANCELER ARGANA

O Ministro Argana recebe a nossa interpretação e diz:

— A delegação do Uruguai apresentou duas moções, uma visando a solidariedade politica do contonente e cumprimento dos acordos já referidos.

A outra, para imediato e efetivo cumprimento da solidariedade economica. Quanto á reforma na comissão de neutralidade, nada sei.

A OPINIÃO DO EMBAIXADOR FONTECILLA

A entrada da sala de sessões, inquirimos o sr. Marian Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil, se o seu país achava necessaria a transformação da comissão de neutralidade. O embaixador Fontecilla, que é membro da referida comissão declarou:

"Esse assunto depende de estudos do plenario. A questão vai ser examinada para posterior deliberação."

A QUESTÃO DO PERU'-EQUADOR

Rodeado de um grupo de jornalistas o chanceler equatoriano fez hoje no Itamaratí, algumas declarações sobre o incidente entre o seu país e o Peru', dizendo:

"O Equador está animado das melhores intenções para que o incidente com o Peru' tenha uma solução feliz".

Perguntando se o assunto deverá ser resolvido durante a conferencia respondeu:

"Vamos ver... Contamos com o espirito panamericano tão belamente demonstrado nesta convenção, para resolver definitivamente o litigio".

A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

O Ministro Osvaldo Aranha interpretando a vontade geral decidiu prorrogar até terça-feira, o prazo para a apresentação de propostas.

O Brasil e a Argentina, como já se disse, não formularam nenhuma proposta.

E' a seguinte a relação dos projétos apresentados até hoje á secretaria geral:

Paraguái — Solidariedade continental na observancia dos tratados;

Venezuela — Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades estrangeiras nas Republicas americanas; abastecimento reciproco dos paises americanos; Defesa dos meios de transportes maritimos entre as republicas americanas; "Execução da quarta recomendação da Reunião de Consulta de Havana, sobre a Liga Inter-americana de sociedades internacionais de cruz vermelha;

Do Salvador — Inclusão no programa das futuras R. M. do seguinte ponto: Coordenação das resoluções, declarações e outros átos das reuniões de consulta anteriores; maior cooperação á comissão interamericana de assuntos maritimos, com séde em Washinpton; Conveniencia de adotar, em pactos comerciais com nações não americanas, como exceção á clausula da nação mais favorecida, o tratamento outorgado em favor de todas as republicas americanas.

Da Bolivia — "Comissão interamericana de fomento"; "Afirmação da teoria tradicional do direito frente ao desconhecimento deliberado da justiça e da moral internacionais"; "Colaboração economica das grandes potencias com as pequenas, como principio fundamental da solidariedade panamericana"; "Declaração da unidade economica para a defesa do continente"; "Proteção ao comercio e industria das nações americanas"; "Financiamento da Estrada Panamericana".

De Cuba — "Oito resoluções sobre a cooperação economica inter-americana";

Da Republica Dominicana — "Nomeação de oficiais de ligação entre os estados maiores dos Estados Unidos da America e os das demais nações americanas"; "Acesso em igualdade de condições ao comercio interamericano, Distribuição de materias primas"; "Criação de um comité economico inter-americano de defesa — controle de materiais estrategicos — incremento da produção desses materiais — controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros";

Da Colombia — "Problemas de após guerra";

Do Mexico, dos Estados Unidos, da Venezuela e Cuba, da Colombia, da Bolivia e de Costa Rica — "Apoio e adesão aos principios do Estatuto do Atlantico";

Do Mexico, da Venezuela e da Colombia — "Rompimento de relações com a Alemanha, Italia e Japão";

Dos Estados Unidos — "Atividades subversivas"; "Tele-comunicações"; "Aviação"; "Comité inter-americano sobre problemas juridicos de após guerra"; "Melhoramento das condições de saude e saneamento"; "Cruz Vermelha".

Do Panamá — "Representação de interesse de países não americanos".

Do Equador — "Consagração da politica de bôa vizinhança"; "Não beligerancia"; "Transformação do "Comité Inter-Americano de Neutralidade" em "Comité Juridico Inter-Americano"; "Problemas de após guerra"; "Condenar a agressão japonesa"; "Criações de Ministerios ou Departamentos de Economia Nacional, como orgãos da cooperação economica continental"; "Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado americano nos demais continentes"; "Organização da economia de após guerra"; "Organização e coordenação dos serviços de transportes inter-americanos"; "Preparação da America para fazer face á atual guerra"; "Concessão de faculdades executivas ao "Comité Consultivo Financeiro e economico Inter-Americano" para que possa exigir dos diferentes países o cumprimento das disposições economicas inter-americanas"; "Racionamento das necessidades agricolas de combustiveis e de outros materiais por meio do "Comité Consultivo Financeiro e Economico Inter-Americano"; "Prever reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Pan-Americana e do Comité Consultivo Financeiro e Economico Inter-Americano";

Do Peru' — Quinze recomendações sobre os chamados "Materiais estrategicos" e "Materiais basicos".

De Haití — "Condenação de todos os conflitos inter-americanos durante a guerra"; "Cooperaçoã panamericana e defesa do continente";

Do Mexico — "Quatro recomendações sobre a solidariedade continental"; "Produção de materiais basicos e estrategicos"; "Criação de um comité coordenador da defesa continental, que seja a representação permanente dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas"; "Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano ás nações conquistadas e ocupadas provisoriamente e cujos governos se encontram desterrados em Londres"; "Expressa o desejo de que não continuem a existir na America colonias penais de Estados não continentais"; "Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os países do "Eixo".

A PROPOSTA DE RUPTURA DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Eis em sua integra o projeto da Colombia, Venezuela e Mexico, sobre a ruptura de relações diplomaticas:

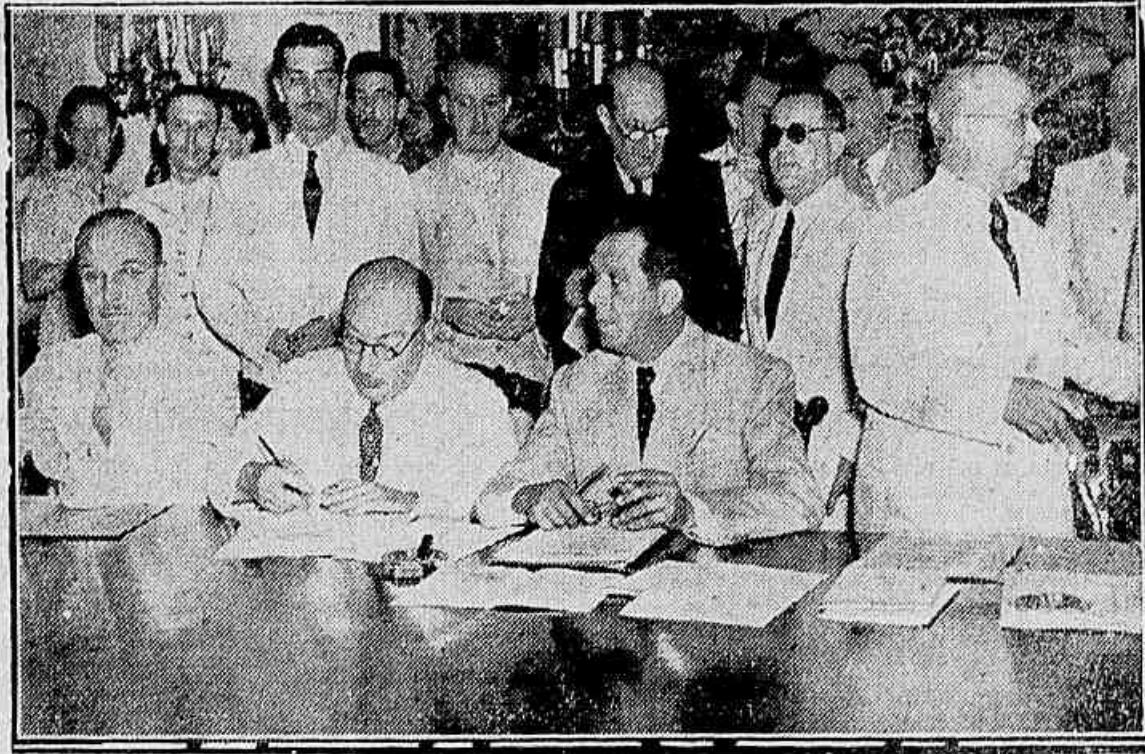
"Considerando:

Que as Republicas americanas, em sua declaração de Lima proclamaram a determinação de fazer efetiva sua solidariedade continental no caso de estar ameaçada a paz, a segurança e a integridade territorial de qualquer Republica americana:

Que os Ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas, declararam na reunião de Havana, que todos os atentados de um Estado não americano, contra a integridade e a inviolabilidade do territorio, contra a soberania e independencia politica de um Estado americano, será considerado como áto de agressão contra outros Estados americanos;

Que os planos concertados para a conquista do mundo por parte dos governos da Alemanha, Italia e Japão, membros do pacto tri-partite, foram inesperadamente postos em execução contra o hemisferio ocidental, por meio do ataque cometido pelo Japão nos Estados Unidos, e pela declaração de guerra feita aos Estados Unidos imediatamente depois pelos governos da Alemanha e da Italia:

Resolve:

I — As Republicas americanas consideram estes átos agressão contra uma Republica americana, como atos de agressão contra todas elas e como ameaça imediata á liberdade e independencia do hemisferio ocidental;

II — As Republicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar estreitamente para sua proteção mutua, até que a presente ameaça haja desaparecido completamente;

III — Em consequencia as Republicas americanas manifestam que em virtude de sua solidariedade e afim de proteger sua liberdade e integridade, nenhuma delas poderá continuar mantendo relações politicas, comerciais e financeiras, com os governos da Alemanha, Italia e Japão, e declaram que, em pleno exercicio de sua soberania, tomarão individual ou coletivamente medidas correspondentes á defesa do novo mundo, considerando em cada caso as mais rapidas e convenientes;

IV — As Republicas americanas declaram por ultimo, que antes de reatarem suas relações politicas, economicas e financeiras com as potencias agressoras se consultarão entre si, afim de que sua resolução tenha o caráter coletivo e solidario".

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Na reunião semanal de quinta-feira da Academia Brasileira de Letras, entre outras deliberações tomadas foram concedidas as "palmas academicas" ao presidente Franklin Roosevelt, por proposta dos srs. Clementino Fraga, João Neves e Ataulfo de Paiva. A proposta dos tres academicos foi aceita por aclamação.

A sessão solene do dia 21 será em homenagem aos chanceleres dos paises americanos, ora reunidos nesta capital, falando em nome dos academicos o sr. João Neves da Fontoura.

HOMENAGEM Á MEMORIA DE RUI BARBOSA E SANTOS DUMONT

Cogita-se, entre as delegações que participam da Conferencia dos Chanceleres, de uma visita coletiva dos representantes das Republicas americanas aos tumulos de Rui Barbosa e Santos Dumont.

RECEPÇÃO NO PALACIO GUANABARA

A sra. Darci Vargas oferecerá, depois de amanhã, no Palacio Guanabara, uma recepção em honra dos Ministros das Relações Exteriores das Americas.

TELEGRAMA DO SR. SUMNER WELLES Á A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama:

"Os membros de minha delegação, assim como eu, profundamente apreciamos e retribuimos a r[...]sagem amistosa da solidariedade e fé no destino comum das nações americanas, expressando telegrama de v. exc. de 12 do corrente, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, tão dignamente presidida por v. exc.. Cordiais saudações — Sumner Welles".

TELEGRAMAS RECEBIDOS

A Secretaria Geral da 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas, vem recebendo de todos os recantos da America, numerosos telegramas e oficios que refletem o sentimento de perfeita unidade existente em todo o continente.

Do Mexico, um telegrama do sr. Vicente Lombardo Soledano, em nome dos trabalhadores da America Latina, formulando o desejo de que a reunião expressa a unidade americana, numa atitude comum das suas 21 Republicas, contra as doutrinas politicas baseadas na violencia.

Um telegrama dirigido ao Ministro Osvaldo Aranha, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil submetendo á alta apreciação da reunião uma proposta relativa á construção de estradas ligando o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai;

um telegrama do sr. Carlos G. Monges, diretor do "Repertorio Americano", semanario de São José de Costa Rica, pedindo á Conferencia, que solicite aos governos americanos a anistia e a liberdade para os presos politicos.

(Continua na 10.a pag.)

Renderam-se as forças do "eixo" no Passo de Halfaya

Os ingleses fizeram cerca de 5.500 prisioneiros com a captura daquela importante posição — Noticia-se que Von Rommel acelera os preparativos para defender o caminho da Tripolitania — Tropas degaullistas marcham contra o flanco direito dos exercitos italo-alemães -- Varias notas

CAIRO, 17 (R.) — As forças do "eixo" do Passo de Halfaya, acabam de render-se.

CERCA DE 5.500 PRISIONEIROS

CAIRO, 17 (R.) — Comunica-se oficialmente que foram capturados em Halfaya cerca de 5.500 prisioneiros pertencentes ás forças do "eixo".

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 17 (S.) — Eis o comunicado numero 594 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"AFRICA DO NORTE — O inimigo martelou com canhões de grosso calibre, navais e terrestres, nossas posições de Sollum e Halfaya, contra as quais, foram tambem, renovadas insistentes ações aéreas. A guarnição italo-germanica opõe resistencia energica á essa pressão adversaria, apesar das dificuldades crescentes de reabastecimento. As patrulhas intensificaram suas ações de reconhecimento a sudoeste de Agedabia. A aviação atacou varias vezes centros de reabastecimento e entroncamentos de estradas da retaguarda inimiga. Acampamentos de tropas e concentrações de meios mecanizados foram igualmente metralhados e bombardeados com bons resultados. Cinco aviões britanicos, e não tres, foram abatidos durante os combates comunicados pelo boletim oficial de ontem. A aviação germanica obteve novos sucessos positivos durante as operações desencadeadas contra a Ilha de Malta. O porto de La Valletta foi eficazmente bombardedo".

VON ROMMEL TENCIONA DEFENDER A TRIPOLITANIA

LONDRES, 17 (R.) — A respeito do combate na Libia, afora a importante noticia da rendição do inimigo em Passo de Halfaya, é dificil ter-se uma idéia perfeita das ultimas atividades belicas. Perdura a impressão de que Rommel tenciona manter-se na sua nova linha e de fato tem-se uma confirmação disso nos reforços de tanques e aviões que lhe foram enviados.

Enquanto ha tres dias atrás apenas o correspondente do "Times" acentuava o espanto dos aviadores britanicos pela ausencia quasi total da aviação inimiga, o correspondente do "Daily Telegraph" observou, ontem, que o inimigo está tentando recuperar a supremacia aérea.

Isso parece ser um indicio veemente de que Rommel tenciona defender, resolutamente, o caminho da Tripolitania.

BATERIA ALEMÃ EM AÇÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — De fonte competente alemã comunicou-se hoje o seguinte:

"No setor de Sollum uma bateria alemã cobriu, com exito, em 14 de janeiro, a marcha das tropas italo-germanicas pelo Passo de Halfaya. Os ingleses atacaram concentricamente, protegendo-os da costa do fogo das forças navais. Não obstante a bateria alemã, apoiada por um destacamento anti-tanque, manteve os ingleses á distancia, até que os italianos e alemães tivessem conseguido consideravel vantagem na sua marcha, pelo Passo de Halfaya. Esta bateria manteve suas posições pelo espaço de 3 horas e quando, por fim, se retirou em direção a leste, os canhões anti-tanques abriram violento fogo, destruindo varios carros blindados britanicos".

VIOLENTOS COMBATES EM SOLLUM

BERLIM, 17 (H. T.) — O radio alemão anuncia que violentos combates foram travados ontem, no setor de Sollum. A guarnição da praça de Sollum, que tem a missão de martelar as retaguardas inimigas, na medida do possivel, tentará, durante o tempo que lhe permitirem as suas reservas de agua, e em proporção dos reforços e reabastecimento, que lhe possam chegar do exterior.

Nessa ordem de idéias, o radio alemão acentua a ineficiencia das tentativas britanicas, visando os grupos de comunicações das forças germanicas da Africa do Norte, com bases no sul da Italia, e cita, como apoio a essa argumentação, o fato citado ontem pelo comunicado oficial alemão segundo o qual dois aviões britanicos de combate foram abatidos por aviões alemães de transporte, sobre o Mediterraneo.

Plano conjunto anglo-americano para as operações militares e navais

WASHINGTON, 17 (R.) — A Casa Branca anunciou que o Presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill, primeiro ministro inglês, chegaram a um completo acôrdo sobre o plano conjunto para as presentes e futuras operações militares e navais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

FORÇAS DEGAULLISTAS AVANÇAM PARA O NORTE

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se que forças de "franceses livres" avançaram para pontos situados além do oasis de Kufra, na Libia, estabelecendo contato com as unidades indu's concentradas em Jialo. Sabe-se tambem que os "franceses livres" que estavam acampados nos oasis de Mazur e Kuaturam, estão avançando para o norte.

CAPTURADOS DIVERSOS OASIS

CAIRO, 17 (U. P.) — Noticias da Cirenaica declaram que os "franceses livres" estão marchando contra o flanco direito das tropas de von Rommel, depois de haverem capturado diversos oasis no deserto.

COMUNICADO BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 17 (R.) — O Alto Comando britanico no Oriente Proximo divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Não obstante as violentas tempestades de areia registadas na area avançada de El Agheila, foram intensas as operações aí realizadas.

No setor do Passo de Halfaya, as forças "francesas livres" estiveram bastante ativas durante toda a manhã de ontem.

Entretanto, durante o dia as tempestades de areia impediram posteriores operações na referida área.

Esta manhã, contudo, a guarnição do Passo de Halfaya se rendeu ás tropas britanicas. Foram aprisionados 5.500 soldados inimigos e libertados 76 soldados britanicos.

As forças britanicas capturaram ainda numerosos canhões inimigos intactos e grande quantidade de material de guerra".

FALECEU O MARECHAL ALEMÃO VON REICHNAU

PERTENCIA AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO GERMANICO, SENDO CONSIDERADO UM DOS HABEIS COMANDANTES DO REICH — VARIAS NOTAS A RESPEITO

BERLIM, via Stokholmo, 17 (U. P.) — Noticia-se que morreu o marechal von Reichnau.

ACHAVA-SE GRAVEMENTE ENFERMO

BERLIM, via Stockholmo, 17 (U. P.) — A proposito da morte do marechal alemão von Reichnau, informou-se que ele se achava gravemente enfermo, depois de ter sofrido um ataque de apoplexia. Expirou quando era transportado para a sua residencia.

Hitler ordenou sejam feitos funerais especiais, nos quais se fará representar plos marechais Goering e von Rundstedt.

ADOECEU NA FRENTE ORIENTAL

GENEBRA, 17 (R.) — Segundo informações recebidas de Berlim, o marechal von Reichnau que adoeceu subitamente na frente oriental, e cujo falecimento foi anunciado hoje, quando em viagem para a Alemanha, pertencia ao Estado Maior do exercito alemão, sendo considerado um dos mais habeis comandantes do Reich.

O "FUEHRER" REPRESENTADO NOS FUNERAIS

GENEBRA, 17 (R.) — O chanceler Hitler delegou poderes ao marechal Goering, para representá-lo na qualidade de "fuehrer" da nação alemã, e ao marechal de campo von Runstedt para representá-lo como comandante supremo das forças alemãs, nos funerais do marechal von Reichnau.

ERA UM NAZISTA FERVOROSO

LONDRES, 17 (R.) — O marechal de campo von Reichnau, de 58 anos, de monoculo permanente, considerado como o Brumel do exercito alemão, era um nazista fervoroso — motivo por que era uma excepção entre os generais da Wermacht.

Alguns alemães diziam que era um general de dotes excepcionalmente brilhantes. Outros, que apenas tinha habilidade invulgar para manter-se em fóco. Sempre irrepreensivelmente vestido, conhecedor de varias linguas, von Reichnau era considerado como um politico consumado, assiduo concorrente de todas as reuniões do partido e distintamente astuto para avaliar as veleidades temperamentais de Hitler, donde, invariavelmente, tirava algum beneficio.

Os Congressos de Nuremberg não poderiam ter sido considerados completos sem ele. Com um sorriso permanente em seu rosto rosado e impecavelmente barbeado, estava continuamente afavel e bem humorado com todo o mundo. Von Reichnau era constantemente materia noticiosa. Sua amabilidade com os jornalistas era proverbial, pois gostava de publicidade.

Quando penetrou na região sudeta, em 1938, como geral de uma das unidades de ocupação, seu estado maior parecia um circo. As entradas nas cidades sudetas eram cuidadosamente preparadas paar porduzir o efeito máximo. Todos os seus ajudantes eram membros influentes do partido, onde ele ficou porque sabia que no Terceiro Reich é mais importante ter influencia no Partido do que tudo o mais.

No outono de 1939, o exercito sob seu comando invadiu a Polonia pelo sul. Quando Hitler invadiu a Holanda e a Belgica, von Reichnau tambem estava no comando. Foi após seus éxitos contra Budienny que Hitler o elevou à categoria de marechal de campo. Em quatro anos de guerra, foi transferido para o estado maior.

Em 1932 comandava o distrito militar de Munich. Desde então, sua assiduidade ás reuniões do partido lhe trouxere uma rapida promoção. Em 1925 foi feito general comandante do 7.o exercito de Munich. Em seguida, secretario de Estado do Ministerio da Guerra e desse posto foi a general comandante do 8.o grupo do exercito.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 18-1-1942

Ás 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00 — Acordeon e Guitarras Havaianas.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa Nov'Art.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,40 — Missa — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00 — Musica ligeira.
Das 12,00 ás 12,30 — Homilia — Pelo monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 12,45 — Solos ligeiros.
Das 12,45 ás 13,15 — Horas portuguesas.
Das 13,15 ás 18,10 — Tarde Turfistica — Diretamente do Hipodromo Paulistano, com Vicente Chieregatti na transmissão.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do Mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Seleções.
Das 19,00 ás 20,00 — Recordações da Italia.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista da Sociedade de Radio-Difusão.
Das 20,30 ás 20,50 — Cantores mexicanos.
Ás 20,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 ás 22,00 — Trechos liricos.
Das 22,00 ás 23,15 — Programa SINFONICO — Apresentando musicas de PETER TSCHAIKOWSKY — A Ouverture — 1812 e a Sinfonia n. 4.
Ás 23,15 — Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 19-1-1942

Ás 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Seára Feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30 — Paraguaio.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas
Ás 12,00 — Saudação Angelica
Ás 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00 — Valsas
Ás 13,00 — Turfe pelo radio — com Fausto Macedo.
Das 13,10 ás 13,30 — Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — Ecos da Broadway — com musicas americanas.
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos
Ás 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Ás 15,30 — Final do 1.o periodo.
Das 17,00 ás 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Ás 18,30 — Suplemento informativo.
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 19,00 ás 20,00 — Recordações da Italia.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Dina Dinorah.
Das 21,15 ás 21,30 — Musica ligeira.
Das 21,30 ás 22,00 — Azul e Branco.
Ás 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Solistas celebres.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior
Das 23,15 ás 23,30 — Musica variada.
Das 23,30 ás 23,45 — Boa Noite Sonoro
Final das irradiações.

Os australianos mantêm a iniciativa da luta rechaçando os japoneses no Johore

Os defensores da peninsula de Malaca depois de infligir pesadas perdas aos niponicos, consolidam as suas posições — Por outro lado noticia-se que os soldados niponicos já penetraram naquele sultanato e se acham a 100 quilometros de Singapura — O que informam varios telegramas

SINGAPURA, 17 (U. P.) — As tropas australianas estão mantendo firmemente as suas linhas contra os japoneses, depois de os terem derrotado fragorosamente, no primeiro combate que travaram. Poderosos reforços de aviação estão chegando constantemente a Singapura.

INFLIGIDAS SEVERAS PERDAS AOS JAPONESES

COM AS FORÇAS IMPERIAIS QUE AVANÇAM NA MALACA, 17 (U. P.) — As tropas australianas consolidaram suas posições, afim de enfrentar o novo ataque japonês, que se considera eminente, após a derrota que aquelas forças infligiram aos niponicos ao norte de Johore.

As informações procedentes da frente indicam que o comando japonês envia milhares de homens e reforços, decidido, ao que parece, a não poupar vidas para avançar em direção a Singapura. O general Bennett declarou esta manhã ao correspondente da "United Press": "Tenho a impressão de que os japoneses receberam algo que não esperavam". Acrescentou que as baixas niponicas, durante a ação inicial, foram duas vezes maiores do que se noticiou nos primeiros momentos. Em um só ponto, contaram-se 152 cadaveres entre os soldados inimigos vitimados pelo mortifero fogo dos australianos. Foram destruidos quatro tanques japoneses.

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES BRITANICAS

SINGAPURA, 17 (U. P.) — Cessaram os recuos das forças britanicas na Malaca, desde que as tropas australianas derrotaram decissivamente os japoneses. Sabe-se que o primeiro choque entre australianos e japoneses foi violentissimo. Os australianos se deslocaram para as linhas de frente como uma força unida e compacta, sem sofrer uma só baixa da ação, que foi a mais intensa e dramatica de toda a campanha da Malaca. Os australianos estiveram aguardando durante toda uma noite, em meio à quietude irritante da selva, a chegada dos japoneses na parte oriental do estado de Negri-Sembilan. Ao despontar da aurora, surgiram tropas de infantaria e unidades de tanques niponicas. Os australianos investiram imediatamente com baioneta calada, metralhadoras, canhões anti-tanques, e aniquilaram quasi que inteiramente os invasores.

JA' PENETRARAM NO ESTADO DE JOHORE

SINGAPURA, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os japoneses chegaram à margem sul do rio Muar, penetrando profundamente no Estado de Johore.

Calcula-se que as forças niponicas estão a 130 quilometros de Singapura.

CHANGAI, 17 (T. O.) — Enquanto todos os comunicados britanicos dos ultimos dias asseguram que as torrentes chuvas dos tropicos favorecem a retirada das tropas britanicas em todas as frentes, prosseguem os avanços japoneses. Depois de ter passado o rio Muar, em Sultania em Jahore, avançando os niponicos ao longo da margem esquerda do rio, as tropas japonesas encontram-se a uma distancia de 100 quilometros de Singapura, segundo informam de Tokio. A ala direita japonesa avança ao longo da costa ocidental de Malaca.

Informa-se de Singapura que já chegaram mais reforços australianos. Na manhã de ontem Singapura foi atacada durante varias horas pelas formações de bombardeiros japoneses.

Comunica-se de Rangoon que no sul da Birmania, a 200 quilometros a oeste de Bangkok, registaram-se encontros entre britanicos e japoneses. Não foram fornecidos mais detalhes.

A SITUAÇÃO EM SINGAPURA

CHANGAI, 17 (T. O.) — Um funcionario dos Correios de Kuaal-Lumpur, que chegou a esta capital fez as seguintes declarações à imprensa:

"Em Singapura reina completo cáos. Os continuos ataques aéreos japoneses causaram graves destruições na cidade. Verificaram-se numerosos incendios. O porto sófreu graves destruições. Grande parte da população fugiu para o campo e as selvas, procurando evitar os efeitos dos bombardeios. Mais de 20.000 fugitivos chegaram áquela cidade, em consequencia do avanço japonês através da Peninsula de Malaca. Os fugitivos estão alojados em acampamentos, alimentando-se de conservas, uma vez que não ha possibilidade de conseguir outra especie de alimentação. Acrescentou ainda o informante que aumenta diariamente o preço dos generos".

ABATIDOS 8 AVIÕES BRITANICOS

TOKIO, 17 (S.) — O Quartel General niponico anuncia que formações de bombardeiros, caçadores japoneses efetuaram esta manhã novas incursões sobre a praça forte de Singapura. Depois de abaterem 8 aparelhos inimigos do tipo "Bufallo" os aviões niponicos lançaram toneladas de bombas e explosivos sobre os objetivos, obras e aerodromos de Sembawan e Tangah.

A AVIAÇÃO NIPONICA ATACA A BASE DE SINGAPURA

TOKIO, 17 (S.) — O Quartel General niponico informa que formações japonesas de bombardeiros, efetuaram incursões e bombardearam as instalações da ilha de Singapura e sobre navios e docas, ocasionando formidaveis incendios e conseguindo abater um aparelho de reconhecimento inimigo. Nos dias de ontem e hoje, a aviação niponica já abateu 16 aparelhos britanicos e destruiram 7 outros no sool. Dois aviões japoneses efetuaram uma aterrisagem forçada nas zonas ocupadas.

A LUTA TORNA-SE VIOLENTA

LONDRES, 17 (R.) — A guerra aerea na Malaia e através do Pacifico torna-se cada vez mais violenta, à medida que a batalha de Singpura se aproxima daquela base naval.

Os bombardeadores britanicos atacaram a estrada japonesa e as comunicações ferroviarias na are de Tampi, por onde passam tropas e fornecimentos para o proximo grande avanço japones. Segundo declarações jaopnesas, Singapura foi bombardeada hoje duas vezes.

O comandante australiano na Malasia, major-general Bennet, está dirigindo pessoalmente as suas tropas, cobrindo o setor oeste.

A força australiana vem lutando de modo magnifico e dominou a situação, conquanto persistam ainda dificuldades.

COMUNICADO BRITANICO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 17 (R.) — O comunicado britanico de Singapura distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante todo o dia, registou-se ligeiro contacto com o inimigo na parte oriental da frente de batalha, limitando-se as atividades de ambos os adversarios a operações de patrulha.

Durante o dia a artilharia esteve ativa, atacando os elementos avançados inimigos.

O inimigo conseguiu firmar posições na margem meridional do rio Muaar.

Igualmente, aviões inimigos atacaram Singapura, durante o dia de hoje. Tomaram parte no primeiro ataque perto de 20 aparelhos inimigos e, no segundo mais de 50.

Um dos aviões inimigos foi abatido pelos nossos caças e outros dois foram, provavelmente, destruidos.

O numero de baixas atingiu a 150.

Por sua vez, aviões britanicos atacaram a aviação inimiga ao largo de Malaca, tendo sido incendiados dois navios e seriamente danificados varios outros.

Graves danos foram infligidos a pequenas embarcações niponicas.

Outras formações de bombardeadores e aparelhos de caça do comando do Extremo Oriente levaram a efeito novos ataques contra transportes inimigos, destruindo grande quantidade de veiculos e danificando numerosos outros.

Os caças britanicos ainda atacaram outras embarcações e tropas na desembocadura do rio Muaar".

OS COMBATES NO SULTANATO DE JOHORE

TOKIO, 17 (T. O.) — A proposito dos combates que estão sendo travados no sultanato de Johore, fontes competentes japonesas comunicam o seguinte:

"O sultanato de Johore está situdo num terreno muito favoravel para as tropas motorizadas. Com exceção do Monte Ohio, que tem 400 metros de altura, não existem elevações de importancia. Tambem não existem florestas nesta parte de Malaca. Todo o territorio caracteriza-se por uma extensa rede de estradas e plantações de borracha. A léste da linha ferroviaria que conduz à capital do sultanato, que se encontra diante de Singapura, acha-se 'uma estrada bem calçada, de uns 8 metros de largura. As pontes são poucas, de maneira que a sua destruição não retardará muito o avanço das forças niponicas. Johore possue grandes plantações de borracha".

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 17 (R.) — O alto comando das Indias Orientais Holandesas distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"O aerodromo de Medan foi atacado pelos aviões de bombardeio japoneses. Outros aparelhos niponicos, escoltados por aviões de caça, atacaram os aerodromos das Ilhas Célebes.

Os aparelhos niponicos lançaram 8 bombas, as quais não causaram danos nem vitimas. A incursão efetuada pela aviação inimiga ao porto de Amboina visou principalmente, as instalações portuarias, sendo reduzidos os danos causados.

Os aviões inimigos surgiram em duas ondas de oito aparelhos cada uma, permanecendo sempre a grande altura.

Varias localidades proximas a Amboina foram metralhadas, sendo morto um civil.

Não há informções sobre o desenvolvimento das operações no setor de Minahassa".

AS ULTIMAS ATIVIDADES BELICAS NAS FILIPINAS

TOKIO, 17 (S.) — Segundo informações da Agencia Domei, o quartel general das forças Imperiais japonesas fez um balanço das atividades belicas nas Filipinas, desde a quéda de Manilha até o dia 12 de janeiro. Foram capturados pelas tropas niponicas 130.000 fuzis, 4 peças de artilharia, 50 metralhadoras, 642.900 cartuchos, 500 automoveis, 20 carros de estrada de ferro, 91 navios, grande quantidade de gazolina, mantimentos, roupas e outras provisões.

ETUPAHAT EM PODER DOS JAPONESES

TOKIO, 17 (T. O.) — As noticias que acabam de chegar a esta capital precisam que as tropas japonesas se apoderaram da cidade de Betupahat, situada na costa ocidental da peninsula de Malaca. Os elementos avançados das tropas japonesas, depois de vencerem, na quinta-feira, a resistencia oposta por cerca de 1.000 soldados australianos, do 8.o regimento, que operava a oeste de Jahora, conseguiram apoderar-se de Betupahat, perdendo o inimigo importante ponto estrategico que servia de base para suas operações. O ataque japonês foi realizado em sete direções. Os adversarios tiveram cerca de 500 mortos, perdendo, além disso, 10 canhões de campanha e numeroso material belico. Foi derrubado um avião britanico.

As forças japonesas continuam avançando e atacando ao sul de Batu Hanan, na linha de retirada do inimigo, dificultando suas operações de retirada. A rota Labis e Kluang está bloqueada, devido ao grande numero de tropas ali contratadas. Algumas secções motorizadas inimigas opõem desesperada resistencia para tentar salvar os contingentes de tropas ameaçados. Informou-se, tambem, que a situação em Kuala-Lampur está se normalizando. Hoje foi reiniciado o trafego ferroviario. O jornal "Malaz Mail", voltou a circular diariamente.

O SR. DUFF COOPER REGRESSA À GRÃ BRETANHA

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Comunica-se de Londres que no momento em que o sr. Duff Cooper partiu de Singapura, de regresso à Inglaterra, os japoneses efetuaram um ataque aereo contra o aerodromo de onde embarcaria aquela personalidade.

O ex-representante do gabinete de Guerra Britanico no Oriente, bem como sua esposa, viram-se obrigados a procurar abrigar-se contra as bombas niponicas, lançadas contra aquele campo de aviação. O "Daily Telegraph", de Londres, que divulga essa informação, acrescenta que provavelmente irá a Washington aquela autoridade britanica, na qualidade de adido ao Conselho Inter-Aliado, instalado na capital norte-americana.

O NOVO COMANDANTE CHEFE DAS FORÇAS BRITANICAS NA INDIA

LONDRES, 17 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o general Alan Hartlhey foi nomeado comandante-chefe das forças britanicas na India em substituição ao general Archibald Wavel, que assumiu o comando supremo de todas as forças navais, terrestres e aereas, aliadas do Extremo Oriente.

NOVOS NAVIOS MERCANTES PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (H. T.) — A Comissão Federal anuncia que foram assinados contratos para a construção de 632 novos navios mercantes para a frota dos Estados Unidos.

Regresso do sr. Winston Churchill á Inglaterra

Ovacionado por enorme multidão o "premier" britanico quando de seu desembarque em Plymouth — Acredita-se que serão introduzidas importantes modificações no atual gabinete inglês — Outros telegramas

PLYMOUTH, 17 (U. P.) — Chegou a esta cidade o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, que fez a viagem a bordo de um hidro-avião da "British Airways". Acompanha-o o ministro da Produção da Grã Bretanha, lord Beaverbrook.

DE BERMUDAS A PLYMOUTH EM AVIÃO

WASHINGTON, 17 (R.) — O sr. Winston Churchill voou de Bermudas a Plymouth num hidro-avião da "British Airways".

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 17 (R.) — Acaba de ser divulgado o seguinte comunicado oficial:

"O sr. Winston Churchill, primeiro ministro britanico, chegou esta manhã a Plymouth, de volta de sua visita aos Estados Unidos.

O sr. Churchill, que cruzou o Atlantico partindo das Bermudas num hidroplano da "British Airways", estava acompanhado por Lord Beaverbrook, sir Dudley Pound, marechal do Ar, sir Charles Portal e sir Charlie Wilson".

PERSONALIDADES PRESENTES AO DESEMBARQUE

LONDRES, 17 (R.) — "Estamos satisfeitos com a vossa volta" — disseram quasi simultaneamente sir John Anderson e o major John Anderson e o major Attlee, lord do Selo Privado, ao cumprimentarem o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, que sorria, visivelmente alegre.

Diversos representantes do estado maior norte-americano estavam presentes.

O chefe do governo mantinha o charuto em sua mão esquerda, enquanto com a outra apertava as mãos dos membros do seu gabinete.

A sra. Churchill não conteve sua emoção, beijando o primeiro ministro, em ambas as faces.

Convem notar que, pouco antes, a senhora Churchill assistia ao encontro de futebol entre os quadros representativos da Inglaterra e da Escocia, no Estadio de Wembley.

Tendo noticias da chegada do seu marido, a senhora Churchill declarou à multidão, por meio de altos-falantes instalados naquela praça de esportes: "Meu marido chegou esta manhã a Plymouth, em hidro-avião. Espero que me desculpeis, pois vou retirar-me para ir ao seu encontro".

Nesse momento, a multidão irrompeu em estrondosas aclamações.

APLAUDIDO POR ENORME MULTIDÃO

PLYMOUTH, 17 (R.) — Chegou esta manhã a Plymouth o sr. Winston Churchill, primeiro ministro britanico,

Sr. Winston Churchill

o qual aparentava estar bem disposto, mas não trazia na boca o seu proverbial charuto, usando, porem, o seu boné e sobretudo de marujo.

Falando à imprensa local, o sr. Churchill declarou que realizara uma viagem confortavel. Aplaudido por uma enorme multidão, inclusive por numerosos soldados presentes ao desembarque, o sr. Churchill e os membros de sua comitiva palestraram demoradamente com o lord Mayor, que lhes deu as boas vindas.

A partida do sr. Churchill para Londres foi retardada de uns 30 minutos, em resultado do desaparecimento de uma mala. O proprio sr. Churchill, bem como lord Beaverbrook e sir Charles Portal, ajudaram as autoridades locais a encontrar a mala desaparecida.

OS PARLAMENTARES ANSIOSOS POR OUVIR O PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 17 (R.) — (Por Gerard Herlishy, observador politico) — A dramatica volta do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, a seu país, depois de varias semanas de ausencia nos Estados Unidos, onde esteve em conferencias com o presidente Roosevelt, foi recebido de todo o coração pela Inglaterra.

O fato do seu regresso ter se verificado mais cedo que se esperava mostra o grande segredo observado em torno de seus passos. O primeiro ministro terá de fazer dentro em pouco, na Camara dos Comuns, o relato dos seus entendimentos com o presidente Roosevelt, que se defronta agora com outros importantes problemas, resultantes da conduta de guerra. Talvez antes da reunião da Camara dos Comuns o primeiro ministro faça as esperadas modificações politicas necessarias, para enfrentar a situação.

Inicialmente, haverá um debate de dois dias, sobre a situação no Extremo Oriente.

ESPERADAS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 17 (U. P.) — John Corvel, cronista diplomatico do "The Star" em editorial publicado ontem, declarou que o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, em seu regresso dos Estados Unidos, deverá realizar importantes modificações no governo.

Julga Corvel que os ministros da Guerra e das Colonias serão substituidos, assim como varios altos funcionarios da administração no Extremo Oriente.

Volta a ser ventilada a velha idéia de formar um gabinete de guerra, para dar maior eficiencia aos ministros, falando-se nos nomes dos srs. Andrew Duncan, Stafford Cripps, sendo que o primeiro é ministro do Comercio no atual gabinete.

TELEGRAMA DO "PREMIER" IRLANDÊS A CHURCHILL

LONDRES, 17 (R.) — O primeiro ministro da Irlanda do Norte, sr. J. M. Andrews, enviou o seguinte telegrama ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill:

"Estamos satisfeitos com o vosso feliz regresso. Todos, na Irlanda do Norte ficamos entusiasmados com os vossos eloquentes discursos em Washington e Ottawa.

Vossa visita cimentou os alicerces de unidade entre a America e o Imperio Britanico, resultando um novo interesse para o esforço de guerra das nossas duas democracias e dos nossos aliados na Europa.

Vossa inspirada direção e essa vossa nova e inestimavel contribuição pessoal tornarão a vitoria uma coisa certa."

MENSAGEM PESSOAL DO SOBERANO

LONDRES, 17 (H. T.) — O rei Jorge VI dirigiu uma mensagem pessoal ao primeiro-ministro Churchill, por ocasião do regresso deste à Inglaterra.

DOIS CAÇA-MINAS PERDIDOS PELA MARINHA JAPONESA

Ação de um "destroyer" francês livre penetrando num porto espanhol e apresando tres navios do "eixo" — Varias

STOCKHOLMO, 17 (R.) — A marinha japonesa perdeu 2 caças-minas, durante as operações contra a ilha de Tarakan, segundo informou o comunicado do quartel general niponico.

NAVIOS MERCANTES APRESADOS

MADRID, 17 (H. T.) — Anuncia-se de fonte autorizada que um contra-torpedeiro das forças degaulistas penetrou na barra do porto de Santa Isabel e apresou tres navios mercantes alemães que estavam ali ancorados.

O jornal "Arriba", orgão oficial da Falange, que foi o unico jornal a noticiar o acontecimento, termina o editorial que consagra a respeito com a seguinte advertencia:

"A Espanha se compromete solenemente diante do mundo a verte até à ultima gota do seu sangue, para impedir que semelhantes agressões sejam reptidas impunemente. Dizemos simplesmente, diante desse novo atentado a não-beligerancia da Espanha, que as nossas armas falarão pela defesa das obrigações decorrentes dessa atitude".

FALECIMENTO DE UM AVIADOR DE CAÇA

BERLIM, 17 (T. O.) — Um dos aviadores de caça que contava com grandes exitos, o primeiro tenente conde Kagenek, condecorado com a folha de carvalho da Cruz de Cavaleiro, faleceu no cumprimento de seu dever em 12 de janeiro. O conde Kagenek abatera 67 aparelhos inimigos.

PLENOS PODERES A' JUNTA DE PRODUÇÃO DE GUERRA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Roosevelt entregou hoje ao sr. Donald Nelson, presidente da Junta recentemente criada para a supervisão da produção de guerra, todos os poderes para dirigir a produção norte-americana e promoveu-o a diretor do O. P. M.

O tenente general William Knudsen, do exercito norte-americano, entregar-lhe-á o controle total do programa de produção do Departamento da Guerra.

A concentração de todas as agencias e escritorios interessados na produção belica, sob a autoridade exclusiva de um homem, foi claramente definida nas instruções expedidas hoje pelo executivo e nas quais o presidente Roosevelt explanou como funcionará a junta de produção de guerra.

As instruções estabelecem que, juntamente com o escritorio, ficará estabelecida uma gerencia de emergencia do escritorio executivo do presidente da Junta de Produção de Guerra.

A Junta compôr-se-á de um diretor a ser nomeado pelo presidente Roosevelt, do secretario da Guerra, do secretario da Marinha, do administrador dos Emprestimos Federais, do diretor do Departamento Geral da Administração da Produção, do Administrador da Tabela Oficial de Preços, do diretor da Administração da Junta de Direção Economica da Guerra e do Assistente Especial do Presidente Roosevelt, encarregado da supervisão do programa de auxilio da defesa.

O diretor da Junta, com o Conselho e assistencia dos membros da Junta, exercerá, primeiramente, a direção geral sobre o programa de produção de guerra, segundo, determinará as definições dos planos, providencias e metodos a serem adotados pelos varios departamentos federais, estabelecimentos, agencias, com referencia à produção de guerra, inclusive aquisição, contrato, especificações e construções, inclusive a conversão e requisição de fabricas. As instruções adiantam mais que o diretor geral fornecerá ao presidente Roosevelt um relatorio de suas atividades e acentuam que o departamento federal, estabelecimentos e agencias concordarão com a direção, planos, metodos e providencias tomadas pelo diretor geral e fornecerão a esse diretor geral, que então as fornecerá ao presidente Roosevelt, informações que es refiram as providencias de guerra e produção necessarias para satisfação dos seus misteres.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS-MAIORES

WASHINGTON, 17 (R.) — Foi ontem revelado que o presidente Roosevelt decidiu reduzir a uma formula escrita as idéias trocadas nas conferencias dos estados-maiores, efetuadas nas ultimas semanas entre os estrategistas navais e militares anglo-americanos.

Segundo comunicou o secretario presidencial, sr. Stephan Early, à imprensa, o presidente dedicou todo o seu tempo, na manhã de ontem, para simplificação dos pontos de vista militares e navais.

Inquirido pouco depois se isto significava a grande estrategia, que esta em vias de realização, o sr. Stephen Early declarou que preferiria não responder à questão porque não sabia de nada acerca da mesma. Acrescentou contudo, que ulteriores conversações serão mantidas entre os estados-maiores, logo após o presidente Roosevelt terminar o seu resumo.

Este — declarou ainda o sr. Stephen — poderia envolver tanto os tecnicos americanos como britanicos, de preferencia aos americanos unicamente. As idéias desenvolvidas nas reuniões anteriores foram estudadas na noite de quinta-feira, pelo presidente, que voltou a trabalhar sobre as mesmas, como principal assunto, na manhã de ontem.

O PORTO DE IGUAPE

(Para o "Correio Paulistano")

SUD MENNUCCI

O aspecto geral do litoral do Estado é o de um enorme paredão caindo abruptamente sobre o mar e deixando uma esguia nesga de terra aproveitavel entre a fimbria da praia e o sopé da Serra do Mar.

Nessa longa muralha abrem-se apenas tres reentrancias de vulto: a que forma o Lagamar de Santos e onde se conseguiu instalar o emporio maximo do Estado; a que se localizou entre as pontas da Serra de Mongaguá, de um lado, e as da Serra dos Itatins, de outro, em volta de Itanhaen; e, por ultimo, a da bacia da Ribeira de Iguape. E' esta, pela sua amplitude, a maior e a mais importante de todas.

Limita-a ao norte a Cordilheira de Paranapiacaba, que tem ali, em sua maior extensão, o nome local muito expressivo de Serra dos Agudos Grandes. Ficam a leste as Serras do Bananal e das Laranjeiras, que contornam as cabeceiras do rio São Lourenço; a oeste encontram-se os limites do Estado do Paraná. E ao sul fica, naturalmente, o mar.

Nessa ampla depressão, facil de observar pela fotografia do relevo, o que fere não é apenas a sua largura, que abrange cerca de 200 kms. entre o povoado da Ribeira e as cabeceiras do Lourencinho, mas principalmente a sua profundidade. Fugindo à regra do paredão maritimo, que raramente vai além de doze kms. e que chega até zero nos costões alcantilados do litoral norte, a reentrancia da Ribeira de Iguape atinge cerca de cem kms. contados das praias da Ilha Comprida até as cabeceiras dos rios Assunguí e Juquiázinho.

Essa região já foi uma grande baía. O mais desprevenido exame do clichê do relevo põe-no de manifesto, confirmando a tese e as pesquisas realizadas, em 1907, por conta da antiga Comissão Geografica, pelo engenheiro geologo dr. Ricardo Krone. Este revelou que acompanhando-se a historia dos inumeros sambaquís existentes na região, os mais antigos encontram-se situados em pontos mais altos que os modernos e bem longe dos pontos em que se acham hoje as praias onde os mariscos e ostras podem ser apanhados. Houve, por conseguinte, um recuo do mar, provocado por um desses fenomenos que os geologos chamam de "movimento positivo da costa", o qual, levantando as praias, entupiu de terra a baía, fazendo-a desaparecer.

Suprimida a baía, cuja envergadura se registra no desenho do citado tecnico, os rios, que caiam diretamente no mar, tiveram de se reorganizar. Foi necessario criar um novo coletor geral, para receber todas as aguas e encaminha-las a uma saida unica. A Ribeira de Iguape, que era um rio torrencial em sua maior extensão e que só começava a abrandar sua queda de nivel nas alturas da foz do rio Batatal, para desaguar no mar, nas proximidades de Registo, logo após haver recebido o seu maior afluente, que é o Juquiá, a Ribeira, dizia, teve de transformar-se, no seu ultimo trecho, em verdadeiro rio "velho", de planicie, enchendo-se de voltas e meandros, estendendo seus braços tentaculares à procura de um declive afim de derivar para o mar. Ficou sendo ela o coletor necessario.

Os levantamentos da costa originam, nos trechos levantados, o que se denomina "terra imatura", e muitos seculos têm de passar antes que o homem possa tomar conta dela, subjugando-a à sua ansia de exploração agricola. Mas quando enfim consegue penetrar, encontra legitimas Canaans pela fertilidade do solo.

A reentrancia de Iguape é um exemplo tipico do fenomeno. Toda a zona é uma sucessão de vales ferazes e, embora ainda persistam, em carater endemico, molestias que encontram sua razão de ser na excessiva humidade do solo — o que está a exigir uma politica sanitaria — a verdade é que o paulista não sabe afastar-se daquelas riquezas. Sim, porque além da fertilidade das terras, copiosamente irrigadas, o vale da Ribeira é tambem o mais rico distrito metalifero de São Paulo, figurando mesmo entre os mais opulentos do Brasil e do mundo. Lá existe o ouro, a prata, o chumbo, o ferro, o cobre, o manganez, o zinco. Lá se acham pirita, marmores, grafita, talco, caolin, fosfato de calcio, cristal de rocha, feldspato, mica. O ouro ha-o de vieiros e de aluvião. O chumbo é tão abundante que os minerios com 40% se consideram pobres, desde que existem com 80%, comumente.

E' natural, portanto, que o homem de São Paulo teime em querer dominar o distrito, pois sente que o Brasil não pode continuar a deixar inexplorada uma região que apresenta tais indices de fartura e opulencia.

A providencia mais logica que ha em tomar, consiste em dotar o vale da Ribeira de um porto de facil acesso e o mais proximo possivel dos produtos que vão ser exportados. A quem examina, mesmo superficialmente, o mapa da zona, uma coisa ressalta em flagrante: o que seria um porto natural é Iguape. A cidade fica mais ou menos no centro da costa em apreço e para ela converge o coletor das aguas de todos os vales. Póde-se dizer, sem temor de exageros, que Iguape representa o caminho mais proximo de todos os pontos do interior em sua tentativa de sair para o mar.

Desgraçadamente, tal como se encontra hoje, Iguape é um porto fracassado. Está, por certo, situado à orla do mar, mas fica-lhe enfrente, barrando-lhe o acesso, a restinga que se convencionou chamar de Ilha Comprida e que é uma esguia tira de areia de cerca de sessenta quilometros de comprimento.

Outrora, para atingir Iguape, havia dois caminhos: um pela propria Ribeira, partindo-se da sua barra natural, na praia da Juréia, o que obrigava as embarcações a um percurso de 26 kms. pelo rio tortuoso, cheio de curvas, algumas violentas, afim de alcançar o Porto Velho. O outro fazia-se pela barra de Icapara, passando entre a ponta ocidental da Ilha Comprida e o Morro dos Engenhos, caminho mais curto, que não saia do mar, mas que tinha o inconveniente de obrigar as mercadorias vindas do interior, e que paravam em Porto Velho, a fazer duas baldeações para a sua exportação.

No segundo quartel do seculo passado, alguem se lembrou de aproximar o Porto Velho da cidade. Dizem que o motivo principal alegado para a fatura da obra, foi a maleita. Como o Porto Velho estagnasse as aguas da

Ribeira, tornando-se fóco das larvas, e produzindo verdadeiras epidemias periodicas, pareceu que a solução mais facil seria a ligação projetada, que tornava as aguas correntes e devia eliminar a molestia. Apanhavam-se dois proveitos ao mesmo tempo: a ligação do Porto Velho à cidade, com o que se faria normal a entrada dos navios pela barra de Icapara, e a extinção do flagelo.

A idéia era generosa e parecia inteligente. Apenas não lhe ocorreu a desconfiança da piada de Guilherme Ferrero: "os homens prevêm sempre tudo, menos o que vai acontecer". As

obras tiveram inicio em 1837, e com o andar do tempo, a iniciativa tomou o aspecto de um desastre. O canal, que era estreito quando foi aberto, acabou virando, em virtude da violencia das aguas, o "Valo Grande", isto é, um canal com mais de 130 metros de largura em qualquer ponto e que chega a ter quasi 300 em certos lugares. E o pior não era isso: é que a Ribeira deu de acumular enfrente à cidade de Iguape, no Mar Pequeno, e em frente da ponta da Ilha Comprida, na barra de Icapara, uma quantidade excessiva de areias, dando origem a bancos que puzeram em perigo a navega-

ção. E hoje nenhuma empresa se atreve a fazer o trajeto por esse itinerario.

Que é que tinha havido? Quasi nada, apenas uma pequena falta de observação. A Ribeira atingia as proximidades do Porto Velho, tendo seis metros de altitude sobre o nivel do mar. Para chegar à sua barra, na praia da Juréia, gastava ainda 26 quilometros de percurso, o que importa em dizer que ela baixava 23 centimetros por quilometro. Declive suave, que era o responsavel pelas curvas do rio.

O Valo Grande, de Porto Velho à cidade, reduzia essa distancia a "dois quilometros e meio". As aguas mansas da Ribeira, entrando nesse funil, em lugar de deslizar mansamente, como antes, tornaram-se torrenciais, pois baixavam de nivel na proporção de "dois metros e quarenta centimetros por quilometro". As margens do Valo Grande foram sendo desbarrancadas, pois não tinham consistencia para resistir ao impeto da massa liquida. E o Mar Pequeno, que como uma lagôa, serena e tranquila, não contava com o presente dessa inesperada avalanche, não podendo fazer escoar os detritos e o material em suspensão que lhe vinham no bojo, teve de decanta-los e depositando-os, organizou os bancos inconvenientes à navegação.

E esta, hoje, para ligar Iguape ao resto do mundo, faz-se da maneira mais estranha. Os navios passam em frente da cidade, mas pelo lado de fóra da Ilha Comprida, continuam a sua rota até a baía de Trapandé, entram em Cananéa, ganhando depois o Mar Pequeno pelo lado de dentro da ilha e chegam, enfim, a Iguape depois de uma enorme volta que alonga o percurso em cerca de 120 quilometros. E' o que póde haver de mais caracteristicamente anti-economico e disso há outro exemplo no Brasil: o de Porto Alegre, em que o alongamento é maior, pois alcança 370 quilometros.

Com isso, uma cidade de futuro promissor, com todos os requisitos de vir a ser emporio de uma vasta região do Estado, região isolada das demais, vai definhando a olhos vistos, à mingua de uma solução racional para o seu caso. Não ha quem possa contender a Iguape o lugar de porta natural de entrada e de saida para a importação e exportação de todo o vale da Ribeira. Entretanto, Iguape não realiza essa função porque seu porto não satisfaz à primeira exigencia, que é a de facil acesso. E todo vale, em consequencia dessa inferioridade, é obrigado a lançar mão de mil expedientes afim de obter substitutivos que acudam a falta [illegible]. O ultimo desses substitutivos foi a construção da estrada de rodagem Apiaí-Iporanga, via carissima, pois tem de baixar de 1.050 metros de altitude para 80, à margem da Ribeira, e que, para o efeito do transporte do minerio, mesmo depois de beneficiado, é sempre sobremodo aleatorio. O caminhão não pode ser utilizado senão nos primeiros 40 quilometros de percurso, assim como esta não pode enfrentar o transporte fluvial.

Ora, nosso centro manufatureiro mais proximo é São Paulo. Daqui a Iporanga ha 360 quilometros de distancia. Não é preciso dizer mais nada.

Há, destarte, uma conclusão que ressalta de todo este debate: Iguape precisa, a bem da economia nacional, ser o porto do vale da Ribeira. Mesmo do ponto de vista da cidade. Os portos do litoral norte já tiveram o seu quinhão, embora não se comparem em importancia e em potencialidade ao de Iguape. São Sebastião acha-se com o seu porto em construção adiantada. Ubatuba, pelas facilidades encontradas, pode dizer-se que já logrou o seu. Caraguatatuba, transformada em estancia balnearia, foi ligada a São Sebastião por otima estrada de rodagem.

E para Iguape? Já se pensou em terraplanar, de novo, o Valo Grande. A obra esteve em execução e por um tris que não chega a terminar. Abandonada a idéia, em virtude do prejuizo causado, imaginou-se dragar o trecho do Mar Pequeno que vai da cidade à barra de Icapara. Acharam as despesas excessivas, mesmo porque exigiria serviço permanente. E, naquele tempo, as riquezas metaliferas da zona estavam longe de ser o que hoje se conhece. Mas hoje que essa opulencia não pode mais ser posta em duvida, urge preparar aquele porto para a finalidade a que o destinou a propria natureza.

Que solução se lhe dará? Para o meu ponto de vista de leigo, de méro estudioso apaixonado da geografia, maxime da geografia brasileira, depois de muito revirar o problema, só lhe encontrei uma.

E' a mesma que em 1936 propús para Porto Alegre, com a diferença de que é infinitamente mais barata. Parece-me que não resta outro caminho senão cortar a Ilha Comprida, defronte do Valo Grande, de modo que as aguas da Ribeira, em lugar de cair no Mar Pequeno para, daí, serem encaminhadas para a barra de Icapara, iriam diretamente para o mar largo, sem mudar o sentido de sua direção e com muito menor trajéto.

A obra em si não tem nada de titanico nem de gigantesco. E' trabalho de certa importancia, simplesmente: a Ilha Comprida, no trecho em que deve ser cortada transversalmente, acusa pouco mais de dois quilometros de largura. Bastaria abrir o canal. A abertura do canal, com amplitude e profundidade necessarias à passagem de navios de determinado calado, não demandaria esforços nem gastos prodigiosos, uma vez que a Ilha não possue elevações. Sou capaz de apostar que o que se gastou na estrada Apiaí-Iporanga teria dado folgadamente para realizar este trabalho.

Mas — indagará o leitor desconfiado — e a piada de Guilherme Ferrero já foi examinada?

Vejamos. Que é que podia acontecer? Pior do que se encontra hoje, Iguape não podia ficar. O desbarrancamento do Valo Grande parece ter atingido à fase de relativa estabilidade. Ha que contar, portanto, com as areias normais da Ribeira, aquelas que formam os bancos que impedem o acesso pelo Mar Pequeno. Essa acumulação teria de diminuir certamente, uma vez que entraria em função um novo caminho de escoamento para elas, e muito mais curto. Dentro do novo canal, os bancos não se formariam pela razão muito simples e muito clara de que a Ribeira encontrando passagem direta de acesso ao mar, prolongaria a corrente dentro do proprio Mar Pequeno. Nós vimos que, nesse trecho do Valo Grande, a Ribeira é de regime francamente torrencial. O quilometro de distancia, que separa a linha de sua foz das margens pantanosas da Ilha Comprida não é limite suficiente para deter-lhe o impeto, se o caminho estiver aberto na sua frente.

E' assim mui provavel que as areias, abandonando o Mar Pequeno, viessem a depositar-se do lado de fora da Ilha Comprida, logo depois de aberto o novo canal. As soluções seriam, por conseguinte, duas: ou a construção de molhes duplos, tal qual como no Rio Grande, prolongando o canal até atingir altura em que as areias não constituem mais perigo, ou, aproveitando o fenomeno, limpar-se-ia, de uma unica vez, o trecho de Icapara e teriamos restabelecido o velho caminho. De qualquer maneira, a solução seria definitiva e com a vantagem de não desligar o Porto Velho da cidade, isto é, facilitando sempre a chegada ao porto das mercadorias do interior, sem baldeação e transbordos.

Digam os nossos grandes técnicos se a medida é viavel.

CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, a inauguração do "Hospital dos Operarios", tendo a cerimonia inicio na séde social à rua Patriotas, 594, devendo ser obedecido o seguinte programa:

13 horas — Concentração na séde; 14 horas — Recepção do sr. arcebispo metropolitano e das autoridades; benção das novas instalações.

Em seguida, desfile até o hospital, benção, inauguração, discurso do presidente do Circulo, discurso de um operario.

Oração do sr. arcebispo metropolitano.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Realiza-se no proximo dia 21, às 9 horas, a inauguração do Terceiro Pavilhão do Sanatorio de Vila Mascote.

A bençam desse novo pavilhão será dada pelo sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

CLUBE PIRATININGA

JANTAR DANSANTE — Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 233 - 4.o andar, o 1.o jantar dansante do corrente ano, oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musicas de dansa até uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 às 18 horas, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

Exames vestibulares às escolas normais

O sr. Anisio Novais, diretor-geral do Departamento de Educação, expediu a seguinte circular aos diretores de Escola Normal Oicial e Livre:

"Recomendo a v. s. fazer publicar, para ciencia dos interessados, edital de incrição aos exames vestibulares para ingresso no curso de ormação de professores, de escola normal, conforme determina o artigo 20.o do ato de 30 de janeiro de 1941, do sr. Secretario da Educação e Saude Publica".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Elevada
VENTO — De nordeste a sueste, fresco.

Homenagem dos jornalistas cariocas ao Presidente Getulio Vargas

ALMOÇO OFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO NA A. B. I. — DISCURSO DO DR. HERBERT MOSES — A RESPOSTA DE S. EXC. — VARIAS NOTAS

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Depois da manifestação de ha tres dias — impressionante pelo seu vulto e comovedora pelo carater espontaneo que a marcou — era essencial o significativo complemento representado pelo almoço de hoje na A. B. I., oferecido ao Presidente Getulio Vargas. "Não ha mais intermediarios entre o governo e o povo", disse, um dia, o Chefe da Nação. Mas, ao mesmo tempo, abria s. exc., com gestos, atitudes e atenções, uma excepção para a imprensa. Aos seus olhos de culto jornalista ela continuava mostrando-se como a mais legitima e autorizada delegação do povo. Talvez por isso desejou s. exc., com a sua visita à Casa do Jornalista, reafirmar um pensamento antigo e agradecer a manifestação de quinta-feira, a maior sem duvida que já recebeu.

As palmas que recebeu no majestoso edificio da A. B. I. — sinceras e calorosas, batidas pelos homens que melhor sentem e condensam o julgamento da massa, devem ter dito a s. exc. que os aplausos que lhe foram tributados encontraram éco — ampliada ressonancia — na alma dos jornalistas, na sensibilidade mais pronta a interpretar as reações dos grupos, das classes, da multidão, enfim. E isso tudo, disse-o brilhantemente o discurso do sr. Herbert Moses.

O ALMOÇO

O almoço foi servido na linda sala de exposições. A grande mesa, coberta com uma preciosa toalha bordada a mão apresentava uma decoração originalissima de orquideas. Os "menus" foram desenhados especialmente e devem considerar-se verdadeiro trabalho artistico.

Tomaram parte na festiva homenagem, alem do ajudante de ordens e do dr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Presidente da Republica, e do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas Herbert Moses, Helio Silva, Joaquim Inojosa, Ozéas Mota, Heitor Beltrão, Mario Magalhães, Raul de Azevedo, Rodolfo Carvalho, Mario Nunes, Carlos Maul, Bastos Tigre, Romeu Ribeiro, Costa Neto, Costa Rego, Manuel Gonçalves, Hugo Barreto, Candido Campos, Antonio A. S. Silva, Ivo Arruda, Martins Capistrano, Julio Barbosa, Elmano Cardim, Horacio Cartier, Pires do Rio, André Carrazzoni, Alfredo Neves, Belizario Souza, Raul de Borja Reis, Raul Pederneiras, Osvaldo Souza Silva, J. A. Pereira Rego, Manuel L. Magalhães, Alvaro Brandão Rocha, Jocelin Santos, Jorge Maia, Cassiano Ricardo, Carvalho Neto, Mario Domingues, Danton, Jobim, Henrique Lopes, Paulo Filho, Casper Libero, J. S. Maciel Filho, Francisco de Paula Job, Cipriano Lage, Mario Tarquinio de Souza, Jarbas de Carvalho, Oscar Guerra Fontes, Vladimir Bernardes, Pedro Timoteo, Gastão de Carvalho, Leão Padilha, Osmundo Pimentel, Horacio de Carvalho, Roberto Marinho, Jorge Santos, Berilo Neves, Matoso Maia Forte, Mario Alves, Mario Rodrigues Filho, Acioli Neto, Carlos Rizzini.

DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

Saudando o Presidente Getulio Vargas o sr. Herbert Moses, pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. Presidente da Republica e presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa.

V. exc. não entra mais nesta casa como um Presidente da Republica, e sim como o mais autorizado dos nossos amigos e conselheiros, como antigo colega e o melhor dos seus bemfeitores. Certo, foi o poder de governar, e foi o dom da munificencia, condições que materialmente explicam se erguesse à vizinhança das nuvens o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, tão outro daquele que v. exc. visitava, logo depois da instalação do governo de 30, no sombrio e carunchoso andar da rua do Passeio. Mas os recursos do governo, por maiores que sejam, são sempre forças a que dão disciplina e rumo o tino dos que sabem administrar, as energias que se redobram pelos movimentos da inspiração que as aplica, pelo impulso generoso do patriotismo que as fecunda. Não foi portanto o milagre desta casa uma criação devida às possibilidades materiais da fazenda publica, porque acima de tudo foi a resultante luminosa, e imaterial, da compreensão e alto reconhecimento de v. exc. à imprensa do país e aos que a servem por melhor servirem a grandeza comum e a todos os sensiveis ideais da comunhão brasileira. E' este pensamento que se deve diferençar em meio de todos que possa estar sugerindo a presença de v. exc..

Em torno a v. exc. não se acha neste instante no recinto, é verdade, siquer uma grande porção da classe a que todos pertencemos. Mas, os que aqui se encontram, e a representam legitimamente, atestam, mais do que nunca e talvez pela primeira vez, uma solidariedade de idéias cuja grandeza não preciso realçar, porque ultrapassa os limites das colunas dos jornais e do coração dos jornalistas, para se projetar sobre todo o campo da consciencia brasileira. E' que o nome de v. exc. acabou se impondo de todo na orbita da nossa politica exterior de maneira que às simpatias que sempre giravam em torno de tantas soluções felizes da nossa politica interna encaminhadas por v. exc. se juntam neste momento, e vindos de toda a parte, os entusiasmos que apontam v. exc. como uma das grandes figuras do momento panamericano.

Nenhuma duvida poderia, por certo, em tempo algum, comprometer a justeza desse conceito. Mas o revigora seguramente e de modo imperecivel, nesta hora, a lembrança tão recente e viva do modelo de perfeição que alcançou a politica de v. exc., através do discurso de instalação da III Conferencia de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Das insignias do cargo de Presidente da Republica v. exc. se pode desfazer ao entrar nesta casa, porque todos porfiamos em ver na obra de v. exc. o instinto do jornalista de outros tempos, o sentimento e o amor da classe que se conciliam com a majestade do poder. Assim possa v. exc. sempre sentir e compreender esta casa e todos que a frequentam, e assim possa v. exc. bem avaliar da emoção simples, e portanto profunda, com que é recebido, neste instante, como o melhor dos nossos amigos, e o maior bemfeitor desta nossa casa".

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"Não esperava tão luzida assistencia e, daí o constragimento de não ter tido a previdencia de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A Constituição de 1937 deu à imprensa o carater de serviço publico. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto grao de dignidade. Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados à Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edificio que hoje contemplamos com orgulho, foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porem, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da patria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalistica é pobre. Essa condição, porem, mais a eleva como força espiritual pela capacidade propagadora de ideias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça. Ao Estado cabe a função aglutinadora das forças e das energis nacionais, afim de ampara-las, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram. Eis porque o amparo dado à imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir.

E esta casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferencias e certames intelectuais, de um foco irradiante de simpatia e de propaganda patriotica. Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito de parte do governo. E' de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta casa, foram criteriosa e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinamico presidente, dr. Herbert Moses, e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, itegralmente, ao esforço e á colaboração do poder publico. Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos à imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido. Ainda agora, nos recentes acontecimentos, em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação politica internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional. Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nossos hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nen hum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (palmas prolongadas) Se um pedido eu devesse fazer, neste momento à imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento siquer, a duvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (palmas) Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esféras de sua atividade, em permanente vigilancia, pensando na patria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros. (palmas). Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o governo e a imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da patria brasileira, a cuja gloria ergo a minha taça".

A FAVOR DA "DAMA"

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Ha criaturas — sentencionava o Conselheiro — que não morrem nunca. Pelo muito que amaram, que sofreram e... que tambem fizeram sofrer. No capitulo das grandes amorosas, a elas se pode aplicar ó que ha tempos se dizia da artista Mary Pickford: são as namoradas do mundo. Com uma circunstancia: não despertaram amor apenas entre os seus coevos ou quando muito entre os da sua geração. Pelo contrario, elas se perpetuam no coração dos homens durante os anos que passaram e que estão para passar. Pela simples razão de que os homens ainda costumam ter 18 e 20 anos... E é aqui que nós amamos, que vós amais, que eles amarão aquelas que não morrem nunca porque tambem "amaram demais o seu amor"...

Aconteceu isto com Manon, cada vez mais querida dos que ainda possuem alma, isto aconteceu com a Dama das Camelias, que depois de morta se tornou a protetora dos namorados como aquela outra depois de morta se tornou rainha.

A proposito da Dama das Camelias estou escrevendo justamente no dia do aniversario de seu nascimento: 15 de janeiro. Diz a lenda que ha 118 anos nasceu na Normandia Marie Duplessis, Alfonsine Plessis na vida galante e na boemia parisiense, ou Marguerite Gautier — a Dama das Camelias — na pena com que Dumas Filho a imortalizou pelos seculos em fóra. Assim ela viverá enquanto o mundo fôr mundo e a humanidade não se desvirtuar. Na terra ela permaneceu apenas um minuto que é como quem diz 23 anos. Tuberculosa morreu e com aquela idade que os poetas todos quereriam tambem morrer. Quasi cem anos são decorridos depois do dia tetrico de fevereiro de 1847 quando Marguerite se ficou abandonada por todos, num pequeno apartamento no "Boulevard" de La Madaleine, onde o destino a largara desamparada e quasi só. Quasi só, sim, porque apenas a acompanhava a miseranda criada Julie, que a roubava e a maltratava e a quem a infeliz dedicava afeição por julga-la amiga fiel.

Em fevereiro faz frio em Paris E foi nas brumas de uma manhã desse mês que carregaram a pobrezinha para Montmartre. Conta a lenda que só duas pessoas, extranhas entre si, acompanharam os restos daquela que havia arrastado à sua cauda — rindo perdidamente e perdidamente distribuindo promessas vãs — pela "Opera", na "Maison Dorée", nos "Italiens" ou pelas alamedas do "Bois" multidão de adoradores, de apaixonados, de candidatos às suas preferencias...

Uma dessas pessoas jamais ocupou lugar de merito na lenda: era um admirador fervoroso que não conseguira nunca esquecer Alfonsine; a outra foi aquele nobre cavalheiro (o Armand Duval a quem ela tão fervorosamente amou) o qual nem por ser nobre, ou talvez justamente por isso, com ela se casou fazendo-a condessa... por tres meses...

O primeiro, o admirador incognito cujo nome a historia não guardou, esse simbolizava e simboliza a Humanidade (reparem no tamanho do H!) a qual conservará para todo o sempre o culto consagrado áquelas que não morrem nunca porque souberam amar demais o seu amor.

A lenda narra ainda que o tumulo de Alfonsine conserva-se florido o ano inteiro. E que dedos desconhecidos — pretos, brancos, amarelos, de varios pigmentos — vão todos os dias, naturalmente pelo cair da tarde, à hora do sol posto, esfolhar petalas chorosas sobre a lousa ou sobre ela colocar ramos de puras camelias ali onde Marie vive, desde os 23 anos, a "vida que só depois da morte principia". Diz mais a lenda que os namorados costumam tambem ajoelhar ao pé do tumulo e sussurrar uma oração nas linguas mais antipodas do globo — até mesmo em javanês! — e que a todos ela entende — a pobre "midinette"! — e a todos ela conforta e estanca as lagrimas e lhes diz que não se apiedem dela, porque ela está bem onde está e que agora já nada mais lhe falta porque Armand tambem foi ter consigo...

* * *

Assim é que conhecemos, assim é que conservamos, assim é que vislumbramos sempre a imagem de Marguerite Gautier, nós moços... de 1830. Mas eis que surgem os sabios eruditos, os que conhecem e decifram o alfa e o omega de todos os misterios e com o unico e inocente fim de restabelecer a verdade historica (deixem passar esta coisa horrivel!) dão uma impiedosa vassourada, retifico: dão uma penada em nossas mais caras e perenes ilusões, fazendo surdir com um encantamento novo para eles outras Damas das Camelias, a que os sabios eruditos chamam as "verdadeiras".

Por que fazem isto os sabios eruditos? Que mal poderia resultar que continuassemos a crêr naquela que não se havia vilipendiado tanto que não pudesse ter conservado o coração puro para o verdadeiro amor? Que mal fez a pequenita para que quasi um seculo depois de haver cerrado os olhos ainda venham os sabios, os eruditos e os doutores gastar tempo, papel, pena e tinta (tal qual estou fazendo sem ser sabio, erudito ou doutor) perturbando a tranquilidade do seu dormir, com o objetivo quasi sacrilego de rasgar um pedacito do véu da lenda que recobre a adoravel silhueta e depois de longos e percucientes estudos comparados afirmar que os olhos de Marguerite não eram azues, mas pretos, que os cabelos não eram pretos mas loiros. Ou que sendo ela como foi muito capaz de amar devotada e desinteressadamente contudo só amou por profissão e calculo.

Por que fazem isto estes homens crueis?

Pois outro dia mestre Philip Carr se ocupou com brilho e descompaixão da Dama das Camelias. O artigo que lindamente escreveu foi devorado com sofreguidão, por olhos aflitos, por olhos que depois choraram.

Mestre Philip Carr que ainda ontem fez uma interessantissima conferencia na Associação Paulista de Imprensa, colhendo quentes e merecidos aplausos dos que tiveram o gosto de ouvi-lo, mestre Philip Carr, eu penso, está correndo perigo entre nós.

Porque a sua "verdadeira Dama das Camelias" veio maguar muitos corações, o meu inclusive. Pois então nós não vimos com os nossos proprios olhos ela usar constantemente uma camelia branca (excepcionalmente substituida por uma vermelha) nos cabelos e não ouvimos tantas vezes com os nossos proprios ouvidos que os homens a chamavam sempre e cada vez mais a Dama das Camelias e que as mulheres nos teatros, nos cassinos e nas praias a apontavam com um certo ressaibo de inveja segredando baixinho umas às outras "ali vai a Dama das Camelias" Pois então não fomos testemunhas de tudo isto? Ou mentiram por acaso nossos olhos e nossos ouvidos? Não, não mentiram não. E agora vem mestre Philip dizer que não é exato, que Marguerite nunca foi apelidada a Dama das Camelias (perdoae-lhe Marguerite!) — e que isto não passou de invencionice do romancista, o qual se baseou no fato de ter havido um homem em Paris — um homem houve em Paris que usava invariavelmente este sim, uma camelia à lapela e que se chamou o sr. Lantour-Mezeral, como se tudo isto pudesse ter sido possivel...

Não satisfeito em ter assim amputado de chofre velhas crenças romanticas de nossos corações, mestre Philip chega ao cumulo de acrescentar friamente que as camelias custavam àquele tempo 5 francos cada uma...

Ah, é demais! Mestre Philip corre mesmo perigo. Qualquer dia nos aparecerá um outro a dizer com o mesmo ar placido de quem enuncia as grandes verdades imutaveis que Manon tambem não soube amar, que tambem não soube amar aquela dolorosissima Soror Mariana do Alcoforado...

BATATAIS

XII

(Para o "Correio Paulistano")

JEAN DE FRANS

..Renato Jardim, que, em 2 de janeiro de 1900, substituiu Washington Luiz na Prefeitura Municipal de Batatais, foi, inegavelmente, um administrador de larga visão. Era, sobretudo, amigo devotadissimo da instrução. Como Pedro II, teria desejado, com certeza, ser mestre-escola. Encarava e discutia, com conhecimento de causa e elevação de vistas, os problemas atinentes à instrução publica; publicou uma cartilha destinada ao ensino da leitura e, como chefe do executivo municipal, cuidou, tanto quanto poude, da disseminação de escolas municipais: — na cidade, em Mato Grosso, em Brodowski, no arraial dos Silvas, no bairro de Santana, na Ilha, no Estreito. Um dia — saindo de acordo com o dr. Julio Brandão Sobrinho, naquele tempo chefe do distrito agronomico com séde em Ribeirão Preto, onde conseguiu realizar, no suburbio do Barracão, com sucesso, uma exposição agricolo-industrial — Renato Jardim resolveu criar uma escola pratica de agricultura, aproveitando para isso o edificio construido, no bairro do Potreiro, por iniciativa do medico baiano dr. Americo Teixeira Mendes, afim de servir de lazareto, e que se conservava fechado, havia anos, desde sua inauguração, porque, por graça especial de Deus, Batatais nunca foi assolada por epidemias. Julio Brandão elaborou o programa escolar, belo programa aliás, e Renato formulou o respectivo projeto, que, após longas discussões regimentais, aprovado unanimemente pelos vereadores daquela época: — Fortunato de Paula Saldanha, Salatiel Aleixo de Oliveira, José Teodoro da Silva Dedéca, Vitor Aurelio do Carmo, Honorio Vieira de Andrade Palma, Joaquim Alberto da Costa Junior e Domiciano José da Silva, ausentes da cidade o dr. Washington Luiz, o dr. Aristides Serpa, Lucio Enéas de Mélo Fagundes, Alfredo Ribeiro da Silva e Manuel Nogueira de Sá. E no dia 16 de novembro de 1901, às 14 horas, a Escola Agricola Municipal era solenemente inaugurada pelo então Secretario da Agricultura, dr. Antonio Candido Rodrigues, com a presença de altas autoridades estaduais, jornalistas e outras pessoas gradas. Festa genuinamente nossa: — não faltaram discursos, não faltou a banda de musica, não faltou o classico copo d'agua.

No ano imediato, em fevereiro, era iniciado o curso, cabendo a direção da escola ao engenheiro agronomo dr. Luiz Mendes, indicado pelo dr. Julio Brandão, e as cadeiras do 1.o ano ao dr. Antonio do Nascimento Moura, engenheiro e jornalista, e a Manuel Teixeira Mendes, que havia deixado a regencia da 1a Escola Municipal, entregando-a a Julio Dufrayer Oliveira, ex-aluno da Escola Militar da Praia Vermelha, nomeado Vicente Nastri para o lugar de mestre de culturas. Nesse mesmo ano de 1902, o dr. Luiz Mendes deixou a direção da escola e retornou à capital, sendo substituido pelo dr. Nascimento Moura, que acumulou as funções de diretor e professor, e Manuel Teixeira Mendes achou aconselhavel trocar a cadeira pela escrivania de paz, substituindo-o Julio Dufrayer, que, de sua vez, passou a escola municipal a Alfredo Alvim da Cunha. Crescido o numero de alunos que acorreram à matricula, dentre os quais posso lembrar-me, no momento, de Delduque Garcia Ribeiro, hoje 8.o delegado de policia da capital; Jeronimo Osorio, que se fez poeta e romancista, publicando bons trabalhos em prosa e verso; Carlos Tambellini, agora adiantado agricultor em Batatais; Guilherme Tambellini, advogado na mesma cidade; José de Paula Arantes, professor na Escola Normal de Casa Branca; Jaime Leitão, coletor estadual; Bertolino Tambellini, professor, já falecido; Alcino Alvim da Cunha, Joaquim Alves da Costa Neto, Miguel de Araujo Serra, Marcos Junqueira, Paulo Nogueira de Noronha, Crisanto Ferreira Passos, José Candido da Silva, Arquimedes Vidal. Esses alunos chegaram a publicar, durante algum tempo, um interessante quinzenario, "Crisalida", no qual todos eles escreviam. E não escreviam mal. Delduque Ribeiro era o orador vibratico dos alunos, Jeronimo Osorio o aluno n. 1 da classe, Alcino Alvim o metereologista da escola.

Em dezembro de 1902 engalanou-se a escola para o encerramento do 1.o ano letivo. Os exames finais revelaram grande aproveitamento por parte dos alunos. Da banca examinadora, presidida pelo Prefeito Renato, participavam o dr. João Leopoldo da Rocha Fragoso, medico, e Oscar Augusto Porto, farmaceutico, ambos já falecidos. Rocha Fragoso entusiasmou-se com o resultado das provas e traduziu esse entusiasmo em caloroso discurso. Era adepto das teorias darwinianas, não perdendo vasa para proclamar os principios por ele esposados e, na série de considerações que desenvolveu, referiu-se à nossa ancestralidade simiesca. A prova mais evidente disso era o coccix, que, cabalmente estudado, positivava que o homem fôra dotado de cauda e talvez cauda bem comprida. Da assistencia fazia parte um velho e conhecido mestre-escola e ex-chefe politico de real prestigio, tanto que, depois, teve a honra e a dita de sequentar uma cadeira no parlamento estadual. A oração do ilustrado clinico prendeu-o de tal modo, que ele não mais desfitou o orador, acompanhando com vivo interesse a exposição feita em linguagem simples, clara, cativante. E quando Fragoso chegou ao coecix,o querido velho foi levando, insensivelmente, a mão ao ponto indicado e, naturalmente, descobriu que o medico dizia a verdade. E sua surpresa repercutiu numa exclamação ruidosa e largo riso de satisfação: — "Olha... é mesmo... está aqui!..."

E a escola ia de vento em popa, quando, nos primeiros meses de 1903, esboçou-se certa campanha contra o estabelecimento. Não sei por que cargas d'agua foi movida essa guerra surda, porque a escola fôra uma iniciativa digna de louvores e muito prometia, não obstante encontrar-se ainda em seu periodo de organização. Mas, muita gente enxergou, escondido, o dedo do vigario Lafaiete, um padre culto, era verdade, mas geitoso como um judeu e fino como um rato. Boato: — a escola seria entregue aos padres salesianos. Talvez o estabelecimento nada tivesse a perder com essa transferencia, reconhecidas como são a dedicação e a competencia dessa ordem de educadores, si não houvesse o famoso "dente de coelho". Renato, como era de seu feitio, teve um gesto decidido. Não contemporizou, não ladeou, não se conteve e, na primeira reunião dos ilustres edis, apresentou um projeto que, na concisão de um unico artigo, autorizava a Prefeitura a efetivar a entrega da escola. No plenario, tomou a palavra e pôs os pontos nos iii, como todos os fff e rrr. O projeto caiu, pela unanimidade dos votos presentes. Por esse tempo, já a Camara era outra, eleita em 16 de dezembro de 1901 e empossada em começo de 1902 com os seguintes membros: — Renato Jardim, Prefeito; dr. Miguel Cursino Vila Nova, presidente; José Candido de Lima, vice-Prefeito; José Romão Junqueira, vice-presidente; Custodio José Vieira, Francisco Antonio Diniz Junqueira, Salatiel Aleixo de Oliveira, Manuel Vitor Nogueira, Joaquim Alberto da Costa Junior, Honorio Vieira de Andrade Palma, Isaac Ferreira e Antonio Correia Junior. A campanha esmoreceu, para ressurgir logo depois, com maior veemencia, para em breve se transformar em questão politica. O eixo politico local, ao alvorecer de 1904, estava deslocado, entortado, quebrado. Houve cisão no seio da edilidade, até all de Abraão. Com o Prefeito Renato mantiveram-se firmes o dr. Vila Nova, Manuel Vitor Nogueira, Isaac Ferreira e Joaquim Alberto. Do outro lado, alistaram-se, resolutos, Custodio Vieira, Chico Antonio, José Romão, José Candido de Lima, Honorio Palma e Correia Junior. O velho Salatiel, quando viu as coisas mal arrumadas, não quiz saber de mais nada: resignou o mandato, sendo sua vaga preenchida a 6 de março. Afinal, a escola cerrou suas portas justamente quando ia iniciar o 3.o ano. Foi pena, realmente.

Quem mais gozou com o fechamento da escola foi o vigario Lafaiete, que, tendo transformado o pulpito em secção livre, não perdia, nas missas dominicais, explicação do evangelho para extravasar sua ogeriza contra aquele estabelecimento de ensino, que ele apelidava "escola do potreiro". Aconteceu, porem, que, decorrido algum tempo, a Municipalidade, não mais a do fechamento da escola, mas a que lhe sucedeu, eleita em 30 de outubro de 1904, mandou construir um coreto em frente da matriz, para os concertos semanais da "Euterpe Batataense". O padre opôs embargos, por entender que o terreno da praça era propriedade da fabrica e, por conseguinte, seu. E' claro que os poderes municipais não estiveram pelos autos e nova encrenca estalou. Os politicos e camaristas passaram a ser, para o padre, filhos de alemanhas, os "coreteiros". O caso foi parar nos tribunais e o Tribunal deram ganho de causa à Camara Municipal. Perdida a partida, o padre foi alvo de estrondosa manifestação popular, obrigada a foguetes, vaias e rojões de assobio. E sua reverendissima deixou a cidade dando a sucia para os diabos. Por acaso, tempos mais tarde, aqui em S. Paulo, num café da rua Direita, tive ensejo de ouvi-lo, discreto, a alguns amigos, cobras e lagartos de Batatais e sua gente, pondo-os na rua da amargura. Ninguem escapou, nem mesmo aqueles que nada tinham com o peixe.

Afinal, coitado do padre Lafaiete... Por conta dele correm passagens interessantes. Certo domingo de março de 1903, chegou a Batatais, em visita ao vigario, uma banda de musica de Sertãozinho, à qual o reverendo ofereceu pomposo almoço, com suculenta macarronada e vinhos generosos, tendo sido tiradas varias fotografias, uma das quais apareceu na "Revista da Semana", do "Jornal do Brasil" de Fernando de Almeida. Descobriram, porem, não sei como, que a manifestação espontanea havia sido encomendada, correndo por conta do homenageado todas as despesas, inclusive o viagem especial e a fotografia na "Revista". Outra feita, arranjou ele uma escama de peixe que, segundo afirmava, reproduzia com perfeição a imagem de Nossa Senhora. Estive em sua casa, e confesso que, para contemplar o fenomeno e a maior parte da gente, apesar do Chico Moreira, tambem presente, afirmar, categoricamente, que a imagem era de uma nitidez notavel, tanto que via "o menino no braço da santa", provocando protestos do professor Antonio Teles Nogueira, que, como eu, tambem nada via, e deixando o padre seu tanto desconcertado, porque este assegurava que a santa era a Senhora Aparecida e a Senhora Aparecida, como sabemos, não trás o menino no braço.

Um belo dia, rico, cansado de pastorear o rebanho do Senhor, carregado de anos, padre Lafaiete recolheu-se à sua pacata cidade natal, a velha Araxá, onde faleceu, não vai muito tempo, na santa e doce paz do Creador. Deus lhe fale nalma!...

Caraguatatuba

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, capitão general e governador da Capitania de São Paulo, em 27 de outubro de 1770, ordenou ao sargento Joaquim da Silva Coelho, comandante do destacamento da Vila de São Sebastião, fundasse, no distrito daquela vila, a povoação de Caraguatatuba. A ordem foi logo executada, ficando o novo povoado sob a invocação de Santo Antonio. Pela Lei n.o 18, de 16 de março de 1847, a povoação passou a freguezia, sendo elevada à categoria de vila, pela Lei n.o 30, de 20 de abril de 1857. Como municipio foi creado com a freguezia de Santo Antonio de Caraguatatuba (A Ordem do Morgado de Mateus, mandando o comandante do destacamento de São Sebastião, erigir a povoação de Caraguatatuba, em 1770, acha-se publicada nos "Documentos Interessantes", pg. 330, vol. LXV, publicação do Departamento do Arquivo do Estado. — A citada Ordem, assim principia: "Ordeno ao sargto. Joaqm. da Silva Coelho, comande. do Destacamento da V.a de S. Sebastião, faça erigir huma Povoação no Destricto da d.a V.a na paragem chamada — Carauatatuba", etc).

Damos aqui mais algumas noticias referentes à Caraguatatuba, extraidas de documentos que consultámos no Departamento do Arquivo do Estado.

No final do mapa de recenseamento de São Sebastião, de 1785, numa nota que diz: "Relação da Villa, e suas capellas felmes", encontra-se o seguinte: "E seguindo em distancia de Coatro Legoas, está u'a capella no citio de Caraguatatuba de Sto Antonio onde tem moradores".

O recenseamento do bairro de Caraguatatuba, aparece, pela primeira vez, nos mapas de população de São Sebastião, de 1805, figurando na lista, como primeiro recenseado, o cidadão Francisco da Silva Goardinho, natural de S. Sebastião, com 40 anos de idade, soldado miliciano e agricultor; sua mulher, Antonia Maria, natural do lugar, com 50 anos, tendo os seguintes filhos: Miguel com 11 anos, Rosa com 17 e Maria com 8. Francisco da Silva Goardinho, que possuia 8 escravos, alem de terras agricultadas, era tambem senhor de um pequeno engenho, que, naquele ano (1805) produziu 4 pipas de aguardente, e, as suas lavouras, no mesmo ano, deram-lhe 80 alqueires de farinha, 3 de feijão e 4 de arroz, para seu consumo.

No maço 22, sala 10, Arquivo do Estado, existe a "Relaçam Geral das Terras que comprehende o Destr.o da 1.a Comp.a de Ordenanças desta V.a de Sam Sebastiam, da V.a p.a o Sul thé a paragem xamada Rio de Sahi q. comprende o destr.o desta V.a no prezte. anno de 1818 daquall he Cappam Alexandre Paxeco Soares com expesoficasão de seos Senhorios e Lugares com suas confrontaçoens, etc.

No fundo da primeira pagina desta "Relaçam", diz: "Segue Anna Jorge com 22 B. (braças) detestada deterras de Nortte com Marcelina Jorge, e de Sul com a sobredita concertam (sertão) de 130 braças e cultivadas sem escravos cadona rezidente no Bayrro de Sto Ant.o de Craguatatuba damesma Freguezia".

O municipio de Caraguatatuba, que é uma excelente cidade maritima, está situada ao norte do rio Juqueriquerê; a sua superficie é de 357,5 quilometros quadrados, contando o municipio, com tres ilhas: a Tamanduá e mais outras duas de menor importancia; a parte meridional é banhada pelo Oceano; possue um magnifico porto, e alguns rios, como: o Juqueriquerê, o Tabatinga, o Santo Antonio, o Lagoa, o Ipiranga, o Furado, o Capoava, etc.

Caraguatatuba: Lugar abundante de caraguatás. De Carauá + tá + tuba. Carauá (cará + uá): o talo ou pendão farpado, espinhoso; atá (tá): rijo, duro, forte; tuba ou tiba: lugar abundante de qualquer cousa da mesma especie. Existem varias grafias do nome desta planta. Vejamos alguns: carauatá, caraguatá, gravatá, cravatá, crauvatá, caraguá, carauá, crauatá, croatá, carauatá, caravatá, coroá, caroá, coroatá, croá, curauá, coraguatá, caraquatá, caruá, carautá, crauá, etc, etc.

São numerosas as especies que existem deste vegetal, pertencente à grande familia das Bromeliaceas. Os missionarios catequistas, outrora, já faziam as suas alparcatas da fibra desta planta, que é muito mais dura que o linho, segundo afirmam os entendidos. Hoje, a fibra do caroá, está muito em voga. Fabricam-se lindos tecidos para roupas, chapeus, gravatas, bolsas de senhora, sapatos, cintos, linhas para a pesca e de coser, cordas, etc, etc. O caroá leva grande vantagem sobre o linho, não só por ser mais barato, como tambem pela sua beleza e durabilidade. Uma outra planta fibrosa de grande valor industrial é a bela palmeira Miriti (Mauritia flexuosa, de Martius) de cujos rebentos se tiram umas fibras muito fortes, que são empregadas em varios tecidos e redes. O erudito padre Fernão Cardim no seu excelente "Tratado da Terra e Gente do Brasil", nas paginas 67 e 68 fala longamente do caraguatá ou caroá, dando assim preciosas informações acerca daquela nobre planta textil. (Para mais informações, vide — "Dic. de Plantas Uteis do Brasil", M. Pio Correia).

H. Stradelli no seu "Voc. Nheengatú-Portuguez" registra: "Caroá — Caroba; e carauatá — Albacora — casta de peixe, do salgado". Mais adiante diz: "Carauatá — gravatá: nome comum e muitas variedades de Bromelias, especies que vivem parasitas sobre as arvores; e mais: "Carauatá: casta de pequeno peixe, que imita na forma uma folha de carauatá". Braz da Costa Rubim, escreve: "Carauatá — do guarani — caraguatá (planta, é o mesmo que: gravatá, carauatá, caroatá, e carauatá". O mesmo autor anota: "Coroá: do galibi — Coroá: trepadeira que produz uma abobora cilindrica (melão de caboclo)". O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo), tratando do serrote que existe no municipio de Amparo, chamado Caragoatá, diz que aquele nome nada tem com a planta de igual denominação; que caragoatá é corruptela de — Ca' — rú — aqui — atá, por contração — Ca' — r' — aquai — tá, significando: cingido fortemente mas derrocado por causa de revolução interior". Quanto ao vocabulo composto — Caraguatatuba, assim se expressa o citado autor: "Caraguatatuba, é corruptela de Curaguaty-a-ty-bo, por contração — Curaguatatybo: enseada com altos e baixos", etc. Batista de Castro (Voc. Tupi-Guarani), consigna: "Carandá, carauá — (ará+uá) — talo espinhoso, cheio de asperesas; bromelia, cujas folhas produzem excelentes fibras; carauatá, caraguatá, caraguá, caravatá (carauá+tá) — caruá rijo — gravatá". O padre Fernão Cardim (obra cit.) depois de discordar da significação que von Martius dá ao "caraguatá", diz que o nome vem de — Caraqua-átá — herva de ponta dura, folha de ponta aguda, que fere, etc.

Lembramos, ainda, aos leitores, que o vocabulo tupiniano — Caraguatá ou caruatá, se poderia compôr com estes elementos, que, aliás, são bem cabiveis: Car+uá+atá — De Car (que rasga, que fere); uá (haste, caule, pendão); atá (forte, duro, rijo) = haste dura que dilacera, que arranha, que fere; pendão ou folhas de espinhos, rijos, etc. O general Couto de Magalhães, em "O Selvagem", pag. 87, diz, acerca da raiz Car ou Ra: "A raiz "Car" ou "Ra" involve a idéia de dilaceração, e entra na composição de muitos nomes de vegetais providos de espinhos retorcidos como garras. Taquara, Caraguatá, Carandá, Marajá, Caracará (gavião), Cararú (corvo dagua), iauara (cão), Iaracté (onça), Auará (lobo), Carain (arranhar, esfolar). O dr. J. A. L. Tupi Caldas no seu belissimo trabalho — Toponimia — Tupi-Guarani do Rio Grande do Sul — publicado em a Rev. do Inst. Hist. e Geog. do R. G. do Sul, set.-1941, estudando a palavra — Gravataí, escreve: "Gravataí (390), c. d. Ca = abrir; ra = ha, particula verbal de nome e verbo significando instrumento com que se fazem as coisas; uataí = vocabulo tupi, constituido no primeiro seculo de colonização, usado pelos "camperos a las sartas de pinones mondados". V. M. 189. O vocabulo "sartas", que é espanhol, tem a versão: "série de coisas enfiadas por ordem"; outrossim faz lembrar o vocabulo — cordão. Lugar do vegetal que se abre para tirar o fio (instrumento) com que se faz a série de coisas enfiadas por ordem" — Lugar onde se faz o fio vegetal para tecer".

Ca ra uataí
Cra uataí
Gravataí

Observação: — A especie botanica "Cardos de canhamo", no seculo XVII, em ambiente das missões riograndenses era conhecido sob o nome de Caraquatá, donde a sua adição ao vocabulo ou signal Y, com significação de cortar, quitar ou despegar, deu origem a

Caraguatay
Crauatáy
Gravataí"

Num manuscrito de 1654, de autoria de Frederico José Carlos Rath, que se acha no Departamento do Arquivo do Estado, juntamente com outros documentos pertencentes ao barão de Antonina, fomos encontrar a seguinte "Nota" referente ao morro de Caraguatatuba, no municipio de Amparo: "As fraldas são cobertas de pequenos matos. O cume quasi plaino he calvo e cheio de Caraquatáes, por isso tem o nome de Caraguatatuba".

(Brevemente: Guaratinguetá e Tibaia).

DOIS ADMINISTRADORES DE VALOR

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vasp) — A passagem do sr. Dulfe Pinheiro Machado pela pasta do Trabalho constituiu motivo para que demonstrasse mais acentuadamente, as suas grandes qualidades postas em evidencia na direção de um dos maiores departamentos daquele Ministerio e em outros setores, tambem de relevancia, onde foi chamado a opinar. Sem precisar recorrer à sua atuação ha longos anos desenvolvida, primeiro no Ministerio da Agricultura e mais tarde no do Trabalho, como pôr em relevo a sua alta capacidade, basta relembrar os serviços que prestou ao país, mais recentemente, como Ministro interino. Relatou-os o sr. Dulfe Pinheiro Machado no discurso que pronunciou ao transmitir a pasta ao sr. Marcondes Filho.

Verifica-se, desde logo, que o Ministro interino do Trabalho, no curto espaço de tempo em que esteve á frente do Ministerio do Trabalho, realçou uma administração de extraordinario proveito. E para fazê-lo não teve de se afastar da politica social do governo que vinha sendo executada pelo Ministro Valdemar Falcão.

E' que o sr. Dulfe Pinheiro Machado nunca esteve estranho a essa orientação. Foi por isso mesmo que contou, sempre com o apoio do Presidente Getulio Vargas. O Ministro Marcondes Filho, a quem coube representar o Estado de S. Paulo no Ministerio do Trabalho, vai entrando no conhecimento desse fato; em todos os departamentos que lhe estão subordinados os serviços se acham em pleno funcionamento, obedecendo o programa fixado pelo Chefe da Nação.

Vale a pena registar tambem o que tem sido a administração de outro Ministro interino: o da Agricultura.

O sr. Carlos de Souza Duarte, como o sr. Dulfe Pinheiro Machado, tem a sua passagem assinalada de modo brilhante pelos diversos postos do importante Ministerio. Tecnico de crescido valor, ele tem tambem sido um perfeito continuador do sr. Fernando Costa.

Para o exercicio das funções de Ministro interino da Agricultura, levou o sr. Carlos de Souza Duarte grandes conhecimentos já revelados naquela Secretaria do Estado onde foi sempre um colaborador precioso do sr. Fernando Costa, a quem, por mais de uma vez, substituiu. As realizações que têm assinalado a sua atuação no elevado posto são recentes e importantes, todas elas destacando o Ministro interino da Agricultura como magnifico administrador.

Serve tambem tudo isso para demonstrar como é exata a afirmativa de que os atos do Presidente Getulio Vargas são sempre de grande acerto.

Serão internados nos Estados Unidos os alemães expulsos do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 17 (R.) — Partiram hoje para os Estados Unidos os alemães expulsos do país e que serão internados pelo governo norte-americano, até que possa haver a permuta com prisioneiros na Alemanha.

Esse grupo de germanicos é de 41 pessoas e inclue, além dos representantes diplomaticos, todos os membros da agencia noticiosa Transocean, que foi fechada no Mexico, como nociva aos interesses nacionais.

O problema da borracha nos Estados Unidos

Redobram nos Estados Unidos os esforços para aumentar a produção de borracha sintética. O sr. F. B. Davis Jr., presidente da United States Rubber Company, previu que futuramente esse produto, que custa três ou quatro vezes mais do que a borracha natural, poderá ser adquirido pelo mesmo preço desta. Estima-se que em 1942 e 1943 a produção de borracha sintética nos Estados Unidos será, respectivamente, de três a sete vezes maior do que em 1941. Todavia, essa produção equivalerá apenas a 10 % do consumo de 750.000 toneladas registado durante este ano.

Nos ultimos cinco anos, a borracha tem sido o produto de maior relevancia importado pelos Estados Unidos, atingindo à cifra média de mais de $151.000.000 por ano, superando assim as parcelas relativas ao assucar, café, séda e pasta de papel. A produção mundial de borracha é de cerca de 1.100.000 toneladas anualmente, das quais apenas 25.000 não vêm do Extremo Oriente. Os Estados Unidos normalmente obtêm 97 % das suas importações de borracha em bruto da Malaia, Ceilão, Burma, India, Bornéu e Ilhas Holandesas.

Segundo o sr. Jesse Jones, Secretario de Comercio e Administrador dos Emprestimos Federais, os "stocks" de borracha existentes nos Estados Unidos totalizam cerca de 600.000 toneladas, esperando-se mais 125.000, que se encontram em transito para os portos deste país. No entanto, o mesmo senhor afirmou que é necessario criar novas fontes de produção para fazer face ao programa de defesa.

Sociologia minuscula

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

III

O CABOCLO DO VALE DO PARAITINGA

Supersticioso e ingenuo, acredita em duendes e em almas do outro mundo. A' noite, encerra-se em casa. E se por acaso tiver necessidade de sair, só o fará em companhia de outra pessoa. Seu profundo temor pelo que ele chama de "assombração" é quasi inacreditavel. Se estudarmos tal fenomeno à luz da moderna psicanalise, encontraremos nele "recalques" e "complexos" freudeanos, no atavismo do africano e na influencia do selvicola.

Imaginoso, inventa historias de abusões: fatos que lhe aconteceram ou "coisas" de que fôra vitima um parente remoto ou um compadre que já morrera.

São-lhe familiares o saci-perêrê, a mula-sem-cabeça, o lobishomem, a porca-de-sete leitões, a mãe-d'agua, o caapora, o corpo-seco e o boitatá.

Embora fantasioso e de inteligencia penetrante, a sua mitologia é pobre: seus mitos são sempre os mesmos, tendo as mesmas qualidades e defeitos, usando sempre a mesma roupagem e praticando sempre os mesmos atos.

Não ha, porém, nas vizinhanças de sua choça, uma encruzilhada que não tenha a sua historia lugubre, nem porteira que não ranja a horas tardas da noite, nem "santa-cruz" que não seja mal assombrada. Tambem não ha, nas imediações, fazenda abandonada em cujos salões solitarios não se arrastem velhas correntes pela noite noite a dentro, deixando sobre o velho soalho traços de sangue do pobre escravo que fôra assassinado pelo patrão, no tempo do imperador...

Tais crendices são de velha tradição nessa parte do interior paulista. Herdou-as o caboclo de seus maiores e, por sua vez, as vai transmitindo a seus filhos.

* * *

Folgazão, gosta de festas e de fandangos. Por ocasião de Santo Antonio ou de São João, reunem-se e, durante uma noite inteira, ao pé de uma fogueira, se divertem ao som de uma velha sanfona ou de violas e pandeiros.

Para "escorar" o estomago, ha a batata-doce, o furrundum, a mandioca assada e o melado; café com passoca de amendoim; gengibrada e "quentão".

A dansa de sua preferencia é o "miudinho", o cateretê, o sapateado e o "caminho-da-roça". De quando em quando, para quebrar a monotonia de tais folguedos, exercitam-se numa velha "quadria".

Nos intervalos, enfrentam-se em "desafio" os mais afamados violeiros e cantadores do bairro. Geralmente, depois da "tirada da sorte", um deles abre o curioso certame:

"Neste bairro em que eu assisto,
Neste bairro de Deus meu,
Só conheço um cantadô,
E esse cantadô sou eu..."

Palmas. Cresce o entusiasmo nos presentes. O parceiro pigarreia, repinicando na viola. Parece refletir. Depois, arrogante, responde-lhe:

"Esse cantadô sou eu",
Gabola, afirma mecê:
Si fô capáis de aprová,
Aprove que nóis qué vê..."

A assistencia ri-se gostosamente. E espera pela resposta do outro. Este, cujos olhos relampejam, não tarda a retrucar-lhe:

"Pra mecêis eu vô prová,
Embora com muita pena:
— Só pro que me viu cantano,
Matei de amô u'a morena..."

Os comentarios fervem. Fecha-se mais a roda, na espectativa de grandes acontecimentos. No mais das vezes, porém, nada acontece de extraordinario, e o sol da manhã seguinte os vem encontrar ainda cantando...

Não raro, porém, o "desafio" se degenera em conflito muito sério, e uma "rêde-de-defunto" fica sendo então o unico traço de união entre um dos antagonistas que vai para o cemiterio da vila, e o outro que vai para a cadeia do proximo arraial...

Chegada do embaixador inglês em Lisboa

LISBOA, 17 (T. O.) — Chegou a esta capital o embaixador inglês, sir Ronald Campbell. Este fato constituiu uma surpresa para os circulos politicos de Lisbôa, sobretudo levando-se em conta que o embaixador português em Londres, dr. Armindo Monteiro, ainda não abandonou esta capital para ocupar o seu posto na capital britanica.

Supõe-se que sir Ronald Campbell foi encarregado de informar o governo português sobre o incidente da Ilha de Timor. Esta decisão foi tomada durante as ultimas 48 horas. Informa-se que o encarregado de Negocios japonês visitou o primeiro ministro Oliveira Salazar, com quem conferenciou. O chefe do governo português conferenciou tambem com o sr. Armindo Monteiro, logo depois de sua entrevista com o Presidente Carmona. Apesar de se desconhecer o assunto que o encarregado dos Negocios do Japão tratou com o sr. Oliveira Salazar, os circulos politicos são de opinião que o representante niponico apresentou o protesto de seu governo pela ocupação de Timor pelas tropas australianas e indo-neerlandesas.

A CONFERENCIA INTER-ALIADA DE LONDRES

LONDRES, 17 (De Luiz Araquistan, da Reuter) — Um dos maiores acontecimentos da nossa época, foi a assembléia inter-aliada, que se realizou a 13 do corrente, no Palacio St. James, nesta capital.

Nove homens, representando os governos livres de seus paises, invadidos pelos exercitos alemães, falaram um após outro e todos assinaram, depois, um solene documento.

Uma especie de ata de acusação, em que a voz da Europa esmagada pede justiça contra os crimes cometidos por Hitler e seus asseclas. Porém, não é uma acusação platonica sem consequencias pessoais como tantas outras que têm atuado na historia do direito das gentes.

Até agora, a teoria feita era a de que os Estados podem cometer crimes entre si, mas que os chefes de Estado e as pessoas que em seu nome executem algum delito internacional, ou por outra, um crime comum dentro do territorio de outra nação, não ficam sujeitos à responsabilidade por esses atos.

O manto da soberania nacional os acobertava de quaisquer responsabilidades individuais. De modo que era agradavel ser presidente da Republica, "duce" ou "fuehrer". Essa absurda doutrina e sua prática tiveram o seu primeiro corretivo moderno no caso de Napoleão. Todavia, é preciso reconhecer que os seus generais e seus agentes, nem em volume, nem em qualidade, podem ser comparados aos de Hitler.

A maior parte das suas extra-limitações foram atos de guerra, como os fusilamentos de 2 de maio de 1808 em Madrid, onde o povo se levantou em armas. Napoleão não mandava assassinar fria e metodicamente a inerme população civil que não se humilhava à sua politica.

De outra parte, os tesouros que constituiram as presas de guerra foram devolvidos em 1815 pela França a todos os paises de onde haviam sido retirados.

Por que então Napoleão, se em liberdade constituiria um perigo para a Europa, a Inglaterra prendeu-o em Santa Helena? Não foi um preso politico, porque então não havia ainda nascido o direito internacional, mas a Inglaterra, sempre mais empirica que abstrata, abriu esse precioso precedente.

Uma romantica literatura napoleonica muito tem reprovado esse ato de força, não sancionado por nenhuma regra do direito vigente. Foi, de fato, mais um ato politico que juridico, mas à luz do que estava ocorrendo na Europa e em vista de que, tantos crimes internacionais não ficassem impunes, compreendemos, afinal, que a prisão de Napoleão em Santa Helena foi tambem um ato de direito, apesar de que não estivesse escrito.

Não se deve esquecer, ademais, que todas as formas do direito inglês, o penal, o civil e o internacional, se baseiam sempre nos precedentes.

Donativos do Papa a dioceses da França

ZURICH, 17 (R.) — Noticias de Vichy informam que Sua Santidade, o Papa Pio XII, fez donativos de . . 1.500.000 francos para as dioceses da França assoladas pela guerra. A distribuição do donativo foi confiada a monsenhor Valery, nuncio papal na França.

ANCHIETA

Ha, no momento, a intenção de se erigir um monumento a Anchieta. Os Amigos da Cidade ventilam a idéia da homenagem. E pensam que tal iniciativa deve ser impulsionada por todas as classes sociais.

De carater oficial, religioso e popular, ninguem poderá eximir-se a contribuir para essa grande obra, que perpetuará no bronze a memoria do insigne jesuita. De fato, José de Anchieta, que aportou ás nossas terras aos vinte anos, enfermiço de corpo mas são e forte de alma, foi o vulto que mais se salientou na cruzada inicial. Transpôs com heroismo a serra de Paranapiacaba. Com heroismo se fixou no planalto. Aprendeu a lingua dos indigenas. Em pouco tempo, o homem doentio, que se alimentava diariamente apenas com um frango, ganhava nome, suplantava a fama do proprio chefe da missão. O educador e catequista revelava-se tambem diplomata. A sua politica persuasiva e compassiva, completava a de Nobrega — irradiava confiança, congregava os afastadiços, influia nas tribus.

Nos primeiros tempos, quando Tibiriçá tudo fazia para conter a colera de uma parte dos seus suditos e João Ramalho, em Santo André da Borda do Campos, realizava milagre para manter a autonomia do seu burgo, Anchieta, no Colegio que se alçavá a cavaleiro do Tamanduateí, ia deixando as funções de discipulo para investir-se das de superior. O prestigio da inteligencia, a dedicação á obra encetada, colocavam-no á vanguarda dos companheiros. Tornava-se chefe.

Vieram depois os dias asperos, em que o burgo nascente tremeu nos alicerces. A indiada, revolta, levava tudo de vencida. Lá embaixo, de São Vicente a Cabo Frio os tamoios de Pindobuçú, que eram legiões, aliavam-se aos franceses do Rio de Janeiro. A luta prometia consequencias imprevisiveis. Era preciso agir com rapidez. E, principalmente, com segurança e tato.

E regista-se o episodio historico do armisticio de Iperoig. Nobrega e Anchieta, como refens, dão um exemplo nobilitante de civismo e de fé. Perturbam e desconcertam os planos dos caciques. E vencem sem luta. Ou antes, através de uma luta tremenda, de ordem diplomatica e espiritual. Com essa vitoria, consolida-se a existencia da pequena vila do planalto-São Paulo de Piratininga.

Anchieta, entre os seus treze companheiros da fundação do segundo Colegio da Companhia em terras do Brasil, em torno do qual nasceu e se desenvolveu através dos seculos a urbe ciclopica atual, foi, realmente um dos que mais se distinguiram, impondo-se à admiração e à gratidão da posteridade.

Dai o acerto da iniciativa — a justiça dessa merecida homenagem de nossa gente.

O DR. LUTERO VARGAS

EM MISSÃO DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Seguiu hoje para os Estados Unidos, pelo avião da Pan-American Airways, o dr. Lutero Vargas, medico-chefe do serviço de Ortopedia do Centro Medico Pedagogico "Osvaldo Cruz" Momentos antes do embarque s. s. falando aos representantes da imprensa, fez a seguinte revelação sobre os objetivos da sua viagem:

— Fui designado pelo Prefeito Henrique Dodsworth para, no grande país norte-americano estudar o que se está fazendo no campo da ortopedia. Vou em comissão da Secretaria da Educação e pretendo visitar os mais importantes hospitais. Vou para trabalhar, para fazer algo pelas criancinhas pobres. Tudo que eu observar será aqui empregado, não só no terreno cientifico como tambem, no campo das instalações materiais. Pretendemos construir quatro pavilhões, para dar tratamento a 120.000 crianças. Desta forma, será correspondido o apelo do Presidente Vargas em seu discurso do Natal de 1936, quando disse: "Acredito que esse desejo de melhorar a raça, de dar ao país gente sadia, encontre ampla compreensão em todos os setores das atividades nacionais".

O embarque do dr. Lutero Vargas, que viajou acompanhado de sua esposa, foi muito concorrido, vendo-se no aeroporto elevado numero de figuras de destaque na sociedade e do mundo oficial.

CIVILIZAÇÃO MARAJOARA

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A ilha de Marajo, em cuja superficie de cerca 50 mil quilometros quadrados vive uma população de pouco menos de 110 mil almas, é constituida por nove municipios, possuindo alguns, conforme a apuração feita no ano de 1940 pelo Serviço de Recenseamento, densidade demografica apreciavel, uma vez que se tenham em vista a situação geografica e as condições que dificultam o progresso local e que, no passado, não contribuiram para dar expressão historica e politica aquela região insular.

Se todavia, falta presentemente aquela expressão à ilha da foz do Amazonas, não se lhe póde negar o interesse arqueologico resultante do seu passado artistico, que supera em importancia á sua atual condição como nucleo de promissora perspectiva economica.

A ilha que, em tempos remotos, comportou uma civilização, indigena da qual não descobriu ainda a procedencia, mas que produziu, inegavelmente, consumados artistas, possue o merito de haver enriquecido o nosso acervo cultural com uma contribuição que, no campo das artes, rivaliza pela sua originalidade com as demais contribuições brasileiras: a arte e o estilo marajoaras, perpetuados em ceramicas com adornos de cores vivas, representando figuras estilizadas ou inspiradas em motivos geometricos.

Quando esteve na ilha de Marajo, no desempenho de sua alta missão, o agente recenseador naturalmente não encontrou os descendentes daquela raça primitiva, mas, em compensação procedeu a contagem dos componentes de uma outra civilização que cresceu e trabalha com vistas na grandeza e na prosperidade do Brasil comtemporaneo.

A proposito do vocabulario

RIO, 17 DE JANEIRO.

Uma coisa que seria facil ha vinte ou trinta anos passados, hoje vem sendo elaborada com dificuldades imensas: o vocabulario da lingua que falamos no Brasil e que muitos, não sem razão, não querem mais chamar de lingua portuguêsa. Realmente, os nossos vocabulos puramente brasileiros sobem a milhares. Não é tudo: a construção sintaxica no Brasil é bem diferente da portuguêsa — a tal ponto que, ouvindo-nos falar, os de lá sorriem superiormente e afirmam que nós falamos errado. Mas, vá lá que seja lingua portuguêsa!

Dizia eu que outróra seria facil organizar o vocabulario porque, sem outro fim que não esse, os organizadores só teriam o trabalho de reunir e pôr em ordem os de uso comum.

Mas, atualmente assim não sucede — e não sucede porque a Academia Brasileira de Letras, num momento de eclipse mental, resolveu fazer um acôrdo com a Academia de Ciencias de Lisbôa para o fim de ficarmos obrigados a falar e a escrever como falam e escrevem os portugueses.

Ora, resistir a isso não é fazer obra de jacobinos. Nós podemos e devemos ter os portugueses como nossos bons parentes, esquecendo as velhas desavenças resultante da luta pela independencia, porque tambem eles, ao que parece, apagaram da memoria as nossas agressões consequentes do sentimento nacional, então vibrante nesse tempo. E resistimos ao sistema do acôrdo, não como hostilidade, mas por ser impossivel destruir a linguagem nascida da sensibilidade nativa, — e uma linguagem não irrompe de uma imposição qualquer, não se decreta: vem do espirito formado no clima, na tradição e até na situação geografica de cada povo. Imponha-se o que se quiser em relação ao modo de falar dos brasileiros, que eles não deixarão de falar da mesma maneira.

Mas, em virtude (virtude!) do acôrdo ortografico, estabeleceu-se grande confusão. Ninguem mais sabia escrever certo. Por isso, o Governo agiu criteriosamente, designando um mestre da lingua, o sr. Antenor Nascentes, para organizar um vocabulario que se tornaria oficial. Seus escrupulos foram mais longe, e, uma vez feito o vocabulario, nomeou uma comissão douta para dar parecer sobre ele. Entretanto, a comissão não o aprovou — e por uma razão sibilina: porque não estava de acôrdo com o que se estabelecera entre as sociedades sabias de Portugal e do Brasil.

Mas, se o sr. Nascentes tivesse de cingir-se ao celebre acôrdo, não teria motivo de se incomodar: já tudo estava feito... Tal, porém, não considerou o sr. Ministro da Educação — e por isso é que mandou fazer novo trabalho.

Os portugueses são nossos bons amigos. Mas, penso que se está exagerando no terreno das gentilezas. O brasileiro ha de falar e escrever sempre como brasileiro. — J. C.

Notas e Comentarios

REESTRUTURAÇÃO AGRICOLA

Sabemos todos que os numeros provisorios dados á luz, acerca do recenseamento federal de 1940 — dados que vão sofrer mui pequenas modificações — acusam, para o nosso Estado, uma população global de 7.250.000 habitantes. Comparando-se com as cifras de 1920, teremos um acrescimo de dois milhões e setecentas mil almas. E em confronto com o censo estadual de 1934, o aumento ainda seria de mais de oitocentas mil pessoas.

De ponto de vista do conjunto, não ha a menor duvida de que estamos em curva ascensional. Entretanto, esse aspecto auspicioso da evolução demografica paulista já não tem as mesmas caracteristicas favoraveis, se encararmos certos detalhes importantes. Um deles é o de saber como se divide essa massa humana do ponto de vista da localização.

Ora, nós verificamos que a população que mora dentro dos perimetros urbano e suburbano das cidades e vilas do Estado, isto é, das sédes de municipios e distritos de paz, já atinge ao numero de tres milhões e duzentas mil pessoas. E que, portanto, para a zona rural restam apenas quatro milhões e cincoenta mil almas, registando-se, assim a favor desta, um pequeno saldo de 850.000 habitantes. Para facilitar a percepção do fenomeno, reduzindo-o a numeros de manejo rapido, podemos dizer que São Paulo tem tres setimos de sua população nas cidades e apenas quatro setimos no campo.

Não se afirmará que essa seja uma situação comoda. Nosso parque industrial, embora importante, embora o maior da America do Sul, ainda não chegou ao ponto de absorver tal soma de atividade que justifique a proporção que esses numeros revelam. Ha dentro do fenomeno, problemas de outra indole e de outro alcance e que nós sabemos se incluem na debacle da lavoura e principalmente na questão do café. Muita gente que está residindo em cidade, fa-lo porque não tem outra solução nem outra saida, mas de bom grado e com o coração contente, voltaria a suas fainas na roça, se lhe fosse dado poder enfrentar as contingencias que esta atravessa.

Esse aspecto explica e porque da insistencia do governo de São Paulo em dar, por todos os meios, uma nova estrutura aos seus serviços oficiais de agricultura, reorganizando-os em moldes eficientes, e criando novas instituições, todas tendentes a estimular e a incentivar as tendencias que o povo bandeirante sempre teve pelas tarefas agricolas. A administração sabe que ha um exodo dos campos e sabe o porque desse acontecimento. E sabe que para contrarresta-lo só lhe resta o caminho de uma revalorização dos labores campesinos, por uma obra continua e persistente de assistencia tecnica que tire o nosso agricultor da esfera empirica em que sempre viveu, fazendo-lhe compreender que agronomia é ciencia e precisa de conhecimentos serios e solidos.

Essa assistencia, que nosso Estado de longa data fornece, precisava de uma remodelação para que pudesse, em ampliando-se, alcançar maior raio de ação. E quem ler, com atenção, os novos decretos destes ultimos dias, referentes à pasta dirigida pelo ilustre dr. Paulo de Lima Correia verificará que esses "desiderata" foram largamente alcançados.

—(o)—

O dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, visitou, ontem, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, os srs. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica; Paulo Bruns Filho, d. Josira Téles de Siqueira Franco, Carlos Alberto Vanzolini, Henrique Dumont Vilares, Gastão de Faria, José Marcondes de Matos, Breno Correia de Sampaio e Arnaldo de Camargo.

—(o)—

Esteve, ontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura a Missão Paraguáia composta dos srs.: Osvaldo Heisecke Monteiro, chefe de Departamento do Ministerio de Obras Publicas do Paraguái; Lidio Chilavert, diretor geral de Industria e Comercio e Ernesto Silogi, engenheiro quimico.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Augusto Meireles Reis Neto, na cerimonia inaugural da Exposição de Trabalhos da Escola de Belas Artes.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. Freitas Vale, Valentim Alves, Prefeito de Tanabi; Manuel Garcia de Oliveira, Roque Nogueira de Lima e A. Leme da Fonseca.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. drs. Benedito Costa Neto, Teotonio Monteiro de Barros, José de Almeida Vergueiro, Otavio Sales, Corí Gomes Amorim, Antonio Mendonça, cel. Francisco Vieira, Getulio Evaristo dos Santos e João Marcondes dos Santos.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Téles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seus oficiais de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Inácio da Silva Téles, respectivamente, nos bailes de formatura dos Contadores de 1941, das Escolas de Comercio D. Pedro II e Alvares Penteado.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, em conferencia com o titular da pasta, dr. Coriolano de Góis, o sr. Secretario da Educação, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Constam dos comunicados á imprensa que no Rio de Janeiro a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, em virtude de resolução do Departamento Nacional de Educação, avisou aos interessados que não mais será exigida a apresentação de prova de idade para matricula naquele estabelecimento de ensino.

E' evidente que a medida só encontrará aplausos. A idade, nesse, como em muitos outros casos, não deve ser considerada como um fator cronologico, mas puramente biologico. E, em se tratando de esportes, que é um dos meios de se prolongar a existencia, tudo indicava mesmo aquela medida, tão inteligente.

O velho Edison, aos setenta anos, não deixava de praticar diariamente o seu desporto. Tinha os braços e as pernas sempre ageis. Trabalhava o dia todo. Gabava-se de dormir apenas algumas horas por noite. E costumava mesmo dizer aos seus admiradores, com uma parte de bom humor, que pretendia chegar aos cem ou mesmo aos cento e cinquenta anos de idade...

Infelizmente não chegou. O inventor sucumbiu um dia sem que ninguem esperasse, perdendo nele a ciencia positiva um dos mais devotados e intrepidos batalhadores.

O caso da predileção desportiva de Edison, contudo, deve ser apontado como um exemplo a seguir. Moços e velhos, talvez os velhos principalmente, não devem descurar-se nunca das suas funções fisicas. A função, em certos casos, faz de fato o orgão. Não ha orgãos capazes, com vitalidade e em ação, que não enferrugem e não decaiam sem o exercicio, que é muitas vezes a sua unica razão de ser.

E' verdade que esportes e ginasticas atraem e unem de preferencia os jovens. Estes tem pendores naturais para tais atividades, pois que não se anquilosam tão facilmente no ceticismo danefico, que paralisa as gerações que amadurecem.

Portanto, imensamente util e louvavel a determinação questionada, que vem igualar os individuos sob certos aspectos, proscrevendo de certas formalidades de ordem interna, para a formação de atletas, uma questão tão insignificante como é essa da idade.

—(o)—

Esteve ontem no gabinete dos srs. Secretarios da Educação e da Fazenda, o sr. Vicente de Paula Mellio afim de convidar os titulares das respectivas pastas para assistir á inauguração do 3.o Pavilhão do Sanatorio de Vila Mascote, a realizar-se no proximo dia 21.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Petropolis vai realizar agora a sua terceira exposição oficial de flores e de frutos. O certame, promovido pelo Interventor Amaral Peixoto, promete revestir-se de brilho excepcional.

A essa exposição devem comparecer os chanceleres americanos que se encontram na capital do país. Depois da solenidade inaugural, o Chefe do governo fluminense oferecerá um banquete ao sr. Presidente da Republica e aos delegados à Terceira Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores.

E' evidente a importancia dessa iniciativa, já pela propaganda que faz dos produtos naturais de adorno e de mesa, de que é tão rica a nossa natureza, como pelo pretexto de estabelecer uma reunião permanente de pessoas de todas as classes sociais.

Em São Paulo, ha coisa de alguns anos, o Departamento de Cultura realizou um desses certames, nos salões do Viaduto do Chá, o qual alcançou notavel exito, congregando inumeros floricultores da nossa capital.

Na ocasião só se cuidou das flores. Em Petropolis amplia-se a iniciativa, interessando-se o governo por outros produtos, que são os frutos. Os frutos nacionais, como se sabe, podem competir perfeitamente com os estrangeiros e, no momento, constituem mesmo esplendidas fontes de renda, que interessam a nossa economia.

Entre nós, as especies indigenas não eram lá muito cultivadas, nem distribuidas pelos vendedores. Quanto à exportação, só a banana e a laranja dispunham de mercados favoraveis. Com a propaganda, porém, que se estabeleceu, a esses se juntaram com exito outros frutos, como os limões, o abacaxi, as castanhas do Pará.

Hoje, nos grandes centros, ha uma evidente preferencia por esses produtos, sendo de esperar que, com o tempo, como em alguns países, os frutos venham a fazer parte da alimentação diaria do nosso povo.

Para isso é mistér, tão somente, visto como primam pela mesma finalidade, que se prossiga nessa propaganda, tratando-se tambem de baratear o seu preço.

—(o)—

Na inauguração da Exposição dos Trabalhos Escolares da Escola de Belas Artes de São Paulo, ontem realizada, o sr. comandante geral da Força Policial se fez representar pelo seu ajudante de ordens tenente Paulo da Cruz Mariano.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. secretario da Fazenda os srs. drs. Antonio Mendonça, Mauricio Goulart, Herotides da Silva Lima, Virgilio Argento, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Otaviano Alves de Lima.

PAPEL DE IMPRENSA

Presentemente, os Estados Unidos estão fornecendo, ao Brasil, 67 o|o do papel de que carece nosso país.

Como se sabe, temos já muitas fabricas que usam materia prima nacional, dispondo de instalações indispensaveis à produção da pasta mecanica e preparo de polpa de fibras oriundas de nosso proprio territorio. Como assinalou, ha pouco, o Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, tem sido usada, para esse fim, e não sem um grande sucesso, a palha de arroz, o bagaço de cana, a pasta de madeira de pinho, o bambú, o lirio do brejo — estando em experiencia a fibra da bananeira. Más muito pequena ainda é a nossa contribuição: 3 o|o, apenas, de celulose nacional. E' o começo e bem sabemos como é dificil vencer os primeiros tropeços que surgem no caminho.

Só a importação de papel de imprensa, em 1940, atingiu a 42.816.267 quilos, no valor de 63.597:962$000. No ano passado (dez meses) compramos 40.163.228, no valor de 51.371:840$000.

Quanto aos países exportadores, a classificação é a seguinte:

Países	1941
Canadá	28.394:884$000
Estados Unidos ..	25.097:345$000
Finlandia	2.079:498$000
Suecia	1.755:646$000
Alemanha	444:467$000

Em relação a 1940, baixaram nossas compras no Velho Mundo (impossibilidade de transporte) aumentando as aquisições nos Estados Unidos. Em 1940, importamos, da patria de Washington, 7 milhões de quilos. Em dez meses de 41, 17 milhões.

A importação de celulose em pasta subiu de 93.908:593$000, em 40, a 107.707:167$000, em dez meses do ano passado. O valor da celulose está cada vez mais alto, como se vê abaixo pelo valor médio da tonelada:

Ano	Réis
1938	1:163$000
1940	1:475$000
1941	1:674$000

Facil é avaliar a importancia que tem, para nós, a produção aqui, da celulose, ponto a que, estamos certos, chegaremos em futuro não muito distante.

Com o papel nacional 100 %, teremos, consequentemente, o barateamento do livro e do jornal, sobretudo do livro hoje inacessivel às classes populares.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva visitou, por intermedio de seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, o coronel Cristiano Klingelhoefer que se acha enfermo.

—(o)—

O sr. Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nos funerais da sra. d. Paulina Pati.

Escrivães federais nomeados

RIO, 17 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto nomeando escrivães de coletorias das Rendas Federais: Geraldo Nogueira, de S. Pedro do Turvo; Otacilio Tavares André, em Caraguatatuba; Orivillo Decaro, em Vila Bela; Orio Marques Costa, em Iporanga, e Rui Mendes Correia, em Altinopolis, todos nesse Estado.

Associação dos ex-alunos de São Bento

Por ocasião da primeira reunião da diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Ginasio São Bento, convocada para tratar da organização do conselho consultivo, data da posse do mesmo conselho e promoção de almoço de confraternização entre todos os antigos alunos do Ginasio entre outras providencias ficou resolvido que esse almoço será realizado na primeira quinzena de fevereiro proximo.

A diretoria está envidando os melhores esforços no sentido de inscrever em seu quadro social todos quanto passaram pelo Ginasio de São Bento.

Todos os antigos alunos do referido Ginasio que quiserem se inscrever no quadro da novel associação e, tambem, participar do almoço, poderão comunicar a sua adesão a qualquer dos membros da diretoria, que são os srs. engenheiros José de Assis Ribeiro, presidente; Mario Cintra Leite, Alfredo Di Vernieri e Jeviro Gonçalves Foz, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o vice-presidente; Roberto Vitor Cordeiro, secretario geral; Paulo Tormin, 1.o secretario; academico Horacio Domini, 2.o secretario; eng. José André Teles de Mates Tercio de Barros Pimentel, respectivamente 1.o e 2.o tesoureiros, e Rafael Riepenhoff, O. S. B. diretor assistente.

Auxilio enviado pelo Vaticano á população da Polonia

LONDRES, 17 (R.) — De acôrdo com instruções do Papa Pio XII, grande numero de pacotes com mantimentos foram enviados do Vaticano para socorrer a população faminta da Polonia e os prisioneiros de guerra poloneses na Alemanha, Italia, Estonia e França.

Estes ultimos receberam ainda fornecimentos de roupas do Vaticano. As simpatias do Papa pela Polonia são postas em destaque na seguinte mensagem dirigida ao Presidente da Republica da Polonia, em resposta à de saudação de Ano Novo, enviada por aquele estadista:

"As saudações de bons auspicios que o Presidente da Republica da Polonia nos expressou em nome da nação polonesa, encontram um profundo éco em nossos fraternais corações. Particularmente, sentimos as maguas daqueles que agora estão sofrendo. Enviamos, pois, nossa benção apostolica como prova do conforto de Deus e auxilio que clamamos, tanto para a nação polonesa, que é tão querida para nós, como para v. exc".

Maravilhas brasileiras

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

As descrições vierinas de 1654 fixando as riquezas do país, o assombro dos panoramas, a visão das paisagens no norte do Brasil, são paginas que se devem repetir frequentemente como expressão de entusiasmo e patriotismo.

Infinitas são as riquezas da nossa terra e indescritiveis os mananciais da nossa fortuna.

Neste instante exepcional, reunida que se acha no Rio de Janeiro a Conferencia dos Chanceleres Americanos, sairá do seio desse conclave memoravel a ideia dos elementos economicos que engrandecem as duas Americas.

Discutindo-se ali os recursos e as forças que as nações do hemisferio ocidental podem dispor em defesa da paz humana, ocorre-nos voltar a imaginação para quasi tres seculos atrás, evocando as belezas e

As descrições vieirinhas de 1654 fixando as riquezas do país, o as-

Republicas co-irmãs.

Ao tempo da catequese dos indios no Maranhão os jesuitas percorrendo montes e vales, rios, marés e florestas, cachoeiras, redemoinhos, saltos e pororócas, iam levar ao gentio a palavra de fé e a conciencia de liberdade.

De escravos que eram passavam a homens livros e de pagãos que permaneciam lustravam-se nas aguas sacrosantas do batismo.

Uma das caravanas dos filhos de Sto. Inacio afeitas ao santo mistér catequista, partiu para sua missão singrando uma das nossas maravilhas fluviais.

Na grande baía de Marapatá onde confluem as aguas de varios rios caudalosos, despeja o tremultuante Tocantins, vindo da região montanhosa do Brasil central, impedido de cachoeiras, atravancado de ilhas na parte inferior.

A travessia para a margem ocidental que se tem de seguir para Camutá, séde da Capitania, é quasi sempre dura; dai em aguas bonançosas navegou a frota até às cachoeiras, que era necessario transpor para encontrar os indios.

Neste ponto viu o missionario pela primeira vez os Selvicolas na faina de construtores navais, e com justa admiração notou como a tudo supriam sem nenhuns petrechos mais que o material tirado das florestas.

Nesta altura descritiva dos formidaveis recursos naturais do país achamos mais eloquente, mais empolgante e sobretudo mais belo na sua concepção vocabular transcrever o trecho das cartas do padre Antonio Vieira:

"O dia depois de S. Tomé gastamos em espalamar e calafetar as canoas, e acabar de prevenir cordas para passar as cachoeiras, em que daqui por diante havemos de entrar. E não cause estranheza o calafetar das canoas, porque pôsto que aqui se fazem de um só pau, como no Brasil, são, porém, abertas pela proa e pela pôpa e acrescentadas pela borda com falcas para ficarem mais altas e possantes, e assim as costuras destas, como os escudos ou rodelas com que se fecham a proa e pôpa, necessitam de calafeto. Os armazens de que se tiram todos estes aprestos são os que a natureza tem prontos em qualquer parte deste rio aonde se aporta (o mesmo é nos mr.is) que é cousa verdadeiramente digna de dar graças á providência do divino Criador, porque indo nesta jornada trezentas pessoas (é o mesmo como se foram três mil) em embarcações calafetadas, breadas, toldadas, velejadas e não providas de abastecimentos mais que uma pouca de farinha, em qualquer parte que chêgamos achamos prevenido de tudo a pouco trabalho. A estôpa se faz de cascas de árvores, sem mais industria que despi-las. Destas mesmas ou outras semelhantes fazem os indios as cordas muito fortes e bem torcidas e cochadas, sem rodas, carretinhas, nem outro algum artificio. Os toldos se fazem de vimes, que alguns chamam timbostitica, e certas fôlhas largas a que chamam ubim tão tecidas e tapadas que não há nenhuns que melhor separem do sol nem defendam da chuva, por mais grossa e continuada, e são tão leves que pouco pêso fazem á embarcação. O breu sai da resina das árvores, de que há grande quantidade nestas partes, e se bream com êle não só as canoas senão os navios de alto bordo quando querenam, tão bem como o nosso, senão que êste é mais cheiroso. As velas, se as não há ou rompem as de algodão, não se tecem, mas lavram-se com grande facilidade, porque são feitas de um pau leve e delgado, que com o beneficio de um cordel se serra de alto a abaixo, e se dividem em tabuinhas de dois dedos de largo, e com o mesmo de que se fazem as cordas, que chamam embira, amarram e vão tecendo as tiras, como quem tece uma esteira, e este pau de que elas se formam se chama jupati, e estas velas, que se enrolam com a mesma facilidade que uma esteira, tomam tanto e mais vento que o mesmo pano. E' um louvar a Deus! Tudo isto se arma e sustenta sem um só prego, o que se não vê em uma canoa para o intento; pois todo o pregar se supre com o atar, e o que havia de fazer o ferro fasem os vimes, a que tambem chamam cipós, muito fortes, com que as mesmas partes da canoa se atracam, e tudo quanto dela depende vai tão seguro e firme como se fôra pregado".

Si na metade do seculo XVI os navegantes do Tocantins assistiam a construção de uma frota com os recursos arrancados ali mesmo ao solo brasileiro, como se vê da pagina vieirina, imaginemos hoje o que poderemos fazer dentro da éra da quimica, da fisica, da mecanica, da matematica e outras graças cientificas com que Deus dotou a humanidade contemporanea?

Com as riquezas que possuimos, com as dadivas que desfrutamos, como as que possuem e desfrutam todas as terras norte e sul-americanas, só temos que bemdizer à Providencia por nos haver cumulado de tantas armas de defeza e tantos elementos de conquista para a paz que vem do céu e para a felicidade que vem da humana e evangelica confraternização dos homens.

OFERTA DA COMPANHIA MELHORAMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

A importante e prestigiosa empresa paulista, Companhia Melhoramentos, acaba de brindar mais uma vez o "Correio Paulistano" com dois perfeitos mapas da Asia e Africa.

Com os agradecimentos a esse gesto dos diretores da Companhia Melhoramentos, cumprenos destacar o que tem sido a ação decisiva dessa importante empresa. Aliando à sua parte tecnica, que no ramo grafico é das mais adiantadas e perfeitas do Continente, um espirito de colaboração presidindo a todas as suas iniciativas, tanto no campo intelectual como profissional, a Companhia Melhoramentos de ha muito deixou de ser apenas um centro de produção industrial para transformar-se em instrumento necessario à nossa cultura.

SERÃO COBRADAS JUDICIALMENTE AS CONTAS DE 1940 DEVIDAS À PREFEITURA

De acordo com recente deliberação administrativa, que veio alterar os moldes usuais no serviço de arrecadação do Departamento Juridico, os debitos de 1940, correspondentes ao Imposto Predial e ás Taxas da Viação e Sanitaria, atualmente na Divisão de Cobrança Amigavel e Inscrição da Divida Ativa, instalada no Predio Ipiranga, praça da Sé, 323, 1.o andar, serão remetidos, dentro de alguns dias, na sua totalidade, sem qualquer tolerancia, para a cobrança executiva.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Realizou-se ontem, ás 20,30 horas, o ato de inauguração da XVI Exposição Anual de Trabalhos Escolares da Escola de Belas Artes de São Paulo, com a presença dos srs. capitão Franco Pinto, representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa; tenente Lemos Romano, representante do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Augusto Meireles Reis Neto, representante do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Celso Costa Barros, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Paulo Vergueiro Lopes de Leão, diretor da Escola.

A exposição será franqueada ao publico até o dia 2 de fevereiro, das 13 ás 22 horas de todos os dias, no edificio da escola, á rua 11 de Agosto, 169.

DIVISÕES REGIONAIS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Em obediencia ao decreto-lei n.o 11.187, de 27 de junho de 1940, e conforme entendimento com o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, determinou à Secretaria da Justiça, que inicie estudos para instalação gradativa de 7 divisões regionais do Departamento Estadual do Trabalho, nas seguintes localidades do Estado: Rio Preto, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taubaté e Presidente Prudente.

Tendo em vista a severa politica financeira do governo, que vem impondo uma administração de rigorosa economia, essas divisões começarão a funcionar paulatinamente com pessoal do quadro do Departamento do Trabalho, para que não haja nenhum aumento de despesas.

O governo vai iniciar os novos serviços em tres localidades das acima referidas, tendo em vista o maior congestionamento regional das funções do Departamento Estadual do Trabalho.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, para pronto cumprimento da decisão do sr. Interventor Federal, já conferenciou ontem com o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho. A medida que se vai pôr em pratica concorrerá para apressar os serviços que se acham ligados ao Departamento, descentralizando-os e tornando-os mais eficientes.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria Lucia, filha do dr. Luiz Neto, chefe do movimento da E. F. Sorocabana, e da sra. d. Antonina Castro Neto; Cleusa, filha do dr. Luiz Tierno e da sra. d. Nice Tierno; Maria Alice, filha do prof. José Soares de Melo e da sra. d. Silvia Soares de Melo; Alaide, filha do sr. Jonquim de Azevedo; Marian, filha do sr. Humberto Albengo; Neide, filha do sr. Osvaldo Cardoso Franco; Sonia, filha do sr. Francisco Vieira da Fonseca; Sonia, filha do sr. Pedro Fischetti; Egle, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. d. Maria Paiva Cardoso.

MENINOS — Bernardino, filho do dr. Bernardo Freire Vianna, diretor do Departamento da Receita, e da sra. d. Eurides Teixeira Vianna; Ernesto, filho do sr. Ernesto Ferreira; Francisco, filho do sr. João Batista Perillo; Helio Augusto, filho do sr. Daniel Augusto Xavier; Paulo, filho do sr. Paulo Bittencourt; Rubens, filho do sr. João Batista de Freitas.

—— Faz anos hoje o menino Antonio Emidio, filho do dr. Ademar de Barros e da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

SENHORITAS — Meire, filha do sr. Bento dos Santos Silva e da sra. d. Laura M. Silva; Zita, filha do sr. Anton Lonhardt, já falecido, e da sra. d. Catarina Lonhardt; Araci, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Aguiar, funcionario da Fabrica de Cigarros Sudan, e da sra. d. Maria das Dores Correia Rodrigues; Carmen, filha do sr. Antonio Torres e da sra. d. Otilia M. Torres; Anita, filha do sr. Antonio Gianini e da sra. d. Maria Baffa Gianini; Aurea, filha do sr. José Pimentel e da sra. d. Elvira Pimentel; Eleonora, filha do sr. Diogo Bentivegna, já falecido; Guiomar, filha do sr. Oscar Barbosa; Zilá, filha do sr. Aleides de Araujo Costa; Diva, filha do sr. J. J. Silveira Machado, já falecido; Palmira, filha do sr. Manuel dos Santos, já falecido, e da sra. d. Amelia dos Santos.

SENHORAS — D. Alzira Mosca, esposa do sr. Luiz Mosca; d. Benedita de Castro Marcondes, esposa do sr. Evandro Marcondes; d. Rita Evangelista M. Cardoso, viuva do negociante Francisco H. Cardoso; d. Guiomar Cunha e Rocha, esposa do sr. José Gomes da Rocha; d. Celina Neves, esposa do dr. Alfredo Neves; d. Henriqueta Bastos Thompson, viuva do dr. Oscar Thompson; d. Herminia Medici, esposa do sr. Edmundo Medici; d. Isaura Camargo, esposa do sr. José Belisario de Camargo; d. Laurita Sales Moreira, esposa do sr. Telemaco Moreira; d. Leonor Ancedo, esposa do sr. J. Ancedo; d. Ligia Tavares Bellington, esposa do sr. Guilherme Bellington; d. Maria Augusta Leite Alves, esposa do sr. Manuel Santos Alves; d. Olga Schreiber, esposa do sr. Augusto Schreiber; d. Iolanda Medici, esposa do sr. José Medici.

SENHORES — José de Castro Carvalho, chefe dos "Colis Postaux" dos Correios desta capital; Alarico Martins Ferreira; Alexandre Gama; Alexandre Reque; Arom Cammer; Asdrubal Mangia; David Lopes Monteiro; Dilermando Assis; Djalma de Vicenzi; Ernesto de Andrade Braga; dr. Ernesto Pyles; dr. Evandro Lins e Silva; Felipe Oriente; general Francisco José da Silva Junior; dr. Geraldo de Rezende Martins; Gino Pignatari; João Pedro Branco; major Joaquim Antão Fernandes; Joaquim de Souza Voltarejo; Jofre Batista; Jorge Fernandez Loreto; José Anchieta Torres; dr. José Martins Ferreira; com. J. R. Simões Coelho; Manuel Francisco Correia de Araujo; dr. Mario Celso Suarez; dr. Mario Margarido da Silva; Mario Zibelli; Oscar Ricardo Conrado; Pedro de Castro; Pedro Coutinho; Tomás Teofilo; Walter Guimarães; Checri Barrak, corretor; José Ameci Braga.

SRTA. MARINALDA FREITAS DE SA' PINTO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Marinalda Freitas de Sá Pinto, professora nesta capital, filha do dr. Raul Frias de Sá Pinto, ex-deputado e diretor aposentado da Assistencia Policial do Estado.

DR. RAUL FRIAS DE SA' PINTO

Ocorre hoje a data natalicia do dr. Raul Frias de Sá Pinto, ex-deputado e diretor aposentado da Assistencia Policial do Estado.

Espirito brilhante, grande capacidade de trabalho, o distinto aniversariante, pelos seus elevados dotes de inteligencia e de coração, conta largo circulo de amizades nesta capital, devendo, pois, ser alvo de expresaivas homenagens da parte de seus amigos e admiradores.

* * *

Fizeram anos, ontem:

a srta. Eunice Rodrigues, auxiliar da "Drogasil Morse", filha do sr. Vicente Rodrigues e da sra. d. Ricordina Rodrigues;

o sr. Ricardo Lange, industrial em Curitiba.

SRTA. CLEMENTINA AMATO

Viu passar em data de ontem seu aniversario natalicio a gentil srta. Clementina Amato, aplicada aluna do curso de quimica do Mackenzie College, filha do sr. Rafael Amato.

A distinta aniversariante, que se destaca nos meios sociais e universitarios desta capital, pelas belas qualidades de espirito e de coração que caracterizam sua cativante personalidade, recebeu afetuosos cumprimentos e felicitações das pessoas de sua amizade, por motivo da passagem da festiva data.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Marilene, filha do sr. Heitor Macedo e da sra. d. Maria Aparecida Sandoval Macedo; Elvira, filha do sr. Manuel Leal; Silvia, filha do dr. Oto Moreira Porto.

—— Fará anos amanhã a menina Vaniza Maria, filha do dr. Ernani Coelho, brilhante advogado no fôro da capital e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Benedita Tavares Coelho.

MENINOS — Helcio, filho do sr. Fioravante Pizzotti e da sra. d. Laura da Silva Pizzotti; Carlos, filho do sr. Pedro Trevisan e da sra. d. Soledad Sanchez Trevisan; Celso, filho do sr. Carlos Castro; Luiz, filho do sr. F. Tobias de Barros; Rui, filho do dr. E. Oliveira Gomes.

SENHORITAS — Prof. Leonor Giglio, adjunta do grupo escolar de S. Bernardo, filha do sr. Guerino Giglio; Isabel, filha do sr. Sebastião P. Morais, funcionaria do Departamento de Saude do Estado; Vera, filha do dr. Roberto Lomonaco e da sra. d. Maria Lomonaco; Francisca, filha do sr. João Hernandez Lopes e da sra. d. Conceição Hernandez Lopes; Edite, filha do sr. Durval Teixeira, já falecido; Guilhermina, filha do dr. Leopoldo de Oliveira, já falecido; Maria Silvia, filha do sr. José Amaro da Silva Leite; Mariana, filha do sr. Luiz A. de Siqueira; Maria Teresa, filha do sr. Alfeu Pacheco.

JOVENS — Jadir, filho do sr. José Vieira Pereira Dias, já falecido, e da sra. d. Maria Augusta de Oliveira Dias; Isidoro, filho do sr. Alvaro Soares.

SENHORAS — D. Dina Sartori, esposa do sr. Joaquim Sartori; d. Engracia Sevilha Herrera, esposa do sr. Nicolau Sanches Vargas Herrera; d. Adair Galvão, esposa do dr. João Airosa Galvão; d. Diva Fagundes Reis, esposa do dr. Francisco Reis; d. Esmeralda Carvalho, esposa do sr. Jarbas de Carvalho; d. Eulalia Silva Alves, esposa do sr. Adolfo Alves; d. Julieta Pinto Vaz, esposa do dr. Luiz Vaz; d. Zulmira Martins de Souza, esposa do sr. C. Martins de Souza; d. Elvira Vila Velha, esposa do sr. Fernando Vila Velha; d. Alzira de Andrade Fontes, esposa do sr. Martim Francisco Fontes.

SENHORES — Dr. Nicolau Tuma, locutor da Radio Cultura; Teofilo Tavares Pais, escrivão da policia; prof. Alberto Hildebrando; dr. Alexandre Wancolle; general dr. Alvaro Tourinho; Amauri de Souza e Silva; Anunciato Valeria; Antonio Candelas Duarte; Astor da Silveira Leite; C. Antonio Carneiro dos Santos; Canuto de Oliveira; Carlos Dellier; Ernani da Rocha Silveira; Eugenio Bahia; Gustavo Souza Bandeira; dr. Heladio Cintra Machado; Hortensio Alcantara Filho; Januario Pirillo; dr. João Gomes da Silva; João Paglia; Lair Guimarães de Campos; dr. Lavieri Laurito; Leão Chapaval; Marcos Andrade Lima; Natalino Pirillo; Olavio de Araujo Novais; Omar Cadaval; Severo Lins de Barros; Vitorino de Oliveira; dr Vidal Leite Ribeiro; Zeferino Vasconcelos Filho; Osvaldo Uchôa Rezende; Henrique Otavio Vespoli; Edgar Greenhalgh Carneiro; Francisco Freitas; Milton Consiglio.

SRTA. DORA DE VIVO

Festejará amanhã sua data natalicia a srta. Dora De Vivo, filha do cav. Francisco De Vivo, conceituado comerciante nesta praça. A distinta aniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade paulistana, receberá pela efemeride, por certo, numerosos cumprimentos.

SRTA. LIGIA A. ROLIM

Ocorrerá amanhã a data natalicia da srta. Ligia A. Rolim, filha do sr. Antonio Augusto A. Rolim e da sra. d. Antonia Leite Rolim, residentes em Cerqueira Cesar, onde é elemento de destacado relevo nos meios sociais.

JOSE' BENEDITO TELES

Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do sr. José Benedito Teles, ex-presidente do diretorio do antigo Partido Republicano Paulista em Caçapava e figura de grande prestigio naquela cidade do Vale do Paraiba.

DR. JOÃO PASSOS FILHO

Transcorrerá amanhã a data do aniversario natalicio do dr. João Passos Filho, ilustre advogado no fôro desta capital, figura de destacado relevo nos meios sociais de S. Paulo e nosso brilhante colaborador.

Inteligencia brilhante a serviço de solida cultura, o aniversariante goza de merecido renome nos meios intelectuais da capital, tendo prestado assinalados serviços ao antigo Partido Republicano Paulista, fazendo parte do Diretorio do distrito das Perdizes.

Dr. João Passos Filho

Por suas qualidades de caracter e coração e por sua dominante simpatia, o aniversariante desfruta de um largo circulo de relações, devendo receber inumeras homenagens de seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Neli e Celi, gemeas, filhas do dr. Lourival da Silva Cunha e da sra. d. Déa Barbuy Cunha.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-ADAMO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Fausto Adamo, filho do sr. Eugenio Adamo e da sra. d. Edwige Zuccalá Adamo, com a srta. Maria do Carmo Bastos de Oliveira, filha do sr. Aristoteles Fernandes de Oliveira e da sra. d. Maria Bastos de Oliveira, já falecidos.

ENLACE TASSELLI-TOLAINI

Realiza-se dia 14 de fevereiro, na igreja de Santo Antonio do Pari, o casamento do sr. Augusto Tolaini, filho do sr. Luiz Tolaini, já falecido, e da sra. d. Estela Gavioli, com a srta. Vicentina Tasselli, filha do sr. Leoncio Tasselli e da sra. d. Rafaela Barbaria, já falecida.

ENLACE TESONI-HENRIQUES

Realiza-se dia 8 de fevereiro, ás 8 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Argemiro Silvestre, 47, em Amparo, o casamento do sr. Olavo de Carvalho Henriques, residente nesta capital, filho do sr. Exuperio Joppert Henriques e da sra. d. Elvira de Carvalho Henriques, já falecida, com a srta. Olimpia Tesoni, filha do sr. Nicolau Tesoni e da sra. d. Frederica Tesoni, residentes em Amparo.

ENLACE OLIVEIRA-RAMOS

Realizou-se ontem, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Luiz Gonzaga Ramos, filho do sr. Teodomiro Ramos e da sra. d. Zulmira Oliveira Ramos, com a srta. Lourdes de Oliveira, filha do sr. Calimerio de Oliveira e da sra. d. Palmira Correia de Oliveira. Paraninfaram a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Calimerio de Oliveira e a sra. d. Palmira Correia de Oliveira, e, por parte do noivo, o sr. Aldemar Bueno e a sra. d. Lucila Ramos Bueno.

ENLACE JUNQUEIRA-COSTA

Realizou-se ontem, ás 14 horas e meia, no cartorio da Zona da Saude, o casamento do sr. Alfredo da Costa Junior, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, filho do sr. Alfredo Leite Pereira da Costa e de d. Maria Celidonia dos Reis Costa, com a srta. Iva Avila Diniz Junqueira, filha do sr. Maximo Diniz Junqueira, já falecido, e de d. Ana Amalia de Avila Junqueira.

Serviram de testemunhas do noivo o sr. prof. Francisco Antonio Lacaz Neto e senhora, e, da noiva, o sr. Antonio Adorno e senhora.

O casamento religioso realiza-se amanhã, ás 16 horas, na Basilica de Aparecida, servindo de padrinhos, por parte do noivo o sr. capitão Jaime Bueno de Camargo e senhora, e, por parte da noiva, o sr. capitão Guilherme Rocha e senhora.

No casamento civil, ao qual compareceu elevado numero de pessoas, o sr. Fernando Costa, Interventor Federal, fez-se representar pelo chefe de sua Casa Militar, major Hipolito Trigueirinho. Dentre as pessoas presentes destacavam-se o sr. Martinho Chaves, delegado adido á Interventoria; tenente José Limonja França, familia major Hipolito Trigueirinho, capitão Miguel Gouveia Franco, capitão Guilherme Rocha e familia, capitão Franco Pinto e familia, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, sr. Plinio Teles Rudge, representante do Secretario da Viação; prof. Nicolino Celidonio Costa e familia, srs. Paulo Celidonio Costa e José Avila Diniz Junqueira.

O sr. Interventor Federal far-se-á representar no ato religioso pelo sr. capitão Guilherme Rocha, de sua Casa Militar.

HOMENAGENS

DR. AGUINALDO DE GOIS

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito, vai prestar-lhe uma homenagem, que se realizará em um dos dias em que, transcorrerá a "Semana do Transito", por motivo de sua efetivação no cargo que ocupa atualmente e pela sua atuação á frente da repartição que dirige.

A comissão da referida homenagem é composta dos srs. cel. João Batista Maciel Monteiro (Edificio da Est. F. Sorocabana, tel. 5-2161-R. 30); cel. Indio do Brasil (tels. 3-1191 e 3-6315); Pedro de Oliveira Ribeiro (Praça da Sé, 247, 6.o andar, sala 615. Tel. 2-3810); Assunção Filho, (tel. 7-1063); Helio Coelho (Praça da Sé, 158, 5.o andar, tel. 2-6030), aos quais podem ser endereçadas as adesões.

Já aderiram a essa homenagem os srs. Pedro Horacio Dias Batista, tte.-cel. Indio do Brasil, José Inacio Aguiar, Julio Fernandes de Oliveira, Mario Penna, major Daniel Emilo Bayerlein, cap. Afonso Pires Evangelista, cap. Naul Azevedo, Lo. tte. João Silvio Hoelz, dr. Pio Franco Alvim da Cunha, Walter Bellan, Odecio Belem, cap. Joaquim Ferreira de Souza, dr. Cirilo Junior, Domingos Fernandes Alonso, Serafim G. Pereira, Francisco Conde, Francisco Assis Gonçalves, Antonio Carvalho Sobrinho, Adelino Sabino de Castilho Pereira, Vicente Zerlengo, Archimedes Calado, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Alberto Louzada, Beninchi Hachyn, tte. cel. Coriolando de Almeida Junior, cel. Gaudie Ley, major Odilon Aquino de Oliveira, Luiz Vasone, Vicente de Noce, José Canduro, cel. Carlos Pereira, Otacilio P. Gonçalves, cel. Miguel Costa, cel. Alvaro Martins, Anselmo de Oliveira, Gentil de Carmo Pinto, Abelardo Lobo Viana, Telmo Borba Filho, Leopoldo Macedo Junior, Silvio Lagreca, Gustavo Razzo, Vasco Corte Real, Rosario Caltabiano, Valde Zwaeg, dr. Carlos V. Pereira, dr. Durval Vilalva, dr. Cordeiro Galvão, dr. Roberto Maués, Romão Cerqueira, dr. Lauro Costa, dr. Plinio Botelho do Amaral, dr. Vitor Brennelsen, dr. Artur Costa Filho, dr. João Alvares Rubião Junior, dr. José Domingos Ruiz, Geraldo Jesus Nogueira, Carlos Rogalis, Norberto Piragibe, Federação dos Transportadores do Estado de S. Paulo, Sindicato dos Emp. Transp. das Emp. Passageiros de S. Paulo, Rui Pimenta, Nicolino Bianco, dr. Pedro de Souza Rezende, Companhia Ford, Newton de Feliciano Santos, Ernesto Benjamim Lapa, dr. José Libero, cel. Francisco Vieira, Joaquim O. S. Camargo, Sindicato dos Jornalistas, Durval Cunha, Assoc. dos Representantes Comerciarios do Est. de S. Paulo (A. R. C. E. S. P.), Antonio Mota Filho, Homero Diniz Gonçalves, Socrates de Oliveira Ribeiro, Pericles de Oliveira Ribeiro, General Motors do Brasil, dr. Brito Alvarenga, dr. Walter Pereira de Queiroz, A. Adelino, Darci do Amaral Arantes, prof. Henrique Jorge Guedes, Walter Zwege, dr. Afonso Celso, dr. Flavio Queiroz de Morais, dr. Altino Arantes, Nelson Oliveira Ribeiro, Eduardo Vaz, Instituto Pinheiros, Virgilio Rodrigues Alves Neto, dr. Sales Pacheco, Plinio Cavalcanti, José Andrade, Walter Prado Dantas, José de Freitas Rocha, Ariosto Cesar de Azevedo, dr. João F. Benzdorp, dr. Gumercindo Fleury, dr. Xavier Teles, dr. Alfredo Issa, dr. Vitor Resse Gouveia, dr. Edmundo Aguiar, major Mario Rangel, tte-cel. Telmo Borba, major Ramiro Gorreta Junior, cap. Artur Carlos Freitas, cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Braulio Mendonça Filho, dr. Laudelino de Abreu, dr. Augusto Gonzaga, Antonio de Souza Nogueira, Mario Cabral Junior, Cesar Ciampolini Junior, Nicanor Ramos Y Ramos, Disolino Ramos, João Salgado Sobrinho, Otavio Lara Campos, Otavio Pinto Paca, Fontoura e Serpa, dr. Ribas Marinho, Pirie Villares e Cia. Ltda., Luiz Belmonte, dr. Astolfo Tavares Pais, José de Freitas Rocha, dr. Mario Francisco Napolitano, dr. Oscar A. Cox, prof. Lemos Torres, J. Carvalhal Filho, dr. Antonio Lopes, dr. Eduardo de Lima Rodrigues, dr. Enéas Machado de Assis, dr. Aroivaldo Teles de Menezes, Anesio G. do Amaral, prof. José Maria de Barros, doutorando Bindo Guido Filho, dr. Homero Diniz Gonçalves, dr. Eloi Chaves, dr. Tancredo Vieira Junior, Angelo Rafael Biglioni, dr. Orlando Drumond e tte. Jazon Barbosa.

DR. ARMANDO MARQUES

Amigos, colegas e admiradores do prof. dr. Armando Marques vão prestar-lhe uma homenagem, que consistirá num jantar, pela sua atuação no concurso para chefe de enfermaria de clinica medica de mulheres do Hospital Humberto I, em dia e hora que serão préviamente anunciados.

As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: Escola Paulista de Medicina, secretaria, telefone 7-5910; dr. Celso Menzen Godoi, tel. 4-3592; dr. Fernando Boccolini, tel. 5-5821; dr. Demostenes Martino, tel. 4-7473; dr. Alexandre Fedulo, no Hospital São Paulo.

TTE. JOAO P. GOMES

Em regosijo pela recente promoção do 1.o tenente do Exercito João Picanço Gomes, os seus colegas, amigos e admiradres vão oferecer-lhe um almoço, em sua homenagem, em local que será brevemente anunciado.

Já aderiram a essa homenagem as seguintes pessoas: major Dalizio Mena Barreto, dr. Guilherme Pires e Albuquerque, Amadeu Ribeiro, dr. Renato Fonseca Ribeiro, prof. Julio Abreu Filho, tenente Rui Antunes, dr. Aprigio Guimarães, Oscar Augusto Loureiro, d. Raquel Amazonas Sampaio de Souza, prof. Pais de Almeida e Angelo de Oliveira.

As adesões poderão ser dadas na avenida Ipiranga, 1.147, 2.o andar, apartamento 21.

DR. FRANCHINI NETO

Realiza-se amanhã, ás 12,30 horas, no salão do Automovel Clube, o almoço em homenagem ao dr. Franchini Neto, oferecido por um grupo de consules seus amigos e admiradores.

Já deram sua adesão a essa manifestação de simpatia os srs.: Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos; Julio Augusto Borges dos Santos, consul geral de Portugal; Osvaldo Reis Magalhães, consul de Costa Rica; Ademar da Rocha Azevedo, consul da Guatemala; Mieczyslaw Rogatko, consul da Polonia; Alberto Palacios, consul geral da Bolivia; Ferdinando Saukas, consul da Estonia; Andrés Naschmann, consul do Perú; major Antonio Gonzales, consul geral do Paraguai; Cristiano das Neves, consul do Panamá; Gustaf Stal, consul da Letonia; Alvaro Seminario, consul geral da Espanha; Jorge Cullem Ayerza, consul geral da Argentina; Severo Levingston, consul da Argentina; Erik Forsell, consul da Suecia; J. Canuto de Abreu, consul da Venezuela; Domingos Laurito, consul do Mexico; Ernesto Tallay, consul do Uruguai; Edagard Lavemil, encarregado do consulado da Suiça; Miguel Inacio Bravo, consul geral do Chile; Jean Leonidas, consul da Grecia; Alexander Polisaitis, consul da Lituania; Pedro Gad, consul da Noruega; Robert Janz, consul dos Estados Unidos; Rudof Kesselring, consul da Bolivia, Adolf von Bulow, consul da Dinamarca; J. Gallegos, consul geral do Equador; John Hubner II, vice-consul dos Estados Unidos; Dirk Berkhout, consul da Holanda.

As adesões continuam a ser dadas pelo telefone 8-1903.

ALMOÇOS

BACHAREIS DE 1937

Comemorando mais um aniversario de sua formatura, os bachareis de 1937 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo reunem-se hoje, ás 12 horas, em um almoço de confraternização, na Caverna Paulista.

BAILES DE FORMATURA

LICEU "SIQUEIRA CAMPOS" — Os contadorandos de 1941 do Liceu "Siqueira Campos" realizam sabado seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero, com o concurso da orquestra de Otto Wey. Traje de rigor.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS — Os bachareis de 1941, da Faculdade de Ciencias Economicas realizam sabado seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no estadio do Pacaembú, com o concurso das orquestras Columbia e Brazão. Traje: casaca ou "smoking".

REUNIÕES DANSANTES

CONFEDERAÇÃO ESTUDANTINA — Hoje, a Confederação Estudantina de São Paulo realiza um vesperal dansante, com inicio ás 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Pacheco.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza um vesperal dansante, hoje, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 ás 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

SARAU MAURICETTE — Hoje, a partir das 19,30 horas, haverá nos salões do Trianon mais um sarau Mauricette. Convites, por apresentação, á rua Augusta, 567. Fone 4-7805.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante, em sua séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio, realiza hoje, ás 15,30 horas, um vesperal dansante, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, oferecido aos seus socios e convidados.

MOECAINDABA CLUBE — O Moecaindaba Clube realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante, em sua séde social, á rua José Getulio, 523. Convites e informações, na séde social.

CLUBE PIRATININGA — O departamento social do Clube Piratininga realiza hoje, uma reunião dansante, a partir das 22 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar.

G. D. ALMEIDA GARRETT — Hoje, o G. D. Almeida Garrett realiza um sarau dansante, das 19 ás 24 horas, em sua séde social, á av. Rangel Pestana, 2.060, com o concurso da orquestra Copla.

GREMIO SECULO XX — Comemorando o 1.o aniversario de sua fundação o Gremio Seculo XX realiza sabado, um grandiuso baile de gala, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Português, oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana.

Abrilhantará as dansas a Orquestra Seculo XX, de J. França, da Radio Tupi, devendo ser apresentado um artistico e original "show", no qual tomarão parte elementos de projeção no radio paulista e carioca. O traje será de rigor obrigatorio.

Os convites, que são inteiramente gratuitos, podem ser requisitados pelos socios, na secretaria do clube, á rua Xavier de Toledo, 99, diariamente, das 22 ás 22 horas, ou aos sabados, á tarde. Mais informações, pelo fone 4-3829, no mesmo horario.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, em regosijo pela passagem de mais um aniversario de sua fundação, realiza um baile de gala, sabado, com inicio ás 22 horas, em sua séde social. O salão de festas está sendo caprichosamente ornamentado, devendo abrilhantar o baile uma otima orquestra. Traje de rigor ou branco.

Mediante apresentação de socios, podem ser obtidos convites, na secretaria do clube. Mais informações, pelo fone 7-2167.

GREMIO DUQUE DE CAIXAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 25 um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França. Os socios do Gremio Tricolor terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês. Informações, pelo fone 4-8505.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza dia 25 um sarau dansante, a partir das 20 horas, nos salões do Trianon. Mais informações, pelo fone 4-8505.

TABAJARA CLUBE — O Tabajara Clube realiza dia 25, das 19,30 ás 24 horas, um sarau dansante nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy. Convites e informações, na secretaria do clube, á rua Japurá, 356, ou pelo fone 2-7027, com Florito.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 25, das 20 ás 24,30 horas, um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

Os socios poderão convidar familias de suas relações, devendo apresentar as requisições, por escrito, na secretaria do clube, até o dia 23.

GREMIO "14 DE JULHO" — O Gremio Cultural e Recreativo "14 de Julho", dos alunos da "Aliança Franceza", realiza dia 1.o de fevereiro um sarau dansante, das 19,30 ás 24 horas, nos salões do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

Para esse festival os socios do Gremio deverão apresentar o recibo correspondente ao mês de janeiro, o qual póde ser retirado diariamente, das 14 ás 17 horas, na séde do Gremio, á rua Boa Vista, 66, 3.o andar.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Antonio Carlos Saboya e senhora, Durval Rosa Borges, Diogo Dias Paes Leme e senhora, Hernani Lomba Ferraz, Zeferino Contrucci, Tadashi Yamata, Helio Santi, Francisco Cazes, Ryokita Suma, Ernesto Sliagy, Miguel Tavares de Lima, Decio Alvear, prof. Modesto Carvalhosa, Pedro Caldara e senhora, Edmundo Teixeira, sra. José Cavalcanti, srta. Arnaldo Nebias e Bernardo Engelberg.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: José Heraclito de Albuquerque, Karl Filzek, José Barbosa Passos, Geraldo de Albuquerque, J. Santos Silva, Gregorio Bogocian, Jersey Pinheiro, Guimarães Antonio F. Pinto, Silvio Lopes Cançado, Humberto Vessoni, Enéas Lago, Levy Pereira, João Batista Feuillatey, prof. Jacob Levy, Joaquim Lima, Ademar Muhurram, Carlos Vieira Pinheiro e senhora, Alipio Tocantins, Carlos de Azambuja e senhora e d. Albertina Spengler.

FALECIMENTOS

AMANCIO DE AZEVEDO BRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Amancio de Azevedo Branco, alto funcionario da Delegacia do Imposto de Rendas, em S. Paulo.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, ás 15 horas, da capela do mesmo cemiterio.

LUIZ SOARES FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Luiz Soares Filho, instrutor de cestobol do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, deixando viuva a sra. d. Irene Soares, e uma filha menor, Maria Lucia. Era filho do sr. Luiz Soares, residente no Rio de Janeiro, e irmão do sr. Mario Soares.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o féretro, ás 9 horas, do necroterio da Beneficencia Portuguesa.

ATILIO CEPPO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Atilio Ceppo. O extinto foi socio da firma Industrias Aliberti Ltda. e era socio fundador da firma Ceppo, Gallo e Cia.. Deixa viuva a sra. d. Clelia Ceppo e um filho, dr. Marcelo Ceppo, casado com d. Regina Faiena Ceppo. Deixa tambem um neto e diversos irmãos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Antonio Pais, 147, para o cemiterio São Paulo.

D. MARCELA DUCATI MINELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, a sra. d. Marcela Ducati Mineli, natural de Campinas, casada com o sr. Francisco Mineli, antigo comerciante. Deixa os seguintes filhos: Carolina, casada com o sr. Gino Visconti; Maria Luiza, casada com o sr. Jaime O. Santos; Eunice, casada com o sr. Afonso Camera; Haidée, casada com o sr. Alberto M. Costa; e Afonso, solteiro. Deixa tambem os seguintes enteados: Antonieta M. Scot; Pascoal Mineli, José Mineli, Maria America M. Pinheiro e Francisco Mineli Junior. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O féretro saiu ontem, da rua da Penha, 384, para o cemiterio da Penha.

PORFIRIO RODRIGUES DE ANDRADE — Faleceu anteontem nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Porfirio Rodrigues de Andrade, casado com a sra. d. Cilda Augusta R. de Andrade. Deixa uma filha: Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Almirante Marques Leão, 106, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' BARBIERI — Faleceu dia 14 do corrente, em Ribeirão Preto, aos 70 anos de idade, o sr. José Barbieri, residente á rua Rio de Janeiro, 84, e de há muito radicado naquela cidade. Deixa viuva a sra. d. Carolina Barbieri, e os seguintes filhos: sr. Nicolau Barbieri, casado com a sra. d. Adelia S. Barbieri, proprietario da Farmacia Aparecida; sr. Pedro Barbieri, casado com d. Teresa Pontieri Barbieri, proprietario da Farmacia Popular; dr. Jorge Barbieri, casado com a sra. d. Mari Fontoura Barbieri, medico, residente no Rio de Janeiro; sr. José Barbieri Filho, farmaceutico; sra. d. Concheta Barbieri Miranda, casada com o sr. Luiz Miranda, ali residente, e sra. d. Maria Barbieri Colombareti, casada com o sr. Antonio Colombareti, arquiteto, deixando ainda varios netos.

D. ESTER CINTRA BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, no Hospital Samaritano, a sra. d. Ester Cintra Barbosa, casada com o sr. Manuel Barbosa, funcionario do Banco do Brasil, deixando dois filhos menores: Rui e Maril.

O enterro sairá hoje, ás 15 horas, do referido Hospital, para o cemiterio São Paulo.

MENINO MILTON — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Milton, filho do sr. Jarbas Barbosa Gonçalves e da sra. d. Rute Mascarenhas Gonçalves.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro, ás 9 horas, da alameda Barão do Rio Branco, 201

D. ANA LUIZA BOTELHO DE ALMEIDA PRADO — Faleceu ontem, nesta capital, ás 21 horas, a sra. d. Ana Luiza Botelho de Almeida Prado, que era casada com o dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado. Deixa 4 filhos menores. A extinta era filha do dr. Carlos Augusto de Arruda Botelho, já falecido, e de d. Maria Luiza Ataliba de Arruda Botelho. Era, ainda, neta da condessa do Pinhal. São seus irmãos: dr. Augusto de Arruda Botelho, casado com d. Otilia Penteado de Arruda Botelho; João Ataliba de Arruda Botelho, casado com d. Lucila Bueno de Arruda Botelho; Candida Botelho Lopes Neto, casada com o sr. Roberto Lopes Neto; Maria Luiza Botelho d'E. Taunay, casada com o dr. Paulo d'E. Taunay; Judite Botelho Barros Loureiro, casada com o sr. Manuel Loureiro Filho; dr. José Augusto de Arruda Botelho e Maria Carlota Botelho de L. Barreto, casada com o dr. Aluizio Livramento Barreto. São seus cunhados: srs. José Adelino de Almeida Prado, casado com d. Inês Rezende de Almeida Prado; d. Maria Conceição de Almeida Prado Camargo, viuva do dr. Luiz de Vasconcelos Camargo; dr Antonio Adelino de Almeida Camargo, casado com d. Ana Heloisa de Almeida Prado; dr. Lourenço Adelino de Almeida Prado Neto, casado com d. Maria A. de Almeida Prado; dr. Adelino de Almeida Prado, d. Rita C. de Almeida Prado Galvão, casada com o sr. Fausto Bueno Galvão; dr. Mario Adelino de Almeida Prado e Anita Maria Eumantina de Almeida Prado.

O féretro sairá hoje, ás 17 horas, da alameda Franca, 327, para o cemiterio de São Paulo.

NAO SE ESQUEÇA

18 | 1

Em 1689, nasce o barão de Montesquieu, famoso filosofo francês.

—— 1867, nasce Ruben Dario, grande poeta nicaraguense.

—— 1732, nasce Francisco Caracciolo, principe, revolucionario e almirante napolitano. Foi fuzilado em 30 de junho de 1799.

19 | 1

Em 1736, nasce o grande engenheiro e mecânico inglês Jacobo Watt.

—— 1809, nasce o celebre escritor inglês Edgard Allan Poe.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é muito desenvolta e desembaraçada, afeiçoando-se facilmente ás demais. Apesar de inteligente, é pouco apegada aos estudos, sendo necessario que seus pais usem de certo rigor, logo que chegue á idade escolar.

A mulher que hoje faz anos possue carater vivaz e alegre. Sua simpatia fará com que conquiste a estima e a admiração dos que a cercam. E' de espirito aventureiro, gostando de viajar.

Seus problemas são mais imaginarios que verdadeiros, motivo pelo qual não deve se preocupar demasiado com as pequeninas coisas da vida.

Gosta de bailes, diversões, porém é muito cautelosa em questões de amor. Não se entrega facilmente ás paixões, sem antes te. a certeza de que conta com sinceridade. Apesar disso, casar-se-á bem jovem e por amor.

Se você é homem e hoje é seu natalicio, seu horoscopo indica que será rico. Talvez por casamento, talvez por herança. E' folgazão, alegre, vivendo mais para o dia de hoje que para o de amanhã. Contudo, é cioso de suas responsabilidade e cumpridor estrito de seus deveres.

Na quimica ou na engenharia, se escolher uma destas carreiras, tornar-se-á conhecido e admirado.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã será docil, obediente e aplicada nos estudos. Demonstrará, logo cedo, sua inclinação para a musica.

Se você é mulher, e amanhã é seu natalicio, será muito apegada ao lar, adorando o socego e a tranquilidade. Seu genio, calmo e tolerante, fará com que a vida lhe corra suave, sem grandes preocupações nem grandes desgostos. E' constante em suas amizades e reconhecida ao bem que lhe fazem.

Com essas qualidades, forçosamente será feliz na vida de casada.

O homem que amanhã fará anos é inteligente, amavel e complacente. Gosta dos esportes e da vida ao ar livre. Ao que parece, seu ideal é viver em fazenda, longe das cidades, onde a vida é calma e despreocupada.

Deve preferir as atividades agrarias, porque, no seu ambiente, poderá levar uma vida tranquila e isenta de preocupações monetarias.

VULTOS DA HISTORIA

HENRY JOHN MORGAN — *Em 18 de janeiro de 1671 teve lugar uma das mais famosas façanhas realizadas pelo terrivel pirata sir Henry John Morgan, terror dos colonos espanhóis na América.*

Nesse dia, os comandados de Morgan assaltaram e tomaram posse da cidade de Panamá, depois de uma dificil e penosa marcha através das selvas, lutando contra a natureza e os nativos, durante mais de duas semanas antes da batalha final, travada junto aos muros de Panamá, da qual Morgan saiu vencedor.

* * *

EDWARD JENNER — *Em 19 de janeiro de 1803 foi inaugurado o primeiro posto de vacina, o centro real de Jennerian, na Inglaterra. Sua denominação foi uma homenagem prestada ao famoso medico inglês Edward Jenner, descobridor da vacia, que tantos beneficios presta á humanidade.*

Jenner nasceu em Berkeley, Gloucestershire, na Inglaterra, em 17 de maio de 1749, datando sua primeira experiencia de 14 de maio de 1769, quando apenas contava 20 anos de idade. .. ..

Depois de se estabelecer como medico em uma insignificante aldeia britanica, Jenner começou a se interessar por uma enfermidade muito comum entre os camponezes. Observou que o mal provinha do gado vacum e que, por seu contacto, contaminava, grande parte dos camponeses. Essa doença, posteriormente, foi chamada de "cow-pox", porém, até essa época, nunca havia sido estudada cientificamente. Jenner descobriu, então, que as pessoas vacinadas se mostravam refratarias á molestia. Prosseguiu em seus estudos, até se convencer do poder da sua vacina.

Em 1802, o Parlamento inglês premiou seu trabalho concedendo-lhe uma recompensa de 10.000 libras esterlinas e, cinco anos depois, foi concedida outra, de 20 mil.

Um detalhe significativo da vida de Jenner é que a criança a quem inoculou a vacina, pela primeira vez, era filho seu, de poucos anos de idade. Por uma complicação inesperada, a criança morreu. Jenner, porém, sem desanimar, continuou os ensaios, até lograr a perfeição total, que é a mesma que hoje ainda se observa.

10 mil prisioneiros italianos trabalhando na Inglaterra

LONDRES, 17 (R.) — Anuncia-se nesta capital que 10 mil prisioneiros italianos já estão trabalhando na Inglaterra, na qualidade de operarios agricolas. Todos esses prisioneiros foram feitos na Libia.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

ENTREGA DOS PREMIOS CONFERIDOS NO "CONCURSO DE OBRAS JURIDICAS" E DO PREMIO "INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO"

O Instituto dos Advogados fará realizar no dia 27 do corrente, ás 21 horas, na Faculdade de Direito, uma sessão solene, dos premios conferidos no "Concurso de Obras Juridicas" e do premio "Instituto dos Advogados de São Paulo".

A comissão julgadora, composta dos srs. ministro Costa Manso, prof. Canuto Mendes de Almeida e desembargador Azevedo Marques, no concurso aos premios conferidos pelo Instituto dos Advogados á smelhores obras juridicas publicadas no bienio 1938-1939, desincumbindo-se da sua tarefa, decidiu, após exame de todos os trabalhos, que, pela ordem de seus méritos, devem ser premiados: 1.o) — "Direito Administrativo", de Tito Prates da Fonseca; 2.o — "Direito Publico Aéreo", de Dalmo Fairbanks Belfort de Matos; e 3.o) — "Soluções penais da repressão ao crime de morte", de Basileu Garcia, e "Abandono de familia", de Percival de Oliveira.

O premio "Instituto dos Advogados de São Paulo" — a conferir-se anualmente ao melhor aluno que concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e que consiste em uma pequena biblioteca de obras juridicas — coube, no ano de 1940, ao sr. Luiz Swartzmann, a quem será feita a entrega do referido premio, na mesma ocasião.

Em nome do Instituto dos Advogados, deverá saudar os que recebem premios o prof. Canuto Mendes de Almeida, devendo falar por parte daqueles o dr. Tito Prates da Fonseca.

Na mesma sessão, serão empossados os seguintes novos socios do Instituto dos Advogados de São Paulo: Alipio Silveira, Francisco Assunção Ladeira, Armando Simone Pereira, Carlos de Oliveira, Francisco Ribeiro Neto, Alberto Muniz da Rocha Barros, Aguinaldo de Miranda Simões, Antonio Freire Junior, Rui Batista Pereira, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Adriano Marrey, André de Faria Pereira Filho, Admir Ramos, José Loureiro Junior, Churchill Reynolds Locke., José Avila Diniz Junqueira.

Saudará os novos socios o conselheiro dr. Aureliano Guimarães.

RENOVAÇÃO DO CONSELHO

Fica convocada para o dia 27 do corrente, ás 20,30 horas, na Faculdade de Direito, uma assembléia ordinaria do Instituo dos Advogados de São Paulo para a renovação do terço do conselho, mediante eleição de oito conselheiros, que servirão durante o trienio 1942-1944.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

ELEIÇAO DO PROF. RAUL BRIQUET — HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL DR. FERNANDO COSTA

A Academia Paulista de Letras reuniu-se anteontem, ás 21 horas, para a eleição do sucessor de Navarro de Andrade. A reunião realizou-se na residencia do sr. Altino Arantes, á rua Frei Caneca 1282.

Compareceram os seguintes srs. academicos: René Thiollier, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Luciano Gualberto, Gofredo T. da Silva Teles, Roberto Moreira, Ulisses Paranhos, Afonso de E. Taunay, Menoti del Picchia, Aristeu Seixas e Oliveira Ribeiro Neto.

Dando começo aos trabalhos, o sr. Altino Arantes expós quais eram os fins da reunião. Em seguida, concedeu a palavra ao academico sr. Menoti Del Picchia, que levantou uma preliminar a respeito do direito ou não da participação no pleito, dos academicos já eleitos, porem não empossados.

Por varias considerações a proposito, concluindo por entender que aqueles não podem votar. O academico sr. Roberto Moreira sustentou o ponto de vista contrario, visto que tinham sido conferidas aos não empossados certas prerrogativas e dentre essas a do voto.

Depois de varios debates em torno da questão, foi deliberado que os eleitos mas não empossados participariam da eleição.

Foi realizada, então, a eleição, tendo dela saido vitorioso, por 26 votos, o nome do prof. Raul Briquet, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. Entre os demais concorrentes, o escritor Haroldo Paranhos obteve 6 votos. Os academicos no momento ausentes de S. Paulo e mesmo aqueles que não puderam comparecer á reunião, votaram por intermedio de cartas.

Conhecido o resultado o sr. Altino Arantes pediu uma salva de palmas para o nome do novo academico, congratulando-se com a Academia pelo resultado do pleito.

Por proposta do secretario perpetuo, sr. René Thiollier, a Academia prestará breve uma homenagem ao seu presidente de honra, sr. Interventor Federal Fernando Costa, oferecendo-lhe um almoço no Automovel Clube.

O ABASTECIMENTO DE METAIS

Lê-se no "New York Times" que, enquanto o bloqueio da Europa tende a aumentar os fornecimentos disponiveis para os aliados, a situação no Pacifico dificulta-lhes o recebimento de certos produtos, entre os quais a borracha, o estanho, o tungstênio, e o antimonio, que são os mais importantes. Entretanto, os Estados Unidos e a Inglaterra acumularam "stocks" de estanho e de borracha para um ano de consumo, desde meados do ano passado. Os Estados Unidos começarão dentro em breve a refinar, um quarto das suas encomendas de estanho boliviano. O Reino Unido já refina bastante estanho dos minerios vindos da Bolivia e da Nigéria, afim de entregar 1.000 toneladas mensalmente aos seus aliados.

Não foram ainda determinadas outras fontes para o suprimento de borracha, mas enquanto a Malaia e as Indias Holandesas resistirem, continuarão a chegar grandes carregamentos de estanho e de borracha. No ultimo verão foram estabelecidos planos detalhados para a efetivação de carregamentos em caso de emergencia, os quais já começaram a ser postos em pratica.

Quanto ao antimonio e tungstênio, a situação não é mais dificil do que a dos dois produtos já citados. Geralmente a China preenchia dois terços das exportações mundiais de antimonio e tungstênio, mas a guerra tem-nas reduzido para uma quantidade minima. No ano passado, o Mexico e a Bolivia forneceram, em conjunto, quatro vezes mais do que a China poderia exportar em época normal. Por sua vez, a produção combinada de tungstênio dos Estados Unidos, Bolivia, Argentina e Burma, correspondeu, em 1940, a seis vezes mais o montante dos embarques chineses. Os Estados Unidos controlam nove decimos do molibdeno do mundo, o melhor substituto para o tungstênio.

Quanto ao estanho, prevê-se que serão tomadas medidas mais energicas, em virtude de até agora só terem sido controladas as exportações. Recentemente, o mercado de estanho em Londres foi fechado, por imposição do Ministerio de Abastecimento. Um "comité" comercial preparou o esquema de um plano relativo ao reatamento de vendas em base limitada, mas o governo recusou-se a aceitar essa proposta, vedando assim o ultimo mercado livre britanico de estanho durante a guerra. O governo assumiu automaticamente o controle dos preços, havendo emitido uma ordem que obriga os possuidores de estanho, exceto os consumidores e os refinadores, a colocarem os seus "stocks" a disposição do Ministerio de Abastecimento. Simultaneamente, todas as transações internacionais e vendas de estanho, incluindo sucata, concentrados ou residuos, foram sujeitas a licenças, constituindo assim uma base para monopolio de importação governamental e para a organização das restrições do consumo.

Como a Inglaterra não tem utilizado estanho da nova zona de guerra desde os principios do ano passado, preenchendo todas as suas necessidades com o processamento dos minerios da Nigéria e da Bolivia, a posição desse país permanecerá regular. Recentemente, o mercado britanico acusou um excesso de suprimento de estanho e só as transações feitas pelo Ministerio de Abastecimento para o fim da acumulação de "stocks" evitaram a queda de preços.

A Turquia continua na expectativa

STAMBUL, 17 (R.) — Da A. F. I. para a agencia Reuters — A situação da Turquia se esclareceu notavelmente no curso dessas ultimas semanas, sobretudo desde a ocasião em que teve lugar a conferencia anglo-russa, durante a permanencia, em Moscou do sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

As derrotas alemãs na frente oriental e as garantias amistosas dadas pela Russia e Inglaterra á Turquia, reforçaram a vontade turca de resistir a todo o ataque ou pressão que pudesse partir do "Reich".

Entretanto, acredita-se geralmente em circulos locais que a Alemanha não conseguirá estabilizar-se facilmente na frente sovietica neste inverno, e deverá concentrar todos os seus esforços na proxima primavera, sobre a Russia, onde o principio constante do Estado Maior Alemão tem sido de não dispersar suas tropas.

Em tais condições, salvo um erro que se não pode prever, sendo, contudo, possivel, o "Reich" deveria evitar enfrentar a Turquia, cuja posição militar não deixou de melhorar consideravelmente, nestes ultimos dois anos.

Contudo, a vigilancia turca não se enfraqueceu, por isso, apesar da tendencia de certas facções em sugerir inercia e negligencia da parte do governo de Ankara.

Ao contrario, o governo, depois de ter mobilizado os homens, prossegue na mobilização da economia, afim de manter o controle de todos os recursos do país.

As apreensões suscitadas pelos preparativos alemães na Bulgaria e pelas medidas de mobilização bulgara, serenaram-se, desde a ocasião em que o Estado Maior Nazista pareceu não ser capaz de realizar a estabilização da frente oriental, mas persiste, porém, a mesma e aguda espectativa sobre os futuros planos de Hitler.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE POLICIA

Na secretaria da Escola de Policia, estão abertas as inscrições para matricula nos seguintes cursos: — Criminologia; Criminalistica; Escrivanato; Investigação Policial; Transmissões e Grafo-Datiloscopia Bancaria.

FACULDADE DE DIREITO

Colegio Universitario

Chamada para os exames de segunda época da segunda série dos alunos que embora tenham atingido média 50 no conjunto, não tenham logrado aprovação em 1 ou duas disciplinas:

Amanhã — dia 19 do corrente:

Latim — ás 14 horas — Prova escrita — Sala Rubino de Oliveira. Filosofia — ás 14 horas — Prova escrita — Sala Frederico Steidel. Terça-feira — dia 20, ás 14 horas. Prova oral de Latim e Filosofia para os alunos que tenham feito prova escrita no dia 19.

AVISO — A prova escrita e oral da cadeira de Geografia fica transferida para o dia 23 do corrente, ás 10 horas e 14 horas, respectivamente.

Devem comparecer com urgencia na secretaria o bacharel Vicente Lustosa de Jorge.

PROVAVEL VISITA DO GENERALISSIMO FRANCO A VICHY

BERNA, 17 (R.) — Segundo a agencia "Telepress", do "eixo", circulam rumores não confirmados em Vichy de que o general Franco visitará brevemente a França, afim de se avistar com o marechal Petain, com o qual discutirá questões de interesses mutuos para os dois países, em virtude do desenvolvimento da atual guerra.

A mesma agencia acrescenta que tais rumores parecem ter ligação com a chegada a Vichy, procedente de Madrid, de um enviado especial espanhol, o marquês de Casa Rabago, pertencente ao circulo intimo do general Franco e com a proxima chegada do sr. Pietri, embaixador do governo francês em Madrid.

HOJE, na RADIO TUPI, das 19 ás 20 horas, concerto sinfonico sob o patrocinio da "Casa Alemã"

AMANHÃ, de acordo com a sua tradição, a CASA ALEMÃ iniciará a sua venda especial de VERÃO, proporcionando a todas as classes sociais uma otima oportunidade para a compra de artigos novos e modernos, proprios para o calor, por preços de

OCASIÃO UNICA

VENDA ESPECIAL DE VERÃO

CAVALHEIROS

CAMISA de popeline em cores "melange", tonalidade de azul claro, bleu, bois de rose, beige, verde e cinza escuro, colarinho fixo
de 45$ por .... 35$

CAMISA BROADWAY de tricoline listada em bonitas tonalidades colarinho fixo
de 45$ por .... 35$

PIJAMA de tricoline listada, distinto padrão
de 50$ por .... 42$

PIJAMA de popeline, em cores "melange", tonalidades de azul claro, bleu, beige, verde, bois de rose cinza escuro
de 65$ por .... 49$

CAMISETA de crepe santé, branco e de cores
de 17$5 por .... 15$

CUECA de morim cós de fustão
de 15$3 por .... 13$5

CUECA de batiste rayé branca
de 16$ por .... 13$5

MEIAS mercerizadas, em cores lisas
par de 4$5 por .... 4$

MEIAS tipo linho, em cores lisas, com baguete bordada
par de 9$ por .... 7$5

MEIAS de finissimo fio, bonitos desenhos escoceses
par de 10$ por .... 8$5

MEIAS genero melange, com baguete
par de 11$ por .... 9$

LENÇOS de algodão, em cores, artigo fino, caixa com 1/2 dz.
de 24$ por .... 21$

LENÇOS brancos, caixa com 1/2 duzia
de 21$ por .... 18$

LIGAS de elastico raion
de 6$ por .... 5$
de 7$5 por .... 6$

GRAVATAS

PADRÕES MODERNOS

de 14$ por .... 10$5
de 16$ por .... 12$
de 20$ por .... 15$
de 24$ por .... 18$
de 28$ por .... 22$

ALGODÕES

LINON MIL FLEURS — desenho muito delicado, para roupa de criança e vestidos, em fundo branco, rosa e azul larg. 70 cm.,
metro por .... 4$2

VOILE NID D'ABEILLE — artigo muito delicado nas cores rosa, azul, verde e bordeaux, larg. 80 cm.
metro por .... 4$5

CAMBRAIA FANTASIA — desenho moderno e original para confecção de vestidos americanos, larg. 70 cm.
metro por .... 4$4

FLAMÉ — fundo branco com fantasia de bandeirinhas, proprio para vestidos de praia e de esporte, larg. 80 cm.,
metro por .... 4$6

CEDELINE CARREAUX — desenho xadrez em diversas cores sobre fundo branco, proprio para vestidinhos e blusas larg. 70 cm.,
metro por .... 4$8

CAMBRAIA — padronagem original de tipo americano fundo vermelho, royal, vinho e marinho, larg. 80 cm.,
metro por .... 5$2

SEDAS E RAIONS

RAION IMPRIMÉ — em diversos padrões modernos, oferta de saldos, larg. 80 cm.,
metro por .... 12$5

CREPE MONGOL — artigo bonito e duravel, para lingerie e confecção de vestidos, em todas cores da moda, larg. 90 cm.,
metro por .... 14$8

TAFETÁ ESCOCES — para blusas e vestidos, em varios desenhos e cores modernas larg. 90 cm.,
metro por .... 16$

RAION CARREAUX — qualidade superior, para casaquinhos e tailleurs de esporte, fundo branco com xadrez em verde, azul e preto, larg. 90 cm.,
metro por .... 18$8

SEDA IMPRIMÉ — sortimento de padrões bem variado, seda natural, oferta especial, larg. 90 cm.,
metro por .... 28$

CONFECÇÕES

VESTIDO de percal, desenho xadrez em vermelho ou azul
de 54$ por .... 42$

VESTIDO de tecido cordoné, lindo desenho, tons de marinho, nattier ou grenat
de 75$ por .... 58$

VESTIDO de fustão branco, modelo esportivo, bolsos do mesmo tecido
de 85$ por .... 65$

VESTIDO de raion fantasia em fundo claro,
de 195$ por .... 148$

VESTIDO de raion de cores lisas bem modernas
de 215$ por .... 158$

VESTIDO de raion branco guarnecido com tecido fantasia de bolas
de 260$ por .... 195$

PIJAMA de batisté fantasia com fundo rosa ou azul
Tamanhos 42-44
de 45$ por .... 40$5
Tamanhos 46-48.
de 49$ por .... 43$5

PEIGNOIR em froté-jersey nas cores: fraise, rosa e azul, guarnecido em cor diferente
Tamanhos 42 a 46
de 72$ por .... 58$

VESTIDO curto para praia, em linon fantasia
Tamanhos 42 a 46
de 47$ por .... 40$

BLUSA de batisté branca, guarnição de preguinhas
de 16$ por .... 12$5

BLUSA de batiste "rayé" branca tipo esporte
de 22$ por .... 18$

SAIA de wehecopan em padrões vistosos
de 42$ por .... 32$

AVENTAIS

AVENTAL de cretone branco, bem forte, modelo moderno
de 7$5 por .... 5$8

AVENTAL de tecido de algodão, desenho xadrez em cores modernas
de 8$ por .... 6$5

AVENTAL "Reforma", de tecido de algodão superior, desenhos xadrez de cores vivas
de 22$ por .... 16$5

PARA CRIANÇAS

TERNO de brim forte, cinza com desenho xadrez, modelo jaquetão esporte
anos 9-15 de 65$ por ...... 49$

TERNO de brim, fundo claro com desenho xadrez, modelo moderno sem gola, bolso com distintivo bordado:
anos 4-7 de 65$ por .... 50$
anos 8-11 de 70$ por .... 55$

TERNO de tricoline, sendo blusão em fundo de cor com xadrez branco e calça em cor liga azul ou verde:
anos 2-4 de 32$ por ...... 26$
anos 5-8 de 35$ por ..... 28$

CALÇÃO para praia, de cedeline fantasia, cores firmes,
anos 1-4 de 12$5 por .... 9$8

VESTIDINHO de cedeline, fundo vermelho ou azul natier com bolinhas brancas,
com. 45-60 de 24$ por .. 19$5

MODAS

BOLSA para mocinha, forma diferente e bem mimosa,
oferta por .... 28$

CARTEIRA de couro, modelo de gosto, preço bem convidativo
apenas .... 36$

CARTEIRA de couro fino, modelo pratico e elegante,
oferta por .... 79$

BOLSA de couro "Nappa", formato grande, muito em moda,
oferta por .... 126$

LUVA de suedine, branca, molo pratico,
oferta por .... 12$

LUVA de crochet, desenhos largos,
por .... 17$

LUVA de filé muito fino, modelo distinto, calçando sempre bem,
por .... 18$

CINTO de pelica virado, fivela coberta de pelica, nas ocres: vermelho, verde, natier, marinho, branco e preto larg 2-1/2 cms.,
de 10$ por .... 8$

ECHARPE de mousseline de seda em bonitos tons "degradé" ou modernos estampados,
de 30$ por .... 25$

MEIAS PARA SENHORAS

MEIA de raion, reforçada, em 5 cores modernas,
par de 8$5 por .... 6$8

MEIA de raion, artigo bonito e duravel, em cores bem modernas,
par de 12$ por .... 10$

MEIA de seda natural, finissima qualidade, em 5 cores da moda,
par de 14$5 por .... 12$5

MEIA de seda, reforçada, boa qualidade, só nos tamanhos 8 e 8 1/2,
par de 16$ por .... 13$

MEIA de seda, reforçada grande durabilidade, 5 cores da moda,
par de 17$ por .... 15$

MEIA com reforço para ligas, pé todo de seda, em 5 cores da moda,
par de 18$ por .... 16$5

MEIA de finissima malha, pé todo de seda, parte de cima reforçada, em 6 cores modernas,
par de 20$ por .... 18$5

DECORAÇÕES

ETAMINE fundo creme com desenhos escoceses em varias cores, larg 125 cms.
metro por .... 7$5

ETAMINE com salpicos, fundo beige com lindas combinações das principais cores, larg. 125 cms.,
metro por .... 8$8

MARQUIZETTE liso, cor marfim para stores e vitragens, larg. 130,
metro por .... 9$8

MARQUIZETTE creme com ligeiros desenhos no mesmo tom, larg. 140,
metro por .... 11$5

CRETONE estampado para cortinas, bonitos desenhos multicores, cores "indanthren" larg. 80,
metro p/8$8, 11$ e ...... 12$3

REPS, com listas verticais em azul, fraise ou verde sobre fundo beige, larg. 130,
metro por .... 14$

REPS tipo esponja, fundo beige com listas atravessadas, duas faces, larg. 130,
metro por .... 15$

TAPETES

TAPETE SUL 2 faces, lavaveis, desenhos modernos, predominante, beige,
50/110 por .... 29$
60/120 por .... 40$
90/160 por .... 78$
140/200 por .... 150$
160/230 por .... 215$

TAPETE TARANTO — Qualidade aveludada, desenhos persas, com franjas,
50/100 por .... 30$
60/120 por .... 42$
140/120 por .... 170$
160/230 por .... 228$
200/300 por .... 368$

TAPETE BOUGLE — Qualidade resistente, de crina, desenhos discretos de gosto apurado,
55/110 por .... 38$
140/200 por .... 190$
170/230 por .... 280$
200/250 por .... 355$
200/300 por .... 400$
240/340 por .... 560$

TAPETE IRAQUE — Qualidade (super-smirna), desenhos orientais,
60/120 por .... 112$
140/200 por .... 430$
170/240 por .... 635$
200/300 por .... 930$
250/350 por .... 1:350$

ROUPA BRANCA

COMBINAÇÃO-SAIA de jersey listado, nas cores lisas: rosa, azul, verde, branco e preto,
Tamanhos 40 a 48
por .... 25$

CALÇA combinando
por .... 15$

CAMISOLA de opala de cores lisas com rendas e bordados a mão
Tamanhos 42-44
de 44$ por .... 39$
Tamanhos 46-48.
de 48$ por .... 42$

ENXOVAIS DE NOIVAS, COLEGIAIS E BEBÉS, ROUPAS DE CAMA E MESA, TOALHAS DE ROSTO E BANHO, LINGERIE, MOVEIS, ROUPAS PARA HOMENS, TUDO COM REMARCAÇÕES EXCEPCIONAIS.

Rua Direita, 162 - 190

Schaedlich, Obert & Cia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Realizou-se no dia 15 do corrente mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, que apresentou o seguinte transcorrer:

1) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior. 2) Posse do novo socio titular dr. Pedro Monte Leone. 3) Em nome da Sociedade faz o discurso de saudação, o dr. R. Azzi Leal. 4) Discurso de agradecimento do dr. P. Monte Leone.

Pedindo a palavra o dr. G. Fleury lembra que se dará a comemoração do jubileu professoral do prof. dr. Cantidio de Moura Campos, pedindo a adesão da Sociedade às homenagens.

O presidente, dr. prof. Franklin de Moura Campos, afirma que a Sociedade se fará representar, assim como nas homenagens que serão prestadas aos drs. Aires Neto e Pinheiro Cintra pelo seu 40.o aniversario de serviço ininterruptos prestados à Santa Casa. A Sociedade tomará parte tambem nas homenagens prestadas ao dr. S. Rangel Pestana pelo seu jubileu.

ORDEM DO DIA

O problema do leite em São Paulo

Conferencia feita pelo dr. F. Pompéo do Amaral.

Começou o conferencista esclarecendo que sua convicção lhe criara o dever de reproduzir, em conclave de que faz parte, alguns conceitos que já tinha emetido parcialmente pela imprensa, acerca do problema do leite. Assim agira no proposito de prestar a colaboração que lhe fôra solicitada para a solução de uma questão cujas dificuldades a generalidade dos nossos medicos bem conhece e melhor sente. Pareceu-lhe no entanto, que tal procedimento não fôra bem compreendido por alguns de nossos tecnicos em leite. Em consequencia, provoca verdadeira celeuma. Quiz, assim, o conferencista comparecer à Sociedade de Medicina e Cirurgia, no proposito de dar-lhe uma noticia detalhada de seus trabalhos, afim de que os seus colegas pudessem formar um juizo seguro a respeito.

Abordou então, a possibilidade de serem as virtudes nutritivas do leite modificadas por uma série de condições da raça e do trato que recebe o gado, bem como dos cuidados que cercam sua manipulação (diluição, fervura, pasteurização, etc.). Considerou detalhadamente, antes de mais nada, a inconveniencia de consentir-se na redução do valor alimenticio do leite, tolerando a baixa de seu teôr de gorduras para 3%, conforme já permitem nossos regulamentos sanitarios. Após referir as condições que se exigem para que o leite constitua realmente um alimento saudavel, retratou as condições que oferece, em relação à produção, ao transporte, à manipulação e à entrega ao consumidor, o produto que se vende em São Paulo.

Em seguida considerou que o regulamento do comercio de leite, em vigor no momento, não admite que seja entregue ao consumo qualquer produto que não prèviamente pasteurizado. E, no entanto, não via razão plausivel para que tal conduta fosse preconizada, pois que, quando o leite é de boa procedencia e desde que manipulado e transportado com todos os rigores da higiene, pode ser perfeitamente consumido crú. Revelou as alterações que sofre o leite, quando submetido ao aquecimento, seja da fervura, seja da pasteurização, as quais condicionam a redução do seu valor nutritivo e da sua digestibilidade.

Citou consideravel numero de autores estrangeiros que tem responsabilizado o leite pasteurizado pela incidencia do raquitismo e do escorbuto e lembrou que a provisão de um bom leite de vaca, para a alimentação dos latantes, é uma das mais urgentes exigencias da moderna higiene.

Referiu que, em Nova York, na Inglaterra, no Uruguai, em Paris, na Alemanha e em outros países se permite a venda e até se estimula a produção do leite crú de boa qualidade, para a alimentação infantil. Considerou que o relatorio da Terceira Conferencia Internacional de Alimentação, feito pelo prof. Pedro Escudero, diretor do Instituto Nacional de Nutrição da Argentina, condena formalmente a pasteurização obrigatoria e a responsabiliza pela alta do preço do leite, que se eleva assim de 60% a 100% de seu custo como leite crú. Léu os depoimentos dos ilustres pediatras paulistas drs. Margarido Filho e Olindo Chiaffarelli, salientando as consideraveis vantagens do leite crú sobre o pasteurizado e trouxe outros concordantes.

Apontou, em seguida, o que se poderia fazer, no proposito de melhorar o abastecimento de leite, para a nossa população, dando à sua conferencia as seguintes conclusões:

1 — E' preciso intensificar em nosso Estado, a campanha educativa e de assistencia a criadores e vaqueiros, no sentido de interessa-los na obtenção de melhor produto, pela seleção e racionalização do trato do gado leiteiro; pela manipulação higienica do leite; pela possibilidade de um transporte conveniente, etc..

2 — Urge classificar os leites do comercio, segundo os cuidados que cercaram sua obtenção e não impor a produtos otimos, exigencias contraproducentes. E' o que se verifica, por exemplo, quando a pasteurização é obrigatoria para leites colhidos higienicamente e entregues ao consumo dentro de pouco tempo. Tal conduta servirá unicamente para reduzir-lhes o valor nutritivo e a digestibilidade e para apresenta-los aos leigos como produtos equivalentes a outros incomparavelmente mais impuros, em relação aos quais se precisará ter como obrigatoria a pasteurização ou recomendar que se proceda à fervura dos mesmos a domicilio, se a recusa definitiva deles não a medida mais aconselhavel.

3 — Necessario se torna informar detalhadamente ao publico sobre as vantagens e desvantagens das diversas classes de leites, sobre os cuidados que devem tais produtos merecer no lar, sobre a maneira de emprega-los na alimentação dos componentes da familia.

4 — E' de toda a oportunidade a promoção de intensa fiscalização do uso e da venda de leite, nas confeitarias e nos emporios.

5 — Convém incluir-se a pesquisa de germes termofilos, entre as praticas correntes do exame do leite.

6 — E' indispensavel aumentar-se a paga ao produtor — como maximo estimulo à produção de bom leite — e reduzir o custo do mesmo — como maximo estimul oao acrescimo do seu consumo, presentemente bem pouco satisfatorio, entre nós — e, para isso, suprimir o intermediario, que, em S. Paulo, aufere os melhores lucros do comercio do leite, em detrimento da nossa pecuaria e da saude da população.

Pedindo a palavra os drs. R. A. Leal, G. Fleury e O. Gonzaga apoiam o trabalho do dr. Pompéo do Amaral, enaltecendo os seus meritos. Lembra o dr. Otavio Gonzaga que devido a grande utilidade do trabalho, deveria este ser endereçado ao governo para a sua divulgação.

Encerrando a sessão o presidente, dr. prof. Franklim de Moura Campos, agradece, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. F. P. Amaral a sua brilhante conferencia.

Lendas e realidades de Gibraltar

SECULAR TRADIÇÃO FAZ DESSE PENHASCO O SIMBOLO DA INVULNERABILIDADE BRITANICA

CASABLANCA, 17 (H. T.) — Localizar-se-á, durante os meses vindouros, o grande drama atual, mais ou menos longamente em torno de Gibraltar? E' o que se afirma. Ao passear por Gibraltar o viajante não pode resistir a uma certa sensação de anacronismo. Não seria Gibraltar acaso uma posição tão formidavel e inofensiva como esses leões que arrastam através dos parques zoologicos a sua impotente majestade?

Um inglês dizia-se, no ano passado, ao indicar-me com o dedo essa massa eriçada de canhões: "Nós nos apegamos a esse rochedo por sentimentalidade. Uma tradição secular faz desse penhasco o simbolo concreto da nossa invulnerabilidade. Dele não nos deixaremos expulsar sem uma resistencia épica. Mas poderiamos ganhar a guerra apesar do abandono de Gibraltar como poderiamos perdê-la sem ser derrotados. Repete-se sem cessar que se trata de uma chave. Talvez, mas em todo caso de uma chave que fecha mal e que não abre. Daqui até ao ponto mais estreito da costa da Africa, de Gibraltar a Ceuta ha vinte e oito bons quilometros. A frota do inimigo pode atravessar o estreito escapando aos nossos fogos. Ao contrario, desde que a Espanha se instalou soberanamente em Tanger, ela controla efetivamente o acesso ao Mediterraneo.

"A despeito das estipulações dos tratados de 1713 e 1783 ha longo tempo que a Espanha guarneceu de poderosas baterias toda a costa rifenha. Nada a impede de estabelecer outras baterias ao longo da Montanha dos Macacos no litoral oposto. Nesse ponto o canal tem apenas 17 quilometros de largo. Vêde. No dia em que os nossos inimigos se decidirem a atacar-nos — o que será de qualquer modo um empreendimento bastante custoso e de resultado incerto — será porque os nossos adversarios se sentirão capazes de levar a cabo ofensivas mais frutuosas em outros pontos. E estariam, em tais condições reduzidos a procurar apenas um êxito de prestigio. E esses exitos levam longe.

"Gibraltar para nós inglêses é antes de mais nada um simbolo. E' tambem uma base naval de primeira ordem que nos presta imensos serviços. Mas essa base não pode ser empregada utilmente senão enquanto se não achar bloqueada. A Alemanha e a Italia poderiam pensar em atacar Gibraltar desde que Madrid renuncie de fato à sua posição de não beligerante e permita a livre passagem pelo seu territorio. Mas se as coisas chegassem a esse ponto o Eixo não teria mais necessidade de apoderar-se de Gibraltar. No dia em que Berlim e Roma pudessem dispôr dos portos e bases aéro-navais da Andaluzia e de Marrocos esse empreendimento ruinoso e dificil se tornaria superfluo. Gibraltar continuaria a ser inexpugnavel, mas seria bastante simples chegar a paralizar a fortaleza. Não é nesse penhasco que se decidirá a sorte da guerra.

"Mas o local seria maravilhoso para uma fita de cinema".

O meu interlocutor pedia, então, uma outra garrafa de "manzanilla" e acendia um grosso charuto. O sol brincava docemente sobre a agua risonha do Estreito. Alguns aviões ziguezagueavam pelo céu. A espaços troava o canhão como nos dias de parada. Na praia divertiam-se bandos de crianças. E a milhares de quilometros d'esse pacifico recanto disputavam-se as verdadeiras batalhas.

Estive frequentemente em Gibraltar onde aportei por todos os meios de comunicação: por terra, por mar, pelos ares. Hoje não ha senão um meio de acesso — a estrada. E' preciso chegar, em primeiro lugar a Algesiras. Ide até à sede do Conselho Municipal. Subi, se tendes o coração forte, até ao terceiro andar. Aí vereis uma grande sala com o aspecto de capela, com os seus assentos de madeira lavrada e as suas janelas ornadas de vitrais.

Foi aí que, em 1906, se reuniu a memoravel conferencia que decidiu da sorte de Marrocos. Um grande quadro em ceramica evoca essa grande assembléia diplomatica, verdadeira prefiguração da Sociedade das Nações. Aí se vêm verdadeiros cromos que repre- delegado da Alemanha von Tatenbach

O duque de Almodovar preside. O delegao da Alemanha von Tatenbach e o embaixador francês de Revoil, ambos de sobrecasaca, estão em frente um do outro. De pé, numa atitude teatral evolto na "djeballa" de alvura imaculada, inclina-se com traços apreensivos, o grão vizir El Mokri.

Essa grande assembléia solene que procurara à Europa uma tregua de oito anos desenrolou-se sob esse teto de grandes vigas, mas foi nos salões forrados do hotel vizinho que se travaram e prosseguiram as conversações definitivas. Neles ainda se vêm as profundas poltronas de couro em que trocavam idéias, a meia voz esses negociadores que chegaram a ver — mais de um — os acontecimentos que deviam resultar das premissas que haviam estabelecido. E o quadro povoado de sombras meio esquecidas é estranhamente comovente quando o silencio se vê, cada dia, perturbado pelo éco do canhão.

Para penetrar em Gibraltar, naturalmente com a condição de possuir um salvo-conduto — que não é facil de obter — é preciso atravessar La Linea, que não era outrora mais do que uma pequena rua margeada de casas terreas, todas iguais, caiadas de branco.

Aí viviam os espanhóis que ganhem a vida em Gibraltar como empregados ou comerciantes, mas, mais frequentemente, como obreiros. Porque os espanhóis, se têm o direito de trabalhar em Gibraltar, não podem, entretanto, residir na cidade. Todas as manhãs e tardes põem-se em marcha longas filas. E é preciso atravessar uma ponte minada que passa por sobre o canal graças ao qual Gibraltar foi transformada em ilha. Porque os inglêses, decididamente, só se acham bem numa ilha. Pesadas grades eriçadas de ferro separam o acesso da cidade. Uma extensão de cerca de meio quilometros de largura constitue uma especie de no "man's land" cuja conquista custaria caro aos assaltantes. Um dispositivo especial permite inundar, amplamente, essa esplanada, [illegible] abundantemente guarnecidas de campos de minas e de armadilhas contra tanques.

O rochedo inteiro cujo cume se alteia a 435 metros é uma temerosa maquina de guerra. Essa massa de aspecto sonolento pode vomitar a morte e a metralha por mil guelas dissimuladas. E o que resta da população civil depois de sistematicas evacuações e a guarnição inteira cerca de quarenta mil pessoas, encontrariam abrigo seguro e inviolavel em criptas tão vastas que nelas se pode passear a cavalo.

Aí se acham acumulados, em quantidade prodigiosas, produtos de toda especie: viveres, vestimentas, carburantes, utensilios, maquinas, instrumentos, "stocks" de materias primas, peças de sobresalentes e munições, tudo quanto é necessario ao homem para viver, e tudo quanto é necessario para matar.

Em camaras blindadas que não seriam sacudidas por uma vibração de milhares de quilos de bombas explosivas, aparelhos de precisão permitem aos defensores localizarem, com toda segurança, toda ameaça aérea ou naval que venha a surgir de imprevisto.

Gibraltar que resistiu vitoriosamente a quatorze assedios, o ultimo dos quais durou quatro anos, está equipada para resistir ao ataque dos mais poderosos engenhos bem como ao emprego dos mais insidiosos. E' reduto que não pode ser forçado e a natureza escarpada do rochedo torna-o quasi inacessivel mesmo aos mais ousados paraquedistas.

O ponto fraco consistiria, em fim de contas, no reabastecimento de agua potavel. Mas ha profundas cisternas cheias do precioso liquido e nas cristas da montanha planos inclinados captam as aguas das chuvas que são frequentes e as encaminham para imensos reservatorios.

Esses detalhes são conhecidos de todo o mundo. Mas a quem percorra a cidade é uma pequena aglomeração britanica, um modesto burgo que parece pacificamente entregue aos seus afazeres.

Algumas palavras têm o privilegio de excitar loucamente as imaginações. Gibraltar é um desses nomes. Basta imprimir essas tres silabas para que no espirito do leitor comecem a dansar frases já feitas, nem sempre exatas, mas carregadas de imagens dinamicas que põem o pensamento em marcha.

E são formuladas novamente as proposições: "Gibraltar, chave do Mediterraneo"; "Gibraltar, fortaleza inexpugnavel", "bastião do poderio britanico", ou a "espinha enterrada na carne da Espanha", em suma, será atacada a rocha e resistirá?

Ha um tanto de puerilidade nessas perguntas. E' verdade, sem duvida, que Gibraltar é uma praça forte, de aspecto imponente. E' evidente que a sua quéda seria um golpe dos mais sensiveis para os anglo-saxões. Mas numa guerra como aquela que sacode, hoje em dia, o planeta nas suas bases, seria um tanto ingenuo acreditar que o destino de uma nação esteja ligado de modo decisivo à sorte do famoso penhasco. — **Copyright por Edoaurd Helsey.**

OS ESTADOS UNIDOS FORNECERÃO FUNDOS PARA AS COMPRAS LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, (Sipa) — Em 29 de outubro, pp. do, o Banco de Exportação e Importação deu um golpe magistral em prol da solidariedade pan-americana, ao convidar os bancos latino-americanos a tirar o devido proveito de um plano segundo o qual o governo dos Estados Unidos se propõe a fornecer fundos, até um pouco mais de 70.000.000 de dolares ao mês para pagamento das compras que aqui realizarem os países latino-americanos, não tendo os favorecidos que fazer o reembolso correspondente senão depois de entregues as mercadorias nos portos de destino.

A verdadeira importancia do plano consiste no fato de que veio desmentir redondamente certas alegações segundo as quais poderiam entregar as mercadorias que os importadores latino-americanos lhes comprassem. Ao mesmo tempo, o novo plano é de enorme valor porque evita que esses importadores tenham que empatar quantias consideraveis de dinheiro por espaço de seis mêses ou um ano, enquanto aguardam a chegada das mercadorias que hajam comprado nos Estados Unidos.

Desnecessario seria dizer que, para os exportadores deste país esse plano é uma verdadeira benção, pois assim se veio criar, pela primeira vez, uma especie de seguro governamental de credito sobre as operações comerciais com o estrangeiro. Fazia anos que esses exportadores se vinham queixando de que seus concorrentes na Inglaterra, na Alemanha e em outros países, tinham a vantagem sobre eles, na America Latina, visto seus respetivos governos garantirem os creditos enquanto que os exportadores dos Estados Unidos tinham que correr, eles proprios, os riscos.

O plano em questão tem mais uma vantagem, no que diz respeito aos homens de negocios deste país: não requer que esja decretada uma lei especial, para sua criação, e empregará no seu desenvolvimento as vias usuais do comercio e da banca.

Quando a fabrica nos Estados Unidos haja fabricado as mercadorias de uma encomenda, e estas estejam prontas para ser embarcadas, receberá o pagamento indicando na respectiva carta de credito. Mas nem o banco latino-americano por cujo intermedio foi efeita a operação, nem seu cliente, terá que efetuar o pagamento em questão senão depois de as mercadorias terem chegado ao porto de destino. O plano é tão vasto que abrange negocios em toda a especie de mercadorias "de alfinetes até maquinas agricolas", segundo afirmou um funcionario. Tudo isso, naturalmente, sob a condição de que as mercadorias não sejam re-expedidas nem re-vendidas a qualqquer outro país.

Os credito podem ser concedidos pelo prazo de um ano, prorrogável por mais quatro meses, e durante seu termo, o Banco de Exportação e Importação assumirá o risco da entrega nos portos de destino. Se não se fizer a entrega no cabo do termo indicado, incluindo a prorrogação, (quando a houver), o banco latino-americano em questão terá opção de conseguir nova prorrogação ou poderá cancelar o credito.

As taxas serão as mesmas que os bancos cobram em condições usuais, e haverá além disso uma taxa que corresponde ao fato de os importadores se verem livres de responsabilidade alguma até ao recebimento da mercadoria, e ao seguro do crédito, inerente ao referido plano.

CARNAVAL

JA' ESTAMOS NO PERIODO CARNAVALESCO — O MOVIMENTO INICIAL DOS FOLIÕES PAULISTANOS — A INAUGURAÇÃO DOS FESTEJOS NA "CIDADE DA FOLIA" — AS ATIVIDADES DOS CLUBES

O REI MOMO VEM VINDO...

Atropelando e acotovelando todos os fatos que prendem a atenção geral do mundo, peado e sem a livre movimentação alegre que o carateriza, Rei Momo vem vindo...

Devagarinho... Um tanto tristonho, afivelado à sua expressão indisfarçavel de folião incorrigivel, ei-lo que se aproxima com uma estranha interrogação nos olhos.

A humanidade, mais do que nunca, caminha dolorosamente por entre as pontas de lanças e dilemas.

Mas, na poeira dos seculos, quando a dôr mais impregnava os homens é que aparecia a alma foliã do povo, na inconciencia que a loucura poderia produzir.

Eram os carnavais dos circos romanos, quando as feras se divertiam com os cristãos, aos olhares da multidão barulhenta, apupadora e irresponsavel...

Os anos passaram e vieram, depois, os carnavais de Veneza, quando a maledicencia e o egoismo humanos andavam às soltas, procurando no anonimato das denuncias embuçadas enterrar o estilete nos desavisados desafetos...

Hoje, temos o Carnaval menos mau. Feito de expansão espiritual, porque nestes dias do reinado de Momo as convenções sociais, os preconceitos e o bom senso ficam isolados, dentro de redomas e mostruarios.

E a guerra aí está, espalhando a dôr, o luto e a fome, como os cavaleiros do Apocalipse, a percorrer o mundo...

Por isso, o rei Momo vem vindo tristonho... Indeciso. Mas é preciso que, como um oasis de alegria em pleno deserto de dôr, apareça um trato de terra para dar vasão à alegria que se armazenou tanto tempo e procura expandir-se. — ARLEQUIM.

O GRITO CARNAVALESCO POPULAR

O Carnaval popular já está em plena animação. Os preparativos para o triduo caminha animadamente, em todas as esferas e circulos sociais. As nossas emissoras procuram transmitir ao publico as emotividades da musica cantante, no barbarismo dos sons guturais ou na melancolia das cadencias dolentes das musicas espirituais.

Dos festejos de rua, desses que reunem dezenas de milhares de pessoas, acotovelando-se nas vias publicas, já vamos tendo alguma coisa, embora se fale que, em verdade, pouco haverá.

Nos recintos fechados, entretanto, os folguedos terão uma amplitude enorme, popular e animada.

Como um grito de guerra para os folguedos momisticos, tivemos ha pouco a inauguração da "Cidade da Folia", uma iniciativa que veio e está ficando nos habitos e costumes do povo paulistano.

Pois a "Cidade da Folia" já abriu as suas portas para receber o povo com essa alegria desenfreada do ano passado. Uma festa que marcou o inicio de nosso Carnaval.

As pequenas sociedades carnavalescas, que fazem a delicia do povo, na exteriorização de suas atividades, aderiram desde logo aos festejos iniciais.

BAILES CARNAVALESCOS

Clube Municipal

Iniciando suas atividades do corrente ano, o Clube Municipal realiza dia 24, nos salões do Trianon, um baile pré-carnavalesco, das 21 horas até às 4 horas da madrugada.

Tendo em vista os preparativos que antecedem a realização dessa festa promete a mesma revestir-se do mais completo exito. Este baile conta com o concurso da orquestra Otto Wey e a diretoria do clube promete farta distribuição de brinquedos carnavalescos, tais como: gaitas, cartolas, apitos, confetis, etc.. Outras informações pelo fone 2-0525.

Lord Clube

Prosseguindo no seu programa de festas, o Lord Clube realiza dia 25 o seu já tradicional "Aperitivo Carnavalesco" nos salões do Tranon, das 14,30 às 19 horas. Haverá profusa distribuição de brinquedos carnavalescos, confeti e serpentina.

Os convites, inteiramente gratis, estarão à disposição dos associados, a partir do dia 19, das 20 às 22 horas, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, onde poderão tambem ser reservadas mesas.

Clube dos Evoluidos

Este ano, prosseguindo no programa traçado, o Clube dos Evoluidos festejarão ruidosamente o Carnaval, oferecendo aos seus associados e convidados grandes bailes. O primeiro deles, o pré-carnavalesco, será realizado no domingo 8 de fevereiro, no antigo salão da Hipica, à rua Teodoro Sampaio, local adequado para festas dansantes. Nesse mesmo salão, nos dias do triduo, novos bailes realizará o prestigioso gremio.

Gran Clube

A diretoria do Gran Clube fará realizar no proximo dia 31, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um grande baile pré-carnavalesco dedicado aos seus socios e convidados.

Este baile, como os demais que o clube tem realizado, deverá se revestir de grande sucesso, pois além de duas orquestras contratadas, o salão será ornamentado por conhecida floricultura.

Os convites, em numero limitado, poderão ser procurados mediante a apresentação de um socio, em sua séde social, sita à rua Humaitá, 248.

O traje para essa festa será: rigor ou fantasia.

Terpsicore Clube

O Terpsicore Clube, abrindo a temporada carnavalesca deste ano,, oferecerá aos seus socios e convidados um baile pré-carnavalesco, dia 31, nos salões do Trianon, o qual será animado com distribuição de serpentinas, confeti e brinquedos em profusão.

As pessoas estranhas ao quadro social poderão adquirir convite por intermedio de um socio. Outras informações serão dadas pelo telefone 2-4422, das 15 às 19 horas, diariamente, ou na secretaria, predio Martinelli, 13.o andar.

E. C. S. Bento de Santana

Em seu ginasio, à rua Salete, 67, das 21 horas em diante, a diretoria do E. C. São Bento, realizará na noite de sabado proximo, um grande festival dansante, denominado "Lero-Lero", dedicado aos seus socios e convidados.

Dado o entusiasmo reinante que vem tendo este baile, é de se esperar que ele se revista de brilhante exito. Aos domingos e quartas-feiras, das 15,30 às 19 e das 20 às 22,30 horas, o São Bento vem realizando as suas animadas vesperais e saraus dansantes.

O CARNAVAL BENEFICENTE

OS BAILES TRADICIONAIS DO GREMIO POLITÉCNICO E DO CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE, DO MACKENZIE

— Realiza-se no proximo dia 14 de fevereiro o tradicional baile a fantazia em beneficio da Escola Noturna "Paula Sousa" nos salões do Harmonia

Destaca-se entre os demais festejos carnavalescos quer pela sua finalidade beneficente quer por ter sido a nota marcante dos carnavais anteriores.

E' uma elegante oferta dos rapazes do Gremio Politécnico à nossa sociedade, cuja renda reverterá em beneficio da Escola Noturna "Paula Sousa" instituição destinada a alfabetização de operarios e rapazes necessitados.

Como tem acontecido em anos anteriores, sras. e srtas. da nossa melhor sociedade patrocinam este baile a fantasia, que desde já promete ter um exito sem precedentes. Informações a respeito podem ser obtidas na séde social do Gremio Politécnico, à rua José Bonifacio, 233, sala 807.

— São Paulo assiste, nestes dias, com muito orgulho, a um movimento edificante de solidariedade, que traduz, de maneira expressiva, o espirito nobre dos paulistas, sempre dispostos a cooperar na obra de assistencia social e cultural aos seus irmãos.

Tão logo se divulgou a noticia da realização do "Baile dos Estados", no dia 31 do corrente, no salão do Estadio Municipal do Pacaembu', cuja renda total será destinada à instalação e manutenção de novas escolas para alfabetizar gratuitamente crianças e adultos, destacados elementos do nosso meio social apressaram-se em dar à essa benemerita iniciativa o seu apoio decidido, a sua colaboração valiosa.

Crescem, dia a dia, os grande preparativos para que aquele encontro do mundo social e oficial venha a conseguir o seu justo brilho.

A Comissão organizadora do "Baile dos Estados", patrocinados pelo Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia "Mackenzie", está constituido pelas seguinte pessoas: srs. Walter Fonseca, Castorino França, Joaquim Santos, Raul França, Marcos Pernambuco, Manuel Guerreiro Filho, Jacinto Paula Filho, Flavio Ferrás, Joaquim Procopio, Antonio C. Valente, René E. Guyot, José C. Abreu João F. de Andrade e Flavio Ferreira.

A reserva de mesas já está sendo feita na Casa São Nicolau, que emprestou a sua inteira colaboração ao "Baile dos Estados".

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

A SIMULAÇÃO EM INFORTUNISTICA, por Antonio Miguel Leão Bruno, Est. Graf. "Cruzeiro do Sul", S. Paulo, 1941 — DEZ ANOS NO BRASIL, por Carl Seidler, Livraria Martins, S. Paulo, 1941

O autor deste trabalho, "Simulação em infortunistica", é medico e advogado. E tratou do assunto no seu duplo aspecto, verificando os males advindos pela simulação na vida social e cientifica. Nota-se à primeira vista, o seu espirito analitico. Antes de entrar propriamente no tema ao livro, faz um historico da significação da palavra "simulação", indicando raízes, origens e interpretações. Depois, passa em revista o aspecto moral do problema, e, bem assim, o psicologico, biologico, social, medico-legal e juridico-penal.

O assunto é de grande importancia. E' vezo o emprego da simulação, mórmente em questões de trabalho. Não raro vemos a vitima disfarçar e fingir a realidade para obter favores indevidos. Cabe então ao magistrado a solução do caso. Em tais circunstancias, a Medicina Legal e a Psicologia prestam auxilios eficazes. De um lado faz-se mistér o conhecimento das lesões do acidente, do outro suas consequencias, quando reveladas pela parte.

O ilustre desembargador, dr. Percival de Oliveira, apreciando este volume, diz: "Abordando questões do mais alto interesse para peritos, advogados e magistrados, soube fazê-lo com sóbria elegancia, tornando a leitura dos seus trabalhos sumamente agradavel."

"Ainda mesmo quando não se esteja de acordo com uma ou outra opinião, ou com alguma conclusão do autor, não é possivel deixar de admirar a segurança com que desenvolve os temas e a sedução exercida pelas idéias que sustenta."

E' livro que fará carreira e tornará ainda mais conhecido o nome ilustre do seu joven autor."

Em suma, obra de divulgação cientifica destinada a prestar esclarecimentos uteis aos estudiosos. Bem documentada. Ilustram o texto diversas gravuras.

* * *

A Livraria Martins, desta capital, através da Bibliotéca Historica Brasileira, dirigida pelo sr. Rubens Borba de Morais, vem, de tempos para cá, divulgando obras interessantes sobre o nosso passado. Dá-nos agora "Dez anos no Brasil", da autoria de Carl Seidler, ex-oficial do Imperio brasileiro, traduzida e anotada pelo general Bertoldo Klinger. Trata-se de um alentado volume em que são registados costumes e usos de nosso país nos seus primeiros anos como nação independente.

Declara o coronel F. de Paula Cidade, que o prefacia: "Ao tempo em que foi escrito este livro, soprava entre nós uma rajada de vida nova; fervilhavam as intrigas politicas e os projetos de engrandecimento material. Paradoxalmente, as sociedades, agitadas por um pandemônio de idéias, arquitetavam sistemas politicos que entravam em conflitos com as suas proprias tendencias historicas. Todos tinham as melhores receitas para aliviar a nação dos males que a afligiam, mas não era facil aplica-las, pela falta de acordo entre os pretensos taumaturgos. Fundamentalmente, havia republicanos e monarquistas, porém, dentro de cada uma dessas ordens de idéias, quantas divergencias: Separatistas, unionistas, restauradores, constitucionalistas, absolutistas e, sobre todos, os oportunistas. No fim de contas, ninguem se entendia."

Vivia o país numa época de nascente nacionalismo, e, daí a decepção, desilução e revolta que alimentavam os emigrantes e mercenarios que aqui aportavam, visando galgar postos militares, enriquecer-se, dominar enfim Porém, as lutas internas em prol da nacionalização, afastaram-nos, obrigando-os, quando não à obediencia, a voltar ao seu país de origem.

Pode-se seguramente afirmar que o seu autor, não raro, se desafoga, fixando quadros que em grande parte faltam à realidade. Apesar disso, é inegavel o seu valor. E ainda nos conta o coronel F. de Paula Cidade: "De qualquer modo, o seu livro encerra aspectos pitorescos de nossa vida civil e militar de ha um seculo atrás. Escrito em 1833 ou 34, regista impressões de um observador de condições modestas, que escreve o que sente e o que sentem os que o cercam, que diz exatamente o que anda na boca do povo, embora venha muitas vezes, por esse modo, a se afastar da verdade."

"O que se passa com o autor dos "Dez anos no Brasil", sob o ponto de vista de certas inverdades que regista, não obstante a sua condição de observador contemporaneo, é por demais comum para causar estranheza. Os acontecimentos, vistos por certos prismas, desfigurados pelas informações tendenciosas, condimentados pelas suposições da maledicencia, — que se transformam em boatos, aparecem ao grande publico comumente deformados."

"Em se tratando de operações militares, aí mais do que em qualquer outro ramo da administração publica, a assistencia, a gente da platéia, não compreende, em regra, o que se passa nos bastidores. Cada qual vê apenas uma nesga do cenario, onde se projéta o que mais de perto lhe interessa. Só os individuos que se acham colocados em planos superiores podem abranger com a vista o conjunto dos acontecimentos".

Compreende este trabalho o breve reinado de d. Pedro em Portugal; sua morte subita, as numerosas versões falsas espalhadas a seu respeito e de sua vida; as exageradas noticias de jornais sobre o país, publicadas no exterior; a louca sofreguidão emigratoria; variegada vida social do Rio de Janeiro; o comercio de escravos e a vida dos negros; a vida militar e a dos colonos, antes de d. Pedro, durante o seu reinado e depois dele; a floresta virgem com a historia aventureira dos seus animais e as tribus indigenas; a guerra contra Buenos Aires; as perturbações intestinas do Imperio; as agitações nas Camaras; as revoltas das tropas estrangeiras e a sua dissolução final e d. Pedro como imperador, como particular e como ex-imperador.

Em certa passagem, comentando o trafego de negros no Brasil, condena o autor os escritores que afirmavam serem eles aglomerados como arenques em latas e sofrerem fome na viagem. "Não falarei em humanidade, mas o proprio interesse comercial, a grande roda motora no moinho de vento da existencia, fôrça os negreiros a cuidarem de levar sua mercadoria ao mercado em estado de saude e conservação; pois um negro robusto, sadio, dá 400 piastras, ao passo que um fraco ou adoentado não dá mais que 150 a 200".

Fala dos negros a bordo, onde eram esfregados com gordura, para conservar as juntas flexiveis e prevenir a sarna. Cortavam-lhe rente os cabelos, dando-se a cada individuo um gorro vermelho ou azul, de lã, e uma faixa grande de flanela para se protegerem contra o frio, sensivel para os filhos da Africa, desde que se alcance os 14 ou 15 graus de latitude sul. Alimentavam-os com feijão e farinha de arroz. Todos os dias, em turmas de 20 ou 30, eram levados por algumas horas ao convés, para respirarem o ar fresco, como tambem para, por meio de defumações e arejamento, se remover dos alojamentos os odores mal cheirosos dessa gente.

Referindo-se ainda a esse comercio, lembra que os negros, chegados da Africa, eram, na maior parte, escravos por terem sido feitos prisioneiros em guerra, ou por descenderem de prisioneiros. Como tal, sentiam-se felizes quando lhes apareciam compradores que os libertavam dos seus bárbaros irmãos, "pois está demonstrado que o negro livre, tanto na Africa como no Brasil, trata a seu semelhante muito mais cruelmente do que é capaz de fazê-lo qualquer branco".

A proposito, conta-nos o tradutor: "Tinhamo-nos feito dono de uma formidavel extensão de terras, sem dispor de meios para povoa-las rápidamente. Por muitos e muitos anos abordamos a costa do mar, fazendo incursões para sondagem do interior. Os obstaculos e as grandes linhas daguas, influindo de modo bem diverso, canalizavam os movimentos humanos. Mas, no fim de contas, quando as conveniencias internacionais chegaram a transformar a colonia no elemento preponderante de um grande imperio, constituido pelo Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, encontram-nos do lado de cá do Atlantico em situação dificil no que diz respeito ao sério problema das populações. Para um total de cinco milhões e trezentos e quarenta mil habitantes, existiam aproximadamente quatro milhões de pretos, indios e mulatos".

"Tem assim uma explicação razoavel a impressão causada pelas massas populares aos estrangeiros que nos visitavam, quer se tratasse de eruditos de renome, quer de simples observadores, tão modestos como mercenarios alemães que escreveram depois sobre o Brasil".

Pelo exposto, pode-se avaliar o interesse que este trabalho despertará. Ilustram o texto diversos quadros e gravuras que nos dão uma idéia do Brasil-Imperio.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

MILÃO, 17 — Realizou-se no salão da Associação Italo-Alemã a cerimonia da remoção dum busto de Mozart que figurará no "atrium" do teatro Scala. A esta cerimonia estiveram presentes o conde de Turim, altas personalidades milanesas, representantes de Salsburgo, cidade natal do compositor, e outras personalidades alemãs. Em resposta ao discurso pronunciado pelo presidente da ação Lombarda da Associação sobre "o genio musical de Mozart e a influencia que a estada na Italia e o conhecimento com os grandes compositores italianos tiveram sobre sua arte", o representante gauleiter de Salsburgo agradeceu a homenagem prestada ao grande musico e salientou a significação da celebração espiritual neste momento em que os dois paises lutam lado a lado para a vitoria comum.

* * *

DUNLIM, 17 — A Companhia de Gás deliberou diminuir de 75 o|o a produção de gás, em consequencia da falta de carvão. Provavelmente, a distribuição de gás aos consumidores será feita somente durante algumas horas do dia.

* * *

TOKIO, 17 — O "premier" Tojo, segundo informações da Agencia Domei, passou em revista a mais de 12.000 bombeiros de todos os setores desta capital. Nesta parada que se realiza no começo de todos os anos, os bombeiros apresentaram novos modelos de carros mecanizados.

* * *

BUDAPEST, 17 — O partido governamental desta capital realizará amanhã uma sessão, na qual deverá usar a palavra o presidente do Conselho, sr. De Bardossy, que pronunciará um discurso politico.

* * *

ZAGREBE, 17 — Realizou-se, ontem, no Ministerio de Industria e Comercio, a sessão da comissão do comercio exterior na qual foram discutidas questões referentes a negociações comerciais com a Alemanha e a Hungria.

* * *

ROMA, 17 — Por ocasião do aniversario da Camara Italo-Germanica de Comercio de Milão, o ministro das Finanças, sr. Schweing von Krosigk, falou sobre os problemas presentes. Estiveram presentes a essa cerimonia o ministro Clodius e autoridades de finanças italo-germanicas, as quais trocaram impressões sobre diversos assuntos.

* * *

BUDAPEST, 17 — A visita do conde Ciano continua a reter a atenção dos meios politicos e a imprensa da Hungria, que comenta, principalmente, as passagens mais significativas das saudações trocadas entre o presidente do conselho magiar e o ministro do Exterior da Italia. Entre outras coisas, o "Esti Ujsag" escreve que a afirmação do conde Ciano que a amizade com a Hungria é uma das bases da politica exterior italiana, confirmou quanto a Italia aprecia a colaboração da Hungria, e tocou toda a opinião publica hungara que se alegrou sinceramente. A Hungria sabe que sua amizade pela Italia facista é apreciada pelo povo italiano e orgulha-se em participar do quadro politico do "eixo".

* * *

LISBOA, 17 — O Instituto de Cultura Italia-Portugal ofereceu um almoço em honra ao secretario do mesmo, que acaba de ser nomeado conselheiro do Instituto de legislação comparada ao ministerio italiano da Economia Nacional. O diretor da agremiação pronunciou um discurso oferecendo a homenagem ao sr. Medeiros Gouveia.

* * *

GENEBRA, 17 — O campeão suiço de box, Seidel, e o italiano Pittori, empataram depois de dez rounds.

* * *

MANILHA, 17 — Segundo uma informação da Agencia Domei, a estação desta cidade já reiniciou as transmissões em inglês. Dentro em breve serão irradiados normalmente todos os programas dessa emissora.

* * *

STAMBUL, 17 — O quotidiano "Stambul" do dia 11 do corrente, escreve que o lugar-tenente do governador de Malta forneceu detalhes sobre o modo original e ousado com o qual os italianos servem-se de suas embarcações ou canoas rapidissimas transformadas em torpedos com carga de explosivo. Chegaram até Malta, sendo postas nagua por um cruzador italiano que se aproximou da ilha favorecido pela escuridão da noite. A tripulação formada por um só homem, que, atingida a distancia requerida, aponta a embarcação para o navio que quer torpedear, acelera o motor o maximo fazendo embarcação voar sobre a agua. O piloto abandona a embarcação pouco antes do choque fatal. O choque joga-o longe do seu assento de borracha cheio de ar que se transforma automaticamente em uma jangada. O piloto vestido de borracha dispõe de um pequeno remo com o qual dá direção a jangada. O lugar tenente do governador de Malta, sr. Edward Jackson não deu detalhes sobre os danos ocasionados em Malta, mas declarou que os pilotos dessas unidades de assalto italianas são homens de muita coragem.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura tomou conhecimento de importante indicação aprovada pela assembléia da Sociedade Nacional de Agricultura, durante a reunião extraordinaria realizada para a escolha de sua nova diretoria.

Segundo comunica o Serviço de Informação Agricola, é a seguinte a decisão da Sociedade Nacional de Agricultura:

"Considerando a situação gravissima que a guerra veio estabelecer em todos os continentes e cujo aspecto mais tragico é sem duvida o da fome a invadir todos os lares, mesmo os mais abastados e previdentes; considerando que, além dos deveres de humanidade, cumpre-nos, sem demora, salvaguardar os interesses do continente, que são tambem os da nossa propria subsistencia; e, considerando ainda que, nas horas dificeis que o momento reserva á nossa patria e á humanidade, é dever de todos congregarem esforços para, tanto quanto possivel, tornar menos sombrias e prevenir mais graves consequencias — fica aprovado: a) — que a Sociedade Nacional de Agricultura se coloca, desde já, á disposição dos poderes constituidos para cooperar, dentro de suas finalidades e da situação criada pela conflagração, na promoção e execução de medidas capazes de fomentar, no mais elevado grau, a produção de generos alimenticios em todo o territorio nacional; b) — que organizará uma comissão para sugerir medidas atinentes a facilitar esse desideratum, solicitando, com esse objetivo, a colaboração de suas congeneres nos Estados; c) — que estabelecerá um plano de incentivação regional, de sorte a facilitar o suprimento dos mercados, tanto quanto possivel, dispensando os meios de transporte que possam ser aproveitados para fins mais prementes; d) — que apresentará sugestões sobre a criação de entrepostos de emergencia, onde quer que essa medida se faça mais indicada; e) — que serão estudados os meios de suprimento á agricultura e da aquisição da produção agricola, afim de garantir ao produtor segura compensação ao seu esforço, evitando o que ocorreu, em identicas circunstancias, na passada conflagração mundial; f) — que se promoverá o tombamento do "stock" da sua provavel distribuição geografica na base da população, da eventual localização dos nucleos de defesa e das possibilidades de transporte; e g) — finalmente, que a Sociedade Nacional de Agricultura acelerará outras indicações de seus associados colimando a mesma finalidade".

Encerrado o exercicio financeiro da Recebedoria Federal em São Paulo

Arrecadados 120 mil contos a mais do que em 1940 — Cooperação do comércio e da industria — Declarações do dr. Tupí Caldas á imprensa — Relações entre os contribuintes e o Fisco

A Recebedoria Federal em S. Paulo acaba de encerrar o seu exercicio financeiro de 1941, com os mais auspiciosos resultados, pois a sua arrecadação elevou-se a cerca de seiscentos mil contos, ou seja, mais 120 mil contos, aproximadamente, do que a arrecadação de 1940. Só isso reflete, de um lado, a pujança da economia de São Paulo e o alto espirito civico do contribuinte paulista, demonstra tambem, por outro lado, o alto tino administrativo e a segurança de orientação que o seu diretor, o ilustre sr. Tupí Caldas, vem demonstrando á frente dessa importante repartição da Fazenda Nacional.

Por isso mesmo, a Agencia Nacional apressou-se em ouvir esse alto funcionario federal, sobre tão expressivos resultados de sua gestão administrativa. Confirmando a informação que tinhamos a respeito, começou por nos declarar o sr. Tupí Caldas:

— "Realmente, acabamos de encerrar o exercicio financeiro de 1941, com um movimento compensador de nossos esforços á frente da Recebedoria Federal em São Paulo. Durante o ano que acaba de findar, arrecadamos 594.754:271$200, com um aumento, por conseguinte, de cerca de 120 mil contos sobre o exercicio financeiro de 1940. Esse resultado me satisfaz de modo especial, porque veio confirmar a previsão que eu fizera, varios meses antes, de que arrecadariamos, no referido exercicio, mais cem mil contos do que no ano anterior. E' preciso salientar, ainda, que, nesse exercicio, foram atendidos cerca de 400 mil contribuintes, só nesta capital, tendo entrado pelo Protocolo Geral 23.976 processos novos, sendo expedidas 20.660 patentes de registo para casas comerciais e 8.410 para fabricas, além de grande movimento de autos de infração, notificações e consultas recebidas e respondidas".

COOPERAÇÃO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

— "Quero aproveitar a oportunidade — prosseguiu o nosso entrevistado — para assinalar, mais uma vez, a patriotica e leal cooperação do contribuinte paulistano, representado pelas suas associações de classe, como a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, Associação Comercial de Varejistas, Liga de Comercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, além de inumeras outras, que, prestigiando a diretoria desta repartição, vêm prestando a melhor colaboração ao governo honrado, sereno, patriotico e construtivo do eminente lider da nacionalidade que é o Presidente Getulio Vargas, o grande amigo de São Paulo. Essas entidades têm demonstrado, para com a administração dos serviços que dirijo, a maior boa vontade, denunciando o alto espirito publico de seus dirigentes e criando a atmosfera necessaria para uma melhor compreensão entre o fisco e os contribuintes.

Como ninguem ignora, cada vez avulta mais a importancia da repartição que tenho a honra de dirigir, em consequencia do vertiginoso progresso das industrias paulistas, cujo maior parque se acha localizado precisamente nesta capital.

O prolongamento e extensão da guerra, cujo panorama abraça tres partes do mundo, e já alcança a parte norte do nosso hemisferio, fechou quasi inteiramente a America do Sul ao comercio europeu e asiatico. Se por um lado, essa circunstancia determinou a paralização de algumas atividades, dependentes de manufaturas ou materias primas importadas do estrangeiro, por outro lado provocou o incremento ou a fundação de numerosas novas industrias no país, as quais vão suprimindo, em grande parte, o nosso mercado interno e, no ramo de tecidos e seus artefatos, as necessidades das Republicas Sul-Americanas.

Coube a São Paulo, mais uma vez, assumir as responsabilidades desse vigoroso surto de iniciativas, mediante a ampliação de seus estabelecimentos fabris, que estão produzindo incessantemente e se apressam para a definitiva conquista dos mercados exteriores, quer na America Latina, quer em regiões mais distantes".

RELAÇÕES ENTRE OS CONTRIBUINTES E O FISCO

O diretor da Recebedoria Federal observa, a seguir:

— "Acreditando interpretar, com fidelidade, a orientação politico-administrativa do Estado Novo, que se traduz pela integração das atividades publicas e privadas, e pela cooperação de todas as classes em benefício do bem estar coletivo, tenho tido sempre em vista pôr-me em contacto frequente com as associações de classe desta capital, notadamente aquelas a que já me referi anteriormente, ouvindo-lhes as sugestões e reclamações justas, orientando-as no que se refere ás obrigações para com o fisco, facilitando, enfim, aos contribuintes em geral, filiados a tais entidades, suas relações com a repartição que tenho a honra de dirigir. Parece-me que o regime instituido pelo grande Presidente Vargas não mais comporta os velhos preconceitos e animadversões entre o fisco e os contribuintes, nem a inexplicavel hostilidade com que sempre se defrontaram as partes interessadas. Tenho a satisfação de reconhecer, dado, investidas de autoridade fiscalizadora, e as pessoas sujeitas ao onus do imposto. A reaproximação do civico e o espirito de colaboração social se vão desenvolvendo, no Brasil, mercê de uma politica inspirada nos mais altos interesses da Patria, bem como a confiança nas extraordinarias realizações de ordem material que têm caracterizado a nova administração publica, a partir de 1930, influiram poderosamente para eliminar aquela hostilidade que se vinha perpetuando desde os tempos coloniais. No que se refere á arrecadação dos impostos, é sabido que uma das causas mais frequentes de infrações regulamentares é a ignorancia dos dispositivos legais ou a sua má interpretação por parte dos contribuintes. Por motivos obvios, nossa legislação veda aos funcionarios fiscais o exercicio de função orientadora, sempre que a infração estiver consumada, com prejuizo real ou potencial para a Fazenda. Nem por isso, entretanto, se deve deixar de exercer a fiscalização preventiva, instruindo-se por todos os meios os referidos contribuintes, quanto á série de obrigações que lhes estão afetas. A esse trabalho educativo temos procurado nos entregar com devotamento patriotico, pois que consideramos isso necessario a todos quantos desempenham uma parcela de responsabilidade no funcionamento do aparelho administrativo da Nação, pelo menos até que a cobrança do imposto venha a transformar-se numa atividade normal e automatica por parte do publico. Tais são as minhas reiteradas instruções aos agentes-fiscais no exercicio nesta capital. Visando o mesmo objetivo, tenho, tambem, me esforçado por manter rigorosamente em dia os serviços de solução de consultas dirigidas a esta diretoria, dando aos respectivos despachos a mais ampla divulgação, quer pelo "Diario Oficial" do Estado, quer através de outros orgãos da imprensa local. Penso que deste modo cumpro um dever elementar de prestar contas ao publico dos atos desta administração e, ao mesmo tempo, estimular os contribuintes no cumprimento das obrigações a que estão sujeitos. Quero valer-me, ainda, da Agencia Nacional, para externar, de publico, o meu agradecimento aos funcionarios desta Recebedoria e aos agentes fiscais do Imposto de Consumo nesta capital, que tanto contribuiram, com o seu zelo e dedicação, para que o exercicio financeiro de 1941 tanto elevasse no conceito publico a Recebedoria Federal em São Paulo".

AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA DE LAVRAS E DE JAZIDAS

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decretos, autorizando: a Cia. Nacional de Oleos Minerais S. A., a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas em Tremembé, São Paulo; Antonio Orlando a pesquisar minerio de manganês e associados em Barbacena, Minas; D. Antonio dos Santos Cabral a pesquisar manganês e associados em Brumadinho, Minas; Heitor Fajardo a pesquisar carvão mineral em São Jeronimo, Paraná; a Cia. Prada de Eletricidade S. A. a construir uma usina para ampliação das suas instalações de produção de energia eletrica, no lugar denominado Sumidouro, entre Ponta Grossa e Castro, Paraná; Francisco Alves Ferreira e Mélo a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Pará, Minas; Teófilo Ferreira do Nascimento a pesquisar quartzo, em Paraopeba, Minas; Leonel Nicolai a pesquisar marmore em Arcos, Minas; Carlos Martins Prates a pesquisar mica e pedras coradas em Conselheiro Pena, Minas; José Colares da Cunha a pesquisar mica e associados em Poté, Minas.

INICIATIVAS UTEIS PARA A LAVOURA

O Museu e a Carteira de Informações da Secção de Fomento Agricola em São Paulo

Instalado em 1940, o Museu da Secção de Fomento Agricola, em São Paulo, é um dos mais interessantes melhoramentos introduzidos nesse Serviço do Ministerio da Agricultura, nos ultimos anos. O referido Museu não representa um simples mostruario de produtos vegetais e sim um resultado do trabalho orientado pela Secção, Expondo os produtos do Estado, visa fornecer ao visitante o maior numero possivel de informações referentes aos recursos agricolas do Estado; exigindo-se os dos diversos produtos e os de outras unidades da Federação, tem em vista promover o incremento de seu consumo no territorio bandeirante. O Museu dispõe de um fichario contendo todas as informações indispensaveis, tanto sobre o seu comercio e industrialização, como sobre as condições tecnicas de sua exploração agricola. Já existem ali mais de mil amostras fichadas.

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, cerca de 3 mil pessoas visitaram o Museu, em 1941, sendo elevado o numero de agricultores, comerciantes, estudantes, técnicos, militares, etc. Nesse numero contam-se as honrosas presenças do sr. Presidente Vargas, do Interventor Fernando Costa, dos generais Mauricio Cardoso e Alcoforado; dr. Rafael Xavier, diretor do Material do DASP, entre outras personalidades ilustres.

Junto do Museu funciona a Carteira de Informações Agro-Comerciais, dependencia que tem por objetivo fornecer aos agricultores as informações indispensaveis á aquisição das melhores mudas ou sementes desejadas, dos adubos mais indicados para suas terras, das maquinas e instrumentos imprescindiveis a uma cultura racional, de inseticidas e fungicidas protetores das suas lavouras, etc. Por outro lado, fornece aos interessados uma segura apreciação sobre as caracteristicas qualitativas de seus produtos, indicando as cotações mais convenientes e as firmas compradoras, de forma a prevenir-lhes da ação de especuladores.

No segundo semestre de 1941, a Carteira atendeu 142 pedidos de informações, relativas á cerca de quatro assuntos diferentes.

O fichario da Carteira já possue 1.778 fichas, sendo que, somente no segundo semestre de 1941, foram relacionadas mais 329 produtos diversos, todos com o indicador completo do que interessa ao assunto.

A Secção de Fomento Agricola Federal em São Paulo dedica especial interesse tanto ao Museu quanto á Carteira de Informações, assistindo ás classes produtoras, medida que estimula o desenvolvimento economico do país.

ESTUDANTES GAÚCHOS EM VISITA A S. PAULO

Chegou ontem, a esta capital, pelo trem das 12,25 horas, da Sorocabana, uma caravana de estudantes rio-grandenses, composta de 15 alunos do Curso Superior de Administração e Finanças da Universidade de Porto Alegre e chefiada pelo prof. Dario Bittencourt.

Receberam os academicos gaúchos na estação da Sorocabana os srs. Oscar Tolens, representando o Centro Gaúcho, em representação da caravana nesta capital; Ubirajara D. Zogaib, presidente em exercicio da Ordem dos Economistas de São Paulo; prof. Cesarino Junior, em nome do Instituto de Direito Social; e inumeras outras pessoas, amigas e admiradoras dos jovens estudantes do sul, os quais se dirigiram logo após, para o Hotel Liberdade, onde ficarão hospedados.

Em São Paulo, onde permanecerão cerca de uma semana, os academicos porto-alegrenses deverão visitar organizações industriais, estabelecimentos bancarios e repartições publicas que têm a seu cargo os serviços contabeis, seguindo, depois, com o mesmo objetivo, para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Ontem estiveram em visita ao Centro Gaúcho e ás redações dos jornais da capital. Hoje serão recepcionados no Centro Gaúcho, devendo as visitas continuar amanhã, segunda-feira.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 13:

Apresentação de candidatos á matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito — Transcrição de Radiograma

Transcreve-se: — "Cmt. 2.a R. M. — S. Paulo — Radiograma de Rio — Data 14--20 D. 3 — Dir. Inf. — Acôrdo solicitação inspetor geral Ensino do Exercito solicito vossencia providencias sentido possam se apresentar dia 20 Escola de Educação Fisica candidatos essa Região e não a 23 como anteriormente solicitado esta Diretoria. (a.) Ten.-cel. Achê — chefe Gab.".

Apresentações de oficiais:

Apresentaram-se, a 14 do corrente, os seguintes oficiais: cel. de art. Alvaro Ribeiro Saldanha, do Q. G. R., por ter sido classificado e ter entrado em transito. Major de art. Ubirajara Lima dos Santos, do 6.o G. A. D., por ter regressado da Capital Federal. Major do eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter regressado de Caçapava e seguir para Pindamonhangaba e Lorena, a serviço de fiscalização de obras. Cap. de cav. Vitor Pereira Gomes, do 2.o R. C. D., por ter sido chamado por este Comando, afim de participar na equipe de polo da Região. 1.o tenente de inf. Carlos Frederico Sotrim Rodrigues Pereira, do III|4.o R. I., por ter sido desligado do 4.o B. C. e entrado em transito. 1.o tenente de art. Helio Fonseca Viana, do 6.o G. A. Do., por ter regressado de Belo Horizonte, onde fôra em gozo de férias. Aspirante a oficial I. E. Gerson de Pina, do 4.o B. C., por ter concluido suas férias e recolher-se á sua unidade.

Apresentaram-se, a 14 do corrente, os seguintes oficiais da Reserva: 1.o ten. de cav. Evandro Esmeraldino d'Andréa, por ter sido transferido para esta capital; 1.o ten. med. Crisozono de Castro Correia, por terminação de estagio no H. M. S. P.

De cadetes:

Apresentaram-se, a 14 do corrente, os seguintes cadetes, por terem de regressar á Escola Militar do Realengo, por terminação de férias, Donald Cohen Marques e Exequiel da Rocha Alves Correia e a 15 Roland Rittmeister.

Alterações no E. M. R.

Por ter o ten.-cel. Inacio José Verissimo, seguido a 15 do corrente para a Capital Federal, a serviço, determinei as seguintes alterações no E. M. R.:

O ten.-cel. Telmo Antonio Borba, assuma a chefia do E. M. R., cumulativamente com a sub-chefia do E. M. R., ficando dispensado da chefia da 2.a Secção do E. M. R.; o major João Pacó, assuma a chefia da 2.a Secção do E. M. R., cumulativamente com a chefia da 4.a Sec. do E. M. R.; o major Sebastião Dalizio Mena Barreto, continua na chefia da 1.a Sec. do E. M. R.; o major Valdemar Levy Cardoso, continua nas funções de chefe da 3.a Secção do E. M. R., somente.

Oficial á disposição do Ministerio da Justiça — Ordem

O capitão João Costa foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir como instrutor da Policia Militar do Distrito Federal. O referido oficial deve seguir para a Capital Federal. (Radiograma n.o 26-A, de 13|1|1942).

Comunicação do chefe da 5.a C. R.

O chefe da 5.a C. R., em radio n.o 82g., de 13|1|1942, comunicou que determinou ao 2.o ten. ref. Alberto Lopes proceder a uma inspeção urgente na J. A. M. de Jardinopolis.

Oficial encarregado do policiamento

Passa a encarregado do Serviço de Policiamento da Região o 2o ten. conv. Antonio Nobrega, sem prejuizo das funções que exerce neste Quartel General.

Transferencias de atiradores:

Transfiro os seguintes atiradores: René Lima Strang, do T. G. 80 para a E. I. M. 198; Milton da Silva Lara, do T. G. 423 para o dito 623; Levi Jameson Guimarães, do T. G. 598 para o dito 34; Lazaro Alves Cardoso, do T. G. 26 para o T. G. 80; Oichi Kitamura, da E. I. M. 198 para o T. G. 120; João Daud, da E. I. M. 71, para o T. G. 615; João Esquerdo do T. G. 359 para o dito 601; Dario Ferreira de Carvalho, do T. G. 292 para o dito 546; Dirceu Cassão Ribeiro, do T. G. 590 para a E. I. M. 198; Cesarino Ferrari, do T. G. 567 para o dito 615; Agenor Reis da Silva, do T. G. 292 para E. I. M. 198 e Atilio Cippola, do T. G. 127 para a E. I. M. 198.

Firmas proibidas de transigir com repartições publicas do país

Por não terem satisfeitos seus debitos para com a Fazenda Nacional, acham-se proibidas de transigir com as repartições publicas do país, as seguintes firmas:

AUTO 2461|36 — Cobara e Cia. — R. Santo André, 1 — 2.o andar, 100$200; 213|36 — Augusto Boening — R. Aurora, 580, 600$; 1902|36 — Antonio Fatala — R. Vembagem 2 (tr. Porto Geral), 400$; 1841|36 — Arnaldo Janini — P. da Sé, 43, 1.o — s|127, 400$; 1600|36 — José Vita — R. Wilson Speis, 114, 600$; 1355|36 — José Garcia — R. Caetano Pinto 16 e 18, ... 106$600; 1232|36 — Hercules Quaranta — R. Asdrubal Nascimento, 4, 10:000$; 1161|36 — Domingos de Luca e Irmão, 400$; 1155|36 — João Felipo Sanches e Cia. — R. Aristides Lobo, 400$; 811|36 — José Tubesta — R. Silva Teles, 146, 600$; 811|36 — José Tomé Brilhante — R. Jairo Góis, 152, 600$; 830|39 — Zamy e Lovental — R. do Arouche, 169, 1:000$; 2402|40 — Soc. Rindarmorn Ltda. — Guaicurus, 350, 1:000$; 2428|40 — S. Odhi e Cia. — R. 25 de Março, 860, 500$; 2075|40 — Saverio Di Chirico — R. Augusta, 1131, 200$; 2071|40 — Virgilio Oliveira — R. Tijuco Preto, 113, 200$; 1550|40 — Saraiva e Fernandes — R. Turiassú, 2098, 1:000$; 407|39 — Samuel Lorner — R. Sta. Ifigenia, 270|276, 500$; 2030|40 — Odila de Oliveira Lee — R. Sebastião Pereira, 253, 1:000$; 1460|40 — N. Pavone e Cia. — R. Senador Queiroz, 102, 200$; 2863|40 — M. Carvalho e Cia. — Av. Tiradentes, 1275, 200$; 2075|40 — J. Marques — R. Chavantes, 678, R. Joli, 646, 200$; 1835|40 — José Momo e Filhos — R. Bom Pastor, 91, 500$; 2000|40 — G. Muniy — R. Irmã Simpliciana, 90 e 94, 200$; 2039|40 — Francisco Herreiras — R. Santa Rosa, 461, 200$; 349|39 — Ferreira e Santos — R. Moreira Costa, 22, 400$; 1704|39 — Enny Chasséiberg — R. Sta. Ifigenia, 172, 1:000$; 9117|39 — Lafaiete Faria — R. Dr. Miguel Couto, 46, 200$; 1075|39 — Said Rurad — R. Hippia, 130, 1:000$; 3407|39 — Fares Bludoni e Filhos — R. 25 de Março, 953, 2:352$, com a obrigação de adquirir em guias especiais 7.842 estampilhas verdes retangulares comuns de $800 cada.

3596|38 — Coc. Datrion Ltda. — R. Brásser, 465, 4:959$242; 2981|36 — H. Fortunato e Cia. Ltda. — R. S. Lazaro, 231, 400$; 2824|36 — Antonio Pescuma — R. Pedro Tomás, 8, 400$; 1232|40 — Alberto de Barros — R. Maria Marcolina, 26-A, 1:000$; 480|39 — Antonio Aulicino — R. Lavapés, 235, 500$; 2000|40 — Aparicio Sampaio — R. dos Patriotas, 209, 200$; 2310|40 — Fabricas de Laminas e Imbulas Seletas Godofredo Lanemberg — R. Monsenhor Anacleto, 92, 200$; 1527|40 — Dr. Pedro Correia Neto, — R. Cel. Porto, 35, 200$; 1719|40 — Cooperativa dos Funcionarios Publicos do Estado — R. Sete de Abril, 241, 500$; Notif. 218|41 — Tacito Grubba e Cia. — Al. Barão de Limeira, 10, 1:000$; 204|41 — A. Rogerio e Cia., — R. Anhangabaú, 815, 600$; 121|41 — Alberto Romani — R. Rio Grande, 149, 780$; 533|41 — Armando Fornaciare — R. Cumaragibe, 237, 740$; 158|41 — Carmo Graziozi — R. Paula Souza, 286, 1:200$; 438|41 — Carlos Soares — R. Guaicurus, 704, 450$. (Oficio 8.227, de 26|12|41 da Recebedoria Federal de São Paulo).

PRODUÇÃO DE ALCOOL NO MUNDO

RIO, 17 (Da sucursal, via VASP) — No seu numero de dezembro, que acaba de sair "Brasil Assucareiro", a conhecida revista especializada que o Instituto do Assucar e do Alcool edita, divulga alguns dados interessantes sobre a produção mundial de alcool, no periodo de 1930 a 1939. A estatistica compreende dois quadros, o primeiro dando a produção total e por continentes e o segundo detalhando esses dados por paises. Vale a pena apresentar, em forma resumida, as cifras em apreço, que foram tomadas de um jornal suisso. Em 1930, a produção mundial de alcool foi de 16.800.000 hectolitros, cifra que caiu no ano seguinte a 15.600.000 hectolitros e a 15 milhões em 1932. A partir desse ano, vem subindo gradativamente até atingir o seu maximo em 1936 com um total de 26.600.000 hectolitros. Em 1937, a produção mundial de alcool foi de 25.500.000 hectolitros e em 1938 de 24.800.000. Nesse periodo, a Europa foi a maior produtora de alcool, representando o seu contingente mais de metade total mundial. E' o que se pode constatar pelos numeros que se seguem, em milhares de hectolitros: 1930, 11.390; 1931 10.740; 1932, 10.420; 1933, 12.280; 1934, 13.780; 1935, 15.500; 1936, 15.100; 1937, ... 14.720. A America do Norte é a maior produtora depois da Europa. A sua produção de alcool se elevou de ..... 3.936.000 hectolitros em 1930 a .... 9.388.000 em 1937. Figuram ainda como produtores, em menor escala, a Africa, cujo maximo de produção foi alcançado em 1935 com 1.177.000 hectolitros, e a Australia com um maximo de produção de 214.000 hectolitros em 1936.

O quadro referente á produção alcooleira por paises mostra, quanto ao continente europeu, que os principais produtores são a França, Alemanha, Grã Bretanha, Italia, Tchecoslovaquia, Espanha, Polonia e Suecia. Até 1936, a França foi o país que mais produziu alcool na Europa, seguida da Alemanha; a Inglaterra coloca-se em terceiro lugar. As cifras da produção francesa, em milhares de hectolitros, são as seguintes: 1930, 3.072; 1931, 3.450; 1932, 3.873; 1933, 4.223; 1934, 4.707; 1935, 5.287; 1936, 4.830; 1937, 3.556. Em 1937, a Alemanha conseguiu superar por ligeira margem a França, tendo produzido 3.659.000 hectolitros. A produção alemã em 1930 foi de 2.887.000 hectolitros, observando-se, portanto, entre os dois anos extremos um aumento bastante apreciavel. Os dados revelam, com relação á Inglaterra, um notavel esforço no sentido do desenvolvimento do seu parque alcooleiro. Basta ver que em 1930, a Inglaterra produziu apenas 918.000 hectolitros de alcool, cifra que se elevou em 1938 a 3.659.000, ou seja mais do dobro.

Os dados referentes á produção por continentes e por paises não abrangem a União Sovietica. Sobre a produção russa a estatistica a que nos estamos reportando fornece os elementos seguintes: em 1932, a Russia produziu 3.648.000 hectolitros de alcool; em 1933, 4.200.000; em 1934, 4.723.000; em 1935, 6.084.000; em 1936, ... 6.972.000; e em 1937, 7.625.000.

Na America são os Estados Unidos o maior produtor: em 1930, a sua produção de alcool foi de 3.695.000 hectolitros, elevando-se em 1937 a .... 9.124.000. Em 1938 e 1939, os Estados Unidos produziram, respectivamente, 6.403.000 e 6.603.000 hectolitros.

O Brasil figura como o segundo produtor de alcool do continente americano e a sua posição é de grande destaque entre os demais paises que aparecem no quadro aludido. Em milhares de hectolitros, as cifras referentes ao Brasil são as seguintes: 1931, 298; 1932, 334; 1933, 348; 1934, 388; 1935, 439; 1936, 577; 1937, 537; 1938, 603; 1939, 900. Outros paises americanos que já produzem apreciaveis quantidades de alcool são a Argentina e o Canadá.

Na Africa, a Algeria chegou a produzir em 1935, 953.000 hectolitros, mas a sua produção decaiu nos anos seguintes a 655.000 e 407.000 hectolitros. Na Asia, aparecem a Indochina e as Filipinas, sendo que estas produziram o seu maximo em 1938 com 506.000 hectolitros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O encontro de ontem entre brasileiros e argentinos

Os portenhos venceram, muito embora os brasileiros tenham jogado melhor — Brandão agredido quando era iminente a marcação de um ponto dos nossos — Parcialidade do arbitro chileno — A contagem de 2 a 1 foi encerrada no primeiro tempo — Os jogos de amanhã — Congresso Sul-Americano de Arbitros de Futebol

MONTEVIDE'U, 17 (U. P.) — Perante uma grande assistencia, embora não tão grande como a que assistiu ao jogo Uruguai x Chile, jogaram esta noite as equipes do Brasil e da Argentina.

Os platinos foram os primeiros a pisar o gramado, quando faltavam dois minutos para 22 horas. Dois minutos depois, surgiram os brasileiros, sendo aclamados entusiasticamente pela assistencia.

Sob as ordens do juiz chileno Tojo, é tirado o "toss", que favorece aos argentinos.

Precisamente ás 10 horas e 5 minutos, os brasileiros dão a saida por intermedio de Pirilo.

Os platinos arrebatam a bola imediatamente e ensaiam o seu primeiro ataque ao arco dos brasileiros, sendo a investida desfeita por um arremate sem pontaria de Masantonio.

Os argentinos persistem no ataque e aos 3 minutos os brasileiros cederam o primeiro escanteio.

E' tremenda a pressão dos argentinos, os quais não dão treguas. Ataca a ala esquerda platina e quando Afonsinho pretendia dar uma bola recuada, talvez para o goleiro Caju', "El Chueco" percebeu o lance e cortou fulminantemente, arremetando para dentro do arco. Assinala assim, o

1.o tento dos argentinos

O relogio assinala apenas o quarto minuto de jogo.

Segue-se uma reação dos brasileiros, que não revelam desanimo. Em dois minutos realizam dois ataques seguidos pela ala esquerda, mas, em ambos, os zagueiros conseguem interceptar os centros desferidos por Patesko. Persistem os brasileiros na busca do empate e finalmente aos 9 minutos, Gualco é chamado a fazer a sua primeira intervenção, quando intercepta um centro perigoso de Claudio.

A reação dos brasileiros persiste insistentemente até aos 11 minutos, notando-se durante toda esta fase, apenas uma escapada dos argentinos, a qual é aparada em grande estilo e extrema segurança pelo arqueiro Caju'.

Salomon é chamado a intervir constantemente e pouco depois o ataque dos brasileiros obriga Gualco a fazer a sua segunda intervenção.

Aos 14 minutos continuavam os brasileiros exercendo vigorosa pressão, mantendo-se agora ininterruptamente no campo argentino, que não vão alem da linha média brasileira, senão aos 15 minutos, quando estes conseguem realizar mais uma escapada.

Aos 16 minutos, Domingos cede o segundo escanteio e a penalidade é cobrada pelos proprios brasileiros, os quais aproveitam-se da descolocação dos platinos. Claudio escapa e arremata em goal, praticando Gualco uma defesa verdadeiramente acrobatica, atirando-se felinamente.

Melhoram sensivelmente os brasileiros que procuram o empate a todo transe. Nova defesa de Gualco é registada aos 18 minutos.

Aos 21 minutos conseguem os argentinos desfazer a pressão e avançam resolutamente. Pedernera e Masantonio atravessam a defesa brasileira em combinação de passes curtos. O centro avante argentino vê-se finalmente sózinho em frente a arqueiro Caju'. Este se lhe atira aos pés, num ultimo esforço para evitar a queda da sua cidadela. Foi em vão, porque Masantonio, evitou-o e marcou o

2.o tento dos argentinos

A defesa dos brasileiros revela morosidade na marcação dos argentinos. Cada escapada dos mesmos resulta numa aproximação perigosa ao arco brasileiro. Os argentinos procuram fazer o jogo pelo lado onde está Osvaldo e evitam Domingos tanto quanto podem. E' muito superior á sua propria defesa a linha brasileira, mas, falta-lhe o necessario apoio da defesa.

Os dianteiros recentem-se do apoio da linha média. Os argentinos, com dois tentos de vantagem no "placard", perderam todo o nervosismo com que atuaram no inicio do prelio. O jogo se desloca para o campo dos brasileiros e, enquanto os portenhos persistem em aumentar a contagem, os brasileiros, cedem dois escanteios que não produzem resultado pratico.

Precisamente aos 30 minutos, os brasileiros voltam ao ataque depois da longa fase em que haviam permanecido na defensiva. Num choque com o zagueiro Alberti, o extrema brasileiro Claudio, cae no gramado machucado. Depois de pequena interrupção, é substituido por Pedro Amorim.

Seguem-se quatro minutos de jogo nitidamente favoravel aos brasileiros, com a defesa argentina novamente trabalhando arduamente. Os platinos estão jogando com mais cuidado e pela primeira vez procuram poupar energias. Apenas ocasionalmente escapa. Mas, os brasileiros insistem em diminuir a contagem. Aos 35 minutos, o arqueiro Gualco, faz a segunda defesa, considerada miraculosa desta noite. Um minuto depois, Gualco arranca, dos pés de Pirillo, um centro que lhe fôra destinado por Patesko. E' assombrosa a atuação do arqueiro platino.

Mas, prosseguem a pressão dos brasileiros e Afonso mistura-se entre os dianteiros. Parece iminente o ponto. Não é possivel a equipe alguma resistir a um bombardeio desta natureza. Finalmente aos 39 minutos é coroado de exito o esforço titanico dos brasileiros. Escapa Pedro Amorim e atira para a área. Servilio numa fulminante arrancada desvia a trajetoria da bola, que Gualco já se preparava para defender, e assinala, assim o

1.o tento dos brasileiros

Dada a saida pelos argentinos, a bola não passa alem da linha média dos brasileiros e o bombardeio ao arco argentino prossegue de maneira espetacular. Entusiasma-se a assistencia e toma partido pelos brasileiros. O quadro argentino desnorteou-se nitidamente e durante toda essa fase apenas uma vez se aproximou do arco brasileiro.

Como fantasmas alucinados os brasileiros caem sobre o arco argentino, somente o apito final do primeiro tempo pudera salvá-los do empate. A assistencia delira e os argentinos parecem desnorteados. A partida assume uma movimentação verdadeiramente incrivel. Escoam-se os minutos finais com os argentinos sensacionalmente encurralados, até que os argentinos conseguem uma escapada depois de resistirem a uma pressão tremenda.

Finalmente, o apito do juiz trila estridentemente, finalizando a primeira fase, ás 10 horas e 55 minutos.

Foram os seguintes os quadros que disputaram o primeiro tempo:

BRASILEIROS — Caju', Domingos e Osvaldo; Afonso, Brandão e Dino; Claudio (P. Amorim), Servilio, Pirillo, Tim e Patesko.

ARGENTINOS — Gualco, Salomon e Alberti; Esperon, Videla e Ramos; Tossoni, Pederneras, Masantonio, Moreno e Garcia.

Foi a seguinte a contagem do primeiro tempo:

Argentino, 2; brasileiros, 1.

A's 11 horas e 12 minutos é reiniciado a luta com a saida dos argentinos os quais apresentam uma substituição na sua linha media. Peruca, no lugar de Videla.

Ha uma saida fulminante dos platinos, tal como aconteceu no primeiro tempo. Caju', salva com grande segurança a sua cidadela. 30 segundos depois, o arqueiro argentino é tambem obrigado a intervir.

Seguem-se cinco minutos de jogo mais ou menos equilibrado com ataques revezados, até que o centro-medio Peruca, se recorda do goal da vitoria feito contra os paraguaios. Mais ou menos do mesmo local, de onde havia vencido o arqueiro paraguaio, Peruca, lança violentissimo pelotaço sobre o arco brasileiro, mas, o goleiro Caju', estava atento. Abraça firmemente, a pelota e devolve aos seus.

Pouco a pouco os brasileiros vão novamente exercendo algum dominio, mas, não com a mesma insistencia dos minutos finais do primeiro tempo. Os argentinos tambem incursionam. E' o momento das duas linhas medias trabalharem sem cessar. Ha, tambem, grande atividade dos dianteiros brasileiros, os quais, vão até a defesa auxiliar os seus companheiros, Tim está em todo lugar. Aos 11 minutos, cedem os brasileiros o primeiro escanteio da segunda fase. E prossegue o equilibrio de jogo até aos 16 minutos quando os brasileiros colocam em perigo o arco platino. Respondem os argentinos e o goal dos brasileiros é salvo miraculosamente por uma defesa eletrizante de Caju', o qual arranca estrepitosos aplausos do publico.

Aos 17 minutos, o dominio pende ligeiramente para os brasileiros, os quais obrigam os argentinos a ceder o seu primeiro "corner" desta fase. O escanteio é desperdiçado por Patesko, que chuta para fóra. Movimenta-se intensamente o prelio e logo depois Caju', ultimamente colocado desvia um centro que viria encontrar completamente desmarcado o dianteiro Masantonio.

Seguem-se dois minutos em que o dominio passa para os platinos. Ha uma série de ataques, em que os argentinos se precipitam demasiadamente e arrematam tres vezes para fora. Machuca-se o beque platino Salomon. E o jogo continua sem lances sensacionais, com investidas revesadas, as quais não conseguem alterar o "placard" até aos 30 minutos de jogo, nem entusiasmar o publico. Continuam os platinos com leve predominio, mas, arrematam de longe e sem pontaria. Aos 36 minutos vai aumentando pouco a pouco a pressão dos alvi-azuis. Desdobra-se a defesa brasileira, enquanto Gualco permanece fleugmaticamente encostado ao poste do goal, apreciando de longe, mais um "corner" cedido pelos brasileiros. Aos 39 minutos, porém, Gualco é chamado a agir e desta vez é Alberti quem cede um escanteio. Nada resulta de favoravel da cobrança desta falta.

Voltam os platinos no ataque e insistem em aumentar a contagem. Aos 41 minutos estão todos os dianteiros argentinos, proximos ao goal brasileiro, mas, dois minutos depois os argentinos cedem novo escanteio. Segue-se um incidente entre jogadores brasileiros e argentinos, que interrompe o jogo durante alguns momentos.

Reiniciada a peleja, o supremacia dos ataques volta a pertencer aos brasileiros, os quais lutam pelo empate, mas, escoam-se os minutos finais e o prelio termina no primeiro minuto do dia 18, com o "placard" assinalando o escore de argentinos 2, brasileiros 1.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ARBITROS

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Os juizes que intervem no atual campeonato sul-americano de futebol reuniram-se ontem, afim-de, preliminarmen, tratarem da realização de um congresso sulamericano de arbitros.

Estiveram presentes Anibal Tejada e Carlos Toial, da Associação Uruguaia de Futebol, José Ferreira Lemos, do Brasil, Manuel Souto, do Chile, Henrique Cuenca d. Peru', Maurita Rodrigues, do Equador e Marcos Rojas, do Paraguai, faltando unicamente o arbitro argentino, Bartolomeu Macias.

Depois de rapido debate, resolveu a assembléia solicitar ao Congresso sulamericano de Futebol que sejam concedida aos juizes a prorrogativa de realizar um congresso, com o fim de ajustar os criterios, no que se refere á aplicação das leis do jogo. Foi igualmente resolvido que se estendam as reuniões até que o Congresso de Futebol dê seu despacho á solicitação dos árbitros.

OS JOGOS DESTA TARDE

MONTEVIDE'U, 17 (U. P.) — Com a alteração verificada no programa dos jogos, no Campeonato Sul-americano de Futebol, deverão realizar-se amanhã no Estadio Centenario duas partidas.

A primeira será disputada pelas equipes do Paraguai e do Peru' e a segunda entre os selecionados uruguaio e equatoriano.

Nos dois encontros marcados, o que menos interesse vem despertando é o do Uruguai, de vez que, pela conhecida disparidade de forças, a peleja não será de grande movimentação. Quanto ao encontro Peru'-Paraguai, vaticina-se que os peruanos não ficarão atrás de seus rivais, no que se refere á técnica e ao dinamismo. A possivel formação das equipes do Peru' e do Paraguai, que iniciará o encontro ás 20 horas de amanhã, será a seguinte:

Peru' — Manares — Quispe e Aboneo — Lobotan, Paseche e Jordan — Quiñones, Madalenes, Fernandez, Zegarra e Magan.

Paraguai — Alonso — Benitez e Acosta — Granje, Ascota e Escobar — Barrios, Aveiro, Mingo, Sanchez e Ibarrola.

Telegrama do Presidente do Perú sobre a Conferencia dos Chanceleres

SEGUNDO A IMPRENSA ARGENTINA A REUNIÃO DO RIO DE JANEIRO FICARA' NA HISTORIA COMO O MAIS NOTAVEL ESFORÇO DOS POVOS AMERICANOS — VARIAS NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H. T.) — O presidente do Peru' enviou ao presidente Getulio Vargas um telegrama a respeito da Conferencia do Rio de Janeiro a qua expressa o desejo de ver fortalecida a defesa do continente e a união dos povos americanos.

OPINAM OS JORNAIS PLATINOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica um artigo de fundo sob o titulo "Unidade do pensamento da America", no qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

"A sessão inaugural da 3.a Conferencia Consultiva do Rio de Janeiro não fugiu, por minimo que fosse, á opinião continental e, mesmo, á universal. Constituiu uma vigorosa afirmação da solidariedade americana. Seis cidadãos da America, impregnados de um só pensamento, em seis discursos igualmente magistrais, mostraram um rumo claro e firme e, em todas as suas palavras, não apareceu a mais leve divergencia. A America, continente de liberdade e paz, apresta-se para a defesa solidaria, sem esquecer que sempre foi e será um mundo novo, amplo e generoso. Os discursos de anteontem revelaram que a unanimidade ha de ser alcançada sem esforços. Se um só é o pensamento da America, um só será o caminho que seguirão os ministros".

"La Nacion", em outro editorial intitulado: "A voz da America", declara que "nas paginas da historia da America, a reunião do Rio de Janeiro ficará como um dos mas belos esforços realizados pelos seus povos para o estabelecimento de uma unidade na organização da defesa continental, em face da agressão sofrida por uma das suas nações. E' magnifico o espetaculo que oferecem as 21 nações desejosas de formar uma frente comum não só perfeitamente compativel com as suas soberanias, como tambem tendente a ajustar os meios adequados para resguardar essa soberania".

UM CONCLAVE QUE FICARA' NA HISTORIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 17 (H. T.) — "La Nacion", comentando a Conferencia do Rio de Janeiro, declara que a mesma ficará na historia americana como os mais notaveis esforços dos povos do continente para o estabelecimento de unidade e organização de sua defesa, em vista da agressão sofrida por uma nação do hemisferio ocidental.

Referindo-se ao perigo que paira sobre a America e ao ataque ao Continente, o jornal recorda as palavras do Presidente Getulio Vargas na sessão inaugural da Conferencia. Diz em seguida que o discurso do sr. Getulio Vargas é uma grande peça oratoria que servirá como diretriz á vida das comunidades americanas, determinando que as mesmas assumam posição decidida e coerente com a tradicional politica externa continental e fiel aos compromissos solenes lembrados e reafirmados mais de uma ocasião nos ultimos tempos.

Acrescenta que a consulta entre governos, por intermedio dos seus chanceleres, sobre medidas aconselhadas nas atuais circunstancias, se destacará pelos resultados praticos que poderá obter.

AMBIENTE DE GRANDE CORDIALIDADE

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — São comentados pela imprensa local os discursos pronunciados pelos representantes das Republicas Americanas na Conferencia do Rio de Janeiro.

"El Dia" diz a respeito: "Os discursos pronunciados na sessão inaugural por Vargas, Welles, Rossetti e Guani tornaram, até certo ponto, claro o clima em que se desenvolverá a conferencia, clima este de grande cordialidade e ao qual necessariamente fortificarão os grandes principios do continente americano".

O aludido jornal prossegue: "Queremos nos referir, antes de mais nada, ao discurso pronunciado pelo nosso Ministro das Relações Exteriores no Itamarati. Ha nele uma grande clareza de objetivos e um aspecto que vai alem do convencionalismo diplomatico. Ha tambem nele uma exata noção do que representa o atual conflito e das possiveis e grandes consequencias que ele pode ter para os paises da America. Finalmente, é digno de nota o senso pratico do nosso Ministro, ao esboçar as soluções que o Uruguai defenderá".

COMENTARIOS DO JORNAL "LA SUISSE" SOBRE A CONFERENCIA

BERNA, 17 (H. T.) — René Baume, escrevendo no jornal "La Suisse", a proposito da Conferencia do Rio de Janeiro, explica o que preparou a solidariedade panamericana, declarando o seguinte:

"Após a vitoria militar da Alemanha sobre a França, o Presidente Roosevelt e os seus principais colaboradores não cessavam de sustentar que a derrota das armas britanicas ofereceriam no "eixo" uma via de invasão do continente americano".

Mas, para René Baume, não foi apenas essa ameaça de invasão que determinou a unanimidade de opinião dos paises da America do Sul e a sua colaboração visando a defesa comum do continente.

"Em verdade — declara o referido articulista — A sorte das possessões européias no Hemisferio Ocidental foi um dos fatores determinantes, que forjou a solidariedade americana. Em caso de vitoria do "eixo", essas possessões poderiam passar para a soberania alemã ou italiana.

Preliminarmente a União Panamericana se opoz a qualquer transferencia de soberania e resolveu que, se os atuais paises soberanos desses territorios tivessem de ser destituidos de sua soberania, não poderia ser senão em beneficio da União, ou de uma das Republicas Americanas ou ainda em beneficio da colonia, com a proclamação de sua independencia".

PROSSEGUEM COM EXITO OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

(Continuação da 1.a pag.)

Um telegrama da sra. Rosalino M. de Merino, presidente da Associação Cultural Inter-Americana de Nova York, pedindo aos representantes dos paises continentais, que declarem a unanime adesão aos principios da democracia.

Uma carta de uma menina de Porto Rico, de 9 anos de idade, sugerindo a todas as crianças da America que se unam sob o estandarte glorioso dos Estados Unidos para mutua defesa das "liberdades humanas", que está empenhado o futuro de todas as crianças deste hemisferio.

OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES NA CONFERENCIA

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Com a maior satisfação comunico a v. exc. que ontem — pela primeira vez, — em serviço de imprensa o Brasil se fez ouvir por intermedio da estação radiotransmissora de ondas curtas do Departamento dos Correios e Telegrafos. Foi transmitido noticiario completo sobre a 3.a Reunião de Chanceleres Americanos, de acôrdo com as reportagens das agencias "Associated Press, United Press e Reuter". As comunicações foram recebidas com segurança e nitidez na Inglaterra e paises americanos, sendo de notar que em Londres e Montevidéu puderam ser retransmitidas em ato continuo ao recebimento. Congratulo-me com v. exc. pelo acontecimento auspicioso, que serve a demonstrar a possibilidade dos serviços telegraficos explorados diretamente pela União de estenderem "em breves dias", em carater efetivo as ligações internacionais. Respeitosas saudações — Landri Sales".

JANTAR EM PETROPOLIS

No salão de festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, em Petropolis, o Interventor Amaral Peixoto e senhora ofereceram, hoje, ao Presidente Getulio Vargas e esposa um jantar ao qual compareceram diversos chanceleres das Republicas americanas, membros do corpo diplomatico e outras altas autoridades brasileiras além de varios jornalistas.

ALMOÇO OFERECIDO PELA SRA. ARISTIDES GUILHEM

A esposa do almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha ofereceu, hoje, na ilha de Piraqué, um almoço ás senhoras dos membros das delegações americanas, que vieram ao Rio tomar parte na 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da America. A' essa festa, de alta expressão social, reuniu figuras da mais alta expressão social do novo mundo.

VISITA AO ARSENAL DA MARINHA

A convite do almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, os chanceleres e demais membros das delegações que participam da 3.a Conferencia de Consulta, estiveram no Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo Ministro Aristides Guilhem.

Ao penetrarem o portão principal da Ilha das Cobras os Ministros e demais membros das representações americanas, receberam as honras militares de estilo, a cargo de uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo a banda dessa unidade da Marinha tocado durante a solenidade.

Logo depois de terminada a visita ao Arsenal, realizou-se no Ministerio da Marinha, o almoço que o almirante Aristides Guilhem ofereceu em homenagem aos chanceleres.

Recuo geral no setor de Mojaiski

OS ALEMAES PRETENDEM SE RETIRAR ATE' UMA LINHA QUE TERIA COMO BASE A LOCALIDADE DE SMOLENSK — A RADIO DE MOSCOU ANUNCIA A RETOMADA DE CHAKHOVISKOYE E LOTOCHINO PELAS SUAS TROPAS — INICIADO PELOS RUSSOS O CANHONEIO DE TAGANROG — VARIOS TELEGRAMAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As informações procedentes dos campos de batalha confirmam que, na frente central, os alemães iniciaram um recuo geral partindo de Mojaiski, onde milhares de combatentes encontram a morte, ao defender suas posições contra os ataques russos.

PREPARATIVOS PARA A RETIRADA ATE' SMOLENSK

MOSCOU, 17 (U. P.) — O recuo germanico no setor central da frente oriental parece ser agora mais ou menos geral e ha indicios de que os alemães se preparam, efetivamente, para retirar-se das suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-comandante-chefe, marechal von Brauchitsch, isto é, até uma linha que teria sua base em Smolensk, lago Ilmen e rio Dnieper.

CHAKHOVISKOYE E LOTOCHINO RETOMADOS

MOSCOU, 17 (H. T.) — O radio desta capital anuncia que as tropas russas retomaram as cidades de Chakhoviskoye e Lotochino, provincia de Moscou.

CONTRA-OFENSIVA GERMANICA A SUDESTE DE KURSK

ZURICH, 17 (R.) — Segundo informa a agencia oficial alemã "D. N. B.", as forças germanicas desencadearam poderoso contra-ataque a sudeste da cidade de Kursk, situada a 160 quilometros ao sul de Orel.

Em resultado de combates duros e persistentes — continua a referida agencia — os alemães atacaram e capturaram diversos pontos ocupados por tropas sovieticas. O inimigo retirou-se para noroeste. As investidas efetuadas pelos russos, nas zonas vizinha dessa area, afim de desviarem a atenção da forças alemãs, foram repelidas com exito. O inimigo sofreu pesadas baixas".

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 17 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"No setor de Sebastopol, tropas alemãs rechaçaram repetidos ataques do inimigo, que sofreram grandes perdas.

Na costa ocidental da Criméia uma bateria costeira alemã obrigou forças inimigas a retirar-se.

No setor setentrional, e central da frente leste as tropas alemãs, apoiadas por fortes destacamentos da arma aérea, infligiram, tambem ontem, graves perdas ao inimigo, no curso dos encarniçados combates defensivos. Na região a leste de Kursk, durante a ação de um grupo de choque foram capturados ou destruidos 3 canhões e varias metralhadoras inimigos.

Diante da costa oriental inglesa um caça-minas britanico foi gravemente avariado por bombas aéreas alemãs.

Na Africa Setentrional continuam os violentos ataques e o intenso fogo da germanicas, na região de Sollum. Foram eficazmente bombardeadas colunas de tanques e de automoveis, aerodromos e acampamentos de barracas, na Cirenaica e na costa egipcia.

Bombardeiros alemães efetuaram, de dia e de noite, eficazes ataques contra navios e instalações portuarias de La Valetta, e contra os aerodromos britanicos localizados na Ilha de Malta".

ATAQUES A'S TRINCHEIRAS DE INVERNO ALEMÃS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Numerosas forças de infantaria sovietica estão começando a invadir as trincheiras de inverno alemãs, espalhando o panico entre os nazistas. Os soldados russos valem-se de fogos de Bengala para esses ataques — que quasi sempre tomam os alemães de surpresa — e deixam arrastar-se pelas ondas de neve, caindo sobre as trincheiras alemãs e realizando uma terrivel carnificina entre os soldados nazistas.

OS RUSSOS CANHONEIAM TAGANROG

MOSCOU, 17 (U. P.) — Na manhã de hoje, a artilharia pesada do marechal Timoshenko iniciou um canhoneio contra a cidade de Taganrog.

Rapidas unidades blindadas investiam intermitentemente contra as defesas da cidade.

MATERIAL BELICO CAPTURADO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O comando russo transmitiu o seguinte comunicado através da emissora local: — "Durante a noite passada, as nossas tropas prosseguiram em suas operações contra as unidades alemãs. Em um setor da frente ocidental, as unidades sob o comando de Fremov eliminaram, num só dia, 450 alemães, apoderando-se de 4 tanques, 4 canhões, 6 lança-minas, 30 bicicletas e grande quantidade de munições.

"Noutro setor, nossas tropas apoderaram-se de 5 tanques, 166 metralhadoras, 23 lança-minas, 13 canhões e 11 automoveis, alem de copiosa munição, fazendo ainda alguns prisioneiros".

OS RUSSOS RECHASSADOS

BERLIM, 17 (T. O.) — De fonte competente alemã comunica-se o seguinte:

"Os encarniçados combates defensivos das tropas alemãs na frente leste, os quais prosseguiram com a mesma intensidade, tambem durante a semana passada, sobretudo nos setores central e setentrional, levaram a uma série de novos exitos locais. Assim, formações alemãs atacaram varias localidades, na zona a sueste de Kursk, que se encontravam em poder de unidades sovieticas que estavam poderosamente fortificadas. Essas localidades foram tomadas depois de elevadas baixas sofridas pelo inimigo, que foi rechassado em direção do nordeste. As operações de alivio de formações sovieticas fracassaram e apenas contribuiram para aumentar as perdas inimigas. Tambem na zona de Walday contaram-se muitas centenas de cadaveres de sovieticos no campo de batalha, depois de terem sido rechassados violentos ataques contra posições e localidades ocupadas pelas tropas germanicas. Ademais, caiu em mãos das tropas do Reich grande quantidade de material das tropas sovieticas.

Durante os combates defensivos, no setor setentrional da frente leste, varias companhias alemãs, sob o comando do chefe do respectivo regimento, já condecorado com a Cruz de Cavaleiro, efetuaram um brilhante contra-ataque contra uma localidade ocupada pelas forças sovieticas. O inimigo, com o efetivo de mais um regimento, embora se defendesse tenazmente, foi derrotado em varias horas de combate, sofrendo pesadas perdas em homens e material. Além de 15 metralhadoras, 4 lança-granadas e numerosos fuzis, foram capturados mais de 100 equipamentos de "skis". Uma patrulha inimiga, integrada por 40 homens, que sob o amparo da escuridão, tentou aproximar-se dessa localidade, foi totalmente aniquilada".

SUPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra alemão, hoje distribuido:

"Na Criméia, bem como nos setores central e norte da frente oriental, foram rechaçados os ataques inimigos, causando graves baixas aos bolchevistas. Em todos esses pontos, especialmente no setor central, a aviação participou intensamente das operações terrestres. Fortes formações de bombardeiros "Stukas" e caças cooperaram nas operações do exercito, atacando constantemente os sovieticos, em vôos baixos. Ao lado das tropas alemãs, combatem na frente oriental as tropas aliadas. O comunicado de guerra de hoje observa que as formações rumenas distinguiram-se particularmente na defesa contra os ataques inimigos na frente de Sebastopol. Desde novembro de 1941 registou-se maior atividade das forças alemãs na zona do Mediterraneo, onde atuam os submarinos alemães, que conseguiram excepcionais êxitos. O mesmo acontece com a aviação alemã. O comunicado de guerra de hoje informa que a aviação germanica atacou, com êxito, colunas de tanques e caminhões, bem como aerodromos e acampamentos na Cirenaica e na costa do Egito. Essas ações do Mediterraneo relacionam-se estreitamente com os ataques contra a Ilha de Malta. Inicialmente essa Ilha foi atacada unicamente pelas forças italianas. Desde dezembro de 1941 que o comunicado de guerra alemão informa que a aviação germanica participa ativamente desses ataques, já tendo Malta sofrido até 15 ataques diarios. Segundo noticias de fonte britanica, os ataques contra a Ilha de Malta, desde que se iniciou a guerra, chegam a quasi 2.000. Uma instalação militar do porto de La Valetta, bem como os aerodromos militares de Malta, foram gravemente avariados pelos continuos bombardeios. Assim é que a base britanica, situada na rota entre Gibraltar e o Oriente Proximo, se encontra sob o fogo constante das nossas armas, perdendo a sua importancia como base naval britanica no Mediterraneo.

MENSAGEM DO CONSELHO DO EXERCITO BRITANICO A CHAN-KAI-SHEK

ADMIRAÇAO PELOS ESFORÇOS DAS FORÇAS CHINESAS — RESPOSTA DO CONSELHO DE ASSUNTOS MILITARES CHINÊS — ORGANIZAÇAO DE GRUPOS DE ATIRADORES CHINESES

CHUNGKING, 17 (R.) — O Conselho do Exercito Britanico enviou a seguinte mensagem a Chang-Kai-Shek:

"O Conselho do Exercito deseja exprimir a v. exc. a sua profunda admiração pelos extremos esforços das forças chinesas sob o seu comando, que tão valentemente tentaram socorrer as nossas tropas sitiadas em Hongkong. O Conselho do Exercito deseja, tambem, aproveitar a oportunidade para render uma homenagem á coragem á lealdade e ao sacrificio demonstrados por milhares de chineses que ficaram e combateram ao lado das forças do Imperio e da guarnição de Hongkong, e para reconhecer a frieza e resolução da população civil chineza, que durante dias suportou horrores contra o feroz ataque. Estas provações e sacrificios não foram suportados em vão. O Conselho do Exercito deseja expressar a v. exc. e sua sincera solidariedade com o povo chinês pela perda de tantas vidas chinesas expostas pela causa da liberdade".

Em resposta, o Conselho de Assuntos Militares do governo nacional enviou, por intermedio da embaixada britanica em Chungking, o seguinte telegrama ao Conselho do Exercito Britanico:

"O Conselho de Assuntos Militares do Governo nacional deseja expressar o seu caloroso apreço ao Conselho do Exercito Britanico pela cortês mensagem enviada ao generalissimo Chang-Kai-Chek e em que, ao mesmo tempo, exprimiu a sua sincera simpatia pela população civil chinesa que suportou sacrificios e sofreu perdas de vidas, durante o cerco de Hongkong. Ainda que os nossos esforços para impedir que Hongkong caisse nas mãos do inimigo não tenham sido bem sucedidos, a nossa cooperação convosco nesse sentido fica como um glorioso simbolo da determinação dos dois paises de combater, ombro a ombro, contra o inimigo comum. O valor e a bravura mostrados pelas forças britanicas, sustentando Hongkong contra forças muito maiores, sob circunstancias excessivamente dificeis, mereceram a admiração de todo o mundo e serão por muito tempo lembrados na historia. O Conselho de Assuntos Militares deseja, tambem, declarar ao Conselho do Exercito Britanico que o Exercito chinês está resolvido a lutar até que a vitoria seja alcançada e que Chang-Kai-Chek lançou um apelo a todo o povo chinês do mundo para oferecer os seus serviços e o que possuir á causa dos aliados".

ORGANIZAÇAO DE GRUPOS DE ATIRADORES CHINESES

CHANGAI, 17 (T. O.) — Segundo noticias procedentes de Singapura, o comando britanico pretende organizar grupos de franco-atiradores chineses, os quais atuarão sob o comando de oficiais britanicos e australianos, juntamente com unidades indianas, nas selvas de Malaca, iniciando-se assim a guerrilha contra os japoneses.

Pelo que se sabe, já se inscreveram mais de 1.000 chineses, em sua maioria operarios. Informou-se oficialmente que grande parte desses voluntarios já tomou parte na guerra de guerrilhas que foi organizada no norte da China.

TRABALHADORES CHINESES OFERECEM SEUS SERVIÇOS

SINGAPURA, 17 (R.) — O Ministro das Informações anunciou hoje que ha possibilidade, em futuro não muito remoto de guerrilheiros chineses, chefiados por oficiais britanicos se unirem ás famosas unidades "comandos" britanicas e australianas, bem como indianas, já existentes e que estão errando pelas selvas e montanhas, por detrás das linhas japonesas e que estão martelando ainda as forças niponicas em todas as oportunidades que se lhes deparam.

As mesmas informações revelam, ainda, que até agora mais de 1.000 chinezes, na sua maioria trabalhadores de 20 a 30 anos de idade, ofereceram seus serviços nesse sentido, ás autoridades militares. Entre esses voluntarios figuram homens que serviram com o 19.o exercito chinês que se cobriu de fama na defesa de Changai, há 10 anos e outros que serviram no 4.o exercito comunista, que durante tanto tempo assolou os japoneses no vale do baixo Yangtsé, e outros, ainda, que já foram guerrilheiros e que operaram com os exercitos chinezes no norte da China. Espera-se que o adextramento seja iniciado dentro de poucas semanas, quando se poderá conceder ás taticas de guerrilhas.

O EXERCITO JAPONÊS DERROTADO AO NORTE DE CHANG SHA

CHUNKING, 17 (R.) — Tropas chinesas da vanguarda atravessaram o rio SintiSiang, 75 milhas ao norte de Chang-Sha, em perseguição ao exercito japonês, que foi derrotado na batalhas daquela cidade, informam as ultimas noticias procedentes do "front" que acrescenta que cerca de 1.000 japonêses que se desviaram da margem sul daquele rio foram aniquilados.

A algumas milhas apenas ao norte de Sint-Siang, fica a importante base japonesa de Ychow.

MISSIONARIOS NORTE-AMERICANOS ASSASSINADOS

CHUNGKING, 17 (H. T.) — As autoridades chinêsas informaram hoje que um certo numero de missionarios norte-americanos foram assassinados pelos japoneses, na ilha de Hainan.

Informações oficiais forneceram os nomes de algumas vitimas.

Aumento de imposto sobre a renda no Japão

TOKIO, 17 (H. T.) — O gabinete japonês aprovou ontem 69 novos projetos de lei, para serem apresentados á Dieta a 21 do corrente, dia de abertura da sessão.

O projeto mais importante trata do aumento sem precedentes na historia do país. Com esse projeto o governo espera obter uma renda suplementar de 1.150.000.000 de "yens".

Esses novos impostos agravarão principalmente o imposto sobre a renda, o imposto sobre sucessão, sobre consumo de artigos texteis e sobre lucros de guerra. Serão creadas taxas especiais sobre o gás e eletricidade e sobre a publicidade.

O GENERAL GAMELIN NÃO SE DEFENDERA'

RIOM, 17 (U. P.) — Informa-se que o general Gamelin não pretende defender-se, no processo instaurado para apurar as suas responsabilidades de guerra. Os advogados do general Gamelin declararam que este dirá ante o tribunal: "Sou um soldado. O marechal Petain é meu superior. Limitei-me a continuar a politica, assentada pelos meus predecessores e a obedecer as ordens recebidas".

A Inglaterra reconhecerá a independencia da Etiopia

LONDRES, 17 (U. P.) — Espera-se que, brevemente, seja comunicada a conclusão de um acordo entre a Grã Bretanha e Etiópia, pelo qual a Inglaterra reconhece a independencia deste ultimo país.

REJEITADA A PROPOSTA PARA ESTABELECIMENTO DE UMA REPUBLICA NA AFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 17 (R.) — Por 90 votos contra 48, o Parlamento da Africa do Sul rejeitou uma proposta da oposição para o estabelecimento de uma republica na Africa do Sul, independente do Imperio Britanico.

Cidadãos belgas condenados á morte pelo tribunal militar alemão

LONDRES, 17 (R.) — Segundo informa a agencia de noticias independente belga, tres cidadãos belgas, os srs. Jean Philipes, Georges Deckers e Paul Marin, foram sentenciados a morte pelo tribunal de guerra alemão em Bruxelas.

Os reus foram acusados da pratica de atividades hostis contra as forças alemãs de ocupação e da posse de armas e de explosivos. Cinco outros acusados foram condenados a varias penas de prisão, variando de 6 meses a 6 anos.

O FALECIMENTO DO DUQUE DE CONNAUGHT

LONDRES, 17 (H. T.) — Por ocasião da morte do duque de Connaught, numerosas mensagens de condolencias chegaram de todos os pontos do Imperio.

O sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, declarou em sua mensagem de solidariedade e simpatia que a noticia seria recebida com grande pesar em todo o Dominio do Canadá, onde o duque de Connaught residiu por muito tempo, tendo conquistado a afeição de todo o povo canadense.

O duque de Connaught foi o autor da idéia de vestir de kaki o exercito. Essa iniciativa data de 1892.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇAO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral: desemb. Bernardes Junior; Secretario: dr. Clovis Canto.

Em 17 de janeiro de 1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

TERCEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desemb. Alcides Ferrari devolveu com acordãos: embs. 11.919 de São Paulo.

O sr. desemb. Barbosa de Almeida, à secretaria com despacho: embs. 8.402 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meireles dos Santos à mesa para julg.: ap. 14.385 e 14.737 de Marilia; devolv. com acordão: agr. pet. 14.680, ap. 14.384, rev. 10.426 de São Paulo e agr. pet. 14.842 de Santos; devolv. à secção agr. inst. 14.936 de São Paulo e 12.367 de Marilia.

LICENÇA — Foi concedida licença de oito dias, a partir de 19 do corrente, nos termos do art. 9.o do decreto 6.055, de 19 de agosto de 1933, ao sr. Adriano de Camargo Lopes, funcionario da Secretaria do Tribunal designado para a Corregedoria Geral da Justiça.

CONVOCAÇAO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Dalmo do Vale Nogueira, para assumir segunda-feira proxima, a jurisdição da 2.a vara criminal da capital.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Homologando por sentença a desistencia requerida na ação executiva cambial, movida pela Cooperativa Agricola de Cotia contra Kenzo Suzukayama.

— Decretando a falencia de Manuel Domingues, comerciante estabelecido à rua Conselheiro Carrão, n. 569, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, nomeando para o cargo de sindico a firma requerente Alberto e Coelho e designando a assembléia de credores para o dia 15 de abril p. f., às 14 horas.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Camargo Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Raul Batista de Castro move contra Artur Angelo Lucibella.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença a justificação requerida por José Pereira Gomes Filho.

— Julgando procedente a ação executiva que Byington e Cia. move contra João da Costa Nunes.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Cesare Iacovone.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Donato Guglielmo.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando sanada a ação que R. F. Sarfert move ao dr. Mateus Santamaria.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Gonzaga Junior:

Decretando a falencia de C. Arruda ou Cinira Arruda, estabelecida, nesta capital à rua Silva Teles, n. 286. Nomeando para o cargo de sindico o credor requerente Badih Kurbhi, estabelecido tambem nesta capital à rua 25 de Março, n. 688. Designando o dia 26 de março p. futuro, às 17 horas, para a 1.a assembléia de credores.

— Decretando a falencia da firma Manuel Costa e Cia., estabelecida nesta capital, à rua Almeida Lima, n. 783. Nomeando para o cargo de sindicos os credores Fabio Gallembeck e Cia. Ltda., estabelecidos nesta capital, à rua S. Bento, n. 329 — 9.o andar. — Designando o dia 23 de março p. futuro, às 13 horas, para ter lugar a 1.a assembléia de credores.

— Julgando improcedente a ação demarcatoria que Rosario e Carmo Mucciolo moveram contra Virgilio Goulart Penteado e sua mulher, condenado os AA. nas custas e demais despesas judiciais.

— Decretando a falencia de Benedito Barcys, estabelecido à rua Reliquia, 118, antigo 18 e nomeando sindico o credor José Grunkraut.

— Julgando por sentença a justificação requerida por d. Rosalia Matiello Mespedes.

— Julgando por sentença a justificação requerida pelo dr. Tadeusz Wiarysław Ginsberg.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa:

Julgando habilitada a credora Companhia Vidraria Santa Marina pela importancia de 11:722$500 na falencia de Delfim Blanco e Cia.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Armando Adler movem contra Herman Lubeck.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio Marcondes de Moura:

Julgando improcedente a ação ordinaria que S. Paulo Railway Company Ltda. moveu contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Arrolamento — Eugenio D. N. Lustosa contra Eugenia do Nascimento Nogueira Lustosa.

2.o OFICIO CIVEL:
Vistoria — Sociedade Ind. Comercial da America do Sul contra Expresso Piratininga Ltda.

6.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Miguel Vaiano contra Antonio Sorrentino.

7.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Ademar Basols contra José Queiroz Teles.

8.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Cia. Italo Brazileira Ind. e Comercio contra Cosmo Nitrosi.
Ordinaria — Alvaro Oliveira Cruz contra Luiz Lins Vasconcelos.

9.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Hugo Gemihani contra Siegfried Muller e outro.
Deposito — José Galasso contra Gino Pinotti.

10.o OFICIO CIVEL:
Deposito — Herbert Otto contra Instituto Fulgor.
Justificação — Johann Rudolf Eltrop.

11.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Antonio Batista Torres.

12.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Gunther Karl Wilhelm Kiussenianni.
Inventario — José Maria Sanchez contra Josefa Dias Ruiz.

13.o OFICIO CIVEL:
Despejo — João Soares Ribeiro contra Edgard Schmidt.
Ordinaria — Haroldo B. Cardoso contra Cia. Brasileira de Administração.

14.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Socied. Limitada Staffilm contra Emp. Cine Brasil.
Despejo — Luiz Medici contra Diogo N. de Souza.

15.o OFICIO CIVEL:
Precatoria — Capivari — Banco Agricola de Monte Mór contra Valentim Lopes.

FALENCIAS

VALDOMIRO ALEXANDRINI E CIA. LTDA. — Drogafarma Ltda., requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Bom Pastor, n. 1.496 (8.o Oficio).

A. LOPES — Emanuele Robba, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Rangel Pestana, n. 952. (8.o Oficio).

MILANI E KOLAYA LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Oratorio, 122-fundos, composta dos socios: Virgilio Milani e José Kolaya, com o fabrico de calçados. Foi nomeado sindico, Banco Frez e Italiano para a America do Sul, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 7 de abril proximo, às 14 horas. (3.o Oficio).

IRMAOS TEDESCHINI — Foi decretado a falencia da firma supra, estabelecida à rua da Conceição, 641. Foi nomeado sindico, Menyem N. Maluf, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 23 de abril proximo, às 14 horas (15.o Oficio).

BENEDITO BARCYS — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Reliquia, 18, com fabrica de calçados. Foi nomedao sindico, José Grunkraut, marcado o prazo de 20 dias, para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 20 de março proximo, às 14 horas. (6.o Oficio).

ANTONIO ALEXANDRE SIMÕES — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Ministro Ferreira Alves, 392, com o comercio de secos e molhados. Foi nomeado sindico, Homero Matos Cabral, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 26 de março proximo, às 14 horas. (7.o Oficio).

SILVA E FERREIRA — Foi adiada "sinedie" a assembléia de credores da falencia supra (12.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

João Manuel Rodrigues, processado por delito de ferimentos culposos absolvido. Proferiu a sentença o dr. Hugo Cacuri, juiz adjunto interino da 6.a vara criminal.

DENUNCIADOS POR CRIME DE FURTO

O promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Abraão Confianti e Teodoro Tribat, por crime de furto.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

SERVIÇO MILITAR

ALISTAMENTO DA CLASSE DE 1922

Na Junta de Alistamento Militar, à rua Florencio de Abreu, 427, foram instalados, em 2 de janeiro corrente, os trabalhos para alistamento normal da classe de 1922, e, portanto, desde esse dia, todos os jovens que tenham idade superior a 18 anos, deverão ali comparecer para o respectivo alistamento, nos termos da legislação em vigor, ficando esclarecido, porém, que no proximo sorteio somente entrarão os nascidos de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1922.

Outrossim, nos termos do art. 32 do decreto 1.187, de 1939, "todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o Serviço Militar, dentro de 20 meses, a contar do dia em que completar 18 anos de idade), e, os que não se alistarem no prazo legal, além de alistados à revelia, serão considerados infratores do alistamento e ficarão sujeitos às penalidades legais.

O encerramento do presente alistamento dar-se-á em 30 de abril de 1942.

REQUERIMENTOS DE CERTIFICADOS

Nos termos do disposto no item III do Boletim n. 257 da 4.a C. R., os requerimentos sobre situação militar dos cidadãos nascidos nesta capital, ou que aqui tenham sido registados ou alistados, deverão, a partir de 1.o de janeiro corrente, ser entregues, pelo proprio interessado, no Protocolo da Junta de Alistamento Militar, à rua Florencio de Abreu, n. 427, para o devido encaminhamento.

A Junta de Alistamento Militar avisa aos interessados que o processo para obtenção de certificados é inteiramente gratuito, sendo, outrossim, em todo o seu andamento, proibida a intromissão de despachantes, agentes ou zangões.

Sendo, de ordem do exmo. Ministro da Guerra, somente permitida a ação pessoal do proprio interessado, a J. A. M., para facilitar aos requerentes, fornece gratuitamente, requerimentos impressos cujos claros são facilmente preenchiveis.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

"Jesus Cristo é o Rei da criação, e por isso toda a terra o deve adorar e louvar como o seu Redentor (Introito, Gradual). Pelo seu Nascimento tornou-se nosso irmão e pela sua morte recebeu-nos em herança. Pela Eucaristia continua a comunicar-nos os frutos do seu Nascimento, da sua vida e Morte. Vemo-Lo hoje (Evangelho), nas bodas de Caná, praticar o primeiro milagre: a conversão de agua em vinho. Figura da Eucaristia, tornou-se este fato ainda um simbolo do que Jesus fez no Sacrificio Eucaristico. Aí muda a agua em vinho, aqui converte o vinho no seu Preciosissimo Sangue, afim de, por meio deste milagre, repetido através dos seculos, comunicar aos homens a sua divindade. E' justo, pois, que digamos no Ofertorio: "Vêde quanto Deus fez à minha alma".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos

(Cap. XII, 6-16)

"Irmãos: Tendo nós diferentes dons, segundo a graça, que nos foi dada, bem usemos deles: se profecia, segundo a medida da fé; se ministerio, bem administrando: se alguem ensina, bem ensinando; quem exorta, bem exortando; quem dá, dando com simplicidade; quem preside, seja solicito; quem usa misericordia, fazendo-o com alegria. Seja nosso amor, sem fingimento. Aborrecei o mal, e segui o bem. Amae-vos mutuamente com amor fraternal, prevenindo-vos na honra uns aos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Pacientes na tribulação: e perseverantes na oração. Socorrei como si fossem vossas as necessidades dos santos, e praticae a hospitalidade. Abençoae os que vos perseguem: abendiçoae, e não amaldiçoeis! Alegraevos com os que se alegram, e chorae com os que choram. Tende entre vós os mesmos sentimentos, não afetando grandezas: mas acomodando-vos ao que é humilde".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(Cap. II, 1-11)

"Naquele tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléa, e estava aí a Mãe de Jesus. E foi convidado Jesus com seus discipulos às bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Não tem vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo que Ele vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas às purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportava duas ou tres medidas. Disse-lhe Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até as bordas. E Jesus disse-lhes: Tirae agora e levai ao arquitriclino. E levaram. Assim que o arquitriclinio provou a agua convertida em vinho, sem saber de onde era, mas sabiam-no os serventes, que haviam tirado a agua, chamou o esposo e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, então põe o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Caná de Galiléa, manifestando sua gloria, e seus discipulos creram nele".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbí, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7.30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10.15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6.30, 7.15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 5.15, 7.30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

18 DE JANEIRO

S. Prisca, virgem e martir, que pareceu entre torturas no terceiro seculo, em Roma, sua terra natal, sob Claudio; Santa Liberata e Santa Faustina, irmãs germanas, refugiadas em Roma.

Como, no quarto seculo, tentando fugir à fereza dos persiguidores dos cristãos e ali tendo dado exemplos edificantissimos de suas virtudes, de sua piedade e da sua integral fedelidade à vida cristã, levada ao extremo das perfeições a que se podem elevar almas identificadas com a fé catolica e as doutrinas de Jesus Cristo; Santa Archeléa Santa Tecla e Santa Suzana, tres virgens romanas que foram martirizadas desapiedadamente, com selvageria extrema, sob Diocleciano, no terceiro seculo.

Tambem é celebrado nesta data, S. Facio, um modesto ourives, natural de Verona e que, vivendo em Cremona ali instituiu uma associação religiosa sob o titulo e a patronagem do Espirito Santo, com o escopo de se consagrarem, os que nela ingressavam, à obra santa de cuidar dos enfermos pobres nos hospitais e nas mansardas; e da visita afetuosa aos encarcerados, a que levariam palavras amigas e se encarregariam dos auxilios materiais de que careciam suas familias, deixadas no desamparo pelas suas condenações e penas longas nas penitenciarias.

No desempenho de tão santa missão aquele simples ourives de Cremona realizou prodigios de caridade cristã que encheram os homens de assombro e a ele atrairam grandes graças divinas.

E assim foi que soube ele provar que para servir a Cristo na pessoa dos pobres, dos enfermos e dos encarcerados é de nenhum valor a posição social de quem a tanto se abalança confiante na proteção devina. A obra falou melhor que os discursos ou o prestigio social dos obreiros: — todos lhe deram o de que ele carecia e assim foi que o modesto ourives passou a ser elemento social de alto prestigio em Cremona, deixando de si imperecivel memoria entre os homens e o céu coroou com a gloria de santidade.

CRISMA

Hoje, domingo, às 14 horas, será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na paroquia de Santa Terezinha de Higienopolis.

CENTENARIO DA APARIÇÃO DE N. S. DE SION

Realizando-se na proxima 3.a feira a festa comemorativa do Centenario da Aparição de N. S. de Sion e conversão do p. Marie, o Colegio Sion convida as ex-alunas e pessoas amigas para assistirem as solenidades.

Todas serão carinhosamente acolhida e o colegio oferece hospedagem às ex- alunas que não residam na capital.

Dia 20, a missa pontifical será celebrada às 8,30 horas por s. exc. revma, d. Gastão Liberal Pinto, d. bispo de São Carlos.

EXAMES E ORDENAÇÕES GERAIS NO MÊS DE FEVEREIRO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 21 de fevereiro, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, do mesmo mês, as sagradas ordens aos candidatos ao Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafos 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no dia 12 de fevereiro e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 de fevereiro, às 14 horas na Curia Metropolitana.

O prazo de inscrição para todos os examinandos encerra-se no dia 9 de fevereiro. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

A paroquia de Santa Generosa em Vila Mariana, está em grandes preparativos para as festivas solenidades que ali se realizarão, de 24 a 31 de maio proximo, na sua Semana Eucaristica que, certamente, se revestirá de grande brilho.

Movimentam-se para isso as associações religiosas locais e as familias catolicas do bairro, numa espontaneidade enternecedora. já se formam ao lado do seu ilustre vigario, conego Pedro Gomes, que está empenhando todos os esforços, para que Jesus tenha no Santissimo Sacramento do seu Amor, a mais bela, piedosa e condigna, a mais respeitosa e edificante homenagem filial dos seus bondosos paroquianos.

Será ocasião mais que propicia para uma carinhosa e imponente manifestação de fé catolica, a que se não deve esquivar nenhuma alma generosa, a que nenhum bom crente deve fugir pois outra ocasião melhor não se oferecerá aos fieis paroquianos de Santa Generosa para mais e mais se aproximarem de Deus Nosso Senhor, no Santo Sacramento da Eucaristia.

A Semana Eucaristica, com toda a sua devoção e o brilho de suas solenidades, será o primeiro passo para o grande Congresso Eucaristico Nacional deste ano e os fieis de Santa Generosa orgulhosos de certo de seu amor a Jesus Sacramentado, não desprezarão esta oportunidade que se lhes oferece para demonstrar, de maneira que a todos honre e enterneça, a fé que tanto os dignifica aos olhos de Deus e do mundo.

E' de se desejar, pois, que todos os catolicos cooperem, espontaneamente, com o conego Pedro Gomes, para que a Semana Eucaristica, na sua paroquia tenha o maximo esplendor.

AVISO N. 262

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que a partir de hoje o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva, 101, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucaristico. Mas para que ele seja de fato uma magnifica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramentado, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de familia não se satisfaz em ver seus filhos irem saudalo, um a um; ele quer reuni-los todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons para si, para sua familia, para sua paroquia para sua arquidiocese.

Eis a razão da Adoração Coletiva das paroquias e o desejo do exmo. revmo. sr. arcebispo de que elas prestem em conjunto, essa homenagem a Nosso Senhor.

O Boletim Eclesiastico de dezembro ultimo traz a distribuição oficial das paroquias pelos varios domingos de 1942, e por ele vemos que estão designados para este mês:

Hoje — Nossa Senhora Auxiliadora e Santo Eduardo.

No domingo, 25, não haverá adoração coletiva, devido à procissão de São Paulo, em que todos os fieis devem tomar parte.

CONVOCAÇÃO DO REVDO. CLERO SECULAR DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano e em obediencia ao canon 125 do Codigo de Direito Canonico, convoco o revdo. clero secular do arcebispado para os Santos Exercicios Espirituais conforme as nominativas das duas turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma entrou em retiro ha dias sairá no proximo sabado.

Os revdos. sacerdotes deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, à avenida Nazaré, 993, às 18 horas.

Ninguem poderá eximir-se aos Exercicios Espirituais nem retirar-se antes das 9 horas do dia do encerramento sem causa grave a juizo pessoas de s. exc. revma.

Cada sacerdote deverá levar consigo além da roupa de cama, sobrepeliz e estola.

Pregará para ambas as turmas o padre Roberto Saboia de Medeiros, I. I.

Primeira turma (hoje, domingo). — Monsenhores: — Alberto Teixeira Pequeno, Nicolau Cosentino, Domingos Magaldi, Francisco Bastos, José Higino de Campos, Manfredo Leite e Manuel Meireles Freire; conegos: Aguinaldo José Gonçalves, Benedito Marcos de Freitas, Benedito Pereira dos Santos, Francisco Cipulo, Jesuino Santilli, João Pavesio, José Rodrigues de Carvalho, Luiz Gonzaga de Almeida, Paulo Florencio da S. Camargo, Paulo Rolim Loureiro, Pedro Gomes e Venerando Nalini; padres: Alexandre Arminas, Alicio Ribeiro da Mota, Angelo Gioieli, Antonio D'Angelo, Antonio Pepe, Antonio Rão, Arnaldo de Morais Arruda, Artur Ricci, Antonio Trivino Carlos Otaviano Giele, Cicero Reveredo, Constantino Carneiro, Dario de Moura, Eliseu Murari, Heliodoro Pires, João da Silva Couto, João Deusdedit de Araujo, José da Costa Stipp José de Castro Neri, José Lafaiete Fer- Luiz Gonzaga de Moura, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Soriano, Moacir Rodrigues, Nelson N. de Soua Vieira, Vitorino Gandara Mendes.

2.a turma (De amanhã a 24 do corrente) — Monsenhores: José Maria Monteiro, João B. Martins Ladeira Abel Mendes Teles, Humberto Manzini, Joaquim Manuel Gonçalves, Manuel Ribas d'Avila; conegos: Afonso Chiaradia, Antonio Ariette, José Maria Fernandes, Marcelo Franco, Roque Viggiano, Silvio de Morais Matos; padres: Aleixo Monteiro Mafra, Anibal Gravina, Antonio Anaclero R. de Oliveira Antonio José dos Santos, Antonio Julio Távora, Antonio Marcial Dias Pequeno, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Pereira, Artur Leite de Souza Aurelio Fraissat, Casimiro Tamosiunas, Domingos Herculano Casarin, Ernesto Cangueiro, Estanislau Grigaliunas, Francisco de la Torre Lucena, Francisco Xavier Costabile, Heladio Correia Laurini, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista Camargo, João Batista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Pheceny de C. e Silva, Joaquim do Canto, José de Almeida B. Pereira, José do Amaral Germano, José Doummar, Lindolfo Esteves, Lucio Xavier de Castro, Luiz Alves de S. Castro, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Gerardin, Luiz Martini, Luiz Priuli, Manuel Salvador da C. Neves, Mario Marques e Serra, Moisés Miranda, Olegario Barata, Paulo A. Cavalheiro Freire, Silvestre Murari, Vicente de Paulo Davidian e Vicente De Lorenzi L'Acqua. (a.) Conego Paulo R. Loureiro, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE N. SRA. DA CONSOLAÇÃO

Iniciando suas festas jubilares, a Pia União das Filhas de Maria da Consolação realizará neste mês, um triduo de carater solene, em homenagem a padroeira das Filhas de Maria, Santa Inês. Esse triduo será realizado hoje, amanhã e depois, terminando no dia 21 com maiores solenidades, e constará de missa e comunhão às 8 hs. e, às 19,30 horas, reza, com prégação pelo padre Eliseu Murari, e benção eucaristica.

Para estas festas comemorativas do 25.o aniversario de sua fundação, a Pia União das Filhas de Maria da Consolação, muito jubilosa, está convidando, com empenho, todos os paroquianos e a Federação Mariana Feminina, bem como todas as Pias Uniões federadas.

FESTA DE CONVERSÃO DE S. PAULO APOSTOLO, PADROEIRO DA ARQUIDIOCESE E DO ESTADO

No domingo vindouro, dia 25, a Arquidiocese comemorará solenemente a festa do seu glorioso padroeiro São Paulo, como nos anos anteriores, com diversas comemorações religiosas.

A's 10 horas, na Catedral Provisoria, — Igreja de Santa Ifigenia, — haverá missa pontifical oficiada pelo exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano e com a presença do Colendo Cabido.

A's 17 horas, da Catedral nova, do largo da Sé, sairá a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer as principais ruas do centro da cidade.

Nesta procissão tomarão parte o Colendo Cabido Metropolitano, o revdmo, clero secular e regular e associações religiosas.

Os revdmos. parocos e vigarios convidarão com empenho seus paroquianos para tomar parte nesta manifestação de fé e prestar assim suas homenagens e culto respeitoso ao Apostolo das Gentes, Padroeiro e protetor querido da cidade e do nosso Estado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal

Realiza-se, hoje, às 10 horas, a reunião mensal das presidentes, no salão nobre da Curia Metropolitana. Por se tratar da reunião em que serão dadas as informações sobre os retiros de carnaval, pede-se com insistencia o comparecimento do maior numero possivel de presidentes.

Pia União do Ipiranga — Por intermedio da Federação esta Pia União convida todos os sodalicios marianos especialmente os mais proximos, para a missa e comunhão geral com que comemorarão o 1.o centenario da aparição de Nossa Senhora de Sião ao revmo. pe. Afonso Ratisbonne. Esta missa será celebrada pelo exmo. e revmo. d. abade de S. Bento, às 7 horas, na Igreja Matriz do Ipiranga.

Pia União da Consolação — Jubileu de prata. — Tambem por intermedio da Federação são convidadas todas as Pias Uniões da capital para tomarem parte no triduo solene em homenagem a Santa Inês, comemorativo do 25.o aniversario de sua fundação. Estas festas jubilares da Pia União da Consolação constarão de missa e comunhão às 8 horas e reza às 19,30 horas, com prégação do revmo. padre Eliseu Murari, terminando com a benção eucaristica.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SÃO JOSE'

Hoje, às 8 horas, haverá missa e comunhão geral na Basilica de São Bento. A seguir, na séde, terá lugar a costumeira assembléia mensal.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Binação: a favor do revmo. frei Vito de Martiniano, cap.

Fabriqueiro: da paroquia de Ribeirão Pires, a favor do revmo. padre Luiz Corso.

— Monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Justificações:

Pari: — Alfredo Fregolente e Aguéda Basso, Jorge Calcio e Maria Luiza Moreno; Albino Augusto e Maria do Céu Quintal; Bibiano Antonio e Angelina Fassoni; Osvaldo Palumbo e Maria Angela Ambrosio; Irineu Panzeri e Pierina Prouti; Dirceu Antonio de Oliveira e Olga Melo Nader; Angelo Nardi e Stela M. Sarcinelli; Eduardo da Cruz Fernandes e Carolina Salmazio; Joaquim F. Brino e Vicenza Sapola; José Ruiz Rodrigues e Degemira Josefa Luchini; Carlos Slone e Maria Adelaide Soares; Antonio Lozano e Rute Goy; Miguel Ancas e Carmen Bustamante; Jaime Brito e Luiza Pedrosa; Alcides Alves de Almeida e Maria do Rosario Abduache.

Santo Amaro: — João B. Coronato e Conceta Scalisi; Arnaldo José Barbosa e Albertina H. Neves; José P. de Oliveira e Yvonete Rocha; Abel Marques e Eva B. de Araujo; Tomaz Honorino e Maria Reimberg; Elpidio Dias d'Almeida e Maria de Jesus; José da Silva e Maria Pereira.

São Rafael: — Paulo Baraldi e Helena Corazza; Antonio Sanchez Guerra e Leonor Potenza; Paulo N. Dobroca e Julia Krodi; Mario Fiamenghi e Ernestina Manzoni; José D'Angelo e Iolanda Altran; Carlos Ferraro e Rosa de Antonio.

Belem: — Ernesto T. Teixeira e Rosa Viana da Costa; Antonio dos Santos Filho e Laura da Conceição Pimentel; Justino de Poldi e Maria G. Martins; Giacomo Pizente e Sebastiana X. de Toledo.

Vila Pompéia: — Joaquim Aleixo S. Lopes e Francisca Candida de Amaral; Vitorio Cinelo e Lucia Zago.

Vila Anastacio: — Mario N. Noronha e Elisabete Koudas; Domingos Caramico e Joana Malfi.

Carmo-Liberdade: — Santo Barbieri e Aida Elvira Tavolaro; Miguel Milano e Joana Dantino; Carlos Panizza e Desdemona de Melo.

Ipiranga: — Paulo Cavali e Aparecida Tinell; Lourenço Nerris e Rosa Floretto.

Ponte Pequena: — Alfredo Aletto e Isabel Rodrigues Gouveia.

São Miguel: — José Firmino Bernardes e Jandira B. de Nazaré.

Nossa Senhora das Dores: — Antonio I. Sirna e Judite Juliani.

Vila Arens: — Patricio Contreras e Rosa Torollo.

São Vito: — Valdemar Casero Rodrigues e Narcisa Garcia.

Vila Monumento: — Antonio S. Rosario e Francisca Genovesi.

Bosque: — Aurelio Tofole e Angela da Silva.

Quarta Parada: — Arnaldo Augusto Carvalho e Iracema Ostan.

Imaculada Conceição: — Silvio de Ulhôa Cintra e Alcinda C. Ferrari.

Sant'Ana: — Marciano Pissuti e Olga Raveli.

São Paulo: — Giro Cursi e Matilde Maria Albizu'.

Ibirapuera: — Mario X. de Medeiros e Felicidade de Jesus Martinho.

Vila Zelina: — Francisco Freire da Paz e Zofija Slauberyte.

Guarulhos: — Antonio M. Gomes e Benedita da Cruz.

Nossa Senhora da Paz: — Adolfo Pereira Filho e Raimunda Dangelo.

Cambucí: — Antonio B. M. Junior e Odete Coelho da Silva.

Santo Inacio: — Manuel A. C. Junior e Isabel Borges Pimenta.

Nossa Senhora Auxiliadora: — Manuel Fernandes Seabra e Rafaela Braga.

Peru's: — Maurilio Alves e Sebastiana Eufrasia.

Itaquera: — José Pereira Acha e Olga Rodrigues.

São Roque: — João Idilio Gelli e Orlanda A. Santos.

Moóca: — Paulo Carezzato e Elvira Vilardo.

Sé: — José Joel de Aquino e Antonieta Melo Monteiro.

Santa Cecilia: — José Gomes e Alzira Antelo.

Consolação: — Domingos Formegoni e Isabel Silva.

São Francisco Xavier: — Francisco B. Brandão e Maria Caruso.

Crisma

Hoje, dia 18, às 14 horas, será administrado o Santo Sacramento da Crisma na paroquia de Santa Terezinha de Higienopolis.

Festa de São Paulo, padroeiro do Estado e da Arquidiocese

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso o revmo. clero secular e regular e fieis do Arcebispado que no domingo vindouro, dia 25 do corrente, a Arquidiocese comemorará solenemente a festa do seu glorioso padroeiro São Paulo, apostolo.

Às 10 horas, na Catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá missa pontifical, celebrada pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano e com a presença do Colendo Cabido.

Às 17 horas, da Catedral nova, da praça da Sé, sairá a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer as principais ruas do centro da cidade.

Nessa procissão tomarão parte o Cabido Metropolitano, o revmo. clero secular e regular, associações religiosas e fieis em geral.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que os revmos. parocos e vigarios convidem seus paroquianos para tomar parte nessa manifestação de fé e a prestar suas homenagens ao grande Apostolo das Gentes, padroeiro e protetor da capital e do nosso Estado.

São Paulo, 17 de janeiro de 1942.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

PUBLICAÇÕES

INDICES GENEALOGICOS BRASILEIROS

O Instituto Genealogico Brasileiro acaba de tomar uma iniciativa louvavel, qual seja a de uma série de publicações relacionadas com o genero de pesquisa a quem se dedica. Alem da sua "Revista", cujo ultimo numero já está sendo anunciado, alem do seu excelente "Anuario Genealogico", de que se acha no prelo o Ano IV, organizou a referida entidade uma "Biblioteca Genealogica", que compreenderá a edição das seguintes obras, sob a direção do cel. Salvador de Moya: "Os Almeidas Nogueiras do Bananal", pelo dr. Geraldo Cardoso de Melo; "Geno Lorenensis", pelo dr. Antonio da Gama Rodrigues; "Descendencia de Joaquim Rodrigues Cesar, pelo dr. José Bonifacio de Arruda; "Os Correios de Sá — Seculos XVI a XVIII", pelo dr. Carvalho Franco.

Paralelamente a esta série de trabalhos, o Instituto Genealogico Brasileiro pretende editar um catalogo onomastico dos livros antigos da genealogia publicados no Brasil (Baía, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul). Assim, dando inicio à sua tarefa, acaba de lançar à publicidade, em elegante brochura o indice do "Catalogo Genealogico", de frei Antonio de Santa Maria Jaboatão. A importancia desta publicação, estamos certos, será devidamente apreciada pelos nossos genealogistas e, de um modo geral, por todos os estudiosos do passado brasileiro.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — PERFIDA — Bete Davis — Herbert Marshall — RKO — Proibido para menores até 14 anos. — "Fox Jornal 24x34" — DEIP Jornal 18" — Nac. A's 13,20, 15,25, 17,30, 19,40, 21,55 — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão 4$000. — A' noite: platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — VIDA SEM RUMO — Joan Bennet — Henry Fonda — Fox — Proibido até 14 anos — Voz do Mundo 42x36x37 — Filme Jornal 122 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; balcão, 3$500. A' noite: Platéia, 5$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — FUGINDO AO DESTINO — Thomas Mitchell — Jeffrey Lynn — Geraldine Fitzerald — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Pathé News 36x37 — Porto Esperança — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; balcão, 4$000.

ROSARIO — O REI DAS SELVAS — Buster Crabbe — Paramount — Proibido para menores até 10 anos — "Noticias do Dia 12x12" — "O Ciclo" — Nacional — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 — 21,55 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — UM HOMEM DO BARULHO — Frank Morgan — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — "Cinemas economicos" — Nacional — Desde as 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — GENTIL TIRANO — Robert Taylor — CAPITÃO LUAR — Art-Filmes — Proibido para menores até 10 anos — "A cultura do arroz" — Nacional — Desde as 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON (Sala Vermelha) — MINHA VIDA COM CAROLINA — RKO. — QUANDO A LEI CANTA — "Educação Fisica" — Nacional — A's 1415. horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON (Sala Azul) — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — A MILIONARIA E O GARÇON — Fox — "Do Rio a Recife" — Nac. — A's 14,10 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Cinedia Jornal 3x100" — Nacional — A's 13,40 horas. — Platéia, 3$000. — A's 18,15 horas e às 21,20 horas — Platéia, 3$500; balcão, 2$500.

SANTA CECILIA — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Deip Jornal 10" — Nacional. — A's 13,45 horas. — Platéia, 3$000 — A's 18 e às 21,15 horas. — Platéia, 3$500; balcão, 2$500.

PARAMOUNT — MENSAGEM DE REUTER — Warner Bros — PRINCESA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Rondonia — Nacional. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney. — PILOTO DE ARROJO — A Cachoeira de Urubupunga — Nac. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000. A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

PAULISTA — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Reporter da Tela 28 — Nacional. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — SERENATA DO AMOR — United Artists — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 7 — Nacional. — Só à tarde — VISÃO FATAL — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

LUX — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — PRIMAVERA — Nelson Eddy — MGM — Mata Pasto — Nacional. — A's 13,50 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$000; balcão, $700. — A's 18,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$.

UNIVERSO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM — DEIP Jornal 10" — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. — A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABILONIA — QUE ESPERE O CEU — Robert Montgomery — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido até 10 anos. — "Nos dominios do pae Tunna" — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A's 18,05 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido para menores até 10 anos — O DESTRUIDOR — Proibido para menores até 10 anos — "O nordeste" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 18,20 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

OLIMPIA — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — O DESTRUIDOR — Proibido até 10 anos — Cinédia Jornal 3x09 — Nac. — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$300; geral, 1$000. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLOMBO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM — DEIP Jornal 6" — Nac. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

PARAISO — QUERO CASAR-ME CONTIGO. — Só à tarde — SEUS TRES AMORES — OS TAMBORES DE FU MANCHU, 9.a e 10.a séries — Proibido até 10 anos. — Só à noite — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido até 14 anos. — Oleo de amendoim — Nac. — A's 14 horas e às 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

AMERICA — SECRETARIA DE ANDY HARDY — MGM. — LADRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos. Deip Jornal 9 — Nac. — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 9.a e 10.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

ROYAL — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — Veraneando — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

COLYSEU — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Atualidades Globo 72 — Nac. — Só à tarde — GAROTA DE ENCOMENDA — VISÃO FATAL — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — Só à noite — A CARTA — Proibido até 14 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; geral, 1$200.

S. CAETANO — AO SUL DE SUEZ — Proibido até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — A Nossa Maior Ponte — Nac. — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — PRIMAVERA — Na Zona Nordestina — Nac. — Só à tarde — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — LEGIÃO DO ZORRO — 3.a e 4.a séries. — Proibido até 10 anos. — Só à noite — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos. — A's 13,35 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19,35 horas — Platéia, 2$000.

COLON — O BAMBA DO SERTÃO — Proibido até 14 anos. — GAROTA DE ENCOMENDA — Cine Arte 10 — Nac. — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 9.a e 10.a séries — Proibido até 10 anos — A's 13,40 e às 19 horas. — Platéia, 2$000.

RECREIO — UMA NOITE EM LISBOA — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — Reporter da tela 24 — Nac — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O ilustre maestro Souza Lima não podia ter idéia mais feliz, nem atitude mais justa, do que dedicar uma inteira noitada sinfônica ao insigne musicista e compositor paulista Alexandre Levy, na data em que transcorre o cinquentenario da morte do primeiro nacionalista musical. Só encômios merece o festejado regente, que, ao convite do Departamento Municipal de Cultura para que organizasse e regesse o concerto de ontem, respondeu com um legítimo brinde ao público paulistano e à arte musical brasileira, que teve, no homenageado, uma das figuras mais proeminentes. Foi, assim, um reconhecimento ao mérito, ao mesmo tempo que a reparação de uma falta grave, que se vinha traduzindo na ausencia de tão ilustre nome nos concertos do Departamento.

Um dos mais belos talentos, que a morte roubou à arte, foi sem dúvida Alexandre Levy. Na idade em que os jovens só conseguem produzir com alguma valia, depois dos conselhos dos mestres, que, dessarte, suprem as suas deficiencias, Alexandre Levy começava a revelar-se, sem grande esforço, o compositor consumado, a ponto de causar profunda admiração no ambiente em que vivia. Pode-se dizer, sem preocupação de sacar qualquer leviandade, que as suas aptidões musicais eram análogas as de célebres compositores, que passavam para a história, como o florentino Lulli, que dava e compunha concertos aos 12 anos, como Mozart, que aos 4 anos de idade tocou concertos para Maria Teresa da Austria e aos 7 escreve duas sonatas, para dedicá-las à Adelaide, de Versalhes.

O periodo do noviciado de Alexandre Levy, na arte pianística, como na composição, foi breve, pois nos primeiros albores da sua aparição, o seu nome era já altamente estimado e considerado nos circulos musicais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Aluno de Gerindon, no piano, e do erudito professor Wadeveis, em harmonia, tornou-se, desde cedo, um executante extraordinario. A sua técnica límpida, perfeita, permitia-lhe ler e executar, à primeira vista, as mais arduas composições da acrobacia pianistica dos compositores modernos. Mas, o que mais interessa na formação artistica de Alexandre Levy é que, acima do excelente pianista, estava o compositor fecundo e superior, que, sem dúvida, muito faria falar de si num futuro bem próximo.

Esses dotes conspicuos do joven artista, e que a história regista sem discrepancia, poderiam ser atestados por aqueles que foram seus companheiros, nos belos tempos que precederam à fundação do "Clube Haydn", nesta capital, criação de Alexandre Levy, destinada à vulgarização da música classico-sinfônica, e cujos concertos vivem, ainda, nas páginas de um passado glorioso, que só não teve prosseguimento devido à carência de meios financeiros e à falta de apoio oficial.

Em 1887, impulsionado por um espirito irrequieto que agita a sua alma e sempre inclinado a imitar os grandes gênios, no estudo da harmonia profunda e complicada, afim de melhor revestir a sua veia melódica, larga e límpida, dirige-se à França, para aprofundar-se na ciência musical. Chegado a Paris, escolhe para seu mestre de composição, Emilio Durand, sob cuja orientação faz rápidos progressos. Infelizmente, a sua permanencia na capital francesa foi curtissima, pois, dominado por forte nostalgia e, talvez, presentindo a morte próxima, depois de um ano voltava ao Brasil, para, logo depois, e subitamente, falecer, com 28 anos de idade, deixando uma possivel lacuna no mundo musical patrio.

E' desse último periodo que datam as melhores obras de Alexandre Levy, aquelas em que, mais destacadamente, ressalta o seu espirito desbravador. Dentre elas, o maestro Souza Lima escolheu a "Sinfonia em mi menor", premiada na exposição de Chicago, o "Andante" para cordas, o poema sinfônico "Comala", a "Suite Brasileira (Preludio, à beira do regato e Samba). Dessas excelentes obras, destacamos a "Sinfonia em mi menor" e "Comala", aquela apresentada em primeira audição para o nosso público, ambas impregnadas de frases incisivas, intercaladas de momentos romanticos e expressivos, e que tiveram no ilustre regente um intérprete fiel e vibrante, no que foi, em bôa parte, correspondido pelo conjunto orquestral. — A. R.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Grande concerto sinfonico comemorativo da Fundação da Cidade

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no proximo dia 25 do corrente, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico, sob a regencia de Camargo Guarnieri, em homenagem à data da Fundação da Cidade.

O programa está assim organizado:

I — Bach — Sinfonia em Re maior, para orquestração dupla (1.a aud.); Beethoven — Concerto em do menor, Op. 37 — allegro con brio — largo — allegro (rondó). Ao piano: srta. Mercês da Silva Teles. II — Camargo Guarnieri — Encantamento (1.a aud.); Ravel — A valsa — (opema coregrafico).

O concerto terá inicio às 21 horas, com a execução do Hino Nacional.

Os bilhetes, nos preços habituais de 2$ por localidade de primeira ordem, estarão à venda na manhã de 25, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

A morte de Carole Lombard

A CONHECIDA ESTRELA FOI VITIMA DE UM DESASTRE DE AVIAÇÃO — O ENCONTRO DO APARELHO — NÃO SE SALVOU UMA UNICA PESSOA — VARIAS

LOS ANGELES, 17 (H. T.) — Anuncia-se que a famosa estrela cinematografica, Carole Lombard, morreu num acidente de aviação.

O avião caiu envolto em chamas

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — Um avião com 19 passageiros a bordo, inclusive a conhecida atriz cinematografica Carole Lombard, esposa do "astro" Clark Gable, caiu envolto em chamas, nas proximidades de Las Vegas.

Até as primeiras horas da manhã de hoje, as turmas de salvamento ainda não haviam chegado ao local do desastre.

Viajava tambem a progenitora da conhecida artista

LOS ANGELES, 17 (R.) — A Transcontinental Western Airline anunciou que o avião de passageiros saido de Las Vegas, Nevada, ontem à noite, no qual viajava a famosa atriz cinematografica Carole Lombard, encontra-se desaparecido desde então.

Operarios da mina Blue Diamond, cerca de 30 milhas sudoeste de Las Vergas, afirmaram terem visto um intenso clarão e ouvido uma grande explosão, cerca de 30 minutos após a partida do mencionado aparelho.

O piloto de outro avião declarou ter avistado um grande incendio, quando voava sobre a montanha, na rota tomada pelo Douglas da Transcontinental.

Varias esquadrilhas já se fizeram aos céus, afim de pesquisarem os possiveis lugares em que teria caido o aparelho sinistrado.

Viajavam a bordo do mesmo aparelho a progenitora de Carole e 17 outros passageiros.

Encontro do avião

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Foi encontrado o avião em que viajava Carole Lombard.

Todos os passageiros e tripulantes do aparelho morreram em consequencia do desastre.

A carreira cinematografica de Carole Lombard

LOS ANGELES, 17 (H. T.) — A linda Carole Lombard, que juntamente com sua genitora, estava a bordo do avião de transporte que caiu perto de Las Vegas, nesta manhã, começou sua carreira cinematografica como interprete de papeis secundarios das comedias de Mack Sennett. A bela atriz interessou-se pelo palco desde seus anos escolares. Fez o curso dramatico. Apareceu em muitas produções teátrais em Los Angeles e interpretou papeis no "studio" durante 18 mezes. Foi quando o "studio" da "Fox" notou seu tipo ideal de beleza loira e deu-lhe um papel no "filme" "Me, Gangster". O bom resultado financeiro para dificil trabalho ajudou Miss Lombard a firmar contrato com a "Paramount".

Desde então sua atenção à "estrela" desenvolveu-se rapidamente. Ela estava no auge de sua carreira quando surgiu como tipo "sophisticated" em "Homens do Mundo"; "O Homem das Mulheres", "Amor antes do almoço". Seu casamento com o ator Clark Gable foi um acontecimento no mundo cinematografico.

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "COMEDIA DO CORAÇÃO", NO SANT'ANA — 3.a-FEIRA, A COMEDIA "VIVO A MINHA VIDA"

Fará suas despedidas, hoje, do cartaz do Sant'Ana, a encantadora peça de Paulo Gonçalves, "Comedia do coração", em cena pelo conjunto de Dulcina e Odilon, há mais de duas semanas. A obra do poeta santista será representada em vesperal, às 15 horas, e nas duas sessões da noite.

— Amanhã, como de costume, não haverá espetaculo no Sant'Ana, para o descanso semanal da companhia de Dulcina e Odilon.

— 3.a-feira, subirá à cena mais uma novidade para a nossa platéia: a comedia norte-americana "Vivo a minha vida", da autoria de Moss Hart e George Kaufmann, traduzida por Maria de Lourdes Araujo Lima. 'Vivo a minha vida" é uma comedia de enredo interessante e original. Focaliza a vida intima de uma familia de Nova York que entendeu de não se ater a convenções sociais e fazer aquilo que melhor lhe agradasse. Nesse lar "sui-generis", em que uma especie de boemia familiar impera, faz-se de tudo quanto ha do mais extravagante; escrevem-se peças teatrais porque ha 8 anos entregaram por engano uma maquina de escrever; fabricam-se fogos de artificio; toca-se xilofone e acordeum; ensaiam-se bailados classicos; coleciona-se selos do correio e cobras, e o amfitrião, que deixou de ser rico porque isso lhe tomaria muito tempo, não perde uma solenidade de formatura de universitarios e não paga imposto de renda, por entender que o mundo é a sua propria casa. Num ambiente assim exquisito ha uma criatura, joven de 22 anos, bonita e jovial, que pelo simples motivo de estar em contacto diario com o exterior parece haver escapado ao tom de suave loucura que se apoderou do resto da familia. Ela é a heroina de um romance de amor que dá a nota sentimental da peça. Dulcina vive nesse papel uma de suas criações, ao lado de Odilon que é a outra figura do par amoroso. Conchita Morais, Aristoteles Pena, Suzana Negri, Atila Morais, Sara Nobre, Armando Rosas, Dilú Dourado, Jorge Diniz, Natára Ney, Danilo Ramirez, Mary May, Vicente Gil, Roque da Cunha, Raul Soares e Luiz Forfino e outros completam o "cast" que interpretará a comedia a ser estreiada 3.a-feira.

OS TRÊS ESPETACULOS DE ALDA, HOJE, NO CASINO ANTARTICA

Tanto na vesperal das 15 horas, como nos dois espetaculos a se verificarem à noite, no popular teatro da rua Anhangabaú, a "estrela" da revista nacional, Alda Garrido, representará a peça de exito, "Boa vizinhança", a mais recente novidade trazida para o cartaz dessa temporada. Através dos 2 atos e 25 quadros de "Bôa Vizinhança", Alda e os atores comicos Pedro Dias e Tatuzinho encontram oportunidade para divertir intensamente o publico, mormente nos quadros "Vista do barulho", "Oitava maravilha", "Malandro antigo", "Confusões", e "Chica-Chica-Bum". Na nova revista do Casino fez sua estréia, a nova artista Eli Camargo.

— Amanhã, nas duas sessões, continuará ocupando o cartaz do Casino a revista "Bôa vizinhança".

— Sexta-feira proxima, o espetaculo mais interessante da temporada de Alda Garrido: "Brasil-Pandeiro", de Luiz Peixoto.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA"

Curso Experimental de Bailados do Teatro Municipal

Comunica-nos a diretoria do Departamento Municipal de Cultura que as inscrições para as novas alunas do Curso Experimental de Bailados estarão abertas na portaria do Teatro Municipal, por espaço de dez dias, a partir do dia 20 do corrente, das 14 às 16 horas.

As candidatas deverão apresentar, no ato da inscrição, certidão de idade, atestado medico e autorização escrita dos pais ou responsaveis.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Aos novos contadores diplomados em 1941 pelo Liceu Coração Jesus, foi anteontem, oferecida uma recepção pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Feita a saudação pelo prof. Iris Miguel Rotundo, presidente da entidade, agradeceu em breves palavras o diplomando Valdomiro Salomão, tendo ainda discursado o prof. Antonio Peres Rodrigues Filho.

Encerrando a solenidade a diretoria, ofereceu um "cock-tail" aos presentes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA

Realiza-se amanhã, na séde da Sociedade Rural Brasileira, à ladeira Dr. Falcão 56, 9.o andar, mais uma reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia.

Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: — R. L. Araujo — Notas sobre Vespideos; L. R. Guimarães — Contribuição para o conhecimento dos malofagos de aves da Argentina; padre Jesus Moure — As abelhas de Salobra; B. M. Soares — Novas especies de aranhas do Brasil; padre F. S. Pereira — Pinotus da secção Bitiensis (Col. Scarab.); Mario Autuori — Notas sobre sauva.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizar-se-á no proximo dia 31, às 15 horas, na séde social, desta entidade, à rua José Bonifacio, 22 — 3.o andar, uma assembléia geral ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) — Deliberar sobre contas e relatorios da diretoria;

b) — Decidir a respeito de todo e qualquer assunto de interesse da Associação.

De acordo com o artigo 30, paragrafo unico, dos estatutos sociais, a referida assembléia realizar-se-á com a metade de socios quites, cujo tempo de permanencia no quadro social, seja, pelo minimo, de dois anos, sendo que, se na hora legal não houver numero, a mesma assembléia será realizada uma hora depois, com qualquer numero.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado:

"Realizou-se no dia 5 do corrente, a reunião da Mesa Conjunta da Irmandade para eleição dos irmãos que devem servir no ano de 1942, nos cargos da administração da Santa Casa.

Foram reeleitos os seguintes irmãos: dr. Antonio de Padua Sales, provedor; dr. Horacio Belfort Sabino, escrivão; dr. Sinesio Rangel Pestana, tesoureiro; dr. Plinio Barreto, 1.o procurador; Anibal Paes de Barros, 2.o procurador; dr. Augusto Meireles Reis, mordomo do Hospital Central; dr. Luiz Pinto Serva, mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga; José dos Santos Azevedo, mordomo do Asilo de Invalidos; dr. Guilherme Dumont Villares, mordomo do Asilo Sampaio Viana; dr. José Carlos de Macedo Soares, mordomo do Externato S. José; e Benedito Servulo de Sant'Ana, mordomo do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha, de S. José dos Campos.

Depois de apurada a eleição, foram imediatamente empossados os irmãos eleitos.

O irmão definidor, monsenhor dr. João Batista Martins Ladeira, propôs que se lancasse na ata um voto de louvor e agradecimento à administração que terminou o seu mandato em 31 de dezembro e foi reeleita para o ano corrente, pondo em destaque os serviços e a dedicação dos titulares dos diversos cargos, especialmente, o venerando provedor, que, apesar de sua idade provecta tem sido um exemplo de exceção no cumprimento do dever, de assiduidade às sessões da Irmandade e de amor à instituição.

O irmão dr. Antonio de Padua Sales, provedor, agradeceu as amaveis palavras do monsenhor Ladeira e afirmou que ele e os seus companheiros de administração tudo fariam para corresponder à honrosa confiança da mesa".

Campeonato brasileiro de xadrez

A DELEGAÇÃO PAULISTA — TORNEIO BRASILEIRO POR EQUIPES — TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES

Participa São Paulo do Torneio Nacional de Xadrez, tendo partido para o Rio de Janeiro, quarta-feira, a delegação que, chefiada pelo dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, representará o nosso Estado.

Após trabalhos exaustivos, viu-se emfim coroada de exito, a iniciativa da Confederação Brasileira de Xadrez, que visava serem os campeonatos nacionais patrocinados pelo Conselho Nacional de Desportos, através da simpatia pelo nobre jogo, de s. exc. sr. Ministro Gustavo Capanema.

Uma surpresa por certo agradavel, terão os campeões individuais que concorrerão à classe "N" do Torneio Nacional. E' que a Prefeitura de Terezopolis poz à disposição da C. B. X. num dos melhores hoteis da cidade, as acomodações para os oito disputantes, de formas que, num clima admiravel, numa cidade cheia de encantos, serão jogadas as partidas mais renhidas em busca do título de campeão da classe respectiva, (dois finalistas) que se encontrarão com os dois rivais da classe "T" numa finalissima quadrangular que apontará o campeão do Torneio Nacional, este por sua vez, desafiante do dr. Walter Oswaldo Cruz, atual campeão brasileiro.

A disputa da "Taça Gustavo Capanema" será a seguir disputada, entre as equipes dos Estados federados. Nessa altura, partirão de S. Paulo, os restantes componentes que formarão no Rio de Janeiro, a equipe paulista.

São os seguintes os enxadristas classificados para o Torneio Nacional: — Flavio de Carvalho Junior, campeão paulista, e Paulo Duarte, ambos do Clube de Xadrez S. Paulo, pela Federação Paulista de Xadrez. Jaime Moses, campeão de Minas, Osvaldo M. de Oliveira, campeão do Estado do Rio, Tiago Mangini e Caetano Neto, pelo Distrito Federal, e René Tardim e Almeida Soares.

NOVOS ESTATUTOS DA C. B. X.

Organizou a C. B. X., novos estatutos, enquadrando-a nos termos precisos do decreto-lei 3.199, aprovados recentemente, pelos quais, a C. B. X. terá em cada Estado filiado, um vice-presidente, seu representante direto junto à federação correspondente. Assim, o senhor comandante Olavo Coutinho Marques, presidente da C. B. X., acaba em bôa hora de convidar o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista, para vice-presidente da C. B. X., no que concerne à Federação.

Solicitou, ainda, o presidente da C. B. X. mandasse a Federação Paulista de Xadrez, um representante à Cidade maravilhosa, afim de tomar parte na convenção que resolverá sobre o calendario de 1942.

TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES

Já nas ultimas semanas, não diminue de animação, mau grado o pequeno numero de concorrentes que ocupam o 1.o lugar, o Torneio Paulista de Soluções, que publicou, esta vez, interessantes variações no campo de problemas, tais como, mates inversos, ajudados, etc...

Não tem poupado esforços a comissão composta dos srs. Antonio de Souza Campos, Plinio Pasqui e Anibal Teixeira de Carvalho, para o feliz sucesso do Torneio, que ofereceu valiosos premios para maior incentivo dos participantes.

Tendo verificado quão bem recebido é um campeonato nos moldes do Torneio Paulista de Soluções, cogita a comissão de apresentar brevemente, outro, de acordo com a Federação Paulista de Xadrez.

CLUB DE XADREZ S. PAULO

Torneio da 1.a turma

Prossegue dentro das normas do maior esportismo, o Torneio que decidirá o campeão paulista para o ano de 1942.

As rodadas que se realizam às terças e sextas-feiras, tem atraido regular numero de diletantes que acorrem às dependencias do C. X. S. P., para assistirem as pujantes partidas dos campeões de amanhã da nobre arte de Caissa.

Realizou-se na ultima sexta-feira, a 9.a rodada que acusou o seguinte resultado:

Aldo vs. Fink	0—1
Pasqui vs. Venturelli	empate
Flavio vs. Schiff	0—1
Eleazar vs. Friedmann	0—1
Arrigo vs. Reinacher	1—0
Evangelista (bye).	

TORNEIO DA 4.a TURMA

Iniciou-se o Torneio da 4.a turma, no qual, dão os primeiros, os que estreiam no jogo ciencia.

Anualmente costumam aparecer através desses torneios verdadeiras revelações, que aos poucos, à custa de ingentes esforços e estudos, conseguem se impôr no cenario enxadristico de S. Paulo.

E o torneio da 4.a turma de 1942, do C. X. S. P., é todo ele formado por jovens esforçados, portanto, não fará exceção à regra.

A 2.a rodada realizada quinta-feira teve o seguinte resultado:

Paulo vs. Niraldo	1—0
Celestino vs. Anibal	0—1
Vandelli vs. Sales	1—0
Nelson vs. Todaro	0—1
Peak vs. Rui	0—1

SIMULTANEAS

Dirigirá por estes dias, o sr. José Caldeira, vencedor do Torneio da 3.a turma de 1941 do Club de Xadrez São Paulo, uma sessão de simultaneas, em cumprimento ao regulamento tecnico.

Convidam-se os que quizerem participar, mesmo estranhos ao quadro social, a comparecerem para assinarem o livro de inscrições.

"O "FILM" DE ENCERRAMENTO DO TORNEIO INTER-CLUBS"

Recebendo o sr. Anibal Teixeira de Carvalho, diretor-tecnico do Club de Xadrez-São Paulo, a comunicação do sr. Vicente Machado, funcionario do DEIP, que estando prontas as copias do educativo nacional que compõem a filmagem do encerramento do "Torneio Inter-Clubs de Xadrez de São Paulo", será lançado nos nossos melhores cinemas sob o numero 20, estendeu o seu agradecimento em nome da Federação Paulista de Xadrez, ao sr. dr. Arlovaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

JANTAR OFERECIDO PELO DIP AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Lourival Fontes ofereceu, ontem, na Urca, aos jornalistas estrangeiros que vieram acompanhar os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, um jantar, durante o qual foram executadas todas as melodias para o Carnaval de 42 e um "show" especial pelos artistas de maior relevo do nosso "broadcasting".

Durante esse jantar, que constituiu, sem duvida uma festa de confraternização foi tomado o aspecto que ilustra esta noticia e no qual aparecem o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e sra. Adalgisa Neri Fontes.

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

LONDRES, 17 (R.) — Do correspondente da A. F. I. em Stambul para a Agencia Reuters — Muitos outros comentarios têm sido feitos sobre a situação nos Balkans. Assim, toda a imprensa turca mostra-se interessada em saber o objetivo da viagem do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, a Budapest depois da visita do sr. von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores do Reich, à capital hungara. Sabe-se, agora, que os alemães estão retirando tropas estacionadas nos Balkans para enviá-las à frente oriental e que as tropas hungaras ficarão encarregadas do policiamento da peninsula.

Segundo a opinião do jornal "Vakit", os hungaros, provavelmente, estão em conversações com o conde Ciano, esperançosos de obter a ajuda da Italia para que sejam aliviadas as condições impostas pela Alemanha à Hungria. Tais rumores, vindos depois da recente reunião secreta do gabinete hungaro, dão a entender que a Alemanha está preparando uma concentração de todas as suas forças disponiveis para a proxima ofensiva da primavera. E, em consequencia das dificuldades que está atravessando o Reich, os alemães estão empenhados em obter da Hungria os maiores sacrificios. A Hungria hesita, julgando necessario conservar intacto o seu exercito, afim de proteger suas recentes conquistas territoriais, enquanto os rumenos, que estão participando mais ativamente da luta na frente oriental, mostram-se descontentes, vendo os hungaros conservarem praticamente disponiveis todas as suas forças militares.

Em artigo de fundo para o jornal "Yeni Sabah", o conhecido articulista Yalcin acentua que os aliados resolveram, em consequencia da situação desvantajosa em que se encontra o Reich, concentrar a maior parte dos seus esforços no setor europeu.

E observa:

"A Alemanha não perdeu a grande batalha na frente russa, mas os exitos repetidos que vêm sendo obtidos pelas tropas sovieticas vão tornando cada vez mais inuteis as suas vantagens iniciais".

ANUNCIADO UM ENCONTRO ENTRE OS SRS. STALIN E ARCHIBALD CLARK, ENVIADO ESPECIAL DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 17 (R.) — Dentro de breve, o sr. Stalin se encontrará com o enviado extraordinario da Grã Bretanha — sir Archibald Clark, natural da Escocia.

A popularidade de sir Archibald — familiarmente conhecido pelo cognome de "Archie" — origina-se do fato que ele é o tipo menos convencional possivel de diplomata. Partilha da preferencia do sr. Stalin pelo uso do cachimbo, sendo um homem notavel por sua conversa e paciencia no ouvir. Alto, nariz romano e face enrugada, tem sido um "az" na critica ao preconceito racial entre os ingleses.

Como sir Stafford Crips, se aferra sempre às suas proprias opiniões, não se contentando, jamais em acompanhar as variações da moda. Durante algum tempo a sua atitude lhe retardou o exito na vida publica. Mas agora na éra do realismo, sir Archibald é eminente entre os embaixadores britanicos. Esse diplomata resume tudo o que existe de melhor no carater britanico, sendo que, em todos os lugares onde esteve, deixou em posição desairosa os "snobs" e pedantes que encontrou. Conta 59 anos, e durante trinta e cinco vem desempenhando suas funções na diplomacia.

Na guerra passada, serviu como soldado, no regimento de infantaria selecionado de guardas escoceses. Após a desmobilização, seguiu para Tanger, e tres anos mais tarde era designado para o Cairo, onde, em meio às dificuldades epigcias, agiu como conselheiro, até 1925. Achava-se em tal posto quando o famoso "sirdar" Stack foi assinado, em 1924. Foi quem redigiu o "ultimatum" entregue pessoalmente por Lord Allenby ao governo egipcio. Esse procedimento drastico deixou apreensivos os mais prudentes elementos do Foreign Office, e sir Archibald foi levemente censurado.

Entretanto, sua carreira, depois desse fato, em varias partes do mundo, desfez a nevoa desagradavel. Promovido a ministro para as Republicas da America Central e mais tarde a ministro no Chile, desposou em 1929 a senhorita Maria Dias Salas, conhecida como a mais bela jovem de Santiago. Pouco tempo depois da lua de mel, passada em Londres, seguiu para Stockholmo, como ministro. Durante o tempo que ali passou, costumava ter a seu serviço dois tocadores de gaita, que depois do jantar executavam arias escocesas, com que, desde menino, em Crossbasket, em seu lar, perto de Hamilton, estava familiarizado. A mais proficua atividade diplomatica de sir Clark registou-se na China. Sua missão aí foi uma das mais arduas de que jamais se encarregou um embaixador.

Sir Archibald, que é um ilustre linguista e agora fala o chinês tão bem quanto o arabe, fez, possivelmente, mais do que qualquer outro, até hoje, para cimentar as relações anglo-chinesas e colocar a China no "front" das potencias do ABCD. Varias vezes escapou à morte na China e porisso passou a usar um colete a prova de balas, ao mesmo tempo que a embaixada britanica era guardada por uma força especial. Sua esposa temno acompanhado sempre e um traço caraterístico do espirito de Lady Clark é a historia de como, no ano passado, tentou penetrar no territorio vedado aos europeus. Recordou-se ela de que, segundo a lei chilena, uma senhora, natural do Chile, casada com um estrangeiro, conserva, no entanto, sua propria nacionalidade. Ao lhe impedirem a passagem, como inglesa, citou a lei relativa do seu país, o Chile, podendo então passar.

TENENTE ALFREDO GOMES

Por decreto recente assinado pelo sr. Presidente da Republica, na pasta da Guerra, acaba de ser promovido ao posto de 2.o tenente da Reserva de 1.a linha, o prof. Alfredo Gomes, professor de importantes estabelecimentos de ensino desta capital e membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

Muito relacionado nos circulos sociais, didaticos e intelectuais paulistanos, o tenente Alfredo Gomes tem sido muito cumprimentado pelos seus inumeros amigos e admiradores.

FESTA DE FORMATURA

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Na proxima quinta-feira, realizam-se as comemorações de formatura dos bacharelandos de 1941, pela Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo. Assim, pela manhã, às 9 horas, será celebrada a missa em ação de graças na Basilica de São Bento. A's 21 horas do mesmo dia, terá lugar, no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", a sessão solene na qual colarão grau os seguintes bacharelandos:

Agenor Pacheco, Alberto Pizzotti, Alfieri Cesar Losso, Alfio Giancoli, Antonio Augusto Rainho Costa, Anisio de Azevedo Barreto, Arlindo Mendes da Silva, Artur Monteiro Neves, Cecilio Peres Rodrigues, Cristiano Neri Sampaio Viana, Darcilio de Castro Rangel, Ernesto Basile, Erico Heckmann, Ezequiel Domingos Alexandre, Francisco Baello Salinas, Francisco de Luca, Geraldo de Souza Carvalho, Geraldo Venancio da Silva, Gregorio Kundajian, Helio Benedito Fiori, Januario de Crescenzo, Jesus Soares Geraldes, Jonas Moreira Sales, João Antonio Bandiera, João Ballario Filho, Jorge Saburo Omura, José Molinari, José Nogueira de França, José Pessôa, José Pinto de Oliveira, José Vicente Burzo, Kentaro Ohashi, Manuel Antonio Gonçalves, Manuel Siqueira de Figueiredo, Mariano Costa Teixeira Nogueira, Moacir Nascimento, Murilo Cesar Ambrosi Ronca, Natal Imparato, Nelson L. Arnaut, Odilon Almeida, Pedro Aguera, Pedro Sambin, Raul Cocito, Renato Golia Pileggi, Ricardo Alves Monteiro, Rubens Rolim de Oliveira, Sebastião Olinto Scalon, Tikara Tanaami, Vicente Baroni, Vicente Perrino, Vitor Perrone, Valdemar Nobrega de Aragão, Werner Goebel e Yacuo Ogawa.

Sábado, dia 24 do fluente, haverá o baile de formatura no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú com o concurso do "Jazz" Columbia (Totó) e "Jazz" Osvaldo Brazão.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

As matriculas dos alunos, bem como as inscrições para exame vestibular estarão abertas na secretaria do estabelecimento até dia 30 do corrente. De acôrdo com instruções do Ministerio da Educação, o Conservatorio só receberá transferencia de estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecidos pelo Governo Federal.

WALLACE BEERRY HOSPITALIZADO

BALTIMORE, 17 (H. T.) — O ator cinematografico Wallace Beerry, que servia como tenente da reserva naval dos Estados Unidos e que fôra dispensado de seu posto, está agora hospitalizado para um exame fisico, devendo porém sair brevemente do hospital.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas

A Comissão Executiva deste Sindicato convoca todos os associados quites para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, que fará realizar no dia 28 de janeiro do corrente, às 20 horas, em sua séde social, à avenida Rangel Pestana, 21, 4.o andar. A ordem do dia constará somente de um ponto: tomada e aprovação de contas da diretoria.

Participarão da assembléia os socios que apresentarem o recibo n. 12 correspondente a dezembro do ano findo.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Dois vestidos proprios para mocinhas. Um é de seda rosa com franzidos na cintura. O outro é estampado com fundo branco e flores azul-forte. O lenço é da côr das flores.

"DEBUTANTES"

Há na vida da mulher, uma fase que, ou por muito efemera, ou por ser a do seu primeiro contacto com a sociedade e com a vida, fica gravada pelo resto de sua existencia. E' o marco que assinala a transformação da menina em mulher. E todas aquelas que já passaram por essa fase hão de ver com tristeza os maravilhosos modelos lançados, de algum tempo para cá, exclusivamente para essa época da vida.

Até ha pouco, as modistas somente se preocupavam com os vestidos para meninas, para o que existiam mesma casas especializadas, ou com os de moças feitas, já ingressadas na sociedade.

Vestir uma mocinha era um verdadeiro problema. Tornava-se necessario fazer-se uma complicada adaptação de modelos, criando-se "toilettes" que, afastando toda a idéia de infantilidade, não se tornassem pesadas. A diferença da "toilette" de u'a mulher feita para a de uma "debutante" é tão grande, quanto a de uma senhora de idade para a da primeira. Com isso não queremos dizer que a mulher não possa usar nenhum dos vestidos de mocinhas. Seria um absurdo. A elas só não são permitidos certos vestidos jovens demais, mas às "debutantes", de gosto apurado, são vedados grande numero de vestidos, chapéus, joias e até penteados e "maquillages", que ficariam lindos numa mulher casada ou que já tenha passado dos 25 anos. Os "drapés", os grandes decotes, os bordados de pedrarias e lantejoulas, etc. (com exceção dos muito discretos), as joias muito ricas, os chapéus ousados, a pintura exagerada e principalmente tudo que possa lhes dar um "ar fatal" devem ser totalmente excluidos da "toilette" da jovem que queira se vestir bem.

O seu principal enfeite, e que nunca deve ser abafado por uma "toilette" pesada, é justamente a sua pessoa — a frescura e beleza — que só possuimos nesse unico periodo da nossa vida.

As "debutantes" de agora, felizmente, já não se atrapalham com essas dificuldades, desde que as grandes casas convenceram-se da necessidade de se preocuparem com elas, que são, aliás, o elemento de maior sucesso e mais decorativo em toda parte onde, por ventura, apareçam.

Os proprios figurinos dedicam-lhes grande parte de suas paginas, onde se vêm lindos modelos, cujo maior encanto está na singeleza das linhas, na leveza e simplicidade dos tecidos e nas maravilhosas combinações de côres, afastando toda idéia de riqueza.

Chapéu "cloche", muito usado em 1920 e que está novamente em moda. Esse é um dos tipos de "cloche", que só assenta às mulheres muito moças.

Uma toilette indispensavel, mesmo às "debutantes" é o tailleur. Este é de lã verde escuro, com grandes bolsos.

Lois e Patricia Peardon exibem vestidos de aspecto tão joven quanto elas mesmas. O de Lois tem a saia de tule rosa e o corpo de renda do mesmo tom. O de Patricia é de "chiffon" com tirinhas douradas.

Paletozinho de "tricot"

Esse modelinho muito simples é trabalhado verticalmente, sempre no direito e só tem uma costura, no ombro.

Comece pelo meio das costas, pondo 45 malhas na agulha; faça uma parte de 28 carreiras, todas lisas. Na 29.a carreira, faça um aumento, fazendo 2 vezes a ultima malha, para o decote. Faça em seguida 1 carreira sem aumento, depois outra com aumento e ainda 1 com aumento, o que perfaz um total de um aumento de 3 malhas para o decote. Continue a fazer 20 carreiras, todas no direito.

Terminadas as 20 carreiras, é preciso trabalhar a cava, guardando numa agulha 18 malhas, que serão utilizadas mais tarde, para as mangas. Continue o trabalho da cava e quando chegar ao nivel da mesma ajunte 18 malhas na agulha e trabalhe a frente do casaquinho, sem se preocupar com a manga, que se faz depois. Faça para o decote da frente o contrario do que fez nas costas, quer dizer, que em vez de aumentar as malhas, é preciso diminui-las. Faça em seguida 6 carreiras no direito, atingindo assim o meio da frente do paletozinho; continue a 2.a parte como a primeira.

Terminada a 2.a parte das costas, apanhe as 18 malhas guardadas na agulha e tambem as 18 malhas da cava da frente. Comece a manga fazendo 56 carreiras no direito e termine-a com um punho de 12 carreiras em ponto de sanfona (1 malha no direito, 1 no avesso). Depois tome todas as malhas do decote e faça 2 carreiras no direito. Na 3.a carreira, faça uma carreira de "trou-trou" para passar a fita. Termine com 1 carreira no direito e arremate com um biquinho de "crochet".

Procure ser bela da cabeça aos pés

CABELOS MACIOS

Escove bem os cabelos, de manhã e á noite, com uma escova dura. Se são muito secos, vaporize-os com brilhantina antes de fazer o "mise-en-plis". Se são gordurosos, substitua a brilhantina pela seguinte receita: Agua de Colonia, 30 gramas; ácido acetico, 5 gramas.

PELE FRESCA

A' medida que fôr se afastando dos vinte anos, aumente a quantidade dos crêmes gordurosos, que costuma passar na epiderme. Faça massagens diarias. Para evitar as rugas, use u'a mascara de lanolina morna, durante 20 minutos, 3 vezes por semana.

OLHOS BRILHANTES

Lave-os, de manhã e á noite, com agua de rosas ou de camomila. Duas ou tres vezes por semana, substitua a agua de rosas por compressas de agua bem fria, afim de tonificar as palpebras.

DENTES CLAROS

Escove-os duas vezes por dia. Passe a linha encerada, todas as noites, antes de escova-los. Duas vezes por semana use o seguinte pó dentifricio, que clareia muito os dentes: Carvão vegetal porfirizado, 20 gramas; carbonato de calcio, 10 gramas; pedra pomes em pó muito fino, 5 gramas.

HALITO AGRADAVEL

Para ter o halito agradavel, mastigue, durante o dia, diversas casquinhas de limão, secas. Tenha muito cuidado com os dentes, nariz, faringe, amigdalas e principalmente com os aparelhos digestivos.

PESCOÇO

Não querendo que o seu pescoço envelheça, lave-o uma vez por dia com agua e sabão e dê-lhe o mesmo tratamento que ao rosto. Faça tambem, diariamente, 10 vezes seguidas, o seguinte movimento de ginastica: Jogue a cabeça bem para traz e bem para frente.

COSTAS BEM FEITAS

Evite os omoplatas salientes, fazendo todos os dias esta ginastica: fique de pé, com o corpo bem reto; segure uma bengala entre as duas mãos, erga-a por cima da cabeça e faça-a passar para as costas, sem dobrar os braços.

BUSTO FIRME

Para endurecer o musculo peitoral, jogue o braço esquerdo para trás e com a mão direita faça uma massagem, com movimento rotativo, no musculo, perto da clavicula. Faça o mesmo ao musculo do lado direito. O unico meio para conservar os seios firmes, por muitos anos, é fazer-lhe abluções com agua fria.

MAOS TRATADAS

O segredo para a beleza das mãos, é mergulha-las, uma vez por semana, em azeite morno e escovar as unhas de manhã e á noite. Depois de lavar as mãos, enxugue-as muito bem e passe-lhes todas as noites um bom crême.

CADEIRAS PERFEITAS

Deite-se de bruço, com os braços esticados para cima, erga levemente as pernas e contraia os musculos das pernas e das cadeiras. Depois deite-se de costas e role o corpo de um lado para o outro, contraindo os musculos.

PERNAS

Faça a depilação com pedra-pomes, durante o banho. Mas não esfregue com força. As pernas feridas são horriveis.

JOELHOS MACIOS

Escove-os todos os dias com sabão e agua quente, depois faça-lhes u'a massagem com o seguinte: lanolina, 20 gramas; vaselina, 20 gramas; canfora, 5 gramas; extrato fluido de hamamelis, 2 gramas. Em poucos dias toda a rugosidade terá desaparecido.

TORNOZELOS FINOS

Se os seus tornozelos ficam inchados, depois de muito andar, lave-os com agua salgada (um punhado de sal para 1 litro de agua). Faça massagem, durante 5 minutos. Todas as manhãs ande alguns minutos nas pontas dos pés.

PE'S TRATADOS

Faça as unhas todas as semanas e diariamente o tratamento indicado para os joelhos.

* * *

Agora, leia esta folha com tenção, todos os dias, e não se esqueça de fazer diariamente a seguinte ginastica, para tirar a barriga: deite-se de costas, no chão, prenda os pés debaixo de um movel pesado, ponha as mãos atrás cabeça e erga o busto, sem curva-lo e sem dobrar os joelhos, até ficar sentada. Faça esse movimento 6 vezes seguidas.

CONSELHOS PRATICOS

Como nos livrar dos pequenos insetos, que invadem as casas e nos tornam a vida insuportavel?

ARANHAS — Devem ser poupadas as que vivem no jardim, mas nunca as que moram dentro de casa. O aspecto de descuido que suas teias dão a uma casa, é maior que os beneficios que nos traz sua qualidade de caça-moscas.

Como evita-las: Tratando-se de uma casa que deva ficar fechada, faça chouriços de pano bem grosso, encha com areia e encoste ao longo das soleiras de todas as portas. Varra diariamente todos os cantos das paredes, e passe nas fendas dos rodapés, etc., uma solução de alumen: 250 gramas para cada litro de agua fervendo. Deve ser usada fervendo. As aranhas que já estiveram dentro de casa devem ser mortas com algum bom inseticida.

BARATAS: — Além de espalharem um cheiro repugnante, elas deterioram e sujam os alimentos que atacam. Gostam dos lugares quentes, umidos e escuros, especialmente das cozinhas e copas. Em geral, a sua destruição é dificilima e a sua invasão torna-se uma verdadeira calamidade.

Como livrar-se delas: limpesa rigorosa, particularmente nas cozinhas e copas. Cobrir ou guardar todos os alimentos. Tapar, com massa propria todos os buracos ou fendas de invasão. Antes disso, introduzir uma pomada sulfurosa ou uma mistura de: 1 parte de pó de acido salicilico para 2 partes de borax em pó. Ventilação constante. Lutar contra a umidade (ter nas salas invadidas pelas baratas, um prato com cloruro de calcio). Ter nessas mesmas salas substancias de cheiro penetrante como a canfora, a naftalina, etc.

Como destrui-las: a) Embeba um pedaço de pano em cerveja, ponha num recipiente untado de gordura e espere que o cheiro atraia as baratas. Nessa ocasião, atire-lhes agua fervendo. b) Ponha um pouco de cerveja num prato bem fundo, cujo interior seja envernizado. Por fora coloque uns panos que as ajude a subir. Uma vez dentro do recipiente, não poderão mais sair. Com veneno: Ponha na passagem das baratas um prato com agua, acompanhado de um outro contendo 2 partes de borax em pó para 1 parte de assucar ou farinha. Tambem serve farinha, assucar e borax em partes iguais. Por asfixia: a) Fumegação de enxofre ou formol; b) pulverisação de 50 gramas de petroleo para 1 litro de agua.

FORMIGAS: — Elas invadem as casas a procura de substancias assucaradas. A picada de certas especies é dolorida, e para isso deve-se passar agua de Colonia ou amoniaco.

Como evita-las: Feche hermeticamente as fendas que lhes dão acesso. Isole os pés dos moveis, que tenham alimentos doces, com pequenas latas contendo agua com petroleo ou um cozimento forte de tabaco, ou borra umida de café. Lave o interior dos moveis com um cozimento concentrado de folhas de nogueira ou com uma solução forte de alumen. Coloque nas prateleiras ramos de valeriana, folhas de absinto, de tomate, flores de alfazema, de lupulo, canfora, naftalina, limão embolorado, cujo cheiro penetrante afasta as formigas. Espalhe enxofre em pó debaixo dos papeis, que cobrem as prateleiras e em todo o percurso das formigas.

Nos jardins: Enquanto estiver arranjando o que deve destrui-las, evite que se espalhem e limite o seu campo de ação, prendendo-as no interior de um circulo traçado com naftalina ou giz. Este circulo, traçado em volta de uma arvore, preserva das formigas que não ousam transpor essa barreira branca.

Como destrui-las: — Formigueiros: A' tarde, derrame, no centro, uma emulsão de oleo de carvão ou sulfureto de carbonio (atenção porque é muito inflamavel) ou então uma solução de hipossulfito de sodio a 20 ou 30 gramas por litro de agua. Agua fervendo, petroleo, fenol, lisol ou bensina agem com menos eficiencia.

Para pega-las, unte papeis ou um prato com mel ou doces em pasta, etc. Uma esponja bem enxuta, salpicada com assucar e colocada na passagem das formigas, tambem é otima. Quando a esponja estiver cheia delas, atire-a em agua fervendo ou numa solução concentrada de sabão preto. Outro meio é encher uma vasilha, até ao meio, com agua assucarada ou mel e cobri-la com papel preto, que tenha um furo pequeno. As formigas, atraidas pelo cheiro cáem na armadilha. Depois mergulhe a vasilha em agua fervendo.

NOTA: Em breve diremos como acabar com as moscas, pernilongos e pulgas.

Receitas para as donas de casa

BATATA "MAITRE D'HOTEL

Descasque algumas batatas cozidas, corte-as em rodelas (como para fritar). Unte o fundo de uma panela com manteiga, ponha as batatas, cubra-as com metade leite, metade agua; junte um pouco de sal, pimenta, e noz-moscada ralada. Deixe cozinhar em fogo forte, e quando o liquido estiver reduzido á metade, junte 1 colher, das de sopa, bem cheia de manteiga, misturada com 1 colher, das de café, de farinha de trigo e um pouquinho de salsa picada. Agite bem a cassarola para que a mistura seja perfeita. Deixe ferver até que a farinha esteja bem cozida. Despeje na travessa e sirva bem quente, como acompanhamento de algum prato de carne.

GUISADO DE LEBRE OU COELHO

Mate o coelho, recolha o sangue numa chicara e junte um pouquinho de vinagre, para impedir a coagulação.

Reserve o figado sem o fel.

Depois do coelho vazio e limpo, corte-o em pedaços de meio tamanho. Derreta numa panela 100 gramas de manteiga, junte 150 gramas de toucinho magro, cortado em dados grandes, e deixe corar um instante.

Acrescente 100 gramas de farinha de trigo, faça um môlho escuro e junte os pedaços do coelho. Molhe com 1 garrafa de vinho tinto, do bom, 1 litro de caldo de carne, 2 pitadas de sal e 2 de pimenta. Mexa, sem parar, até ferver, com uma colher de pau. O môlho deve cobrir a carne e não ser muito ligado. Junte 1 ramo de cheiro, 1 cebola com 4 cravos, espetados e 1 dente de alho, esmagado. Cubra a panela e deixe cozinhar até que o coelho esteja bem macio. Um coelho novo leva 1 1|4 a 1 1|2 horas para cozinhar, enquanto que um velho leva ás vezes 3 horas.

Quando o môlho estiver reduzido á metade, tire o ramo de cheiro e a cebola com os cravos. Verifique o tempero. Misture o sangue com 1 copo de crême de leite e junte ao coelho. Não deixe ferver e agite a cassarola para misturar bem. No ultimo instante, junte o figado picado e frito, durante 2 minutos, na manteiga. Despeje a carne com o môlho numa travessa enfeite com quadradinhos de pão torrado, á volta.

NOTA: — Querendo o guisado com gosto mais acentuado, ponha os pedaços do coelho, de vespera, na seguinte vinha dalho; 1 garrafa de vinho tinto, 1 copo de vinagre, sal, pimenta, 1 ramo de cheiro e 1 cebola com 4 cravos, espetados. Quando o primeiro môlho (escuro) estiver pronto, junte o coelho com a vinha dalho e depois o litro de caldo de carne. Termine como a receita acima.

Desejando, misture ao guisado cebolinhas já cozidas, ou "champignons".

"GALETTE" DE BATATA (15 minutos)

Raspe a batata crua, descascada e lavada. Prepare uma massa com essa polpa, sal, pimenta e 1 ovo batido. Ponha numa frigideira com 1 colher, das de sopa, de azeite quente. Frite durante 4 minutos de um lado e 4 a 5 minutos do outro. Deve ficar bem dourada. Sirva com môlho de tomate.

OVOS COM "PETITS-POIS" E PRESUNTO (8 a 10 minutos)

Ponha manteiga num prato que possa ir ao fogo. Quando quente, coloque o presunto no fundo do prato, depois o "petits-pois" e por ultimo quebre os ovos por cima. Leve ao forno quente para cozinhar os ovos.

"CREEPES" (10 minutos)

Misture 4 colheres, das de sopa, de farinha de trigo, 2 gemas, 1 chicara de leite e sal. Ponha pouquissima manteiga numa frigideira, despeje uma pequena porção dessa massa e frite dos dois lados. Devem ficar finas e do tamanho de um pires. Passe por cima de cada uma um pouco de geleia ou de mel. Enrole como canudos, polvilhe com assucar e canela e sirva o mais quente possivel.

NOTA: Esses mesmos crepes podem ser preparados como prato salgado. Se você tiver alguma sobra de carne já cozida, faça um picadinho, recheie os crepes, polvilhe-os com queijo ralado e sirva com queijo ralado e sirva com môlho de tomate.

Para aumentar um prato de bifes, assado etc., prepare depressa uma salada de legumes crus e uns croquetes de banana ou de abacaxi.

CROQUETES DE BANANA (6 a 8 minutos)

Corte bananas nanicas em tres, passe-as no ovo batido, depois em farinha de rosca e frite. Faz-se o abacaxi do mesmo modo.

CRÊME ORLEANS

1|2 litro de leite; 150 gramas de assucar; 5 gemas; 1|4 de fava de baunilha; 15 gramas de gelatina, em folhas; diversas frutas cristalizadas, cortadas em dados; 200 gramas de biscoitos diplomata; um pouco de vinho Xeres ou Porto.

Bata as gemas com uma colher de pau. Ferva o leite com a baunilha, depois junte o assucar. Quando este estiver dissolvido, derrame o leite ainda quente sobre as gemas, mexendo constantemente com a colher de pau. Leve novamente ao fogo brando, sem deixar ferver. Continue a mexer até que o crême esteja bem unido e forme uma cortina na colher. Enquanto o crême ainda estiver quente, junte a gelatina já dissolvida em agua.

Ponha as frutas para amolecerem numa calda rala. Depois de prontas separe-as da calda.

Coloque a fôrma dentro de uma bacia com gelo, forre o fundo com um pouco do crême, por cima uma camada de biscoitos embebidos no vinho e por ultimo uma camada de frutas cristalizadas. Leve á geladeira para endurecer. Depois torne a formar as camadas e levar á geladeira, até encher a fôrma. Sirva com crême de baunilha.

Vida jornalistica

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Falar da vida jornalistica é evocar toda uma série de sacrificios em pról do progresso; é divulgar um apostolado repleto de abnegações; é render homenagem a esses operarios da pena, que, em horas altas da noite, quando toda a natureza adormece, após uma luta de todos os dias, estão ofegantes, com as frontes curvadas sobre as alvas folhas de papel, entregues ao trabalho fecundante de preparar o espirito publico, norteando a opinião do povo e pugnando pela defesa dos mais excelsos ideais, defendendo as mais belas empresas e as mais fecundas iniciativas.

Com o nome de "Cosmos" aplicado com felicidade ás belezas celestiais, podia se tecer com filigramas de ouro e prata uma apologia da vida jornalistica.

Ouro e prata não o "vil metal" que faz dos usurarios elementos morbidos da coletividade de altas finalidades sociais e cristãs, de grandes e benemeritas campanhas que absorvem a vida jornalistica e atuam nas suas maximas preocupações de perfetibilidade humana.

Vencendo dificuldades de toda a ordem, destruindo prevenções e demolindo obstaculos, guiados pelas ideias absorventes de grandeza do Brasil, no vulto imensuravel do amor á patria, os jornalistas de São Paulo, a Terra de Anchieta — vêm realizando obra de assinalados beneficios e de suprema grandeza.

A imprensa é semelhante á primavera. E' ela que germina e fecunda os objetivos; é o pedestal que sustenta os mais legitimos direitos dos povos.

Forte, fecundissima de energias, farol de luz operante, benefica e construtora, a imprensa é ao mesmo tempo trabalho e luz, alegria e esperança, tribuna anunciadora de novas diretrizes na vida das nações e guiadora dos povos.

Discorrendo a respeito do futuro do Brasil, disse um grande jornalista: "Uma nova aura sopra em nossa terra. Surge na beira litoriana, sobe as encostas das serras, penetra as regiões centrais, através das vias ferreas, das lindas e florecentes cidades, pelas rodovias que buscam o coração da patria na efusão de uma comunhão material e espiritual. Mas, não são só as vias ferreas, os sulcos marinhos e os cortes das montanhas que nos devem irmanar na nossa grandeza territorial, na nossa ansia de progressos materiais.

E' a consciencia nacional que tem de se erguer, amparada pela cultura espiritual da Escola e da Imprensa, pelo orgulho da raça, que, vencendo a propria natureza, sem preconceitos, tem que avivar todas as suas forças, criando o espirito nacional, a consciencia brasileira, através das correntes estranhas que nos vêm trazer um novo sangue, uma nova mentalidade, um novo motivo de material desenvolvimento".

E', pois, com a alma vibrante e sentimental que havemos de unificar todas as nossas energias e robustecer cada vez mais todos os nossos valores.

E' nessa cruzada essencialmente patriotica e grandemente bela que havemos de congregar todos os nossos pensamentos e todas as nossas realizações de progresso numa amalgama de elementos fecundos.

Com um programa de aspirações carateristicamente e acentuadamente cristãs, nós, jornalistas, lutaremos cada vez mais com a maior solicitude, á vista do grau de responsabilidade e da missão superior que sublima, na verdade, a nossa profissão, que, digam o que quiserem, é um autentico, é um legitimo apostolado.

Nestes tempos amargos, em que os homens se trucidam, numa catastrofe que ultrapassou até o que foi descrito no Apocalypse, é que devemos nos solidarizar, fazendo frente a esse furacão pavoroso que ameaça destruir tudo quanto foi levantado com a transcorrencia de seculos e seculos de sacrificios.

E, nessa compreensão nitida de deveres profissionais, nessa plenitude de sentimentos e ideais, havemos de prosseguir com o olhar sempre dirigido para o alto, para o futuro do Brasil muito querido.

O calor... os gelados... e as molestias respiratorias

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

No verão, as enfermidades atacam maior numero de pessoas e muitas vezes se apresentam mais graves. Inúmeras causas são apontadas como fatores desencadeantes das molestias durante a estação calorifica; entre as principais salientamos o exagero de gelados, principalmente de bebidas alcoolicas refrescantes e os excessos alimentares que são prejudiciais no verão.

Precisamos de cuidados especiais para suportarmos o calor que pode ser intenso e prevenirmo-nos contra as possiveis enfermidades que se tornam frequentes nesta estação. O calor excessivo enfraquece o organismo e predispõe á infecções. O uso de bebidas demasiadamente geladas, além de irritar as mucosas nazais e intestinais, diminue a resistencia e produz um sem numero de doenças.

Não queremos em absoluto condenar o emprego de bebidas geladas pelas pessoas sãs e fortes. Apenas combatemos o exagero. E' preferivel em lugar de bebidas demasiadamente geladas ingerirmos o liquido resfriado que na giria se denomina "frapé", pois não prejudica tanto e refresca de maneira identica.

* * *

Os doentes do aparelho respiratorio (os bronquiticos, asmáticos, os predispostos á resfriados, gripes e os portadores de rinite espasmodica), na sua grande maioria não podem usar bebidas geladas e sorvetes. Chamamos em especial a atenção dos srs. pais, quando os seus filhinhos são bronquiticos ou asmáticos.

Algumas pessoas, nem ao menos a água resfriada (frapé) devem usar. Quantos individuos depois de se submeterem á tratamentos prolongados sofrem de desilusão quando chega o verão?... (para experimentar se excedem nas bebidas geladas e sorvetes).

As gripes, as bronquites e os acessos asmáticos tornam-se mais graves em algumas pessoas durante o verão. Temos visto asmáticos sofrerem acessos frequentes e intensos nesta estação.

A tosse, a rinite (coriza) e a angina (dôr de garganta) são comuns.

* * *

Os doentes das molestias respiratorias, os debeis bronquicos e os enfraquecidos, devem tomar certas precauções higieno-dieteticas durante o verão.

A alimentação não deve ser muito abundante e os alimentos gordurosos, indigestos e acondimentados convem evitar; é preferivel as verduras, os legumes e as frutas. As bebidas alcoolicas e os refrescos excessivamente gelados e os sorvetes são muito prejudiciais. O exercicio fisico e a ginastica não podem ser violentos e fatigantes. O futebol já é proibido no verão. Os esportes nauticos e as piscinas são muito frequentados nesta época. E' preciso o máximo cuidado pois são muitas as molestias adquiridas nas piscinas.

O banho de sol, no verão, sendo exagerado é um perigo. O sol causticante queima a pele e tambem o pulmão, podendo formar verdadeiras cavidades (cavernas). O banho de sol deve ser medido, controlado e aumentado gradativamente. No acesso asmático, na bronquite aguda e na tuberculose, o banho de sol além de prejudicial é formalmente contra-indicado.

O banho frio no verão é muito apreciado. Os asmáticos e os bronquiticos poderão usar o banho frio, porém com uma condição: deverá ser rapidissimo, somente o choque durante um a dois minutos apenas. O banho de chuveiro frio e demorado provoca resfriados, tosses e bronquites.

UM POUCO DE HISTORIA

Com um "casco inutil" John Paul Jones obteve a 1.ª vitoria naval dos Estados Unidos

RECORDANDO UMA EPOPÉIA MARITIMA DOS PRIMEIROS TEMPOS DA SOBERANIA NORTE-AMERICANA

TOM WOLF

Primavera de 1779. Havia grande multidão apinhada num porto francês, onde o "Duc de Duras", velho barco mercante da linha para as Indias Orientais, estava atracado, apodrecendo desde muitos anos. Fora navio excelente, em outros tempos; agora, porem, estava condenado por inutil. Entretanto, era este mesmo o navio que se preparava para sair ao mar — mas uma vez.

—— Estes revolucionarios norte-americanos!... — dizia um homem — E' com este casco podre que esperam fazer a guerra contra os inglêses? Mas para que pode servir isso?

Pois bem. Esse casco apodrecido, que foi reparado e rebatizado com o nome de "Bon Homme Richard", estava destinado a obter a primeira vitoria naval dos Estados Unidos, nação que então acabava de nascer.

Era seu capitão um marinheiro veterano, chamado John Paul Jones, homem de porte médio, mas de força pasmosa, com braços e ombros fora de proporção por sua robustez.

A "frota" de Jones consistia no "Aliance", fragata de 36 canhões; no "Palas", navio mercante de 32 peças; e no "Richard", com 42 bocas de fogo. Nada havia, nela, de formidavel, para o seu tempo; mas já era alguma coisa para começar.

Os três navios zarparam no outono, rumo ao norte; chegaram ao mar da Irlanda, rodearam a Escócia e foram costa abaixo, a Leste da Inglaterra. A essa altura, a "esquadra" já havia capturado varios barcos mercantes; mas ainda faltava a batalha tão esperada.

Uma tarde — foi isso a 23 de setembro de 1779 — em frente a Flamborough Head, no Yorkshire, o vigia do "Richarde" avistou velas pelo lado Leste. Jones contou quarenta navios da esquadra britanica do Baltico, que regressavam, escoltados pelo "Serapis" de 44 canhões, e pelo "Countess of Scarborough", de 22 bocas de fogo.

Eram 19 horas quando o "Serapis" e o "Richard" se aproximaram. O mar estava calmo. O tempo era perfeito. Lua brilhante. Tudo em circunstancia ideias para uma batalha.

—— Que barco é esse? — intimou o capitão Richard Pearson, de bordo do "Serapis".

—— Aproxime-se mais e o direi — respondeu Jones.

—— Que carga conduz — indagou Pearson.

—— Munição de todos os calibres — gritou Jones.

Uma descarga de canhão do "Serapis" acolheu a resposta. Jones apertou os labios e mandou que se respondesse pela mesma forma. Produziu-se, então, o primeiro incidente de uma série que esteve a ponto de custa a vitoria.

Arrebentaram-se os canhões do "Richard", matando os artilheiros e fazendo saltar a coberta do navio. O armamento mais pesado do "Richard" ficou fora de uso.

Não era tudo ainda. Soprou uma rajada que inflou as velas do "Richard", que foi para a frente do "Serapis" — manobra fatal quando os canhões estão montados para fazer descargas laterais. O barco estadunidense recebeu em cheio outra formidavel descarga do "Serapis".

John Paul Jones, o marinheiro que conseguiu a primeira vitoria naval dos Estados Unidos, a 23 de setembro de 1779.

Entretanto, Jones era combatente veterano. Deu ordem ao timoneiro e lançou-se contra o "Serapis". Logo a seguir, deu voz de abordagem. Sem perda de tempo, o "Serapis" procurou libertar-se das amarras; conseguiu retroceder, tentando recolocar-se na posição anterior. Foi então que Jones colheu a sua oportunidade.

O "Serapis" voltou a avançar, mas o "Richard" permaneceu imovel. O bote de abordagem do "Serapis" rompeu parte das cordas do navio norte-americano. Rapido como o raio, Jones, em pessoa, amarrou de novo o bote de abordagem do "Richard". Esse barco não deveria desligar-se mais. A batalha estava no seu ponto culminante.

Nuvens de fumaça negra e labaredas rubras enchiam o espaço. De subito, o "Richard" começou a fazer agua. Um oficial, agindo por conta propria, deu liberdade aos prisioneiros britanicos, que se achavam nos porões do "Richard".

—— As bombas! — gritou Jones, enquanto os prisioneiros corriam para a coberta.

—— Que se afunde o pirata! — respondeu um prisioneiro. A pistola de Jones disparou um unico tiro. E os homens restantes foram ás bombas.

Então, o "Aliançe" entrou em combate. Alguns dizem que o capitão do "Aliance" tinha uma questão pessoal a resolver com Jones. Outros sustentam que lhe faltou pontaria. O caso é que, quando o "Aliance" abriu fogo sobre os barcos inimigos, as descargas produziram mais dano ao "Richard" do que ao navio britanico.

A confusão, a bordo do "Richard" foi indescritivel. Seu fogo teve de ser suspenço durante um momento. Um marinheiro, julgando tudo perdido, gritou a John Paul Jones que pedisse quartel. Jones assestou-lhe um golpe feroz, com o cano da pistola. Mas o capitão Pearson ouvira a palavra "quartel".

—— Declararam-se em greve! — rugiu Pearson, para Jones, por cima do estrepido da luta.

—— Não! — exclamou Jones, livido de ira. — Eu ainda não comecei a combater.

A esta altura, modificou-se o aspeto da situação. Um homem, do navio de Jones, cujo nome se ignora, tomou certa quantidade de granadas e se aproximou da borda. Depois de duas ou três tentativas, acertou uma granada na escotilha principal do navio inimigo. Os artilheiros do "Serapis", exaltados, haviam empilhado munições por tras dos canhões. O que se produziu foi uma explosão ensurdecedora. Daí por diante, a unica luz que se viu foi a do incendio do "Serapis".

Aquele foi o começo do fim. A batalha durou meia hora mais. As 23,30, o mastro maior foi abatido. O capitão Pearson rumou para a proa e arriou o seu pavilhão.

Nessa hora, começou a tradição da esquadra norte-americana, que ainda hoje não conta sequer uma derrota.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 48.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Normal, av. Rangel Pestana, 2.170; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Gutila, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 294; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visc. Parnaiba, 718; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua da Mooca, 1078.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Portugal, rua Oriente, 169; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 1.321; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Sata. Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walquiria, rua Sena Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1.462.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO: — S. Benedito, av. Tiradentes, 84-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES: — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 430; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2.541; Elite, rua Consolação, 3.669; Saude, rua Oscar Freire, 893.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1554; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU': — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 463; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 175; Tibagi, rua Barra Tibagi, 597.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria, lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 36.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 164; Santana, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Silva Bueno, 436; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-A.

LAPA: — S. Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belém, rua Monteiro de Melo, 434; S. José, rua Clemetne Alves, 400.

DEBATES SOBRE A SITUAÇÃO DA GUERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 17 (R.) — Existe muita atividade politica na antecipação do regresso do primeiro ministro, tratando-se em particular das possiveis modificações na maquinaria governamental, previstas em consequencia das conferencias de Washington, da provavel longa permanencia de lord Beaverbrook na capital norte-americana, das muitas questões originadas pelos acontecimentos na Malasia, do regresso do sr. Duff Cooper, que deverá prestar informações pormenorizadas a respeito, e por fim decorrentes da atmosfera de criticas que existe entre os membros parlamentares. Muitas conferencias secionais politicas estão se realizando, anunciando os profetas politicos modificações inevitaveis no gabinete.

No momento, considera-se da maior importancia o trabalho que lord Beaverbrook está efetuando nos Estados Unidos, de modo que o seu regresso não pode ser esperado para muito breve. Todavia, muitos esperam a sua presença na Inglaterra, por ocasião das provaveis modificações governamentais de maior importancia. Diz-se que lord Beaverbrook permanecerá como membro do Gabinete de Guerra, mesmo que os deveres do seu departamento sejam assumidos pelo novo ministro do Abastecimento. Este fato refórça a ideia, muito popular, da formação de um menor Gabinete de Guerra, composto de homens sem deveres departamentais, em numero de cinco componentes, conforme foi o primeiro governo do sr. Churchill. Em face dessa possibilidade, especula-se sobre quais seriam as "vitimas" dos cortes.

De acôrdo com as possiveis modificações aceitaveis, os ministros que devem conservar os seus deveres departamentais fóra do Gabinete de Guerra são, certamente, os srs. Eden (do Exterior), Bevin (do Trabalho) e Kingsley Wood (do Tesouro).

Entre os homens populares ao Gabinete de Guerra não departamental incluem-se sir Stafford Cripps e sir Andrew Duncan, presidente da Camara de Comercio, para cujo posto o sr. Gwilm Lloyd George, um dos grandes exitos atuais do Parlamento, seria uma escolha popular.

Os acontecimentos na Malasia, obviamente, origina questões que afetam o Departamento de Guerra e o Departamento Colonial, entre outros. Observa-se que nos casos anteriores em que a situação politica se tornou fluidica, o Primeiro Ministro considerou necessario fazer modificações, antes mesmo que pedissem essa medida ou sofresse pressão nesse sentido.

Parece provavel, portanto, que nos primeiros dias da proxima jornada parlamentar serão dedicados aos debates sobre a situação da guerra, prometidos no encerramento da sessão anterior. — VALENTINE HARVEY.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Telegrama endereçado ao Presidente Getulio Vargas

Em reunião realizada dia 13, o conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo aprovou uma proposta do presidente em exercicio, sr. dr. Benedito Galvão, para que a classe dos advogados manifestasse o seu apoio á atitude do Chefe da Nação, colocando-se solidario com os Estados Unidos, na agressão que este país sofreu do Japão.

O telegrama enviado ao sr. dr. Getulio Vargas foi o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado, em sua primeira reunião hoje realizada, em seguida ás férias de dezembro, aprovou proposta por mim apresentada no sentido de manifestar a v. exc. seus aplausos pelo gesto do governo da Republica ao protestar ao governo e povo norte-americano inteira solidariedade do Brasil na repulsa á insólita agressão do imperio niponico.

A proposta foi aprovada de pé, em votação simbolica, pelo conselho da Ordem que está certo de interpretar, nesta moção, os sentimentos dos advogados da secção de São Paulo.

Dando-lhe conhecimento desta manifestação, aproveito o ensejo para protestar a v. exc., em nome do conselho e da diretoria, os nossos protestos de profundo respeito. — (a.) Benedito Galvão, presidente em exercicio".

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

18 de janeiro de 1892, segunda-feira: — E' concedido "exequatur" á nomeação de Alberto Loefgren para vice-consul da Suecia e Noruega em S. Paulo.

—— O tenente Antonio Batista da Luz é promovido a capitão da 4.a companhia do 2.o Corpo Militar de Policia da Força Publica do Estado.

—— O professor publico Gabriel Ortiz é removido para a freguesia de Embu'.

—— Edmundo Frensh é nomeado presidente do Conselho de Instrução de Itapetininga.

—— O dr. Jorge Miranda oferece, em sua residencia, uma elegante "soirée" dansante.

—— No Rio de Janeiro, falece Antonio José de Arêas, decano dos nossos artistas dramaticos. Contava 72 anos de idade e ainda ha bem pouco tempo representava e se fazia cobrir de aplausos.

19 de janeiro de 1892, terça-feira: — Pela manhã, afim de assistir ás exequias imperiais, chega a esta capital, vindo de Jacareí, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo, ex-Presidente do Estado.

—— Realizam-se, com a maior pompa, na Igreja da Sé, solenes exequias de s. m. o sr. dom Pedro II, Imperador do Brasil. A' cerimonia religiosa compareceu grande numero de pessoas das mais representativas da nossa sociedade. No recinto da Sé, foi colocado um catafalco encimado por bela coroa imperial. Ao lado, um indigena, de tamanho natural, representando o Brasil, segurava numa das mãos a bandeira do heroico 7.o Batalhão de Voluntarios da Patria, da guerra contra o ditador do Paraguai. Uma infinidade de bandeiras imperiais adornavam as paredes internas da igreja, arranjadas com arte e fazendo grande efeito.

—— Na fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, ha uma sedição militar, chefiada pelo 2.o sargento do 1.o Batalhão de Engenheiros Silvino Honorio de Macedo e pelo cadete Alfredo Ferreira de Carvalho. Os revoltosos conseguiram tomar, as fortalezas da Lage, do Pico e de S. João. Dominada com grande dificuldade, foi o sargento Silvino ferido gravemente e preso. Parece que estava articulada com outros movimentos sebastianistas, pois o partido da restauração tem desenvolvido grande atividade, apesar da vigilancia governamental.

20 de janeiro de 1892, quarta-feira: — Acha-se nesta capital o distinto moço paulista dr. Miguel de Barros Penteado, ha pouco formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

—— O bacharel Marcos Dolzani Inglês de Souza é nomeado juiz municipal do termo de S. João de Rio Claro.

—— E' nomeado coronel comandante do 3.o Corpo Militar de Policia da Força Publica do Estado o capitão do Exercito Antonio Eugenio Ramalho.

—— E' reformado o coronel comandante do 2.o Corpo Militar de Policia da Força Publica do Estado Rodolfo Gregorio de Azambuja.

—— A's 10 horas da noite, falece nesta cidade d. Rosa de Cerqueira Leite, filha do dr. Miguel Vieira Ferreira e esposa do professor Remigio de Cerqueira Leite, vice-diretor do "Colegio Americano".

21 de janeiro de 1892, quinta-feira: — O dr. Rangel Pestana resigna ao mandato de senador federal por este Estado.

22 de janeiro de 1892, sexta-feira: — O governo do Estado agradece ao desembargador Francisco Machado Pedrosa os relevantes serviços prestados na administração do municipio de Lorena.

—— E' nomeado 5.o delegado de Policia desta capital o dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Stefan Egyed; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: indenização; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Carlos Clerco; reclamado: Cia. Antartica Paulista; objeto: reintegração; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Alcino Luiz da Cruz; reclamado: Cia. Nitro-Quimica Brasileira; objeto: indenização; hora marcada: 14.30.

* * *

Reclamante: Emilio Elias Maldonado; reclamado: A Conservadora Paulista; objeto: aviso prévio; hora marcada: 15.

* * *

Reclamante: Olavo Barbosa Fallace; reclamado: Bayer e Cia. Ltda.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Augusto Buss; reclamado: Alexandre Ferreira de Souza; objeto: indenização — saldo de salarios e aviso prévio; horas: 10.

* * *

Reclamante: Amadeu Campos; reclamado: Usina União de Laticinios Ltda.; objeto: indenização e salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Maria Antonia da Conceição; reclamado: Angelina Gurgel; objeto: salarios; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: I. R. F. Matarazzo; reclamado: João Cura Farsic; objeto: inquerito administrativo; horas: 10,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Antonio Lopes Ferreira; reclamado: Inst. Nazionale de Cred. Lav. Italiano; horas: 13.

* * *

Reclamante: S. Paulo Railway Co.; reclamado: Carlos Correia; horas: 13,30.

* * *

Reclamante: Friedrich Graf; reclamado: Caverna Paulista; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Felicio Antonio Pepe; reclamado: André Lista e Cia.; horas: 14.30.

* * *

Reclamante: Rubens Moldero; reclamado: Casa de Manufatura de Roupas para Homens; horas: 14.30.

* * *

Reclamante: Antonio Vilafranca Gomes; reclamado: Cia. Brasileira de Estradas Modernas; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Jesuino A. Cunha; reclamado: Irmãos Peletini; horas: 16.

* * *

Reclamante: Romeu Martinho; reclamado: The Texas Co.; horas: 16,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Everaldo Offmann; reclamado: Hospital "Alemão"; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio; hora: ás 14,15.

* * *

Reclamante: Quintino Souza Rodrigues; reclamado: Armando Uitil; assunto: indenização por despedida injusta e sem aviso prévio; hora: ás 15 horas.

* * *

Reclamante: Gilorno Conte; reclamado: Empresa de Auto Onibus Pinheiros Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Erwin Nieratschker; reclamado: Kurt Dreifuss; assunto: indenização por despedida injusta e sem aviso prévio; hora: ás 16 horas.

* * *

Reclamante: Adolph Ertner; reclamado: Arnaud Hugo; assunto: férias; hora ás 16,15.

* * *

Reclamante: João Kaniza; reclamado: Empresa E. Humberto Benacchi; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Francisco do Espirito Santo e outro; reclamado: Capelificio Crespi S|A.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Santiago Munhós; reclamado: Casa Toquio; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Ladislau Haynal; reclamado: Salão de Barbeiro "Paris" Ltd.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Alice Fernandes Rocha; reclamado: Malharia D. Pedro II; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Americiano; reclamado: Associação Maternidade de São Paulo; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Jaime Fadutti; reclamado: S| A. I. R. F. Matarazzo; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: José Rita; reclamado: Ferreira Pinto e Cia.; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Benedita Jesuina; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Carlos Stoda; reclamado: Luiz Pita; objeto: férias; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Paulo Viana; reclamado: Associação dos Funcionarios Publicos de S. Paulo; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Carmela Notrispe Cataneo e outras; reclamado: Abrão Andraus e Irmãos; objeto: reconhecimento de estabilidade e reajustamento de trabalho; hora marcada: 10.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Armazenamento de lubrificantes — Regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medir — Comunicação do Ministerio das Relações Exteriores sobre documentos de importação — A questão dos feriados — Outros assuntos debatidos na ultima reunião — Outras notas.

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 15 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder à leitura do expediente o diretor secretario submeteu à discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: Administração Predial "Antonio Colli" — Moacir Colli; Associação Comercial de Penapolis (Penapolis); Babcock e Wilcox (Caldeiras) S|A.; Carlos Candido Viana; Comercial Importadora Manfredo Costa S|A.; Domingos Crenitte e Cia. Ltda; dr Willmar Schwabe Ltda; Eugenio Soares (dr.); Hullemann e Reimann; Ibbah Ltda; Lindenberg e Assunção; Organização Nacional de Auditores — Pedro Pedreschi; S|A. Fabrica de Tecidos Santa Helena; Vitor Cutait.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Aprovando, por unanimidade, proposta do sr. Mario França de Azevedo, a diretoria resolveu expedir ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama: "No momento em que se inaugura a Conferencia dos Chanceleres da America, a Associação Comercial de São Paulo, orgão tecnico e consultivo do poder publico, vem trazer a s. exc. as suas congratulações pela instalação, na capital da Republica, dessa magna assembléia, em que se reafirmam os ideais de fraternidade dos países americanos, e ainda manifestar a s. exc. as expressões de seu aplauso à orientação serena e esclarecida de s. exc. que tanto tem elevado e engrandecido, nesta hora grave, a atitude do Brasil e a sua politica de solidariedade com as Republicas do Continente, de união espiritual e material da America. Sente-se esta Associação honrada em declarar que, por proposta de seu presidente, será transcrita em seus anais a notavel oração ontem pronunciada por v. exc., documento em que, com rara eloquencia, o Chefe da Nação soube definir as aspirações dos brasileiros e o relevante papel que, em tão historica oportunidade, é reservado às forças que constituem a economia nacional. Respeitosas saudações. — Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

ARMAZENAMENTO DE OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES

O sr. presidente comunicou que, recentemente, a Associação representou ao diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sobre a conveniencia de ser organizada uma nova tabela dos produtos considerados inflamaveis e corrosivos, em substituição à antiquada tabela "G" da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas. Numerosos produtos foram descobertos e não constam dessa tabela; outros existem, dos quais foram obtidos derivados não inflamaveis, mas as empresas portuarias a eles estendem os onus dos produtos inflamaveis. A sugestão foi tomada na devida conta, conforme oficio que, nos seguintes termos foi dirigido à Associação pelo referido departamento: "Com referencia ao oficio n. 511, de 17 de dezembro proximo passado, em que v. s. lembra a este departamento a conveniencia de uma revisão na tabela "G" de inflamaveis, da Consolidação das Leis das Alfandegas, por não satisfazer o seu emprego às exigencias presentes, no que se refere à classificação desses produtos, cumpre-se informar que o assunto vem sendo estudado por esta repartição, achando-se mesmo quasi elaborado o novo regulamento sobre a materia, no qual serão levados na devida consideração os casos apontados por v. s. — Saude e fraternidade — (a.) Frederico Cesar Burlamarqui, diretor".

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIR

Conforme foi divulgado, a Associação em dezembro ultimo se dirigiu por telegrama ao sr. Ministro do Trabalho, pedindo que fosse prorrogado, por prazo razoavel, a execução dos artigos 3.o e 86, do decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, que aprovou o regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medir. Tal prorrogação, conforme lembrou aquele telegrama, viria permitir o aparelhamento de orgãos executores de complexas normas que o citado decreto estabelece e a adaptação dos comerciantes e industriais do país ao novo regime de unidades de medir.

Esse apelo foi atendido pelo sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, que dirigiu à Associação o seguinte telegrama: "Mario França de Azevedo — presidente da Associação Comercial de São Paulo — Rio, 15 — G. M. N. 20 — Em resposta seu telegrama 12 corrente tenho prazer informar que, no primeiro despacho, submeti à assinatura do sr. Presidente da Republica o decreto n. 8.530, prorrogando a data fixada para a execução dos artigos 3.o e 86 do regulamento expedido pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939. Dito decreto foi publicado no "Diario Oficial", de 14 do corrente. Cordialmente. — Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho Industria Comercio".

DOCUMENTOS DE IMPORTAÇÃO

Foi presente à diretoria um oficio do Ministerio das Relações Exteriores, a respeito dos certificados de origem de mercadorias que devem acompanhar as primeiras vias das faturas consulares. A Associação julga oportuno divulgar esse oficio diante das recomendações que nele se fazem, de muito interesse para os importadores brasileiros e para os exportadores de mercadorias destinadas ao nosso país. O oficio é o seguinte: "Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio n. 508|41, de 16 de dezembro ultimo, no qual v. s. solicita seja expedida circular às repartições consulares do Brasil recomendando fiel observancia das disposições do Regulamento de Faturas Consulares, aprovado pelo decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, relativas aos certificados de origem de mercadorias que devem acompanhar as primeiras vias das faturas consulares. — Em resposta, cabe-me informar v. s. de que, conforme se verifica das disposições do citado regulamento de Faturas Consulares, relativas ao certificado de origem, a exigencia desse documento pelas repartições consulares não é obrigatoria, quando da legalização de qualquer fatura consular. — O dever das aludidas repartições é legalizar o referido documento toda vez que seja apresentado pelo interessado, por iniciativa deste, o que vem sendo cumprido fielmente pelas mesmas repartições, que conhecem perfeitamente as mencionadas disposições regulamentares, como prova o fato do Itamaratí não ter recebido nenhuma queixa em sentido contrario. — Cabe-me, outrossim, informar v. s. de que, como se vem observando na pratica diaria do serviço, são os exportadores ou expedidores das mercadorias que não cumprem as referidas disposições, deixando sempre de apresentar à legalização consular, conjuntamente com a fatura consular, o certificado de origem da mercadoria, ou por desconhecimento de sua necessidade no interesse do importador brasileiro ou por confundi-lo com a fatura comercial. — Por esse motivo, lembraria a v. s. a conveniencia dessa Associação instruir seus associados no sentido de prevenir os exportadores ou expedidores das mercadorias para o Brasil da necessidade da legalização consular do certificado de origem, em documento proprio, isto é, não incluido nas faturas consular e comercial, mas, conjuntamente com as quais deverá ser submetido àquela legação. — Aproveito a oportunidade para renovar a v. s. os protestos da minha estima e consideração. — (a.) Ilegivel — Chefe da Divisão Consular".

A QUESTÃO DOS FERIADOS

O sr. Mario França de Azevedo deu conhecimento aos diretores de um oficio que a Associação acaba de dirigir ao sr. diretor do Departamento Estadual do Trabalho, justificando a necessidade das seguintes medidas: a) Que se organize a lista de feriados civis e religiosos, a qual, evidentemente, se restringirá aos dias em que de fato, segundo o uso ou tradição local, seja habito do povo suspender suas atividades; b) que não mais sejam declarados feriados enquanto não estiver definitivamente aprovada a relação em apreço, à qual, uma vez posta em vigor, certamente corresponderão outras medidas que venham assegurar uma fiscalização rigorosa, capaz de evitar a situação de mal estar e os prejuizos decorrentes das duvidas que ocorrem e, ainda, da concorrencia desigual, perniciosa, como a que movem os estabelecimentos que funcionam nos dias feriados, aos outros que, como lhes cumpre, fielmente obedecem as determinações daquele Departamento.

O dr. Francisco Machado de Campos fez uma referencia especial ao trecho do oficio em que a Associação observa que, nesses dias em que se proibe o trabalho, funcionam, o dia todo, em expediente normal, as estradas de ferro, os cartorios de protestos de titulos e as repartições publicas.

— O sr. Mario de Azevedo comunica, que tendo o sr. Osvaldo Reis de Magalhães, vice-presidente da Associação, seguido no dia 16 para o Rio de Janeiro, ao mesmo diretor foi confiada a incumbencia de entender-se pessoalmente com o sr. Ministro do Trabalho, no sentido de ser dada solução definitiva às medidas que a Associação vem pleiteando, sobre a questão dos feriados.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

Foi lido, ainda, um telegrama em que o sr. dr. Odilon Conrado, diretor das Rendas Aduaneiras, respondendo à solicitação feita pela Associação, declara que "afim de adotar classificação equanime relativamente ao produto alvaiade de titanio, aguardo informações já pedidas à Alfandega de Santos".

Carteiras e certificados de jornalistas

O Departamento Estadual do Trabalho comunica aos interessados, que se encontram na Diretoria da Organização do Trabalho, 1.a Secção (O. T. 1), as seguintes carteiras e certificados de jornalistas:

Otaviano Alves de Lima, Rubens Silveira, Ismenia Avelar da Veiga Azevedo, Frederico do Lago, Antonio Hermann Dias Menezes, Mario Ferreira de Castro, Alvaro Cesar Braga, João Tomas de Almeida, monsenhor Adauto Rocha, Antonio Tavares de Almeida, Joaquim Celestino da Silva Ramos, Valdemiro Naffah, Carlos Foot Guimarães, Benedito Geraldo Ferraz Gonçalves, Napoleão Francisco de Araripe Sucupira, José Martins Pinheiro Neto, Edgard Castro Marques, Lauro da Cunha Pedrosa, Nassib Abbud, Silvio Lemos do Amaral, Maria Aparecida dos Campos Santos, Libero Ancona Lopes, Humberto Alfredo Pucca, Luiz Loureiro Carbone, Deodoro de Sá Macedo, José Felinto da Silva Junior, Joaquim de Souza Barbeiro, Francisco Teixeira de Melo, Sebastião Porto, Antonio Bezerra de Menezes.

Registos de jornalistas cancelados — Foram cancelados os seguintes: José Maria Assunção, Virgilio de Barros, Balbino Soares do Couto, Adolfo M. Canova, Bernardo Antonio de Morais e Dilma Fernandes Leblon.

Relação dos jornalistas convocados para comparecer na O. T. 1, dentro do prazo de 10 dias: — Paulo de Campos Moura, Eufrosino Campos de Souza, Misael de Oliveira Junqueira, Yoshimichi Nagai, Siguer Mitsutani, Boaventura Yoshinori Uemura, Kenkiti Simomoto, Egon Feliz Gottschalck, Oscar Brisolla Duarte, Mario Antonio Demetrio, Armando Nacarato, Benedito Filadelfo Soares de Souza, Francisco Alencar, Antonio José Ohl, José Aderaldo Castelo, Antonio J. Castro Novo, Mauricio de Souza Coelho, Valdemar Arruda, Issac Grinberg, Jeremias Syllas Silveira, Edmundo Scala, Osvaldo da Silveira, padre Antonio Salustio Areias, Adib Moisés Salomão, Davis Ferreira, Alarico Napoleão Portieri, José Finocchiaro, João Lopes Abias, Manuel Balsalobre Lopes, Lavinia de Abreu Moreira da Silva, José Alves Carneira, Alexandre Fernandes, José Pires Castanho Filho, Lauro Brito Damaceno, Pedro Novais, Talmo Melo, Armando Reale, Dolor Brito Franco, Gavino Virdes, João Batista Camera, Claudio Conceição de Araujo, Abelardo Moreira da Silva, José Manuel de Arruda Oliveira, Mamede Souza, Alvaro Silveira Castro, Silas Gedeão Coutinho, José Alves Ferreira, Paulo Andrade Fogaça, Manuel Bitencourt Rebelo Junior, Aderbal Costa Moreira, Romualdo Cagnoni, Walter Costa, José Jorge Wached, João Bussilini, José Japiassu' Guimarães Barros, José Camolez, Armando Afonso Costa, Luiz Fruchella Neto, Salvador S. Maten Vidal, Francisco Halley Garcia Pallares, Jaci Vieira, Antonio Laino, Pericles Eugenio Silva Ramos, Cornelio Procopio Araujo Carvalho, José Evangelista, Clemente Pereira, José Egberto Silva Pereira, Aldano Arruda, Vasco Ferraz Costa e Marciolino Costa dos Santos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.343 — 42.406 — 42.625 — 42.741
42.756 — 42.757 — 42.758 — 42.759
42.760 — 42.761 — 42.762 — 42.763
42.764 — 42.765 — 42.766 — 42.767
42.768 — 42.769 — 42.770 — 42.771
42.772 — 42.773 — 42.774 — 42.775
42.776 — 42.777 — 42.778 — 42.779
42.780 — 42.781 — 42.782 — 42.784
42.785 — 42.786 — 42.787 — 42.788
42.789 — 42.790 — 42.791 — 42.792
42.793 — 42.794 — 42.795 — 42.797
42.798 — 42.799 — 42.800 — 42.801
42.802 — 42.803 — 42.804 — 42.805
42.806.

Os mutuarios, quando sofrerem reinoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 42.143 — 42.250
42.300 — 42.476 — 42.547 — 42.598
42.644 — 42.645 — 42.656 — 42.680
42.694 — 42.698 — 42.706 — 42.707
42.717 — 42.719 — 42.728 — 42.732
42.734 — 42.738 — 42.740 — 42.744
42.746 — 42.747 — 42.753 — 42.754

CONTRATOS EM EXIGENCIA

42.783 — Provar o desconto de novembro de 1941; 42.706 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 335 — 336 — 338 — 342 — 343 — 347 — 349 — 352 — Autorizo; 340 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 345 — Provar os descontos de novembro, dezembro e janeiro; 339 — 357 — Provar o desconto de dezembro de 1941; 333 — 334 — 341 — 346 — 348 — 353 — 354 — 356 — Provar os descontos de dezembro de 1941 e janeiro de 1942; 337 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 344 — 350 — 351 — 355 — 358 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — Ns. 1.802|41 e 1.817|41; 19|42 e 24|42.

Pinacoteca do Estado

Diariamente das 12 às 18 horas, com exceção das terças-feiras e aos domingos, das 14 às 17 horas, podem ser visitadas as galerias oficiais de arte pertencentes à Pinacoteca do Estado, instalada à rua XI de Agosto, 177.

Substituição de cartas de motoristas

A partir do proximo dia 20, será iniciada pela diretoria do Serviço de Transito no Serviço de Exames, à rua Vitoria, 517, a substituição das cartas de habilitação da capital do Estado pelas nacionais.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

DESCONHECIDA (Araraquara) — Sua carta não chegou a tempo para ser acusada no numero passado desta secção, Desconhecida. Faço-o, agora, com o maximo prazer, para agradecer-lhe os votos cordialissimos que me formulou pela entrada deste ano. Agradeço-lhes e os retribuo com toda a sinceridade. Que as provações que, porventura, tenha passado se revertam em beneficios para si neste novo ciclo, que lhe sejam fontes de energia, de coragem e de confiança, nos seus empreendimentos futuros, numa palavra, de fortalecimento de seu espirito. "Quanto mais experimentado fôr o combatente em passadas lutas, mais apto estará ele para vencer o destino"...

Terei muito prazer em traçar, novamente, o seu perfil grafologico, conforme o seu desejo. Portanto, até breve.

OLHOS NEGROS (Mogí Guassu') — Muito embora tenha esperado com infinita paciencia, silenciosamente, em delicada atitude de espectativa, peço que me releve pela demora, Olhos Negros. Pretendo rebuscar no arquivo meus passados estudos sobre aqueles dois pseudonimos, feitos em periodos diferentes. Jamais pensei, por essa razão, que se tratasse de uma só e mesma pessoa! A sua revelação foi, para mim, uma surpresa. E, no proximo domingo, darei, finalmente, resposta à sua gentilissima consulta.

S. F. R. (Capital) — Oportunamente darei resposta à sua carta, meu caro S. F. R.. Verei se me é possivel dar uma solução satisfatoria ao problema que me expôs, dentro das minhas poucas luzes e com o auxilio, especialmente, do bom senso. Até muito breve, portanto.

CABOCLA (Capital) — A fila é uma otima instituição, quer seja nos correios, cinemas e pontos de onibus, quer seja nas secções grafologicas... Embora alguns protestem, impacientes, somos forçados a fazê-los esperar. Essa a razão por que só agora me proporciono o prazer de atender à consulente, que a si se denomina Cabocla, por legitimo orgulho racial. Eis o que revela a sua letra leve, mas nitida. Um espirito calmo e ordenado, raciocinador e dedutivo, formalista e conservador. A clareza a exatidão que costuma pôr em suas ocupações denotam um temperamento ativo e perseverante, que se guia pela razão fria, a logica e o senso positivo. Muito ao contrario de que deu a entender em sua ultima carta, sabe esperar, sabe ser pertinaz, até conseguir os seus desejos, se são exequiveis. Foi educada numa vida laboriosa e adquiriu o habito da ordem e da disciplina, e está em condições de assumir encargos de direção ou administração. A persuasão, a delicadeza, a eloquencia e facilidade de locução, muito a auxiliam em suas empresas. Alma sentimental e afetiva, mas não romanesca. Com uma incontida tendencia ao entusiasmo, à exaltação ou impulsividade, que o seu senso positivo e a vontade refreiam. Franca e espontanea, afavel e comunicativa, de grande dóse de sentimentos cordiais, mas tambem de amor proprio, sujeito a suscetibilizar-se, às vezes.

USINEIRO (Itaiquara) — Individualidade afeita à vida pratica, laboriosa e ativa, com um acervo de conhecimentos adquiridos por experiencia propria e pela observação, dotada de habilidade e dextreza, mas pouco dada a teorias ou formalismos. De espirito arguto, vivaz e critico, às vezes mordaz em sua expressão, de replica facil, impenetravel e pouco suscetivel a ilusões ou fantasias. Tendencia ao cepticismo, materialista, com traços de pessimismos. Mais cerebral que sentimental e, portanto, pouco suscetivel a deixar-se influenciar por impressões ou pelo sentimentalismo piegas. Secretivo, reservado, pouco comunicativo e exclusivista, de viva sensibilidade de espirito, astuto, mas precipitado, algo apressado, afanoso em seus atos e pouco metodico, preferindo agir de motu-proprio e de acordo com as circunstancias. Imaginação fecunda e entusiasta.

PAULISTA ESPERANTISTA (Tanabi) — Acaso o amigo se dedica ao idioma idealizado por Zamenhoff? E' um bom passatempo, uma distração, como qualquer outra... Um espirito estudioso, levado pela curiosidade de conhecer novos horizontes e novos aspectos da vida, o seu, meu caro. Possue uma imaginação artistica e exuberante, que se deleita com a fantasia e o maravilhoso. Uma alma idealista e profundamente sentimental, impulsiva e apaixonada, capaz de todos os entusiasmos e veemencias por uma causa, por um ideal ou objeto de seus sentimentos E franco, expansivo, alegre e comunicativo, amigo de reuniões, de viagens e inovações. Ama a vida intensa e movimentada, os prazeres materiais, aspirando, na vida, uma posição de relevo, de proeminencia social. Um temperamento sanguineo, isso é, animoso e pugnaz, confiante e otimista, apto a resistir aos fatores depressivos, a reagir contra o desanimo e as idéias tristes. Não confie demasiado em si mesmo, nem em sua imaginação; seja mais pratico, mais observador e procure assimilar o meio e que vive, pela observação e analise.

NICOLAU B. B. (Leme) — Material insuficiente para analise, o que me enviou, caro consulente. Para não decepciona-lo, vou traçar, sucintamente, o pouco que pude apurar em seu breve autografo.

Uma individualidade bem firmada, satisfeita, ou pelo menos conformada, com a sua situação na vida, alcançada a custa de longos e arduos trabalhos e com não poucos sofrimentos e contrariedades. Sentimentalidade — esse o traço fundamental do seu "ego"; a dedicação, a afeição e o instinto de proteção aos seus, constituem a preocupação absorvente do seu espirito. E' de temperamento ativo, paciente e perseverante, de imaginação refreada pela razão. Simples e despretencioso, possue, no entanto, grande resistencia e energia de vontade e de temperamento. Encara a vida com despreocupação e confiança, com certa dose de fatalismo.

J. C. L. (Capital) — Oportunamente farei o estudo da pessoa, cujo autografo me enviou. Quanto aos itens de sua carta, não me cabe respondelos, pois o assunto que abordou está fóra da alçada da grafologia. Sinto muito não poder satisfazer a sua curiosidade, aliás, justa.

CURIOSO — (Capital) — Uma individualidade bem equilibrada, de espirito calmo e ordenado, de sensibilidade condicionada pela razão e a vontade, de grande tenacidade em seus propositos e, principalmente, em suas idéias, chegando, às vezes, à obstinação, à teimosia. Temperamento jovial, folgazão, expansivo e otimista, que encara a vida, o mundo, as coisas, pelo prisma brilhante da imaginação, pelos seus aspectos mais alegres e agradaveis. Indene às influencias malsãs, é pouco impressionavel. Apesar da expansividade que o carateriza, é reservado, evita abrir-se com outrem naquilo que lhe concerne diretamente. Positivo em suas idéias, falta-lhe o dom de observação e o senso da oportunidade. Animado de grandes ambições, mas de natureza concreta, pois prefere o util ao fantasioso. Sensivel às aparencias, mais que a essencia das coisas, de faculdade estetica e imaginação sadia. A demasiada confiança e o demasiado otimismo é prejudicial, e certamente já deve ter sofrido contratempos por essa razão.

JUMAR (Altinopolis) — Uma sensibilidade aguda aliada a um carater impenetravel, indomavel, por assim dizer, e muito rebelde. E' personalista, em suas ideias e ações, de determinação, persistencia e fria resolução. Insuscetivel a deixar-se arrastar por paixões ou sentimentalismos, é racionalista temperado pela natural benevolencia e afabilidade de suas maneiras. No que concerne aos problemas da vida pratica, é habil e engenhoso, de iniciativa e senso pratico, mas no campo espiritual é exclusivista e um tanto paradoxal em suas idéias, e isso, pela incoercivel tendencia de não aceitar principios geralmente aceitos, como não gosta de submeter-se a vontades estranhas. De sutileza e argucia, argumentador e persuasivo, quando necessario, porem habitualmente pouco loquaz. Inteligencia pesquizadora e analitica, atenta e minuciosa, o que o leva agir sempre com firmeza e persistencia, alcançando, assim, os seus objetivos.

CAMPEIRO (Itaiquara) — A sua letra denuncia a vivacidade de seu espirito e exuberancia de sua imaginação. E' dotado de temperamento expansivo e alacre, muito confiante em si, muito loquaz, muito sensivel e com tendencia a acreditar nos outros e aceitar opiniões sem mais exames. Entusiasta, otimista, impulsivo e apaixonado. Enfrenta a vida e os seus precalços com coragem e desejo de sair-se bem, não obstante ter sofrido alguns fracassos ou prejuizos. Tem mudado de rumo na vida muitas vezes, e ainda não se acha firmado definitivamente, pois dificilmente se acomoda, pela sua tendencia a mudanças e inovações. De atividade pratica, objetivando fins concretos, preferindo o util ao fantasioso. Impressiona-o mais a aparencia que a essencia e aprecia o lado maravilhoso das coisas, as diversões principalmente os esportes. De sentimentos devotados, afetivos. E' pouco formalista, propenso à prodigalidade, não se preocupando demasiado com o dia de amanhã.

NOSSOS CONSULENTES

Pouco importa o que vai pelo mundo afóra, e não vale a pena estar-nos a mortificar inultilmente e sem motivo fundamentado. Iniciamos, esperançados, uma nova etapa de 365 dias que contamos concluir tranquilamente, mantendo ininterrupta esta secção dominical, palestrando, cavaqueando e trocando idéias com nossos leitores, como vimos fazendo ha longos anos. Sejamos "panglossianos" (um excesso de otimismo nunca fez mal a ninguem...) e confiemos na justiça imanente, em que tudo ha de acabar da melhor maneira possivel. "Tout est bien qui finit bien"... E vamos para diante, com o coração à larga e o espirito arejado...

* * *

Em prosseguimento à amistosa cooperação dos que nos mantém uma correspondencia constante e inalteravel, recebemos mais, as cartas dos seguintes consulentes:

Marilice, Ansvado, Capricoso, Ritinha, Contador, Textil, S. F. R., Marco Polo, Lila, A. S. 1918-10. desta capital; Esperançosa, de São Manuel; Gray, de Palmital; Idealista, Rio das Pedras; Nanete, de Ribeirão Preto; Camponesa, de Mogí das Cruzes e Egloé de Itu.

GRÃO PAGE'

Telegrama do Secretario da Marinha dos Estados Unidos ao Ministro Salgado Filho

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No dia em que fez vôo no "South American Clipper" majestoso avião em que viajou Sumner Welles, o Ministro da Aeronautica transmitiu pelo radio de bordo, um telegrama de saudação ao Secretario da Marinha dos Estados Unidos.

Em resposta a essa mensagem expedida durante o passeio sobre o Rio de Janeiro, o Ministro Salgado Filho recebeu daquela titular, Frank Knox, o seguinte telegrama:

"Agradeço v. excá pela amavel mensagem transmitida de bordo do "South American Clipper". Confio na amizade e no apoio de v. exc., tambem para todas as medidas tendentes ao mutuo beneficio dos nossos respectivos países. Frank Knox, Secretario da Marinha".

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLSA INTER-AMERICANA DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO — DR. FELIX GUISARD — CRISE NA INDUSTRIA DE CALÇADOS — A INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA EM FACE DE RECENTE DECISÃO DO GOVERNO DO AMAZONAS — A COLABORAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS COM A SECRETARIA DA JUSTIÇA — VISITA DA DELEGAÇÃO PARAGUAIA — OUTRAS NOTAS

Realizou-se ontem na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a reunião semanal, ordinaria da sua diretoria, com o comparecimento de grande numero de seus diretores. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente em exercicio, justificou a ausencia do dr. Roberto Simonsen.

BOLSA INTER-AMERICANA DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO

O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral, lê em seguida uma carta do sr. E. C. Givens, presidente da Comissão de Seleção Brasileira da Camara Americana de Comercio para o Brasil, informando haver sido nomeada uma comissão, sob a sua presidencia e composta dos srs. Leonardo Truda e Ari Torres, afim de processar o intercambio de jovens brasileiros com qualidades que os indiquem para um aperfeiçoamento em diversas atividades especializadas na America do Norte, tendo para o Estado de S. Paulo, sido constituida uma junta de seleção integrada pelos drs. Roberto Simonsen, Gastão Vidigal, Luiz Cintra do Prado e José de Assis Ribeiro, junta essa que indicará àquela comissão quais os representantes das diversas atividades industriais no Estado de S. Paulo a serem aproveitados para o estudo de aperfeiçoamento.

DR. FELIX GUISARD

O sr. presidente da mesa tem ocasião de comunicar a casa que no proximo dia 22 de janeiro o dr. Felix Guisard, industrial de grande projeção na zona norte do Estado completará o seu 80.o aniversario, estando sendo preparadas grandes festas com que justamente se registará aquele acontecimento. Passa em seguida, o sr. Morvan Figueiredo a realçar as qualidades e os serviços que tem prestado às industrias do Estado de S. Paulo e outras atividades economicas o dr. Felix Guisard, sendo aprovado, por unanimidade, que a Federação se faça representar por uma comissão de diretores por ocasião das homenagens que serão prestadas ao venerando cidadão, fazendo ainda constar em ata um voto de viva satisfação e dando conhecimento do assunto ao dr. Felix Guisard Filho, ilustre companheiro de diretoria.

CRISE NA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Numa das ultimas reuniões, a diretoria tomou conhecimento de um estudo apresentado por uma comissão composta dos srs. Antonio Devisate, Teodoro Quartim Barbosa e Orlando Augusto de Toledo, aprovando as suas sugestões constantes de importantes conclusões tendentes a remediar a situação embaraçosa em que se encontram as industrias de couros e de calçados, tendo sido as mesmas conclusões, depois de aprovadas, encaminhadas a Confederação Nacional da Industria. Na sessão ontem realizada, a entidade de classe das industrias de São Paulo tomou conhecimento de um oficio da Confederação Nacional da Industria, dando todo o seu apoio as conclusões assentadas no sentido de ser sanada tão grave crise. Pedindo a palavra o diretor sr. Antonio Devisate teceu longas considerações em torno do assunto, solicitando que a Federação obtivesse com toda a urgencia as amostras norte-americanas de calçados.

A INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Passa em seguida a diretoria a apreciar uma longa representação do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo, solicitando as suas providencias junto a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores no sentido de serem sustados os efeitos do decreto-lei n. 559, de 9 de abril de 1941, do governo do Estado do Amazonas, que as industrias de artefatos de borracha reputam altamente prejudicial à expansão de suas atividades. Sobre esse assunto o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do mesmo Sindicato teve ocasião de prestar detalhados esclarecimentos sobre a importação da borracha do Amazonas, reportando-se ao memorial já encaminhado à Secretaria daquela mesma Comissão, sendo deliberado pela diretoria dar inteiro apoio ao ponto de vista dos industriais de artefatos de borracha.

A COLABORAÇÃO DA FEDERAÇÃO COM A SECRETARIA DA JUSTIÇA

Quando foi da publicação do Regimento de Custas, a Federação teve oportunidade de se dirigir ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios Interiores do Estado, manifestando seu desejo de colaborar nos projetos de decretos-leis de interesse da coletividade em geral, como aliás o vem fazendo em todos os setores da administração do Estado, tendo recebido de s. exc. comunicação em oficio informando que receberá todas as sugestões que fornecer, procurando toma-las sempre na melhor consideração. Nesse sentido o sr. Morvan Dias de Figueiredo determinou a Secretaria Geral que preparasse um "dossier" dos estudos feitos pela Federação sobre aquele ante-projeto.

VISITA DA DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Ainda com a palavra o sr. presidente comunicou haver a Federação recebido a visita de uma delegação paraguaia composta de altos funcionarios da administração daquele país amigo que se acham nesta capital em visita de estudos, tendo sido a Secretaria Geral incumbida de organizar o programa. Essa delegação é composta dos srs. Lidio Chilavert, diretor geral de Industria e Comercio de Assunção; Osvaldo H. Monteiro, chefe do Departamento do Ministerio de Obras Publicas; Eladio R. Bueno de Los Rios, quimico farmaceutico e dr. Paris E. Menendez que vieram acompanhados dos srs. Ernesto Silagy, diretor da "Codiq".

Concerto publico comemorativa da fundação de São Paulo

Programa do "Grande Concerto Comemorativo" em homenagem ao 388.o aniversario da Fundação de São Paulo, a ser realizado no dia 25 do corrente, das 19 às 21 horas, na Esplanada do Teatro Municipal, pela Banda Musical Sinfonica da Força Policial, com seu grande conjunto de 300 figuras, composto pelas Bandas Musicais Regimentais do 3.o, 4.o, 5.o, 7.o e 8.o B. C. sediados no interior do Estado e mais as bandas de Corneteiros e Tamborileiros do 1.o B. C., do Centro de Instrução Militar e do Batalhão de Guardas, Banda de Clarins do Regimento de Cavalaria, sob a regencia do maestro 2.o tenente Antonio Romeu.

PRIMEIRA PARTE — Francisco Manuel da Silva — "Hino Nacional Brasileiro"; Carlos Gomes — "Lo Schiavo" — Intermezzo (Alvorada); P. Mascagni — "Iris" — Hino ao Sol; P. Tschaikowsky — "1812" — Ouverture solene.

SEGUNDA PARTE — Carlos Gomes — "Guarani" — sinfonia; G. Rossini — "Barbeiro da Sevilha" — Ouverture; S. De Benedittis — "Centenario da Independencia do Brasil" — poema sinfonico; Francisco Manuel da Silva — "Hino Nacional Brasileiro".

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

NOVOS CAMINHOS NA CRIAÇÃO DE PORCOS

W. O. O.

A maioria dos criadores de nosso país costuma fechar os seus porcos para a engorda quando estes têm aproximadamente um ano de idade. Perguntando-se porquê esperam tanto tempo, recebe-se a resposta que "porcos com menos de um ano não engordam".

Esta tése está muito longe da realidade. O porco é o unico animal com a capacidade de centuplicar seu peso durante o primeiro ano de vida. Quando, porém, alimentado por métodos modernos, alcança este resultado dentro de 5 meses.

Existe, pois, uma grande divergencia entre a realidade e a opinião geral dos criadores, muitos dos quais com longa prática neste ramo de atividade.

A explicação deste "absurdo" é relativamente simples, devendo ter-se em mira que os nossos criadores não dispõem de tempo e nem têm a disposição para acompanhar, por meio das publicações cientificas, os grandes progressos feitos nesse setor. E', porém, o dever da imprensa especializada tornar publico os resultados extraordinarios obtidos em inumeras experiencias, feitas por grandes sumidades em todo mundo. A principal tarefa dos peritos em questão tem sido a de constatar os valores nutritivos de cada alimento e a sua digestibilidade pelo organismo animal.

Com relação aos valores nutritivos, são as proteinas e os hidratos de carbono que fazem papel de maior destaque e convem notar que aquelas provocam a formação de celulas das carnes e da musculatura, facilitando ao mesmo tempo o crescimento, enquanto estes formam a gordura.

Disto conclue-se que são os animais novos — em nosso caso essencialmente os leitões — que precisam de proteinas, visto que somente elas garantem um desenvolvimento satisfatorio.

Acontece, porem, que quasi a totalidade dos alimentos, ministrados, aqui, aos porcos são deficientes de proteinas. Como melhor alimento tem-se, quasi que em geral, o milho. Este cereal é bastante rico em hidratos de carbono (80%), sendo, porém, seu conteudo em proteinas tão deficiente como o das demais forragens. Esta deficiencia dos alimentos, comumente ministrados aos leitões, é a simples explicação da anomalia que inicialmente registamos, isto é, de que os leitões de menos de um ano não engordam, bem entendido, na opinião da maioria dos nossos criadores.

E' lei da natureza que um organismo só se desenvolve adequadamente quando recebe as substancias necessarias ao seu desenvolvimento. Acatando esta teoria e ministrando-se aos leitões as proteinas de que necessitam, em quantidade suficiente, eles se desenvolvem duma maneira extraordinaria, alcançando durante os 2 meses da amamentação o peso de 20 quilos. Tais leitões se prestam, já com esta idade, otimamente para a ceva e têm a capacidade de engordar durante a mesma 900 gramas por dia ou sejam em 3 meses de ceva 80 quilos. Em conclusão: quando adequadamente alimentados, os leitões alcançam dentro dos primeiros 5 meses de vida um peso de aproximadamente 100 quilos.

Achamos que uma criação de suinos só pode ser considerada racional quando este resultado é obtido, pois uma engorda só é rendosa quando feita em pouco tempo!

A grande vantagem duma engorda rapida é evidente. Considerando que uma porcada representa um capital, deve ser de interesse do criador realiza-lo o mais depressa possivel, o que, conforme dissemos, poderá faze-lo em 5 meses. De outro lado, fica patente que os ricos de perder alguns animais por doença diminuem sensivelmente quando a engorda é processada em 5 meses em lugar de 18 meses que, lamentavelmente, represetam o prazo comum em nosso meio.

Não precisamos falar da economia de forragens feita durante um periodo assim abreviado, mas queremos nos referir à melhoria dos produtos, pois é natural que a carne e a banha de um porco mais novo é superior à de um mais idoso, embora os dois pesem exatamente o mesmo.

O criador que reconhece os erros, cometidos até então, deve remedia-los, procurando adquirir uma alimentação proteinosa como existem varias qualidades nos nossos mercados. O tratamento com uma alimentação proteinosa deve ser começado convenientemente, no estado prenatal, isto é, iniciando-o com as porcas criadeiras, cujo leite (tornando-se proteinoso) transmite a influencia benefica desta alimentação aos seus filhotes. Filhotes de porcas, assim tratadas, alcançam facilmente, durante os dois meses da amamentação o peso de 20 quilos.

Indicamos, pois, um processo com o qual se obtem o peso de 100 quilos em porcos de 5 meses de idade, processo este que proporciona, alem de outras vantagens, economica de tempo e de dinheiro, abrindo aos nossos criadores, novos caminhos para colocarem a sua suino cultura sobre uma base racional.

O BULDOGUE, OBRA DAS MÃOS INDUSTRIOSAS DOS INGLESES

(De EURICO SANTOS)

O Buldogue é obra dos criadores ingleses, segundo a versão mais aceita. Da Inglaterra foi introduzido na Espanha, ao tempo de Filipe II, para aí ser utilizado nas diversões tauromaquicas tão do agrado do povo espanhol.

Ninguem, ao certo, sabe como esta raça surgiu das mãos industriosas dos ingleses, se se aproveitaram duma deformação de acaso ou se artificialmente a provocaram.

Sabe-se que esta deformação se apresenta em outras especies animais, como bovinos, sendo de notar que no Chile é muito comum encontrarem-se bovinos com esta deformação e que aí são designados com o nome de nhatos (natos).

Parece, no entanto, que os ingleses tiveram em mira a criação de um tipo de cão capaz de agarrar o inimigo, sem jamais deixa-lo.

Assim, era preciso recuar os incisivos e avançar os caninos, pelo esborrachamento do nariz, cruzar estes ultimos dentes pela incurvação da mandibula, abrir largamente a guela pelo encurtamento dos maxilares e alargamento para trás.

Era este o cão necessario, quer para a pega de bois, quer para os barbaros espetaculos da luta de cães, cuja voga foi grande na Inglaterra e posteriormente na França.

Felizmente a época destas brutezas passou e o "Bull-dog", como o denominam os ingleses, é hoje simplesmente um cão de guarda.

Duas são as hipoteses sobre o nome do "Bull-dog", que significa touro-cão.

Uns dizem que tal designação provém do aspecto massiço e forte do cão e outros que ela promana do fato de serem estes cães empregados na luta contra os touros, parecendo-nos mais natural esta ultima.

Como cão de guarda o Buldogue é realmente respeitavel pela sua bravura e coragem sem limites.

Seu principal defeito está, entretanto, na ferocidade de que é dotado, desconhecendo o proprio dono, facilmente se enfurecendo, não suportando correções e atacando com encarniçamento, sem obedecer a gritos nem pancadas.

Relatam cronicas dos espectadores das horrendas touradas, que os cães Buldogue, quando se agarravam à orelha dum boi, não a deixavam mais, embora muitas vezes já estripados, os intestinos lhes saissem pelo abdome.

O pato de Pekin dá muita carne excelente e põe com facilidade

Procure conhecer as vantagens decorrentes da exploração do pato de Pekin.

Da sua excelente especie é a ave que põe muito e dá carne excelente e muito peso.

10 são as raças de patos e 12 são as suas variedades. Nenhuma delas é mais util, mais rustica, de melhor carne, nem melhor poedeira que esta de que tratamos. Sem grandes cuidados produz 120 ovos por ano e os preços das aves e ovos são fartamente remuneradores.

Nos Estados Unidos o pato de Pekin tem prodigalizado grandes lucros aos criadores e promovido verdadeiras fortunas, sendo comum encontrar-se avicultores que criam de 1.000 a 10.000 aves anualmente.

Como colher as sementes de orquideas

Uma capsula de orquidea contem de 1 milhão a milhão e meio de sementes ferteis. Quando a capsula está madura e de côr marron e se abre de comprido. Cobre-es a capsula com uma bolsinha de papel, quando começa a tomar a côr marron e manifesta sinais de maturação.

Desta forma se recolhem as sementes, impedindo assim que caiam ao solo, apodrecendo.

A bolsinha de papel não deve ser muito apertada.

Previna diarréias de bezerros e leitões

Algumas das diarréias de que sofrem os bezerros e porcos aos poucos dias de nascimento, assim como certas inflamações (artrites) nos pés, são devidas a infecções adquiridas através do umbigo, o que pode evitar-se facilmente com as aplicações de algumas pinceladas, ao nascerem os animais, de iodo e glicerina em partes iguais.

Facil, economico e de ótimos resultados preventivos.

Outra bôa formula para o combate à difterite

Para combater a difterite, muitos avicultores tiveram resultados positivos com o seguinte tratamento:

	Gramas
Glicerina	15
Acido salicilico	6
Clorato de potassio	
Xarope simples	100

Deve ser aplicado de manhã, com uma pena, na garganta das aves doentes.

Para tratar as crostas das patas das aves

Uma boa pomada, que tem dado otimos resultados, é a seguinte:

	Gramas
Banha de porco	80
Subcarbonato de soda	10
Flor de enxofre	10

Misturar tudo e aplicar, à tardinha, no lugar das crostas.

A adubação da videira

Para obter bons resultados precisa adubar a videira todos os anos com esterco de curral.

Na ocasião da poda, empregar a seguinte adubação quimica:

	Gramas
Farinha de ossos	150
Sulfato de potassa	150
Salitre do chile	100

Para aplicação, revolver a terra ao redor da planta numa profundidade de 15 a 20 centimetros e espalhar adubo.

Colirio contra a oftalmia

Para o tratamento da Oftalmia nos bovinos o prof. N. Athanassoff, aconselha o seguinte:

	grs.
Sulfato de zinco	0,50
Sulfato de atropina	0,10
Agua de rosas	125,00

Derramar por gotas nos olhos atacados, com o auxilio de um bastão de vidro ou conta-gotas no angulo do olho que é mantido aberto.

Alguns conselhos para os criadores de galinhas da Angola

Esta ave grande auxiliar do agricultor na destruição dos insetos nocivos à lavoura está pouco criada entre nós.

Existem inumeras variedades: Numida Meleagris, Numida Maxima de Benguela; a N. Rendalli; a N. Plumifera, da Africa ocidental; a N. Tiarata, de Madagascar; a N. Verreauxi, da Africa meridional, e a N. Somaliensis, especie esta pouco criada.

A galinha da Angola é de facil criação. A domesticagem tornou-se poligama, o que não se verifica quando em estado selvagem.

A sua produção é grande e depositam, quando soltas, os ovos sob moitas, nos campos; aí chocam, perdendo, porém, uma boa parte deles, visto como, ao terminar a postura, os primeiros ovos já não se encontram em estado de germinar.

Cumpre, portanto, ao criador o trabalho de procura-los na época da postura, entregando-os depois aos cuidados das aves comuns ou pô-los na chocadeira.

A duração da incubação é de 28 dias.

Os pintos são relativamente fracos, embora a rusticidade da especie seja reconhecida. Devem ser criados em plena liberdade, após os oito primeiros dias de vida, e alimentados, ao nascer, com fubá de milho, leite e ovo picado. Sofrem, como os perú's, quando se inicia o crescimento das carunculas, isto é, depois dos 2 meses de idade.

Esta ave deve ser criada pelos lavradores, não simplesmente para carne, mas para destruir os insetos que se encontram nas culturas. O melhor poleiro para as adultas são as arvores. — D. de Carvalho.

Influencia benefica da porosidade dos vasos empregados em horticultura

Os horticultores são geralmente unanimes em atribuir uma influencia benefica à porosidade dos vasos de que fazem uso para as suas culturas, em virtude dela facilitar muito o arejamento da terra.

A respiração das raizes, bem como, de resto, diversos fenomenos quimicos e microbiologicos de elevada importancia para a vegetação, necessitam, com efeito, da presença, no solo, de uma proporção suficiente de oxigenio livre.

Ora, sabe-se que uma massa de terra pouco espessa, como a que geralmente ha nos vasos, e umidecida até à saturação, pouco ar pode conter, por que a maior parte das lacunas ficam cheias de agua, mesmo depois da terra ter a aparencia de estar completamente seca.

Ante o exposto, conclua logicamente o leitor sobre os beneficios da porosidade dos vasos empregados em horticultura.

Novo processo de cura e prevenção da aftosa

A febre aftosa é o maior flagelo dos nossos rebanhos pela frequencia com que aparece e pelos prejuizos que causa aos criadores, dificultando, em grande parte, o desenvolvimento da produção animal.

A luta contra a aftosa constitue, pois, o mais sério problema sanitario das criações no nosso país, problema esse que até hoje ainda não havia sido resolvido satisfatoriamente, por um processo eficaz de proteção dos rebanhos. A vacinação e a soroterapia preventiva, em que se baseia atualmente a defesa contra essa causa, [illegible], conferem imunidade apenas por um curto prazo e nem sempre são de aplicação economica.

Daí a importancia do novo processo de cura e prevenção da aftosa, descoberto pelo sr. I. L. Vaughn Junior, veterinario norte-americano, que ha um ano vem realizando experiencias nos centros criadores do Brasil e cujos resultados foram os mais auspiciosos.

Esse processo consta de duas injeções subcutaneas de um preparado quimico, com intervalo de 24 horas, o que é suficiente para proteger um animal, tornando-se inseto da doença, mesmo quando inoculado com o virus ou posto em promiscuidade com animais infetados.

Para o tratamento de bovinos já atacados são necessarias 4 injeções subcutaneas, com intervalos de 16 horas entre cada aplicação. Em 20 casos tratados pelo sr. Vaughn Junior, logo após a manifestação dos primeiros sintomas, foi completo o exito, não aparecendo as consequencias comuns e tão prejudiciais, como "frieiras", manqueiras, etc.

E' muito importante o fato de terem sido todas as experiencias de proteção contra a aftosa realizadas a campo, em condições naturais de criação e manejo do gado.

Não se pode concluir ainda sobre quanto tempo permanece protegido o animal injetado, mas pode-se afiançar, segundo os dados do sr. Vaughn Junior, que esse prazo é superior a 6 meses, pois o gado protegido em março do corrente ano, na fazenda do sr Gil Pacheco de Magalhães, em Governador Valadares, Minas, até hoje continua em perfeito estado de saude, conforme a comunicação telegrafica ha dias recebida do proprietario da fazenda, apesar de estar esse gado em promiscuidade com rezes doentes.

Para o fechamento de garrafas

Um bom material para o fechamento hermético das garrafas se consegue aquecendo com calor moderado, até liquefazer-se 200 gramas, de pedaços de goma elastica e 125 gramas de sebo; depois do que se acrescentam 200 gramas de talco em pó e se mexe bem até que a massa se torne homogenea. Este preparado, depois de frio, conserva-se durante muito tempo, sem alterar-se.

Para empregá-lo basta aquecê-lo e, depois de derretido, aplicá-lo sobre a rolha da garrafa, com uma colherinha ou bastonete.

O fechamento é hermético e este mastique facilita tambem o desarrolhamento das garrafas.

A ascoquitose da ervilha

ENG. AGR. JOSE' SOARES BRANDÃO, FILHO

A ervilha (*Pisum sativum* L.) é planta de grande valor nutritivo, podendo ser consumida verde, seca ou em conserva (petit-pois).

Entre nós, principalmente no sul, o cultivo da ervilha é bastante remunerador.

Das pragas e doenças que atacam a ervilha, no Brasil, podem ser citadas as seguintes: **Heliothrips fasciatus, Thrips tabaci, Heliothis obsoleta, Rachiplusia nu, Bruchus pisorum** (pragas), **Erysiphe polygoni** e **Ascochyta pisi** (doenças).

O fungo **Ascochyta pisi** ("Mancha das folhas", "ascoquitose", "antracnose", etc.) póde ser considerado o parasito mais sério da ervilha.

Ataca tambem o feijão de porco e outros do genero **Vigna**. E' doença muito vulgar, atacando, além das folhas e estipulas, as vagens.

Sintomas — O fitopatologista J. F. Rangel faz a seguinte descrição da enfermidade: "O aspecto das lesões é muito semelhante ao da antracnose do feijão. As folhas apresentam manchas mais ou menos circulares, cinzento-claras e margens escuras. Formam-se lesões ligeiramente deprimidas nas vagens. A infecção pode passar das vagens para as sementes, que murcham e tornam-se escurecidas, ou não mostram sinal algum de infeção. As mudinhas resultantes de sementes infetadas geralmente morrem. As hastes podem apresentar numerosos cancros, pequenos e deprimidos".

Referindo-se à causa da doença, escreve ainda J. F. Rangel: "E' causada pelo fungo **Ascochyta pisi**. O fungo hiberna nas sementes e residuos atacados, onde forma esporos que, disseminados, infetam as novas mudas e plantas adultas, para o que muito favorecem o ar e solo umidos".

Sobre o genero **Ascochyta**, J. Deslandes emite os seguintes conceitos: "As duas especies são geralmente maculicolas. Podem atacar qualquer orgão aéreo. Nas manchas aparecem os pontinhos pretos, que são os picnidios, meio embutidos nos tecidos. Os conidios são de duas celulas, hialinos, cilindricos ou elipticos".

Controle — 1) Empregar sementes procedentes de culturas sadias; 2) Destruir pelo fogo as plantas atacadas; 3) Rotação de cultura (3 anos, pelo menos); 4) O tratamento das sementes pela agua quente poucos resultados oferece, devendo o agricultor lançar mão dos meios anteriormente preconizados, para a obtenção de ervilhas em boas condições de sanidade.

("Sitios e Fazendas").

Pastas e liquidos desinfetantes para as doenças corticais das citricas

As pastas e liquidos desinfetantes têm demonstrado ser de utilidade para aplicação ao tronco e aos ramos das citricas, que foram raspados para combater-se o gomoso; o tronco e as raizes atacadas pela podridão, depois de extraída a casca doente, e os ferimentos deixados pela poda, que correm o perigo de infetar-se. Estes desinfetantes podem aplicar-se com um pincel, tratando-se de pasta; ou com um pequeno pulverizador quando se trate de liquido. Os desinfetantes mais correntes preparam-se do modo seguinte:

CALDA BORDALEZA: — Dissolva-se 1 libra de sulfato de cobre em 3 litros de agua num receptaculo de agata, madeira, barro ou vidro (nunca de ferro). Noutro receptaculo apaguem-se 2 libras de cal viva com 3 litros de agua. Não se dispondo destes de cal, empreguem-se em seu lugar 2 1|2 libras de cal hidratada fresca.

Para preparar a pasta, misturem-se em partes iguais ambos os elementos (depois de ter mexido bem o leite de cal), e mexa-se bem a mistura. Deve misturar-se apenas a quantidade necessaria para empregar no proprio dia, visto que, depois de preparada, a mistura se deteriora lentamente. Não obstante, a solução de sulfato de cobre e o leite de cal conservam-se indefinidamente, quando engarrafados, ou hermeticamente tampados para evitar a evaporação.

PASTAS E LIQUIDOS SULFOCALCICOS: — Podem se preparar de varias maneiras, como dizemos adiante, empregando uma preparação sulfocalcica à venda no comercio ou misturas de cal e enxofre.

1 — Misture-se um galão de preparação sulfocalcica liquida, do comercio, com dois galões de pasta de cal que se prepara apagando 3 libras de cal por cada galão de agua, ou misturando 3 libras de cal hidratada com cada galão d'agua.

2 — Misturem-se quantidades iguais de cal hidratada com flor de enxofre ou com enxofre em pó e mergulhe-se tudo na agua, batendo bem com um batedor de cobre, e empregando apenas a agua necessaria para obter uma pasta macia.

3 — Os liquidos sulfocalcicos podem preparar-se diluindo 1|2 galão de preparação sulfocalcica liquida do comercio em 2 galões d'agua; ou dissolvendo 1|2 libra de sulfocalcico seco em 1 galão d'agua. O. L. A.

O aumento proporcional de peso dos marrecos, por semana

Primeira semana — 10 gramas. Aumento — 60 gramas.

Segunda semana — 270 gramas. Aumento — 150 gramas.

Terceira semana — 450 gramas. Aumento — 180 gramas.

Quarta semana — 720 gramas. Aumento — 270 gramas.

Quinta semana — 900 gramas. Aumento — 180 gramas.

Sexta semana — 1.230 gramas. Aumento — 330 gramas.

Setima semana — 1.510 gramas. Aumento — 280 gramas.

Oitava semana — 1.810 gramas. Aumento — 300 gramas.

Nona semana — 2.050 gramas. Aumento — 240 gramas.

Depois da nona semana, paraliza-se o aumento de peso, que começa a mudar de penas, e, por conseguinte, o criador deve vender, nesta época, os marrecos para córte.

Coelhos reprodutores

ENG. AGR. ANIBAL TORRES DE MELO

"Não é qualquer animal que servirá para exercer a delicadissima função de reprodutor.

Para que possamos escolhe-lo com tranquilidade e segurança, é de todo conveniente observarmos que satisfaça às seguintes condições: ser de pouca idade, tanto quanto possivel; que não tenha sofrido a influencia de uma consanguinidade mal cuidada e mal praticada; que esteja em pleno vigor funcional e de saude, imune, portanto, de enfermidades; que tenha, de preferencia, côr uniforme com relação à sua variedade; e, por fim, que satisfaça, tanto quanto possivel, o padrão a que pertence.

Aconselha-se, afim de evitar a consanguinidade mal praticada dos reprodutores, adquiri-los em criadores diferentes, substituindo atualmente os machos e, trienalmente as femeas.

Os caracteristicos que nos levam praticamente, a admitir um coelho como estando em condições de dar um bom reprodutor, portanto, de escolhe-lo para a nossa criação, são os seguintes: ter o olhar vivo e tranquilo; movimentos ageis; garganta, nariz e pescoço quentes; narinas isentas de qualquer mucosidade purulenta; pêlo uniforme e liso; pele isenta de feridas ou ferimentos; não ter qualquer crosta que acuse uma enfermidade anterior.

Não nos olvidemos de que os reprodutores são o prisma de qualquer criação de coelhos; do macho é que depende a qualidade dos produtos, e da femea depende a fecundidade e o numero e filhos.

Escolhamos os reprodutores machos dentre os mais perfeitos e mais vigorosos e que a idade não seja inferior a nove meses.

As femeas devem ter olhos grandes, vivazes, ventre amplo, mamas bem desenvolvidas e em numero de dez; não muito gordas, de indole calma e tendo, no minimo, oito meses de idade.

Os reprodutores que se adquirem ou enviam a grandes distancias, deverão viajar bem acondicionados, confortavelmente, para que atinjam o destino em perfeitas condições. Consequentemente, devem ser postos em jaulas ou caixotes de amplitude e cubagem relativas, contendo alimentação suficiente para o numero de horas da viagem, o qual não deve exceder de 36 horas. Se o percurso a fazer é de clima quente, que se tenha o cuidado de ministrar agua quando necessario, pois os coelhos sofrem muita sêde nessas temperaturas.

Logo que chegarem a seu destino, deve-lhes ministrar agua limpa e fresca, alimentos verdes e umedecidos; antes de aloja-los definitivamente em suas coelheiras, devem ser postos, durante um certo tempo, num sitio especial, onde passem por uma transição de ambiente e recreio".

Alimentação da vaca em estado de gravidez e em lactação

Antes de tudo — diz Ovidio L. Averoldi — devemos dizer que alimentar racionalmente uma vaca em estado de gravidez e lactação, significa: 1) — fazer nascer bezerros robustos e sadios; 2) — não diminuir o crescimento eventual da jovem mãe; 3) — permitir uma boa produção de leite, já em desenvolvimento; 4) — assegurar a criação do recem-nascido.

Uma formula errada do racionamento da vaca pode influir sobre a produção leiteira, sobre o seu crescimento e tambem sobre o desenvolvimento do féto. Esta ultima condição tem uma importancia extraordinaria durante a gravidez, e pode comprometer, mais tarde, sinão a vida, pelo menos toda a evolução do futuro ser. — M. M.

Sarna comum e podridão (Fusarium) da batatinha

S. GONÇALVES DA SILVA
(Instituto Biologico)

A "sarna comum" é causada por Actinomyces scabies. A aspereza da casca dos tuberculos, que parece coberta de maiores ou menores escamas secas, é o caracteristico desta doença, capaz de prejudicar muito a aparencia do produto, causando sua menor cotação no mercado. Estragos diretos propriamente ditos não existem porque as lesões são superficiais e não atingem a parte suculenta do tuberculo, para seu consumo, porém perde-se uma parte, porquanto uma casca mais espessa necessita ser retirada por ser mais dificil o descascamento.

CONTROLE — a) Rotação de culturas durante 2 a 3 anos para eliminar do campo, por falta de hospedeiro, o causador da doença;

b) o tratamento das sementes antes do plantio é recomendavel e poderá ser feito com sublimado corrosivo a 1 por mil (1 quilo para 1.000 litros de agua) durante 1 1|2 a 2 horas, ou então com formol comercial (1 litro para 240 litros de agua) durante 2 horas, tendo-se o cuidado de reforçar a solução após cada tres partidas tratadas e deixando que os tuberculos se sequem à sombra antes do plantio;

c) a correção do solo com enxofre, muito recomendada em outras partes, é pouco praticada entre nós e constitue u'a medida eficiente de combate.

As pontas dos tuberculos, quando feridas ou esmagadas na colheita e transporte, em pouco tempo ficam um tanto rugosas e apodrecem, cobrindo-se de uma vegetação branca, constante de micelio e esporos do fungo, que é causada por Fusarium sp.

CONTROLE — a) Cuidados na colheita, transporte e armazenamento, afim de não ferir os tuberculos; cada ferida é uma porta de entrada aos patogenos;

b) a desinfestação do local de armazenagem com sulfato de cobre a 2 o|o (pulverizando as paredes e o piso), a manutenção de boa ventilação e temperatura fresca impedem o desenvolvimento do Fusarium e de outros fungos de podridões;

c) não devem ser aproveitados para plantio os tuberculos com podridões, por menores que sejam elas, evitando-se com isto mais falhas no campo e maior infestação do terreno.

Contribuição para o estudo da manteiga nacional

(De HILDA DE MELO TEIXEIRA E SILVA
Quimica da S. I. P. I. L. do D. I. A.)

Anima-nos à publicação do presente trabalho, o fato de termos verificado, em manteiga chegada em nossas mãos, procedente do norte do Estado, alterações notaveis em seus indices, como podemos verificar pelos seguintes resultados:

Ponto de fusão	38,50
Indice de saponificação .	237,60
Indice de iodo	16,50

Seus carateres organolépticos eram: Textura — compácta, um pouco pegajosa.

Cor — amarelo cor de ouro.

Sabor — "sui generis" que depois verificamos no côco indaia.

Todos esses dados nos fornecem uma indicação preciosa sobre a natureza dos acidos graxos combinados à glicerina.

O indice de saponificação alto nos indicava a presença de um excesso de gliceridos de peso molecular baixo.

O indice de iodo bem diminuido nos indicava uma quéda na quantidade de corpos gordos, de ligação dupla, não saturados.

Seu ponto de fusão alto, ao par das modificações nos indices, nos fez supor que a manteiga fosse adulterada com manteiga de côco.

Iniciamos, então, um estudo detalhado da manteiga produzida com crémes da região.

Fomos informados pelo sub-inspetores da Secção de Derivados que lá havia muita palmeira e o gado comia os frutos, principalmente do indaiá do campo "Attalea phalerata" que produz o ano todo.

Na época da produção da manteiga em estudo, houve séca excepcional ficando as pastagens quasi desaparecidas.

As palmeiras estavam em franca produção e o gado se alimentava quasi só de suas folhas, frutos e brotos. Do fruto, o gado aproveita apenas a polpa.

Fizemos uma extração do oleo de indaiá pelo Sochlet e obtivemos produto cor de ouro velho com o cheiro carateristico do leite e derivados produzidos na região.

Analisámos diversas manteigas produzidas quando os pastos estavam viçosos.

O gado, tendo capim em abundancia, preferia-o consumindo pouco côco.

Essas manteigas apresentavam carateristicas normais como podemos ver pelos resultados a seguir:

Determinações	*Numero da amostra*	
Ponto de fusão ..	37,50	37,00
Indice de iodo	30,48	30,74
Indice de saponificação	233,92	232,92
Indiced e Reicherts Meissl	25,96	27,00

As duas amostras de fabricações diversas foram colhidas uns 15 dias depois que o gado foi alimentado com boas pastagens.

Comparando esses resultados chegamos à conclusão, de que as anomalias apresentadas pela manteiga eram devidas à alimentação do gado.

Essa versão pode ser contestada, uma vez que a manteiga produzida com leite originário de vacas mal nutridas apresentava alterações, porém, essas não eram tão grandes como as que foram verificadas.

Nosso modo de interpretar vai de acordo com diversos autores que já mostraram essa influencia na matéria gorda do leite.

Assim, Barthel e Sondern notaram que diversos alimentos e entre êles a torta de côco, produzem manteiga com indice de Polensk muito alto. Acharam, mesmo, que a unica diferença entre a manteiga adulterada com manteiga de côco e a manteiga de leite do gado alimentado com côco é que apenas na primeira se encontra fitosterol.

Albert e Maercker acharam que a torta de côco e miolo de palmeira aumentam o teôr de gordura e Hansen concordou com esse ponto de vista em relação à torta.

Já em 1889, Hagemann recomendava dar ao gado, alimentos gordurosos para aumentar a percentagem de gordura do leite. Ele achava que não é o aumento de gordura do alimento que produz esse acrescimo no leite mas a ação de certos principios estimulantes.

Tambem Brown e Sulton mostraram que o oleo de peixe diminue a quantidade de leite e a percentagem de gordura e que pequenas porções de acidos altamente saturados, passam para a gordura da manteiga.

Honcamp diz que o aumento de gordura pela alimentação do gado com côco ou miolo de palmeira é produzido pela utilização direta, pela glandula mamária, dos gliceridos facilmente assimilaveis.

Inumeros outros autores fizeram experienc'as com frutos de diversas especies de palmeiras na alimentação do gado e estão de acordo quanto às alterações sofridas pela percentagem de gordura do leite e pela composiçoã quimica dessa gordura em relação aos acidos gordurosos.

Segundo Klings, as manteigas provenientes de leite de vacas alimentadas com torta de linho, podem ter um indice de iodo variando entre 46 e 48,6 — grande quantidade de acidos voláteis e indice de refração muito elevado.

M. M. Siegfield e Amberger encontraram indice de iodo variavel entre 22,5 e 26,5 — em manteigas provenientes do leite de vacas alimentadas com beterraba.

B. Platin em seu artigo publicado em "Le Lait", dez. de 1939 — diz que certas substancias, tais como a cebola, quando ingeridas pelo gado, transmitem ao leite e derivados sabor e gosto anormais. Acha que outros alimentos contendo substancias insipidas, de decomposição facil no corpo do animal, podem dar maior sabor ao leite. Entre eles se encontram a beterraba de diversas especies e suas folhas, o melasso e a ervilha que dão ao leite o cheiro desagradavel de oleo de bacalhau e máu gosto de trimentilamina.

Prosseguindo nossos estudos sobre a manteiga do norte do Estado, esperamos publicar novas observações — "Boletim de Industria Animal".

O valor forrageiro do trevo de cheiro

O trevo de cheiro ou mellilito (melilotus alba) constitue uma excelente forragem, podendo comparar-se favoravelmente com a alfafa. Comido no campo, tem um sabor um pouco acido; mas perde-se muito dessa acidez no processo de fenificação. Deve secar-se precisamente ao aparecerem as primeiras flores, ou mesmo um pouco antes, visto que depois da floração os caules se lenhificam rapidamente.

Eis a analise do mellilito comparada com a da alfafa:

Alfafa: proteina crua	10,6
Hidratos de carbono	39,0
Gordura	0,9
Relação nutritiva	1:3,9
Mellilito (branco): proteina crua	10,6
Hidratos de carbono	38,2
Gordura	0,7
Relação nutritiva	1:3,7

Rações para garanhões

Uma bôa ração para garanhões aconselhada pelo dr. P. de Lima Correia é a seguinte:

	Litros
Aveia moida	4
Milho quebrado	2
Farelo de trigo	2
	Quilo
Feno de alfafa	1
Feno de grama leguminosa ..	1,5
Verde	4

COMO DESINFETAR AS FERIDAS

Para desinfecção das feridas emprega-se o cloreto de zinco em soluções de 1 a 10o|o.

A solução a 10o|o serve para as feridas supuradas, é caustica. A solução a 1o|o é empregada como antissépticos das feridas.

Pouco suco, casca grossa evite-os nas laranjas

Com pouco suco e de cascas muito grossas são as laranjas que produzem as plantas que as apresentam muito acumuladas e juntas uma das outras.

Evite este inconveniente, rareando as frutas nos galhos muito carregados.

Poedeira de inverno, que raramente choca

Precisamos cuidar convenientemente e previdentemente de poedeiras de inverno. Neste caso está para boa recomendação a "Andaluza Cinzenta". E' maior que o "Leghorn". Produz 200 ovos por ano, quando bem tratada. E' uma das melhores e mais uteis. Produz ovos brancos e grandes. A sua classificação entre os galinaceos é das melhores e como das mais uteis.

OS CRUZAMENTOS CONSANGUINEOS

Na Estação Agricola Experimental de Iowa (Estados Unidos), uma raça de galinhas vem sendo ha mais de dez anos objeto de intensos cruzamentos consanguineos (imbreeding) — o equivalente ao cruzamento de irmãos com irmãs. Não obstante, a fertilidade dos ovos não sofreu alteração, permanecendo em uns 80 por cento ao cabo de 10 gerações. A incubabilidade dos ovos das aves que são alvo deste estudo é de cerca de 65 por cento, e tudo mostra que esta percentagem se manterá assim nas futuras gerações.

As galinhas resultantes dos cruzamentos consanguineos produzem seus primeiros ovos dezesseis dias mais cedo em media, do que as galinhas provenientes de cruzamentos não consanguineos. A capacidade das primeiras para pôr um numero razoavel de ovos não diminuiu nem mesmo à decima geração, nem tampouco houve uma alteração importante nos tamanhos dos mesmos.

LADRARIA NOS OLHOS DAS AVES

Esta doença é causada por um verme que vive nas palpebras das galinhas.

O tratamento consiste em pingar nos olhos das aves o seguinte medicamento: oleo de amendoas, 10 gramas; oleo de quenopodio, 5 gramas.

Em seguida os vermes começam a aparecer, tirando-se os mesmos com o auxilio de uma pinça.

PRODUTOS BRASILEIROS IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 1941

Segundo as estatisticas que o Department of Commerce acaba de remeter ao Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, as importações de produtos brasileiros feitas pelos Estados Unidos, durante o mês de setembro de 1941, foram as seguintes, além do café: COUROS E PELES — Tendo exportado 123.514 libras-peso de couros de boi secos, o Brasil classificou-se em setimo lugar. Em primeiro e segundo lugares figuraram a Argentina, com 622.867, e a Venezuela, com 203.827. Superado pela Argentina, que exportou 15.084.799 libras-peso de couros de boi salgados, o Brasil vendeu 10.717.038. Cuba alcançou o terceiro lugar, com 2.234.225. Na exportação de couros de novilhos salgados, o Brasil ocupou o quarto lugar, com 67.461 libras-peso. O primeiro lugar coube ao Canadá, que vendeu 105.141, e o segundo á Australia, com 83.003. Tambem na exportação de peles de carneiro e cordeiro secas e verdes, o Brasil alcançou o quarto lugar, com 187.089 libras-peso. Foram classificados em primeiro e segundo lugares a União Sul-Africana, com ... 379.747, e o Chile, com 276.373. De peles de carneiro e cordeiro tosquiadas, o Brasil forneceu 8.500 libras-peso, o que equivale ao oitavo lugar. O Egito foi o primeiro classificado, com 87.634, e a India o segundo, com 79.995. Superado pela India, que vendeu 2.950.482 libras-peso de peles de cabra e cabrito, o Brasil forneceu ... 461.328. Em terceiro figurou a Argentina, com 349.245. O Brasil foi o primeiro classificado na exportação de peles de veado, com 67.802 libras-peso, seguido pela China, com 26.597, e pela Nicaragua, com 26.018. O Brasil exportou 25.562 libras-peso de peles de reptis, ficando em segundo lugar.

Mais do que o Brasil, a India vendeu 68.440. As Indias Holandesas alcançaram o terceiro lugar, com ..... 15.359. O Brasil foi o primeiro classificado na exportação de outras peles não especificadas, tendo fornecido .. 52.806 unidades. Seguiram-se o Peru', com 17.176, e a Argentina, com 8.500.

CARNES — Superado pela Argentina, que vendeu 8.692.182 libras-peso, o Brasil exportou 3.066.390 de carnes enlatadas, o terceiro lugar coube ao Uruguai, com 2.207.424. Na exportação de carne de porco em salmoura o Brasil ocupou o terceiro lugar, com 10.116 libras-peso. Mais do que o Brasil, o Canadá vendeu ...... 79.578 e a Argentina 18.753. BORRACHA — O Brasil figurou em decimo lugar, com 72.278 libras-peso. Foram primeiro e segundo classificados a Malaia, com 117.806.869, e as Indias Holandesas, com 43.155.634. De "latex" e concentrados, foram fornecedores pela ordem de importancia: Indias Holandesas (3.752..534 libras-peso), Malaia (3.331.804), Liberia .. (975.024) e Brasil (25.000).BATATA — O Brasil foi o primeiro classificado, tendo vendido 128.283 libras-peso. Foram outros exportadores: Peru' .. (96133 libras-peso), Venezuela ...... (27.282) e Surinam (3.132).

CICLE — Foram exportadores pela ordem de importancia: Mexico ...... (827.963 libras-peso), Guatemala .... (89.467), Honduras (7.467) e Brasil (280). MARMELADA, COMPOTAS, etc. — O Brasil forneceu apenas 34 libras-peso de amostras. Em primeiro lugar figurou o Reino Unido, com 189.031, e em segundo o Canadá, com 69.421.

OLEOS DE PEIXE NÃO ESPECIFICADOS — O Brasil alcançou o quarto lugar, com 2.771 galões. Foram maiores exportadores: Canadá .. (48.509), Argentina (36.251) e Uruguai (3.888). RESIDUOS DE GADO PARA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS — Superado pela Argeitna, com ..... 6.942 toneladas, o Brasil, vendeu.... 1.525, seguido pelo Urugua, com ..... 1.521. BAGAS DE MAMONA — O Brasil foi o primeiro classificado, com 38.305.777 libras-peso. Outros fornecedores: São Salvador,(86.217) e Haiti (4.308).

AMENDOAS DE BABASSUU' — O Brasil foi o unico exportador, com... 3.590.398 libras-peso. OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Tambem deste produto, o Brasil foi o unico fornecedor com 1.644.160 libras-peso.

OLEO DE OITICICA — Ainda deste produto foi o Brasil o unico fornecedor, com 4.653.327 libras-peso. FARELO — O Brasil alcançou o terceiro lugar, com 794 toneladas. Em primeiro lugar figurou o Canadá, com 4.028, e em segundo o Mexico, com 3.152 CASTANHAS DO PARA' — O Brasil foi o unico fornecedor de castanhas com casca, tendo vendido 5.893.216 libras-peso. Na exportação de castanhas descascadas, o Brasil figurou em primeiro lugar, com 1.437.915, sendo outro exportador a Bolivia, com 152.197 CACAU — O Brasil foi o primeiro classificado, com 42.260.480 libras-peso, seguido pela Nigeria, com 9.016.102, e a Republica Dominicana, com 992.650 CERA DE ABELHAS — Tambem neste produto, o Brasil foi o primeiro classificado, com 240.715 libras-peso, seguido pelas colonias portuguesas da Africa, com 129.467, e por Cuba, com 86.278. CUMARU' — Ainda deste produto o Brasil foi o principal exportador, com 91.410 libras-peso. Foram outros exportadores: Venezuela (21.818); Ilhas de Trinidad e Tobago (3.612) e Argentina (1.109). BALSAMO DE COPAIBA — O Brasil foi o unico fornecedor, com 6.684 libras-peso. GORDURA VEGETAL — Tambem deste produto o Brasil foi o unico fornecedor, com 213.131 libras-peso. CERA DE CARNAUBA — Ainda deste produto o Brasil foi o unico fornecedor, com ... 740.645 libras-peso. OUTRAS CERAS VEGETAIS NÃO ESPECIFICADAS — Foram exportadores, pela ordem de importancia: Brasil (493.805 libras-peso), Colombia (15.432) e Reino Unido ... (2.240). AGUA DA COLONIA — O Brasil foi classificado em terceiro lugar, tendo exportado 176 libras-peso. Mais do que o Brasil, a França vendeu 438 e Hong-Kong 206. OLEO DE LARANJA — O Brasil alcançou o primeiro lugar, com 27.870 libras-peso, seguido pela Argentina, com 2.337, e pela França, com 508. OLEO DE PAU ROSA — Foram exportadores os seguintes países, pela ordem de importancia: Brasil (57.764 libras-peso), Mexico, (4.071), Guiana Francesa ... (2.061) e França (208). SASSAFRAZ — Foram unicos exportadores: o Japão, com 6.930 libras-peso, e o Brasil, com 5.335. JACARANDA' — O Brasil forneceu 52.000 pés quadrados, figurando em primeiro lugar. Outro fornecedor: Honduras, com 24.000. OUTRAS MADEIRAS NÃO ESPECIFICADAS — Tendo fornecido 6.000 pés quadrados, o Brasil clasificou-se em decimo lugar. Foram primeiro e segundo classificados o Canadá, com ... 83.000, e o Reino Unido, com 40.000. MANGANEZ — A exportação deste produto foi a seguinte, pela ordem de importancia: Brasil (90.351.700 libras-peso), Cuba (65.684.411), Costa do Ouro) 55.650.086), India (44.497.917) União Sul-Africana (12.481 200). Ilhas Filipinas (4.739.840) e Chile ... (4.435.200). O minerio brasileiro entrou nos Estados Unidos pelos seguintes distritos alfandegarios: Pittsburgh 45.552.400 libras-peso, Maryland .... 37.856.000 e Tennessee 6.943 300. — CROMO — O Brasil foi o setimo classificado, com 500 toneladas. Em primeiro e segundo lugares figuraram as Ilhas Filipinas, com 37.543, e as colonias britanicas da Africa, com 27.440 RUTILO — O Brasil foi o unico fornecedor, com 545.349 libras-peso.

DOS ESTADOS UNIDOS

A meticulosa confecção dos paraquedas

Uma curiosa fórma de pseudo-sabotagem, praticada pelos gafanhotos, na seda dos paraquedas — Informações interessantes a respeito do fabrico e do uso dos paraquedas modernos

JACK DEVLIN

NOVA YORK, DEZEMBRO DE 1941

Certo dia, os inspetores de uma fabrica norte americana de paraquedas verificaram que varios destes apetrechos aeronauticos apresentavam, em grande abundancia, pequenos orificios. Imediatamente se deu começo a uma série de investigações. O espirito dos chefes do serviço de vigilancia pensou em todas as formas possiveis de sabotagem: no trabalho de agentes secretos alemães, picando a seda dos paraquedas com alfinetes; na ação de filhos de japoneses, utilizando-se de alicates, dessas que as manicures usam para cortar a cuticula das unhas; e outras coisas mais. Contudo, a nenhuma conclusão se chegou.

Em determinada altura, um detetive perspicaz resolveu o misterio: os orificios eram produto da reação quimica da "saliva" dos gafanhotos, lançada sobre o tecido dos paraquedas. Quando os paraquedas se extendiam ao ar livre, para verificações, no campo de provas a noroeste de Washington, os gafanhotos pousavam sobre ele, atacando a seda; os danos assim causados não são verdadeiramente consideraveis; mas bastam para que se exija a substituição dos "gomos" prejudicados pelos orificios minusculos.

Para luta contra esse exercito de "sabotadores", a direção da fabrica destacou varios mecanicos, cuja incumbencia é a de apanhar os paraquedas ainda no ar, durante os ensaios antes de pousarem inteiramente no chão. Logo depois, os paraquedas são devidamente dobrados e remetidos aos departamentos convenientes do exercito.

Os paraquedas são aparelhos de aspeto muito simples; seu conjunto se compõe de lençois de seda, de cordas tambem de seda, e de guarnições, igualmente de seda; entretanto, a sua confecção não é das mais faceis. Requerem 65 jardas de seda para um unico paraquedas de 24 pés de diametro, da categoria dos que são fabricados em Washington. Uma usina desse tipo, que trabalhe aceleradamente, pode produzir até 400 paraquedas por semana.

A seda destinada aos paraquedas é objeto de exame detido. Um fio que se desprende, na meia, é uma pequena tragedia para a moça moderna; mas isto nada representa, quando comparado com a tragedia que decorre para o aviador, quando o seu paraquedas começa a sentir os efeitos de uma "corrida de fio" no seu tecido.

Nos paraquedas, existem algumas peças metalicas. Estas passam por provas de resistencia ao peso, devendo suportar de 150 a 750 quilos. As cordas de seda dos paraquedas, em regra, devem resistir a puxões de 230 quilos. A faixa de seda, de reforço, deve aguentar a tensão de 150 quilos.

A confeção dos paraquedas começa em grandes mesas de corte, onde uma maquina vai enrolando "secções" de seda, de 36 polegadas de largura, até formar uma pilha de 50 a 100 "secções". Depois, é a maquina de corte que começa a agir; esta maquina tem facas rotativas, movidas a eletricidade, que cortam os pacotes de seda, com extraordinaria facilidade.

As peças cortadas são remetidas ao salão de costura, onde dezenas de maquinas procedem á costura, com uma, duas, tres e até quatro agulhas. Costuram-se 24 "secções" de tecido de seda, para a confecção de um paraquedas. Os inspectores do serviço passam em revista cada ponto dado; e o fazem com surpreendente criterio de minucia. Não se aceita a peça que tiver ainda que seja um unico ponto de costura fora do alinhamento. A seguir, fazem-se as aberturas, por onde devem passar as cordas de suspensão; estas cordas, como ficou dito, tambem são de seda, e dispõem-se em forma de rêde.

Na extremidade inferior das cordas, ha uma especie de manga, de borracha, destinada a amortecer o puxão, na hora do salto. Ademais, o ar precisa fluir através da parte superior, no momento em que o paraquedas se abre. Por cima do paraquedas verdadeiro, existe um pequeno paraquedas, chamado "piloto", equipado com astes de aço, semelhantes ás dos guarda-chuvas. Este pequeno paraquedas-piloto é o que facilita a abertura do paraquedas verdadeiro. A' primeira vista, ha de parecer que tudo isto é muito material, e que o peso do paraquedas completo é muito grande. Entretanto, a verdade é que o paraquedas, pronto para entrar em funcionamento, pesa uns dez quilos, apenas.

O empacotamento do paraquedas é a operação relativamente demorada. Exigem-se de 20 a 30 minutos, para se dobrar um unico paraqueda. Os ensaio iniciais, de cada paraquedas novo, são feitos em Washington; mas tais ensaios não se processam com criaturas humanas. Os paraquedas, devidamente dobrados, são fixados ao ombro de bonecos de 80 quilos de peso. A 500 pés de altura, e a 100 milhas de velocidade horaria, os bonecos são lançados para fora de um avião. Se os paraquedas não se abrem em menos de quatro segundos, são recusados.

Depois de experimentados e aprovados, o paraquedas são dobrados de novo, inspecionados meticulosamente, para se verificar se não ha "corridas de fios" em sua seda, e remetidos a Dayton. Daí para diante, é a turma dos serviços terrestres da aeronautica militar que se incumbe de tudo quanto diz respeito aos paraquedas.

A missão deste operario consiste em ventilar, inspecionar e tornar a dobrar cada um dos paraquedas confiados à sua guarda. Cada inspeção se renova no prazo de sessenta dias. Os descuidos, nesta delicada tarefa, pódem custar a vida de muitos aviadores.

Novas aplicações do vidro

GRANDES NOVIDADES JÁ SE EFETIVAM ATRAVÉS DAS DIVERSAS APLICAÇÕES DOS FILAMENTOS DE VIDRO — UM CONCORRENTE DO ALGODÃO

NOVA YORK (N. T.) — O vidro, um dos materiais mais antigos dos que o homem vem utilizando, está penetrando rapidamente no campo que tinham invadido certos produtos quimicos, ao ponto de que seria hoje dificil dizer em que industria não virá a meter-se.

O caso é que, enquanto os filamentos de vidro começam a fazer concorrencia aos sinteticos, as fabricas de vidro têm prestado cada dia mais atenção á industria de matérias plasticas, em face de intima afinidade que existe entre aquele e estas. Por exemplo, a industria do vidro cilindrado tem-se visto obrigada a interessar-se nas matérias plásticas, por motivo da imensa quantidade destas que, em forma de laminas ou folha, entram na composição do vidro de segurança destinado aos automoveis. Por sua vez, as fabricas de materias plasticas estão utilizando as telas de vidro para dar maior força aos quadros e molduras feitas com seus proprios produtos.

NUMEROSAS APLICAÇÕES DOS FILAMENTOS DE VIDRO

Um dos ramos da industria do vidro que estão adquirindo desenvolvimento muito rapido, é o dos filamentos, cujo uso já se generalizou como material de isolamento nas casas de familia, nos navios, nos trens de estrada de ferro, nos aviões e nas geladeiras, e até nas solas do calçado dos policiais. E' sem duvida na qualidade de material de isolamento que se estão utilizando, mais que qualquer outra coisa, os filamentos de vidro, convenientemente torcidos.

E os tecidos feitos com esses filamentos estão encontrando tambem numerosas aplicações. As azas dos aviões são hoje forradas de tecido de vidro. E com esse mesmo tecido, revestido de borracha, sintética, estão se fabricando globos aerostaticos. Os estabelecimentos vendem hoje gravatas, toalhas de mesa, toldos para balcões e janelas, forros para moveis, e cortinas, feitas de tecidos de vidro. E como esse tecido é incombustivel e não pode apodrecer, está sendo tambem aproveitado nos restaurantes, navios, teátros e em muitos outros lugares onde existe o perigo latente de incendio. Nem a chuva nem a umidade afeta, de modo algum, os toldos de vidro.

CONCORRENTES DO ALGODÃO

Apesar de tudo, são os trens industriais em geral os que fazem o maior uso dos filamentos e tecidos de vidro, pensando-se que este material pode vir a ser um formidavel concorrente do algodão. Quasi 50 por cento dos tecidos de algodão hoje fabricados destinam-se a um ou outro uso industrial; mas os tecidos de vidro são ideais para este fim, dado a fato de serem incombustiveis e fortissimos, e de resistirem á ação do calor, da intempérie e dos corrosivos ácidos e alcalis.

Até há pouco, desinava-se aos materiais de isolamento relacionados com as instalações eletricas, cerca de 12 por cento do algodão que este país consome. Agora está-se utilizando o fio de vidro como forro dos arames, e já se verificou que é particularmente util em relação com os motores eletricos, pois como o calor não lhe faz mal, isso permite aos motores trabalharem com maiores cargas de eletricidade.

Os tecidos em geral têm um sem fim de usos industriais, que talvez nunca haja ocorrido á maioria dos homens, como, por exemplo, certos bolsos, filtros, para servir de base para as tabuas de materias plásticas e para a engrenagem laminada, e determinadas peças, tambem laminadas, das máquinas. Em todas essas coisas, os tecidos de vidro dariam provavelmente muito melhor resultado que os tecidos de materiais texteis naturais.

Como todas as novidades que têm surgido da investigação cientifica, é bem possivel que o tecido de vidro vá encontrando novos usos e vá criando, ao mesmo tempo, novas industrias, em lugar de se meter demasiado nos velhos campos da atividade. As qualidades que caraterizam particularmente os filamentos de vidro são sua extraordinaria força de tensão, sua incombustabilidade, e da resistencia que oferecem á ação dos elementos e das substancias quimicas. Já se prevê o dia em que os cabos das pontes serão feitos de vidro.

A própria industria do rayon pode beneficiar consideravelmente com o novo uso do vidro. Efetivamente, o rayon é fiado em cubos de materia plástica de fenol que giram com grande velocidade, e que são formados por laminas que levam uma alma de tecido. Se esse tecido é de vidro, os receptáculos em questão podem desenvolver 18 mil revoluções por minuto, em lugar de 6 mil que desenvolvem os do velho tipo.

No entretanto, a industria do vidro tem progredido em outros de seus ramos. Existe hoje um novo tipo de vidro, aperfeiçoado ao ponto de poder ser temperado, tal como se tempera uma folha de metal. Como resultado desse processo, o vidro oferece tal resistencia ás mudanças de temperatura, que se lhe pode deitar numa face chumbo derretido, enquanto que a outra face está assente sobre um bloco de gelo. Pode suportar até 343° centigrados de temperatura durante um tempo indefinido, e, consequentemente, oferece imensas possibilidades em relação com muitas industrias novas.

Outro dos grandes progressos que se realizaram na industria do vidro, consiste num processo aperfeiçoado, que permite uma grande velocidade na fabricação dos espelhos. Efetivamente, por meio desse novo processo, aplicam-se ao vidro soluções de base de rapida ação secante, que produzem o efeito desejado em cerca de 40 segundos, em lugar da meia hora que, com outros métodos, é preciso esperar para obter o mesmo resultado. Afirma-se que com o novo processo, uma fábrica pode produzir, em um só dia, maior numero de espelhos que o que produzia anteriormente em duas semanas.

Decreto assinado na pasta da Guerra

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Colefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto pelo qual, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano, fazem jus com as limitações do art. 2.o deste decreto á vantagem prevista no art. 73, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, os militares da ativa, que servirem na 5.a Região Militar, em Fóz do Iguassu';

7.a Região Militar: — Em Terezina e Fernando de Noronha;

8.a Região Militar: — Em todas as guarnições, exceto Belem;

9.a Região Militar: — Em todas as guarnições, exceto Campo Grande.

O novo embaixador britanico em Moscou

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Comunica-se de Londres que o até então embaixador britanico em Chungking, sr. Archibald Clarck Herr, foi nomeado embaixador em Moscou, em substituição ao embaixador demitido, sr. Stafford Cripps. Para substituir sir Clarck Herr em Chungking, foi designado o sub-secretario do Foreign Office, sr. Horace Seymour. Sir Stafford Cripps, que foi embaixador em Moscou durante 2 meses, regressará á Inglaterra brevemente, desconhecendo entretanto o cargo que lhe será confiado.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

A QUESTÃO DA AFERIÇÃO DAS MEDIDAS — O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

Em sua primeira reunião de janeiro foram lidos varios telegramas e cartas de felicitações, pela passagem do ano.

Do Secretario da Agricultura, recebeu a sociedade o seguinte oficio, a respeito da aferição de todas as medidas usadas no comercio a varejo:

"Com referencia ao seu oficio datado de 16 de agosto ultimo, apresentando sugestão aprovada pelo conselho diretor dessa Sociedade, a proposito da aferição de todas as medidas em uso no comercio, — venho, de acordo com o despacho de 1.o do corrente, do Secretario, comunicar-lhe que, a respeito, dirigiu-se esta Secretaria á Prefeitura Municipal da capital e ao Instituto de Pesquisas Tecnicologicas, recebendo, em resposta, os oficios juntos, por copia. S. Paulo, 9 de dezembro de 1941. (a.) Vitor de Carvalho, diretor do expediente".

Copia do oficio do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, é a seguinte:

"Acuso o recebimento do oficio de v. s. n. 7462 de 24 de outubro proximo passado, no qual v. s., de acordo com o despacho do sr. Secretario da Agricultura, pede a este Instituto tomar as providencias necessarias relativas á sugestão aprovada pelo conselho diretor da Sociedade "Amigos da Cidade" de São Paulo, constante do oficio de 16 de agosto ao sr. Secretario, e cuja copia figura em anexo ao oficio de v. s..

Em resposta cumpre-me informar que nos termos do artigo 38 do regulamento que acompanha o decreto n. 4257 de 16 de junho de 1939, compete ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, por proposta do Instituto Nacional de Tecnologia, especificar, para determinadas categorias, as caraterísticas em cuja medição devem basear-se as transações respectivas.

Em atenção ao oficio de v. s. estou encaminhando a sugestão á Comissão de Metrologia, criada pelo decreto-lei n. 592 de 4 de agosto de 1938 afim de que esta comissão, cujas proximas reuniões terão inicio a partir do dia 25 do corrente, tome as providencias julgadas necessarias, as quais, em epoca oportuna, comunicarei a v. s..

Tenho a honra de reiterar a v. s. os protestos de minha distinta consideração.

S. Paulo, 20 de novembro de 1941. (a.) Adriano Marchini, diretor".

Deixamos de reproduzir o oficio do Prefeito Municipal por ser identico ao enviado a S. A. C. e já publicado.

Foi lido o seguinte oficio, do general Mauricio J. Cardoso, presidente de honra da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias:

"Ilmo sr. dr. Ubaldo Franco Caiuby — presidente da Sociedade "Amigos da Cidade".

Cumprimentando-o, cordialmente, tenho a satisfação de apresentar a v. s. os melhores agradecimentos pela valiosa contribuição prestada por essa prestigiosa Sociedade ao julgamento das maquetes do monumento a Caxias apresentadas no Concurso Internacional promovido por esta comissão.

O vosso ilustre representante, nosso colaborador e amigo dr. Gofredo T. da Silva Teles, não apenas pela sua apreciavel cultura artistica, mas, especialmente, pela elevação de seus sentimentos patrioticos e civicos, muito contribuiu para que a comissão chegasse ao feliz resultado já conhecido.

Por essa razão, quero expressar á Sociedade "Amigos da Cidade", em toda sua amplitude, o nosso imperecivel reconhecimento, valendo-me, ainda, do ensejo para apresentar a v. s. os nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração. — Pela Comissão Central, (a.) general Mauricio J. Cardoso, presidente de honra."

O sr. Sinesio Cunha Barbosa apresentou o balancete mensal da tesouraria, que foi aprovado.

Conforme já foi noticiado, ficou resolvido que a S. A. C. patrocinasse a ereção de um monumento a Anchieta, ao fundador de S. Paulo.

A EXPANSÃO DA CULTURA DO RAMI EM SÃO PAULO

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O rami revolucionará a industria textil do mundo, pois é uma fibra tres vezes mais resistente que o linho e quasi nove vezes mais que o algodão, possuindo outras qualidades inexistentes na maioria dos texteis explorados. Conforme afirma o tecnico H. L. Dewey, especialista do Departamento de Agricultura dos EE. UU., o rami é a fibra numero um, a fibra do futuro.

Hoje, algumas centenas de lavradores já se acham, no Brasil, empenhados no cultivo desse precioso vegetal.

Em São Paulo, o interesse é verdadeiramente extraordinario. Recentemente, o agronomo Franklin Viegas, atual diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, revelou á imprensa que, a julgar pela energia demonstrada pelos lavradores bandeirantes, a produção do rami, dentro de mais tres anos não estará, alí, longe da cifra dos 100 mil contos.

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola, na Noroeste e Alta Paulista existem cerca de 300 alqueires plantados com rami, sendo que, na Sorocabana, ha culturas com mais de 100 alqueires. Os plantadores estão colhendo mudas em suas proprias culturas, para multiplicação das mesmas.

Com o fim de amparar tão expressivo esforço da lavoura paulistana, a Secção de Fomento Agricola Federal, que promoveu as primeiras distribuições do rami no Estado, em escala apreciavel, vem adotando uma série de providencias, das quais se destacam o fornecimento dos rizomas e de maquinas para o beneficio das fibras. Em 1940, aquela Secção do Ministerio da Agricultura distribuiu cerca de 3.300 sacos de rizomas, subindo em 1941 para mais de 8.000 sacos, além das sementes fornecidas num total de quasi 200 quilos. No ano passado, foram mais 41 maquinas desfibradoras, equipadas com os respectivos motores, entregues aos interessados. Essa distribuição representa, ainda, um terço da quantidade solicitada á referida Secção.

E' preciso ainda acrescentar que o serviço de fomento estadual está tambem realizando a propaganda do rami, tendo distribuido, em 1940, mais de mil sacos de mudas.

O comercio de rizomas, no interior de São Paulo, já é bastante significativo, havendo noticias de que em Bauru' uma só pessoa adquiriu, por 60 contos, 40 caminhões carregados com tais mudas.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

CAMINHOS DA VIDA

Já dizia um filosofo revolucionario das teorias até então aceitaveis nos dominios dessa ciencia delicada: "Dai-me um ponto de apoio no espaço que, com uma alavanca eu deslocarei o mundo".

Na vida dos homens, o esporte tem sido essa alavanca revolucionaria, não no sentido destruidor e anarquico, mas na direção muito humana de harmonizar os homens e dar ao individuo uma possibilidade muito eficiente de progredir e instruir o espirito, servindo-se dos seus conhecimentos e amizades proporcionados pelas atividades no terreno técnico-moral-social.

Ao apreciar esse aspecto humano e inteligente do esporte, eu me recordo dos meus tempos infantis, quando nos bancos das escolas, a gente mantinha uma perfeita comunhão de idéias e amizades em um circulo de meninos das mais variadas posições sociais e possibilidades economicas. E mais tarde, quando os imperativos nos colocam nas encruzilhadas, cada qual segue o seu destino, mas todos saudosos daquela amizade sincera e despreocupada que nos unira na manhã radiosa da vida.

E por mais que a divergencia futura das posições se destaque, olhamos sempre os colegas da infancia com aquele carinho do verdor dos anos. Vemo-los com os olhos da alma.

Assim, o esporte. Irmana e harmoniza os homens.

Daí a tristeza que de todos se apodera, ao verificar que entre uma coletividade sadia e estuante de valor e energia, alguns não procuram tirar da vida esportiva esse grande ensinamento que o acaso se lhe oferece e que talvez nunca mais se repita e enveredem por atalhos tortuosos dentro de uma sinuosidade prejudicial.

Com a realização do Campeonato Sul Americano, varios colegas de São Paulo e do Rio se encontram em Montevidéu...

Para nós, da geração que conheceu os grandes esplendores técnicos do futebol sul-americano, Montevidéu tem qualquer coisa que fascina, porque a capital do "pequenino grande Uruguai" foi a terra dos campeões, naqueles tempos famosos. Os modernos, depois que os brasileiros decaíram, elegeram Buenos Aires. Nós, porém, ficamos com a qualidade, olhando com imensa simpatia a ridente Montevidéu.

As primeiras noticias estão chegando. E dentre os comentarios mais ou menos longos do andamento do certame, vêm vindo noticias de velhos e expressivos campeões que fizeram vibrar multidões de estadios internacionais.

E velhos campeões são entrevistados e relembrados. Romano, Céa, Piendibene, Gradin, Zibechi, Andrade, Naguil, Mazali, Scarrone e tantos outros. E todos eles, saudosos rememoram fatos e perguntam pelos nossos grandes campeões do passado.

Mas, lendo as noticias, quedo-me tristonho e emotivo ao verificar que muitos deles, pelos caminhos da vida, andaram tacteando nas trevas, sem o aproveitamento das possibilidades que lhes proporcionou o esporte da pelota. Tal qual se deu aqui com alguns dos nossos campeões.

Impressionou-me, sobremaneira, a situação de Andrade, o grande centro-médio que chegou a atuar em nossa capital.

Conheci-o com o Bca Vista. Um mulato elegante, delicado e palrador. Encontrava-se no ápice da sua gloria, dentro do campo da técnica e irradiava simpatia na sua expressão fisica e nos traços fisionomicos de linhas bonitas.

Certa vez, no abandono divertido de uma noite de alegria, à roda de u'a mesa, contou-me sua historia faiscante e mundana. Acabava de deixar a vida elegante de Paris, onde fôra, durante dois anos, professor de dansas sul-americanas, após vencer brilhantemente o seu segundo campeonato olimpico e ia fixar-se definitivamente em sua querida Montevidéu.

Agora, os colegas vão encontra-lo de tal forma que não conseguem reter esta impressão: "Um frangalho. Antes, era todo juventude, todo um Hercules de ébano. Que coisa aconteceu a este homem?".

E ele, vitima do alcool, com um emprego de favor, não esconde a sua tristeza: "Em Montevidéu sofri emoções maravilhosas; em Montevidéu, tambem, senti o frio das sargetas".

Por fim, num gesto que é bem o abandono sem esperança, acrescenta: "Agora, trabalho, esperando o fim. O ultimo capitulo custa, mas chega"...

Chega tristemente, em tais circunstancias, aos que, imprevidentes, tomaram erradamente os caminhos da vida.

Nos dominios do tenis de mesa

UMA INTERESSANTE "ENQUETTE" LANÇADA POR UM JORNAL CARIOCA — AS IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA ENTIDADE GUANABARINA — A RECENTE INAUGURAÇÃO DE U'A MESA INTERNACIONAL NESTA CAPITAL — VARIAS

Ha pouco, no Rio, a proposito desse novo aspecto do pingue-pongue, o "Jornal dos Esportes" lançou a "enquete": "O que pensa você sobre o tenis de mesa?".

Djalma De Vincenzi, veterano esportista praticante e presidente da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, respondeu a esse interessante inquerito. Achando uma impressão valiosa sobre o palpitante assunto, tomamos a liberdade de reproduzi-la. Aliás, a maioria dos desportistas brasileiros já respondeu a essa "enquete", entre eles: Manuel Rodrigues, Antonio Correia, Ligia Lessa Bastos, Guilherme Ferreira, Antonio Neves, Rafael Bologna e diversos outros. Faltava só De Vincenzi e eis as suas impressões:

"Todos os movimentos publicitarios são uteis à coletividade, e no setor esportivo o "Jornal dos Esportes" tem um lugar destacado por ser alem de informativo, um orgão que sabe pugnar em prol de todas as causas vinculadas à educação fisica e desportiva.

Assim, como se deve à pena do seu redator de tenis de mesa, o surto desse esporte no Distrito Federal e pelo Brasil afóra, cabe novamente a Louroval de Carvalho o "bom serviço" de auscultar aos que se interessam pelos problemas vinculados aos desportos no Brasil, o que pensam sobre o tenis de mesa.

Esse inquerito do "Jornal dos Esportes" trará enormes vantagens para o tenis de mesa, muito principalmente se desportistas de largo tirocinio, tambem, favorecerem os que se acham à frente da campanha de sua divulgação, com conselhos ou criticas construtivas, que só poderão ser utilissimas ao "novo e tão falado esporte".

Sem o auxilio da imprensa nenhuma iniciativa alcançará êxito e divulgação.

Seja divulgando, comentando ou criticando, a imprensa constróe, porque prepara a opinião publica e a habilita a ajuizar os prós e os contras da causa em fóco.

O tenis de mesa quer achar tambem o seu critico costumaz, que estando fóra do seleto dos mentores, possa analisar com isenção de animo tudo que se passa no setor especializado, comentando, divulgando e criticando.

O futebol conta com Mario Rodrigues; o bola ao cesto com Melo Junior; o tenis com Lucilio de Castro e Alvaro Cunha.

Será que Eduardo Magalhães vai conquistar o posto vago? Mas, apesar de tudo é com saudade que relembro o nome de Georgino Sande Peres (o terrivel G. S. P.) de "Comentando..." do "Correio da Manhã"), que nós perdinhas nos sapatos dos tenistas de antanho e deu vida ao tenis com suas campanhas jornalisticas.

A vida é assim... Um dia é da caca e outro do caçador.

Mas para levar o tenis de mesa avante, divulgando-o por todo o Brasil será preciso tambem a ajuda da imprensa estadual.

São Paulo não é bem um Estado. Se fizermos justiça aos seus verdadeiros meritos e fóros de desenvolvimento cultural, industrial e comercial, teremos que denominar-lhe de segunda capital do país.

E como tal, o berço do tenis de mesa no Brasil está indiscutivelmente na capital bandeirante. Ali toda a imprensa vem pugnando de longa data em favor do esporte da bolinha de celuloide, e os nomes de Miguel Munhoz, Rafael Bologna e Salatiel de Campos se fazem lembrados pelo muito que tem escrito em seus jornais.

Precisa, pois, o tenis de mesa agora que já conta com entidades no Rio e em São Paulo, que a imprensa de Belo Horizonte tudo faça para a criação da Federação Mineira de Tenis de Mesa, e que o mesmo se dê nos demais Estados da união brasileira.

De mãos dadas, imprensa e esportes, o Brasil estará servido."

A INAUGURAÇÃO DE MAIS U'A MESA INTERNACIONAL

O tenis de mesa vai progredindo animadoramente em nossa capital, fazendo apreciadores e aumentando o numero de praticantes, tanto nas sédes de clubes como em residencias particulares, esperando-se, por esse motivo, para dentro de pouco tempo, um surto francamente progressivo.

Na quarta-feira ultima, na residencia do dr. Oscar Machado de Almeida, à rua Aracaju', 213, realizou-se, com grande brilhantismo a inauguração de u'a mesa sob as medidas internacionais.

Especialmente convidados, compareceram os "azes" Maenza, Bologna, Kurt, Walter e as senhoritas Hansi Dulberg e Berta Erlichmann, que proporcionaram às familias presentes demonstrações de tenis de mesa em simples e duplas, sendo vivamente aplaudidas as jogadas precisas e tecnicas desses renomados "players".

Entre as pessoas presentes, notavam-se os srs. dr. Laerte Guimarães, dr. Yanko Lima Verde Guimarães, Haroldo Guimarães, Olavo Pinto, Afonso Valladão, inumeras senhoritas e demais pessoas gradas.

A familia do dr. Machado de Almeida cumulou os tenistas de mesa bandeirante com gentilezas sem par, oferecendo-lhes após a brilhante demonstração, uma lauta mesa de doces e bebetes.

Por nosso intermedio, Maenza, Bologna, Kurt, Walter e senhoritas Hansi e Berta agradecem sinceramente à familia do dr. Machado de Almeida todas as gentilezas proporcionadas.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DELIBERAÇÕES DA SUA DIRETORIA

A Diretoria da Federação Paulista de Futebol, reunida recentemente resolveu:

— Tomar conhecimento das resoluções do Departamento Amador em suas reuniões de 30 de dezembro de 1941 e 5 do corrente.

— Tomar conhecimento das resoluções do Departamento Profissional tomadas em suas reuniões de 30 de dezembro p. passado e de 5 do corrente.

— Oficiar ao exmo. sr. general da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias enviar por cheque a importancia de rs. 5:774$700 setenta e quatro mil e setecentos reis) como contribuição desta Federação à patriotica iniciativa em homenagem ao Patrono do Exercito Nacional, contribuição esta correspondente à percentagem da Federação no jogo realizado entre o Palestra Italia e o Corintians, em 12 de março de 1941.

— Agradecer e tomar conhecimento da comunicação feita pelo S. C. Corintians Paulista por seu oficio de 12 do corrente e encaminhar o mesmo : secretaria para as providencias competentes.

— Solicitar a todos os filiados o disposto na letra "b" do art. 7.o dos Estatutos quanto à remessa da ficha da Diretoria.

— Agradecer e tomar conhecimento do comunicado pela A. Portuguesa de Esportes por seu oficio 7|42, de 12 do corrente, encaminhando-se o mesmo à Secretaria para os devidos fins.

— Comunicar, com urgencia, a todos os filiados o determinado pela Diretoria de Esportes, por sua circular n. 3, de 10 do corrente pedindo providencias em tempo.

— Tomar conhecimento do oficio n. 14|42, de 7 do vigente, da Diretoria de Esportes.

— Tomar conhecimento do oficio 31|42, de 7 do corrente, da Confederação Brasileira de Desportos e encaminhar ao E. C. São Bento, de Sorocaba, o regulamento que acompanhou aquele oficio.

— Agradecendo, tomar conhecimento do oficio de 7 do andante do sr. Carlos Gonçalves.

— Agradecer as felicitações enviadas por: São Paulo F. C., Associação Comercial de Limeira, Associação Comercial de Esportes Atleticos, A. A. Portuguesa, Liga Bancaria de Esportes Atleticos, Inspetor [illegible] de Desportos, Liga de Esportes de [illegible] de Fóra e Luiz Gonzaga Licio, de Descalvado.

— Tomar conhecimento do oficio n. 10|42, de 9 do corrente do [illegible]nha F. C., e responder pela afirmativa à: consulta feita, com observancia das obrigações militares.

O Hipismo em Atividades

Em torno do torneio de polo da capital

DATAS DOS JOGOS — COMPOSIÇAO DO IV/2.o R. C. D. — OS JOGADORES DE D. PEDRITO — ESCOLHA DE CAMPOS — DESIGNAÇAO DE JUIZES — OUTROS INFORMES A RESPEITO

REGRAS DO JOGO DE POLO

Não raro se empregam penalidades no pólo, erradamente, devido ao fato de poucas serem as pessoas conhecedoras das regras dessa modalidade esportiva.

E o fato dessa falta de conhecimento se explica facilmente. E' que as regras ainda não estão tão difundidas quanto deveriam estar.

Não cogitaremos do porquê da não difusão das regras do jogo de polo, entre os hipicos, em geral, e, principalmente, entre os praticantes da interessante modalidade do nobre esporte. E não o fazemos porque, conquanto tenha o fato grande importancia, não estamos na época de volver ao passado e criticar, divagando, mesmo, inutilmente.

O momento exige a consolidação de todos os bons principios, porque o futuro nos ronda e nele os que nos substituirem devem encontrar, para colher, os frutos da obra que tenhamos realizado.

Porisso, a Federação Paulista de Hipismo deverá mandar traduzir as "Reglas de Juego", que adota e procede da Republica Argentina (aliás, onde o polo atingiu talvez o maior desenvolvimento), delas fazendo, posteriormente, larga distribuição para difusão dos conhecimentos essenciais aos que se dedicam ao empolgante esporte.

A difusão de conhecimentos, de principios, de regras, e tudo quanto interessa à coletividade, à razão de ser da entidade maxima do hipismo bandeirante, e porisso mesmo o seu maior dever.

Qualquer interpretação contraria é erronea. Somos obrigados e temos o dever — individualmente, de trabalhar, lutar, produzir sem esmorecimento e com a maxima boa vontade e satisfação, para o bem comum e para o desenvolvimento harmonico de todas as nossas entidades de hipismo. — DIAS NUNES.

O TORNEIO DE POLO

Procurando conhecer a marcação de datas para realização dos primeiros jogos, pelo menos, do torneio de pólo que se vai operar na capital, inteiramo-nos de que essas datas ainda não foram escolhidas.

A designação provavel de um jogo nesta data, que se realizaria entre as equipes de D. Pedrito e do IV 2.o R. C., fica de nenhum efeito, devido a necessidade de proporcionar maior descanço e preparo à cavalhada dos valorosos representantes gauchos.

Assim, o primeiro jogo deverá ser realizado na semana entrante, em dia e hora que serão oportunamente designados.

Os demais jogos, isto é, o jogo com a equipe da Força Policial do Estado que é o segundo e ultimo da série entre militares, está, igualmente, dependendo de solução em definitivo.

Os jogos da segunda fase, isto é, entre civis e o time D. Pedrito, tambem não foram ainda marcados, esperando-se que na proxima reunião da entidade maxima (amanhã), seja tudo assentado em definitivo.

Para o primeiro jogo entre os times de D. Pedrito e do IV 2.o R. C. D., está escolhido o campo da rua Teodoro Sampaio, antiga propriedade da Sociedade Hipica Paulista.

Para os demais encontros ainda não houve escolha, o que será, naturalmente, feito, quando forem marcadas as respectivas datas de realização.

Quanto aos juizes, nada ficou deliberado, por enquanto.

E' provavel, contudo, que o capitão Candido Bravo e o ten. Abdon Pinto de Siqueira Campos sejam convidados a atuar como juizes nas varias partidas a s realizarem.

O time do IV|2.o R. C. D., terá a seguinte composição:

1 — Ten. Mota Lima
2 — Ten. Bayard
3 — Ten. Elecsipo
4 — Cap. Vitor
Reservas: cap. Seixas e ten. Claudio.

O time de D. Pedrito ainda não foi escalado definitivamente.

Os times civis ainda não deram a conhecer a respectiva escalação do pessoal, mas, parece que no Guaicurús jogarão Delome e Calu'.

Nada se sabe quanto ao handicap. E naturalmente eles não serão aplicados, mesmo porque um contrabalanço de possibilidades poderia diminuir o entusiasmo pelas partidas, através das quais nós queremos deduzir o quanto póde cada jogador, no conjunto.

Tão logo sejam conhecidos os detalhes do certame, daremos publicidade para conhecimento de nossos leitores.

NO CLUBE HIPICO DE SANTOS

O Clube Hipico de Santos já realizou suas eleições, das quais, contudo, ainda não sabemos o resultado

Federação Universitaria Paulista de Esportes

Como ficou constituida a diretoria dessa entidade para o presente exercicio

Realizou-se, anteontem, a 1.a reunião do conselho superior da F. U. P. E., na qual foi eleita, de acordo com os estatutos recentemente aprovados, a diretoria que regerá os destinos dessa Federação na temporada de 1942.

São conselheiros da F. U. P. E. para o corrente ano os seguintes srs.: Alberto Lang pelo Gremio Politecnico; suplente Alfredo Rubens Genari; pelo C. A. Osvaldo Cruz dr. João Alfredo Caetano da Silva Junior, suplente Mario Pini Sobrinho; pelo C. A. XI de Agosto Frontino Guimarães Junior, suplente William Resston; pelo Gremio da Faculdade de Filosofia, José Lourenço, Antonio Morales; pelo C. A. Educação Fisica, Pedro Stucchi Sobrinho, suplente Julio Vecchiatti; pelo C. A. Ciencias Economicas, Lincoln Augusto Veras Werner, suplente Osvaldo D. Niels; pelo C. A. 25 de Janeiro, João Batista Di Rienzo, suplente Homero Moreli; pelo C. A. Horacio Lane, José Caetano Abreu, suplente Silvio Carinni; pelo C. A. Pereira Barreto, Argos Meireles, suplente Angelo Gogliatti e pelo C. A. Medicina Veterinaria, Dinoberto Chacon de Freitas e suplente Noraí de Paula e Silva. Deixaram de indicar os conselheiros os Centros Academicos Luiz de Queiroz e Criminologia.

Estando presentes os representantes de todos os centros citados, por intermedio dos conselheiros ou de seus suplentes, foi aberta a sessão pelo sr. Jordão Vecchiati, presidente da diretoria de 1941, e em consequencia membro do conselho.

O representante do C. A. Osvaldo Cruz, com a palavra, apresenta por escrito uma proposta assinada por todos os conselheiros para que assuma a presidencia do conselho superior o sr. Jordão Vecchiati que, assumindo a presidencia, solicita da casa que indique o secretario, sendo escolhido o sr. dr. João Alfredo Caetano da Silva Junior.

E' feita a seguir a eleição da diretoria, com o seguinte resultado:

Para presidente: Roberto Barbosa 9 votos; Cesario Nogueira Cabral 2 votos.

Vice-presidente — Frontino Guimarães Junior, 9 votos, e Homero Moreli, 2 votos; secretario, Alberto Lang, 10 votos; tesoureiro, Osvaldo Sans Dura, 11 votos; diretor geral de esportes, Lincoln Augusto Veras Werner, 7 votos, e Anatole Kagon, 4 votos.

Foi a seguir empossada a diretoria eleita e encerrada a sessão.

Não poderia ter sido melhor o resultado da eleição, sendo de esperar que continue a F. U. P. E. a progredir sempre sob a orientação dos novos diretores.

Roberto Barbosa merece a preferencia que lhe foi dada, pois ha varios anos trabalha incessantemente na F. U. P. E. e na C. B. D. U. pelo progresso do esporte universitario.

Em 1942 será a primeira vez que ocupará a presidencia da diretoria um representante da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, escola que ha 2 anos está na liderança dos esportes universitarios, tornando-se campeão ou vice-campeão, de todos os campeonatos que a F. U. P. E. promove.

Frontino Guimarães Junior, do C. A. XI de Agosto, é um esportista de valor, disciplinado, perseverante e como vice-presidente será um excelente auxiliar de Roberto Barbosa.

Alberto Lang revelou sua capacidade como dirigente esportivo, como diretor de esportes do Gremio Politecnico e, certamente, será, na F. U. P. E. um dos valores da nova diretoria.

Osvaldo Sans Duro, do C. A. Pereira Barreto, é um elemento novo na diretoria da F. U. P. E. e será, sem duvida, um bom diretor como bom esportista que é.

Lincoln A. V. Werner é campeão olimpico universitario de tenis. O representante do C. A. Ciencias Economicas será um dos pontos altos da nova diretoria. A diretoria recem-eleita reunir-se-á, pela 1.a vez, amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da F. U. P. E., para tomar as primeiras deliberações, entre as quais se destacam a escolha de diretores de secções esportivas e organização do calendario de 1942.

Departamento Amador

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

O Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol, reunido em 13 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

Aprovar o parecer do tesoureiro, relator do recurso interposto pelo Clube Atletico Comercial, de Jundiaí, e, em consequencia mandar contar para o adversario ou adversarios do clube, os pontos do jogo ou jogos disputados com o concurso do jogador Benedito Arouca, em vista do mesmo jogador não estar registado nesta Federação.

—— Aprovar o parecer do sr. secretario, sobre o recurso interposto pelo E. C. S. Bento, da Liga Sorocabana de Futebol, e em consequencia resolver: a) anular todos os jogos de campeonato realizados em 1941, pela Liga Sorocabana de Futebol, considerando-os como amistosos, em vista de terem os clubes incluido em seus quadros, jogadores não inscritos nesta Federação; b) deixar de tomar em consideração os termos do recurso em apreço, em vista da resolução anterior.

—— Juntar ao processo do jogador João Imparato, o oficio n. 127|41, da Liga Sorocabana de Futebol e o comunicado oficial ao mesmo anexo, bem como o telegrama de 31 de dezembro, da mesma Liga.

—— Multar em 100$ cada um, de acordo com as leis da entidade, o C. E. America e o Santo Amaro F. C., por terem, sem licença da Federação, disputado um jogo amistoso em 6-1-42.

—— Aprovar as providencias tomadas pela secretaria, sobre o pedido constante do oficio n. 82 da A. A. Tramway Cantareira.

—— Anotar a comunicação contida no oficio n. 1|42, da Liga Sorocabana de Futebol.

—— Conceder a licença solicitada pela Liga Varzeana de Futebol, em seu oficio n. 1|73.

—— Conceder a licença solicitada pelo sr. Salvador Perini, em seu oficio s|n. e s|data, e chamar a atenção do mesmo, pelo fato de não datar os oficios dirigidos a esta Federação.

—— Anotar a comunicação contida no oficio n. 127 da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos, proclamando campeão dos primeiros quadros do campeonato da mesma Liga, a A. A. Light e Power e dos segundos a A. E. Guarda Civil.

—— Conceder a licença solicitada pela Liga Varzeana de Futebol, em seu oficio 1|72.

—— Conceder a licença solicitada pelo C. A. Penhense, em oficio de n. 33.

—— Anotar os dizeres do telegrama datado de 10 do corrente, da Liga Campineira de Futebol.

—— Cancelar, a pedido do E. C. Corintians Paulista, a inscrição do jogador Arnaldo Nunes Costa.

—— Anotar os dizeres do oficio n. 59 da Liga Piracicabana de Futebol e proclamar campeão dos primeiros quadros, do campeonato da mesma Liga, a A. A. Luiz Queiroz e dos segundos quadros a A. A. Sucrére.

—— Informar à Liga de Futebol dos Comerciarios, em resposta ao seu oficio n. 93, que, estando sendo estudada uma reforma dos estatutos da Federação Paulista de Futebol, em que este assunto de distribuição e distinção entre clubes comerciarios e industriarios será objeto de uma proposta a ser apresentada por este departamento, o assunto do mesmo oficio, deverá aguardar oportunidade.

—— Aprovar os relatorios dos jogos amistosos em 8 e 11 do corrente, entre o União Operario F. C. x C. A. Borba Gato e A. A. Tramway Cantareira x São Paulo F. C., de Araraquara, respectivamente; e, C. A. Indiano x S. Paulo F. C. (amadores) realizado em 6 do andante.

—— Registar os seguintes jogadores: João Firmino dos Santos, para o E. C. XV de Novembro, de Piracicaba; Arvanilo Dias Araujo, para o Ponte Preta F. C., de Jacareí; Nicolau Sanches Santiago, para a A. R. Portuguesa de Futebol; Orlando Levorim, para o C. A. Parque da Moóca; José Benedito Decoussau, para o Italo Lusitano F. C.; José Bruno, para a A. A. Mocidade de Pinheiros; José Venturini e Mario Taliani, para o Estrela da Saude F. C.; Emilio Leopoldo, Alderico Barnabé, Silvano dos Santos e João Dileva, para o Ideal F. C.; Targino Cuba Cuba, Raul Bertolotti, Gastoni Ceralti, João Germiniani, Roque Fernandes, Milton Ferraz, Oscar Gonçalves, Osvaldo Silva e Vicente Espirito Santo, para o Pavilhão Paulista F. C..

—— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Araken Patusca, para o Guarany F. C., de Campinas, por estar registado para outro clube; Lourival Costa, para o Estrela de Ouro F. C., por divergencia no nome da progenitora; e, José Levino Doria, para o Estrela da Saude F. C., por divergencia no nome da progenitora.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17.

Está livre o centro avante Galego, ex-jogador do Bonsucesso. O seu contrato findou no dia 31 de dezembro e Vasco e o America pretendem o seu concurso. O gremio cruzmaltino reune as preferencias do ex-atacante leopoldinense.

—— Na noite de terça-feira terá lugar no estadio do Fluminense o concurso hipico promovido pelo gremio local, em beneficio do avião pró "Pax", a ser oferecido pelos desportistas do Brasil ao Ministerio da Aeronautica. Ao certame estarão presentes os melhores cavaleiros da cidade, realizando uma série de saltos espetaculares, que farão vibrar o publico. Os socios do Fluminense pagarão, tambem, ingresso.

—— Nas noites de quarta e sexta-feira serão realizadas as provas do concurso patrocinado pelo Clube de Regatas do Flamengo e promovido pela Federação Metropolitana de Natação. As eliminatorias foram bastante animadas e pode-se prever excelentes resultados no concurso dos dias 21 e 23. Da competição faz parte o Torneio Masculino que, pelas classificações das eliminatorias, deverá ser levantado pelo gremio promotor do cotejo aquatico. O Fluminense é o favorito na contagem geral de pontos. O certame será levado a efeito na piscina do Fluminense, às 21 horas, nos dois dias.

—— Na manhã de domingo, 25 do corrente, será efetuado nas aguas fronteiras à séde do Clube Regatas Icaraí um concurso nautico, com o concurso deste clube e mais o Gragoatá e o Esporte Clube Fluminense. O certame será aberto às classes de remadores novissimos, estreantes e principiantes, estando inscrito regular numero de concorrentes em cada prova. O cotejo nautico terá a presença de autoridades da entidade especializada, que já consentiu na sua realização.

—— Em fins de fevereiro e começo de março, uma equipe hipica nos representará nos festejos comemorativos do Centenario da cidade de Santiago do Chile. Ela será formada de oficiais do nosso Exercito. A equipe já está escalada e deverá participar dos festejos de terça-feira, no Fluminense. A nossa representação irá ao Chile assim constituida: Capitães João Franco Pontes, Eloi de Oliveira Menezes, Rubem Continentino e Antonio Jorge Correia e tenentes Moacir Potiguara e Mario Machado de Castro Pinto. Seguirá junto o tenente veterinario Dalton Cardoso de Amorim.

—— Os cariocas estão treinando sem alarde para o torneio preparatorio, que a entidade maxima do cestobol irá promover dentro em breve, como preparatorio para o Sul-Americano. Decidiu a direção tecnica da entidade carioca escolher como padrão o quadro do Riachuelo Tenis Clube, bi-campeão da cidade, e enxertar alguns elementos, reforçando o conjunto comandado por Rui. Os treinos estão sendo realizados na quadra do campeão carioca e têm produzido os melhores resultados. Alem dos elementos componentes da equipe azul e branca, campeões do ano passado, estão ensaiando Simões, do Tijuca; Hermes, do America; Osny, do Tijuca; De Vicenzi, do Botafogo F. C. e Agenor, do Fluminense.

As competições de tiro de hoje no Horto Florestal

As maiores espingardas paulistas reunir-se-ão hoje no "stand" do Clube Paulistano de Tiro — Varias

Uma unica competição oficial de tiro está marcada para hoje. Ela será levada a efeito no estande do Horto Florestal, onde o Clube Paulistano de Tiro, de acôrdo com o convenio firmado com outros clubes, aproveitará a data que lhe cabe para promover mais uma reunião de todos os atiradores do Estado.

Dois motivos preponderam como fatores do exito desse torneio. Primeiro a organização do programa com uma prova importante e premios no valor de tres contos de réis e depois o fato de ser a unica oportunidade para os que gostam verdadeiramente de atirar.

Não é exagero acreditarmos que ao estande do Horto Florestal acorrerá mais de meia centena de competidores para lutar pela conquista das ricas medalhas e pelas altas dotações em especie. Se tal se der, o C. P. T. marcará mais um autentico exito.

O PROGRAMA E OS PREMIOS

Está assim organizado o programa: A's 9 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio. A's 10 horas — Inicio da prova assim regulamentada: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor, além da medalha de ouro e prata oferecida pelo sr. Amadeu Palmieri, caberá a importancia de 1:000$; ao segundo, medalha de prata oferecida pelo clube e 600$; ao terceiro, medalha de bronze oferecida pelo clube e 400$; ao quarto, 350$; ao quinto, 250$; ao sexto, 200$; aos setimo e oitavo, 100$.

Inscrição 100$ e preço de cada pombo 4$000.

Se a escassez de tempo o impuzer, não haverá interrupção para o almoço.

Os retardatarios poderão inscrever-se até o final do 4.o turno.

No estande haverá um completo serviço de restaurante, bar, armeiro e cartuchos.

Em vigor as disposições regulamentares da F.B.T.

A diretoria do Clube Paulistano de Tiro convida todos os atiradores a participarem desta competição e lembra aos interessados que o certame terá inicio às 10 horas, em ponto.

TORNEIO DE ESTREANTES

A Federação Paulista de Natação fará prosseguir, hoje, domingo, na piscina do Estadio Municipal, do Pacaembu', logo após a realização das provas de saltos, o Torneio de Estreantes.

Estão marcados os seguintes jogos.

1.o jogo — Tieté vs. Atletica.
Juiz Ary Pereira Matos.
Cronometrista, Ayrton Pacheco.
Anotador, Adolfo Kesselring.

2.o jogo — Esperia vs. Tenis Clube Paulista.
Juiz, Guilherme Schall.
Cronometrista, Paulo A. Souza Filho.
Anotador, Caetano Billiotti.
Representante da F. P. N. Hugo Carboni Sobrinho.

Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

O CONVESCOTE DE HOJE

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, juntamente com os clubes ciclisticos de São Paulo, organizaram para hoje, domingo, um convescote na chacara do dr. Hernani Xavier, presidente da Federação, a qual está situada na estrada de S. Roque, antes do Bairro Branco.

Nessa festa de camaradagem, será feita a entrega de medalhas aos ciclistas vencedores.

O lugar da concentração será o largo do Riachuelo e o horario às 3 1|2 horas da manhã.

Os ciclistas devem comparecer com suas maquinas, e serão acompanhados pelas diretorias dos clubes.

Nessa festividade será oferecida a todos os participantes, além de uma "churrascada", alguns copos de vinho, devendo efetuar-se; tambem, duas competições futebolisticas entre os pedalistas e outros jogos a serem organizados na hora...

POLO-AQUATICO

Jogarão novamente hoje, na piscina do Clube Esperia, as turmas representativas locais, A e B que irão decidir, desta vez, a quem cabe o titulo de campeão do II Torneio Aberto.

Para esse jogo a direção tecnica de polo aquatico resolveu o seguinte:

Inicio às 18,30 horas.
Esperia "A" vs. Esperia "B".
Juiz, Luiz Pereira Mendes.
Cronometrista, Aquiles Robert.
Anotador, Adolfo Kesselring.
Representante, Julio Teixeira.

DE TUDO UM POUCO

FINALMENTE, as ferias esportivas estão aí. Vão até 15 de fevereiro e, pelas circunstancias naturais se prolongarão até começos de março.

O descanço é obrigatorio. Não haverá jogos ao publico, com ou sem pagamento de entradas. Entretanto, parece, poderá haver treinos nos clubes, em campos fechados...

E, enquanto isso, vamos descançar um pouco. Refazer do natural cansaço e reforçar o deposito de fosfatos que a longa temporada esportiva nos desfalcou.

* * *

ENCERRANDO as suas atividades com relação ao certame que passou, ha dias, o presidente do São Paulo F. C. apresentou ao Conselho dos clubes o seu relatorio, longo e bem concatenado, demonstrando claramente a trajetoria vitoriosa do "clube mais querido da cidade".

Houve um saldo economico de cento e poucos contos, que foi empregado no pagamento de um "deficit" do ano anterior. Sinal frisante de que o tricolor, desta vez, tambem nos dominios das finanças acertou o passo.

* * *

SATISFEITO com o comportamento técnico de seus jogadores, o Fluminense, do Rio, solicitou ao Conselho Nacional de Desportos autorização para renovar o contrato de seus dois técnicos de futebol, ambos estrangeiros. Ondino Vieira, do quadro de profissionais, é uruguáio, e Ernesto dos Santos, do quadro de amadores, é português de nascimento. Aquele será contratado por mais dois anos e este por um ano.

* * *

EM NOVA circular dirigida às entidades filiadas, a C. B. D., cumprindo as instruções do Conselho Nacional de Desportos, comunicou que todos os jogadores profissionais que ainda não estejam com sua situação militar regularizada deverão fazê-lo até o dia 28 de fevereiro, compreendendo-se que dai por diante nenhum jogador poderá participar de quaisquer jogos sem estar munido do certificado de reservista.

* * *

SOMENTE em fevereiro é que será processada a renovação da diretoria do São Paulo F. C., pois as "demarches" para a escolha dos dirigentes estão ainda sendo feitas e os novos conselheiros recem eleitos em virtude de exigencias da lei ainda não foram empossados.

* * *

AQUI está, tambem, outro fato interessante. A Confederação Brasileira de Desportos negou o pedido de transferencia feito por Orlando Fantoni, do Botafogo para o Palestra, de Minas em virtude de não ter esse jogador apresentado a prova de quitação com o imposto sobre a renda.

Furtivito, Dreamer, Aguatero, Suez, Fontova e Monge Negro vão disputar o premio «Jockey Clube» esta tarde em Cidade Jardim

Nos nove pareos das corridas de hoje no Hipodromo Paulistano figuram parelheiros dentre os melhores com que conta o atual elenco de corredores paulistanos — Carreiras que prometem desenrolar sensacional — Montas e cotações

Corresponde, sem duvida, a um verdadeiro "test" de possibilidades relativas de alguns dos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", o pareo "Jockey Clube" parte integrante do programa desta tarde, em Cidade Jardim.

Já expuzemos nosso ponto de vista concernente a esse assunto; porém considerada a importancia do encontro em apreço, não é de mais que a ele voltemos ainda, para melhor frisar nosso pensamento.

Fontova, Monge Negro, Furtivito e Suez são os competidores comuns das duas provas. Hoje, irão enfrentar-se em dois mil metros.

A rigor, desses quatro concorrentes, somente Monge Negro é totalmente desconhecido do publico paulistano. A' cerca desse parelheiro paranaense sabe-se apenas que ele tem corrido com exito no vizinho Estado, onde, recentemente ainda, venceu, em chave com Soldan, o grande premio "Getulio Vargas". Seus responsaveis inscreveram-no na prova maxima de Cidade Jardim e o trouxeram a São Paulo, porque naturalmente acreditam em suas possibilidades, no grandioso prelio do dia 1.o de fevereiro. Sua apresentação hoje, portanto, vai dizer se ele realmente merece cotejar com os "cracks" inscritos na sensacional peleja. Da carreira que produzir esta tarde depende o conceito que terá futuramente.

Suez, ex-Teiró, é já bastante conhecido na Paulicéia, não só pela manutenção do titulo de invicto na pista de Pinheiros, como tambem pelas atuações que acusou no Rio, em turmas creditadas. Resta saber como se portará ao lado de Fontova e Furtivito, que serão assim o termo de comparação dos dois adversarios.

Quanto ao valor relativo destes dois ultimos antagonistas, podemos aquilatar, mais ou menos com precisão, levando em linha de conta suas ultimas carreiras. Ambos são animais capazes de se prevalecerem de incidentes de corrida e assim de se imporem aos inimigos, sem surpreender. Por todos esses motivos, a carreira de hoje reveste singular significação e por si só justifica o interesse que possa despertar, como prova basica de um programa excelente.

O PROGRAMA DE HOJE, DE NOVE PAREOS

Para as corridas desta tarde, no Hipodromo Paulistano, o Jockey Clube organizou nove impressionantes pareos, todos bem concorridos e mais ou menos equilibrados, mau grado em elguns deles apareçam favoritos destacados, sem justificativa muito razoavel.

A mais importante das provas é o premio "Jockey Clube" de que nos ocupamos mais minuciosamente, em outro local desta secção.

A seguir a essa carreira, impõe-se, pelo numero de antagonistas e pela circunstancia de apresentar um notavel desiquilibrio no handicap, em relação á ultima corrida de seus competidores, o premio "Animação", o ultimo do dia.

Mais uma vez, Con Full, na companhia de Caroá, ao qual dará a vantagem de dois quilos, vai arcar com a responsabilidade de favorito, não obstante dê demasiada folga de peso a quasi todos os seus oponentes. Não será de extranhar que tenhamos uma repetição do que ocorreu na ultima corrida do ano!... E agora, com o fracasso do dois esperados...

Encontro muito promissor é, sem duvida, o do premio "Extra" em que lidarão Bororó, Eclyptico, Minorá, Erissima, Mahu' e Saphonte. O desfecho vai constituir ensejo para grandes emoções.

Carboncito e Cordon Rouge, no quinto pareo, vão enfrentar um concorrente que tem figurado no grupo dos mais destacados representantes da turma, Chilique, e contam com a preferencia dos apostadores. Esse prelio será um dos mais bélos da tarde, por força.

As restantes carreiras estão igualmente muito bem constituidas e devem apresentar finais emocionantes, em que, sengundo já alvitramos, alguns dos favoritos da pedra decepcionarão seus apostadores.

Damos a seguir informes mais minuciosos, ácerca das nove pelejas em projéto.

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Abre o programa de hoje, em Cidade Jardim, o premio "Initium", destinado a perdedores. Seis são os competidores, encabeçados por Benito que a catedra elegeu favorito destacado. Não é tão certa assim a vitoria do filho de Pure Boy. Ele poderá perder e para sobrepuja-lo tem dois inimigos temiveis: Emero e Beauty Spot. Temos boas informações das condições em que o segundo destes se apresentará a correr, hoje. E de acordo com as mesmas, o defensor da jaqueta branca, preta e vermelha póde vencer. Aliás, no pareo ha uma candidata que intervirá de maneira a determinar muita diferença do final. E' a potranca Damara, que na estréia deu boa nota de si. Dos dois estreiantes tambem é justo esperar atuações apreciaveis.

SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Nove competidores se apresentarão às ordens do juiz de partidas no segundo pareo, dentre os quais dois debutantes: Tradição e Acre. Ambos se acham bem movidos e em condições de produzir boa carreira. Não devem, por isso, ser desprezados. Dos antigos figurantes da carreira, Buena fixa mais sua posição ao lado dos antagonistas, devendo ser dos principais chegadores, em carreira normal. Corveta, cujas atuações se vão aproximando de um êxito definitivo, não pode ficar longe de cogitações. Sobre Xacoco, Samambaia, Azulão e Campolino, temos nossas duvidas, pois andam muito retraidos...

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA — 1.500 METROS

Encontraram-se, nesse mesmo pareo, ha oito dias, Yukon, Adagio, Fazendeiro, Nho Nico e Samambaia, que chegaram nessa ordem ao vencedor. Entre Yukon e Adagio, por isso deveria decidir-se o triunfo. Porem, para o lote entraram outros elementos, inclusive Poá, que desceu muito de turma e cuja carreira, ao reaparecer, não foi apagada em demasia. Achamos que o defensor da jaqueta verde pode ganhar. Merci e Dario se já correram com esses mesmos antagonistas e não lograram melhor colocação, fizeram-no com peso muito mais consideravel, de forma que hoje estarão mais em condições de aparecer entre os primeiros. Quanto a Bramane e Fazendeiro, devem tambem ser respeitados, quando não para o triunfo, ao menos para o segundo lugar. Pelo que expomos acima, depreende-se que não é assim tão fóra de duvida a vitoria de Yukon...

QUARTA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Muito bem colocada está nessa turma a potranca Chanson, cujas intervenções têm sido sempre, com raras exceções, muito apreciaveis. Acreditamos que, em carreira normal, sagrar-se-á vencedora, com relativa facilidade. Não nos esqueçamos, no entanto de que, ao estrear, o potro Uidah se impôs aos competidores de fórma impressionante, tornando-se assim adversario digno de atenção especial. Dos demais, Uvento afigura-se-nos o mais apto a manter pretenções.

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

De todos os favoritos do programa, a parelha Carboncito-Cordon Rouge é talves a mais recomendavel. Qualquer dos dois defensores da farda ouro supera seus antagonistas, de sorte que se um deles fracassar, o que não acreditamos, o outro estará na brecha para conter as investidas dos demais. E as aptidões dos criolos do dr. Lineu de Paula Machado se completam, porque se Carboncito é por demais ligeiro, Cordon Rouge, alem de contar tambem com sua propria ligeireza, tem a facilidade de poder correr atraz, acomodado, para arrancar no final. Dos outros competidores, Chilique continua a ser o mais imperioso, seguindo-se-lhe a parelha Ukase-Curiosa.

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Se a logica em corridas ainda for admissivel, Fétiche não deve perder o pareo, dada, a maneira facilima com que, há oito dias, sobrepujou seus adversarios do premio "Diario Popular". Dificilmente, o ex-Oneval se deixará suplantar. Tem, alem do mais, um defensor muito forte em Italibre, que está perfeitamente na carreira, como um dos seus mais credenciados elementos. Se não estivesse bastante sobrecarregado, Tamboril poderia oferecer séria resistencia a essa parelha. Rigoroso, prestigiado por belas atuações em companhia mais fraca, é verdade, vai muito leve e é um rival temivel. O reaparecimento de Cedro põe uma interrogação no pareo, mas, em face das atuações de Luminoso, mais ou menos da mesma força, não parece fazer perigar a situação dos favoritos. Acerca dos três restantes oponentes, isto é, Neurgilé, Legionora e Concreto, temos desconfiança de que estarão na espectativa de proezas desconcertantes para os adversarios. Será que chegou a vez?

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Quando se apresentou pela primeira vez, em Cidade Jardim, Bororó teve as honras de franco favorito, porém a velocidade de Ariczlana o quebrou, tirando-lhe até a chance da segunda colocação. Tendo saido do pareo, a filha de Sucuri aí deixou, entretanto, uma representante não menos veloz, Erissima, que, positivamente, não anda fazendo força. Se esta antagonista se dispuser a correr, a disputa se tornará renhida. Quando não, entre Minorá, Eclitico e Bororó que ocuparam as três primeiras colocações da ultima vez se travará a luta final para a vitoria. Dentre estes preferimos Minorá que levará menos peso. Eclitico é aconselhavel para a dupla. Bororó, bravio como se mostra sempre, não nos merece confiança, por principio, pois preferimos não sujeitar o leitor ao martirio da espectativa de uma saida em condições precarias. Safonte subiu de turma e vai leve. Que fará em semelhante meio? Sobre Mahu' talvez aguarde ainda o tapete verde, para reatar relações com o disco...

OITAVA CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

O momento é azado para que Fontova desfaça a má impressão deixada pela disputa do classico "Antonio Prado", quando somente obteve uma quarta colocação, atrás de Cauterio, Riviera e Zurrun. Com a ausencia desses três adversarios, ele parece estar á vontade entre os companheiros dessa nova jornada. E' porisso mesmo plenamente justificado seu favoritismo. Suez reaparece. Teve atuação no Rio que muito o recomenda, se bem que nos ultimos tempos acusasse produção muito menor que no começo de sua campanha na Gavea. Espera-se que em São Paulo recupere a forma antiga. A parelha Furtivito-Dreamer parece ser o entrave mais perigoso de Fontova, pois se Dreamer está muito demoradamente entrando em estado, Furtivito, ha poucos dias, secundando Aguatero, em 1.800 metros impressionou muito bem. Aguatero é o grande mistério do pareo. O aumento da distancia para 2.000 metros, tira-lhe um pouco as possibilidades. Poréb, o filho de Aguaviva não surpreenderá, se vencer mais uma vez. O debutante Monge Negro vai dar demonstração de suas qualidades, esperando-se que elas se apresentem á altura, pelo menos, do compromisso que o representante do turfe paranaense tem a cumprir no sensacional grande premio de 1.o de fevereiro.

NONA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Ha nessa carreira um notavel desequilibrio de peso que, com certeza influenciará bastante no desfecho, completamente obscuro. Con Full aparece agora sobrecarregado em demasia, relativamente a alguns de seus oponentes. Pombiq, por exemplo, da ultima vez correu peso a peso com o filho de Contento. Hoje, levará sete quilos. Zambran vai correr com a vantagem de treze quilos; Banzo, com doze quilos; Maeztu' com sete. Perguntamos: nestas condições, assistirá chance alguma a Con Full? Neste pareo, vamos ter oportunidade para ajuizar, definitivamente, quanto á atuação desse parelheiro, na celebre ultima corrida do ano passado.

No caso, não poderá ser tentada qualquer simulação, porquanto ha na carreira um excelente ponto de confronto, o cavalo Caroá, pelo qual se pode ajuizar a intervenção do pupilo de Ramón Rojas. Acreditamos que entre os quatro favorecidos pelo "handicap", estará o vencedor da carreira, isso na supesição de que o estreante Soldan não se disponha a ser desmancha-prazeres. Temos informação, por outro lado, de que melhoraram consideravelmente as condições do cavalo Sultan, que assim está apto a ter intervenção destacada.

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

BENITO — Emero — Beauty Spot

BUENA — Tradição — Corveta

YUKON — Adagio Fazendeiro

CANSON — Uidah — Uvento

CARBONCITO — Cordon Rouge — Chilique

FÉTICHE — Tamboril — Italibre

MINORA' — Eclitico — Bororó

FONTOVA — Furtivito — Suez

MAEZTU' — Pombiq — Zambran

O INICIO DAS CARREIRAS DESTA TARDE

As carreiras desta tarde serão iniciadas ás 13,15 horas, quando se realizará o primeiro pareo, premio "Initium".

CORRIDAS NA AREIA

Só dois pareos na grama

As corridas de hoje serão efetuadas ultimos pareos do programa, premios "Initium" e "Jockey Clube" se efetuarão na raia de grama.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Foram escolhidos para servirem de base ao jogo de "bettings", os três ultimos pareos do progama, premios "Extra", "Jockey Clube" e "Animação".

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Com as corridas de hoje, em Cidade Jardim, o Jockey Clube de São Paulo realizará seus apreciados concursos. Até ás 12 horas, na Casa de Apostas, á rua da Bôa Vista, 144, serão aceitas inscrições para os bolos e "bettings", simples e duplos. Depois dessa hora, essas inscrições poderão ser realizadas no prado, até o fechamento do movimento do segundo e sexto pareos respectivamente.

Na Casa de Apostas, tambem durante o mesmo prazo, serão vendidas acumuladas, "pari-la-cote" e poules com dez por cento. Dessa hora em diante, haverá irradiação das corridas, diretamente do hipodromo, com vendas de poules pareo por pareo.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

1.o Pareo — Premio INITIUM — 13,15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia .. 1.400 metros (pista de grama):

		Ks.	Ct.
	1 Benito, L. Gonzalez ..	55	15
	2 Emero, P. Vaz	55	35
3	(3 Beauty Spot, P. Marto	55	50
	(4 Uniklan, H. Molina (ap.)	55	100
4	(5 Usaul, A. Nappo . .	55	50
	(6 Damara, Nobrega (ap.)	53	60

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,40 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.400 metros.

		Ks.	Ct.
	1 Portão, não corre		
	„ Xacoco, Nobrega (ap.)	58	30
2	(2 Buena, A. Atur . ..	55	30
	(3 Azulão, A. Cataldi (ap.)	52	100
3	(4 Tradição, J. Montanha	55	25
	(5 Campolino, Pereira (ap.)	55	100
4	(6 Corveta, A. Altran (ap.)	54	50
	7 Samambaia, P. Vaz	58	60
	(8 Acre, H. Molina (ap.)	58	40

3.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 14,10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Ct.
1	(1 Adagio, A. Molina	57	30
	(2 Nhô Nico, Pereira (ap.)	54	60
2	(3 Yukon, Timoteo . ..	51	25
	(4 Poá, A. Tuello (ap.) .	58	40
3	(5 Bramane, Altran (ap.)	52	50
	(6 Mercí, G. Sibick (ap.)	54	60
4	(7 Dario, J. Altran (ap.) .	54	50
	(8 Fazendeiro, P. Vaz	54	40

4.o Pareo — Premio PROGREDIOR — 14,40 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Ct.
	1 Chanson, Molina (ap.)	53	16
	2 Uidah, A. Gutierrez ..	55	20
	3 Assiria, N. Pereira (ap.)	53	60
4	3 Chilique, P. Vaz	55	20
	(5 Uvento, E. Asenjo . ..	55	100

5.o Pareo — Premio HIP. PAULISTANO — 15,10 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Ct.
	1 Carboncito, A. Molina (	55	18
	„ Cordon Rouge Gonzalez (	55	
	2 Ukase, A. Gutierrez ..(	55	30
	„ Curiosa, Altran (ap.) (	53	
	3 Chilique, P. Vaz	55	20
	4 Luminalva, Pereira (ap.)	53	60

6.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 15,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Ct.
1	(1 Neurgile, Altran (ap.) (	55	50
	(„ Legionora, A. Cataldi, (aprendiz) .. ....(	51	
	(2 Concreto, A. Pereira, (aprendiz) .. . ..(	58	40
2	(3 Fetiche, Nobrega (ap.)	53	20
	(„ Italibre, P. aMrto . ..	50	60
3	(4 Luminoso, L. Lobo . .	54	40
	(5 Cedro, A. Gomes (ap.)	55	40
4	(6 Rigoroso, O. Rosa (ap.)	52	60
	(7 Tamboril, Gonzalez ..	58	40

7.o Pareo — Premio — EXTRA — 16,10 horas — .. 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Ct.
	1 Bororó, A. Molina ...	58	20
	2 Eclyptico, Gonzalez ..	58	40
3	(3 Minorá, A. Altran (ap.)	54	30
	(4 Erissima, B. Garrido ..	58	35
4	(5 Mahu', J. Montanha ..	53	60
	(6 Saphonte, P. Vaz	50	30

8.o Pareo — Premio JOCKEY CLUBE — 16,50 horas — — 12:000$ e 2:400$ — Distancia 2.000 metros — (pista de grama):

		Ks.	Ct.
	1 FURTIVITO, P. Vaz (	53	30
	„ DREAMER, Timoteo .(	51	
	2 AGUATERO, A. Molina	57	40
	3 SUEZ, A. Gutierrez .	54	30
4	(4 FONTOVA, Gonzalez ..	58	22
	(5 M. NEGRO, Piovesan	58	40

9.o Pareo — Premio ANIMAÇÃO — 17,30 horas — .. 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Ct.
1	(1 Con Full, P. Vaz	58	30
	(2,, Canóa, A. Nappo	53	50
2	(2 Caroá, Gonzalez	56	30
	(3 Pombiq, A. Tuello (ap.)	50	60
3	(4 Maeztu', Timoteo .. .	51	40
	5 Zambran, Altran (ap.)	45	50
	(6 Plumazo, Gomes (ap.)	54	60
4	(7 Soldan, A. Piovesan ..	58	50
	8 Sultan, L. Lobo	52	50

Em homenagem aos chanceleres americanos, realiza-se hoje, na Gavea, um grande premio da importancia de 50 contos de réis — Mais sete pareos interessantes serão disputados

Abre-se hoje um hiato na temporada intermediaria do Jockey Clube Brasileiro, para que seja prestada expressiva homenagem aos chanceleres americanos, ora reunidos no Rio de Janeiro.

O preito consta de uma grande prova a ser realizada, esta tarde no Hipodromo Brasileiro, prova aberta a animais de qualquer país, na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 50 contos ao vencedor.

Embora fosse o encontro projetado de improviso, quando a maior parte dos bons parelheiros se achavam em reparador descanso, conseguiu reunir um seleto lote de competidores, graças á circunstancia de se acharem eles em treino, para tomar parte na disputa do Grande Premio "São Paulo" marcada para o dia 1.o de fevereiro proximo, em Cidade Jardim. Dessa forma, vislumbra-se grande o campo desse importante pareo paulistano, pois reunidos esses parelheiros todos a quantos correrão tambem hoje em São Paulo e aos que se acham em pleno trabalho, ter-se-á noção exata do grande numero dos que serão apresentados a correr no primeiro domingo do mês vindouro.

Alem dessa carreira sensacional, outros sete encontros se realizarão hoje, todos eles formados de maneira a se constituirem em motivo de disputas eletrizantes.

Damos a seguir informes minuciosos acerca desses oito pareos:

1.o pareo — Premio "GENERAL SAN MARTIN" — Distancia 1.500 metros:

		Ks.	Ct
1	(1 Udraco, J. O. Silva ..	55	25
	(2 Mascarado, E. Silva	55	60
2	(3 Elmo, D. Ferreira	55	22
	(4 Yayá Boneca, Andrade	53	60
3	(5 Orgin, O. Reichiel	55	35
	(6 Condoreira, J. Morgado	53	100
4	(7 Star Bright, A. Rosa ..	55	50
	8 Robusto, P. Costa	55	100
	(9 Marisco (ex-Traipu') J. Zuniga	55	35

Consideradas as ultimas atuações dos diversos candidatos ao triunfo parece caber a Udraco, Elmo, Orgin e Marisco o maior quinhão de probabilidades. Acreditamos mesmo que dentro desse quadro estará o vencedor. Pela monta que leva, Marisco deve ser o mais viavel dos quatro, devendo Udraco formar a dupla. Elmo e Orgin, para o "placé" são os mais indicados, portanto. Os demais não inspiram grande confiança.

2.o pareo — Premio "DUQUE DE CAXIAS" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Ct
	1—1 Ojamba, O. Reichiel ..	53	30
2	(2 Mildora, J. Canales .	53	27
	(3 Arisca, I. Souza	53	40
3	(4 Sumaré, J. Zuniga ...	55	40
	(5 Conselho, J. Mesquita ..	55	60
4	(6 Bounty, G. Costa .. ..(	55	20
	(„ Edilis, D. Ferreira . (	55	

O animal do pareo é inquestionavelmente Bounty, que alem do mais tem excelente ajuda em Edilis, candidato tambem respeitavel. Sumaré, principalmente porque leva a monta de Zuniga deve ser olhado o perigo dessa dupla. Mas, Mildora não deixa de ser adversaria capaz de fazer fracassar qualquer de seus competidores. Por isso, é indicada. Arista tem sido esperada e só logrou algo, quando justamente não se esperava... Daí...

3.o pareo — Premio "GENERAL O' HIGGINS" — Distancia 1.200 metros:

		Ks.	Ct
1	(1 Bornéo, J. Zuniga . .	56	30
	(2 Opaiz, J. O. Silva	56	40
2	(3 Ciclone, O. Fernandes	56	40
	(4 Botucatu', L. Mezaros .	56	18
3	(5 Boleador, L. Leighton .	56	35
	(6 Bonita, A. Brito . ..	54	50
	(7 Gran Señor, D. Ferreira (	56	
4	(9 Banzo, A. Nobrega (ap.)	47	80
	(„ Vaetembora J. Mesquita (	54	30

Mais uma vez, Botucatu', se apresenta com as rompancias de favorito destacado. Será que desta feita ainda pregará peça em seus apostadores? Pelo sim, pelo não, preferimos não o apontar aos leitores. Julgamos mais util uma fézinha, ou Bornéo ou a chave numero sete. Boleador não deixa de ser uma indicação apreciavel. Ciclone se a carreira for realizada em pista pesada, tambem é competidor de respeito.

4.o pareo — Premio "SIMON BOLIVAR" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Ct
1	(1 Tenis, D. Ferreira	54	25
	(2 Atys, L. Benitez	53	30
2	(3 Barreira, A. Rocha ...	48	30
	(4 Amoroso, V. Andrade .	55	35
3	(5 Bolido, J. Zuniga	50	35
	(6 Rockmoy, P. Costa	52	35
4	(7 Brasil, A. Rosa	50	40
	8 Acarau', R. Freitas ..	55	50
	(9 Bandolim, O. Fernandes	60	60

Esse pareo formado com a reunião de animais ainda não postos em confronto entre si, está a desafiar a argucia dos carreiristas. Afigura-se-nos que Bolido, Barreira, Acarau' e Rockmoy devem ter as mais destacadas probabilidades.

5.o pareo — Premio "JOSE' MARTI" — Distancia 1.400 metros:

		Ks.	Ct
1	(1 Circeu, L. Benitez .. .	56	30
	(2 Darte, J. Morgado .. .	58	35
	(3 Guapé, V. Cunha	50	60
	(4 Valerius, A. Brito	50	100
2	(5 Kemal, P. Costa .	54	50
	(6 Amapola, C. Morgado ..	48	100
	(7 Itaquaty, J. Canales .	56	100
	(8 Marauna, A. Rocha .	48	35
3	(9 Itacelera, J. O. Silva .	52	40
	(10 Secretario, O. Reichiel	50	60
	(11 Malisana, R. Olguim ..	48	60
	(12 Neguinho, L. Mezaros ..	54	40
4	(13 Palhaço, J. Mesquita ..	54	50
	(14 Clarinada, G. Costa ...	52	35
	(15 Yucoá, I. Souza	56	50
	(„ Apis, R. Silva	54	50

Entre Darte e Circeu pensamos estar por decidir-se a vitoria desta carreira, pois ambos se têm imposto a seus competidores, todas as vezes que os enfrentaram, revelando grande regularidade de atuação. No caso de fracasso, que é sempre provavel, de um deles ou mesmo dos dois, Itacelera e Clarinada são os candidatos mais viaveis. Não se deve esquecer, todavia, Marau'na, que embora tendo feito pouca força em suas ultimas intervenções, ou por isso mesmo deve estar na bica, hoje...

6.o pareo — Premio "GENERAL ARTIGAS" — Distancia 1.500 metros:

		Ks.	Ct.
1	(1 Tiberium — L. Leighton	50	50
	(2 Conduru' — G. Costa .	54	30
2	(3 Aventureiro — V. Cunha	50	50
	(4 Barulho — J. Zuñiga ..	50	40
	(5 Nobel — O. Fernandes	50	80
3	(6 Rapidez — J. Canales .	52	30
	(7 Tambor — J. Morgado .	50	50
	(" Carapuça — A. Rocha .	48	50
4	(8 Bango — A. Rosa . . .	50	80
	(0 Ponche Verde —D. Ferreira	50	25
	(" Voltaire — I. Souza ..	54	25

Embora a chave do numero nove se apresente como favorita da carreira, não achamos que seja sua a maior probabilidade de triunfo. Preferimos a chave sete, pois reune dois animais que apreciam muito a grama pesada, em que de certo a corrida se realizará. Em todo o caso, mesmo na raia pesada de areia, Conduru' deve impôr-se aos dois defensores daquela chave. Barulho tambem está no caso de fazer diferença a qualquer de seus competidores.

7.o pareo — Premio "3.a REUNIÃO CONS. MINT. REL. EXT. REPUBLICAS AMERICANAS" — 2.400 metros:

		Ks.	Ct.
1	(1 Martes — J. Nascimento	58	30
	(" Zurrun — J. Mesquita .	58	30
2	(2 Black Tony — I. Souza .	58	60
	(3 Apolo — J. Zuñiga . ..	54	35
	(" Albatroz — D. Ferreira	54	35
3	(4 Cauterio — V. Martin .	58	50
	(5 Isolda — G. Costa .	56	150
	(6 Teruel — A. Rosa	58	150
4	(7 Tamoio — P. Costa	53	150
	(8 Gibraltar — V. Andrade	58	25
	(" Changai — R. Freitas .	58	25

Repete-se ainda uma vez a querela de sempre, entre as duplas do "stud" "Expeditus" e Changai-Gibraltar. Qual vencerá? Porque temos a certeza de que dentre esses quatro competidores vai surgir o vencedor da carreira. Ha acentuada fé em Martes e Zurrun e tambem em Cauterio. Acreditamos entretanto que o quadro ganhador não diferirá da formula em que aqueles quatro.

8.o pareo — Premio "PRES. G. WASHINGTON" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Ct.
	1-1 Montalvan — O Fernan.	58	22
2	(2 Atléta — J. Zuñiga . .	55	30
	(3 David — J. Mesquita .	54	50
3	(4 Caminito — S. Batista .	48	40
	(5 Flete — D. Ferreira . .	51	60
4	(6 Bailador — O. Serra	49	35
	(" Good Good — J. Nasc.	56	35

Acreditamos que, embora Montalvan seja ainda o favorito, nesta ocasião Atléta se desquitará da derrota de ha oito dias. Montalvan deve contentar-se agora com o segundo posto, isso mesmo se Good Good consentir, porque a egua do "stud" Toledo Lara está positivamente na carreira.

De acordo com essa análise, são

NOSSOS PROGNOSTICOS

MARISCO — Udraco — Elmo

BOUNTY — Sumaré — Mildora

BORNÉU — Gran Señor — Bolido

BOLIDO — Acaru' — Rockmoy

CIRCEU — Darte — Clarinada

TAMBOR — Conduru' — Voltaire

ALBATROZ — Changai — Martes

ATLÉTA — Montalvan — Good Good

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Serão realizados hoje os concursos habituais do Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal, á rua de São Bento, 481. As inscrições para os bolos simples e duplos, assim como para os "bettings" serão encerradas ás 12,30 horas. Até esse momento, serão vendidas tambem acumuladas, "pari-la-cote" e poules com dez por cento.

Sub-Liga Esportiva "Riachuelo"

Suspensão dos jogos

De acôrdo com a portaria baixada pela Diretoria de Esportes de S. Paulo, a diretoria da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo" faz saber a todos os clubes seus filiados que a partir de hoje domingo, até o dia 15 de fevereiro, ficam suspensas todas as atividades esportivas, ficando o clube sujeito a receber pena caso não atender o comunicado que lhe é dirigido.

Reunião dos representantes

Todas as terças-feiras, das 20,30 horas em diante, na séde social do C. A. Tucuruvi, serão efetuadas as reuniões semanais dos representantes dos clubes filiados.

Reunião de diretoria

No local em apreço, das 20,30 horas em diante, serão levadas a efeito, todas as sextas-feiras, as reuniões de diretoria da entidade, devendo todos os mentores comparecer ás 20 horas.

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

RESOLUÇÕES TOMADAS

O Departamento Profissional, da Federação Paulista de Futebol, reunido em 13 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Aprovar os seguintes jogos amistosos: Palestra Italia vs. C. A. Ipiranga, realizado em 8 de janeiro e Palestra Italia vs. C. A. Juventus, realizado em 11 de janeiro.

— Cancelar, a pedido dos respetivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores, com o consentimento dos mesmos: João Melo Machado, pertencente ao Palestra Italia; Herculano Squarza, pertencente ao S. Paulo F. C.

— Tomar conhecimento dos oficios 20, 38 e 39|42, da Confederação Brasileira de Desportos, dando-se ciencia aos clubes interessados.

— Conceder licença ao juiz Liscinio Perseguiti, para atuar uma partida amistosa entre o C. A. Santa Cecilia e G. D. R. Carlos Gomes.

— Tomar conhecimento dos seguintes oficios: 43, 42 e 48, do Palestra Italia; de 11 de janeiro, do C. A. Juventus; de 9 de janeiro, da A. A. Portuguesa; 6|42, da A. Portuguesa de Esportes; 46|42, da A. A. Portuguesa e 14|41 do C. A. Ipiranga.

— Tomar conhecimento do telegrama desta data, da Confederação Brasileira de Desportos, concedendo a transferencia do jogador Lucidio Batista da Silva, comunicando-se ao clube interessado.

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á suspensão das assinaturas vencidas e que ainda não foram reformadas.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem quanto antes a reforma das suas assinaturas, afim de não haver interrupção na remessa do jornal.

AS CORRIDAS DE ONTEM, NO PRADO DA GAVEA

Predominaram os azares

As corridas de ontem no Hipodromo Brasileiro caracterizaram-se pela vitoria de azares em quasi todos os pareos, de modo que as "poules" atingiram quasi sempre a cifras elevadas.

Damos a seguir o resultado dos sete pareos efetuados:

1.o PAREO — PREMIO "CONJURADA"
Distancia 1.200 metros

ACAYA', D. Ferreira — 53 quilos .. 1.o
Dina — 53 quilos — A. Araujo .. 2.o
Rateios:
Vencedor, numero 2 .. 92$100
Dupla 12 .. 100$000
Placés:
Numero 2 .. 25$700
Numero 2 .. 25$700

2.o PAREO — PREMIO "FAUSTINA"
Distancia 1.400 metros

GLORISTA — 54 quilos — O. Reichiel .. 1.o
Oceano — 46 quilos — A. Brito .. 2.o
Mensagem — 51 quilos — E. Coutinho .. 3.o
Rateios:
Vencedor, numero 1 .. 69$500
Dupla 14 .. 209$900
Placés:
Numero 1 .. 21$600
Numero 7 .. 29$500
Numero 8 .. 43$800

3.o PAREO — PREMIO "GABINO"
Distancia 1.400 metros

ANAJA' — 52 quilos — A. Araujo 1.o
Arkansas — 52 quilos — O. Santos .. 2.o
Rateios:
Vencedor, numero 4 .. 76$400
Dupla 23 .. 57$000
Placés:
Numero 3 .. 72$200
Numero 4 .. 35$900

4.o PAREO — PREMIO "DARTE"
Distancia 1.500 metros

SEDUTOR — 45 quilos — O. Macedo .. 1.o
Bradador — 55 quilos — C. Brito 2.o
Napolitano — 53 quilos — M. Tavares .. 3.o
Rateios:
Vencedor, numero 9 .. 40$000
Dupla 24 .. 63$000
Placés:
Numero 5 .. 25$100
Numero 9 .. 22$400

5.o PAREO — PREMIO "QUINCAS BORBA"
Distancia 1.400 metros

ANIRA — 54 quilos — E. Silva 1.o
Olu'a — 51 quilos — O. Fernandes .. 2.o
Pitanguy — 53 quilos — C. Morgado .. 3.o
Rateios:
Vencedor, numero 2 .. 225$200
Dupla 11 .. 53$900
Placés:
Numero 1 .. 12$500
Numero 2 .. 26$400
Numero 4 .. 26$000

6.o PAREO — PREMIO "ALARME"
Distancia 1.600 metros

DONA STELA — 50 quilos — I. Souza .. 1.o
Friant — 54 quilos — J. Santos 2.o
Alarme — 57 quilos — D. Ferreira .. 3.o
Rateios:
Vencedor, numero 7 .. 72$500
Dupla 24 .. 62$400
Placés:
Numero 3 .. 11$000
Numero 7 .. 15$600
Numero 9 .. 13$700

7.o PAREO — PREMIO "TAMOYO"
Distancia 1.500 metros

BIENVENUE — 48 quilos — J. Santos .. 1.o
Altona — 54 quilos — R. Olguin 2.o
Opulencia — 48 quilos — J. Martins .. 3.o
Rateios:
Vencedor, numero 3 .. 107$200
Dupla 12 .. 35$400
Placés:
Numero 2 .. 22$800
Numero 3 .. 31$100
Numero 7 .. 27$500

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O resultado dos concursos ontem efetuados pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua sucursal em São Paulo, foi o seguinte:

BOLO SIMPLES:
Um vencedor, com 4 pontos. Rateio .. 3:224$000
BOLO DUPLO:
1 vencedor, com 8 pontos. Rateio .. 3:952$000
"Betting" "Itamarati"
SIMPLES:
1 vencedor, com 8 pontos. Rateio .. 38:844$000
"Betting" "Itamarati"
DUPLO:
Sem vencedor. Saldo .. 58:290$000
O saldo acima será incorporado ao movimento de sabado vindouro.

V Concurso de Natação e Saltos

A Federação Paulista de Natação levará a efeito hoje na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', as provas de Saltos do V Concurso. As provas de Natação, serão realizadas no proximo dia 25, no mesmo local.

As provas de saltos são as seguintes:

1.a prova — Saltos de Trampolim — Estreantes — Feminino

C. R. Tieté — Virginia de Araujo Costa.

2.a prova — Saltos de Plataforma — Estreantes — Masculino

C. R. Tieté — Douglas Norris Nelson.

3.a prova — Saltos de Plataformas — Novos — Feminino

C. Esperia — Gesualda Mori.
C. R. Tieté — Julieta de Araujo Costa e Natalia Yaujunovitch.

4.a prova — Saltos de Trampolins — Seniors — Feminino

C. R. Tieté — Italia Giongo.

5.a prova — Saltos de Trampolins — Juniors — Masculino

C. Esperia — Adolfo Kesselring, Milton Busim Valdemar de Souza.
C. R. Tieté — Gualberto Evangelista Nogeura, Fausto Paes, Custodio Alberto Olivé. Reservas. Franklin Dias Vieira e Janine Dias da Costa.
Saldanha da Gama — Vicente Russo, Harry Marquardt, Tonnuy Ritchters Junior e Henrique Stockel.

6.a prova — Saltos de Plataforma — Seniors — Masculino

C. Esperia — Adolfo Kesselring, Milton Busim.
C. R. Tieté — José Marcelino dos Santos, Jaime Dias da Costa, Douglas Norris Nelson.
C. R. Saldanha da Gama — Aloisio Riccieri e Paulo Marquardt.

Estão escalados os seguintes juizes:
Arbitro — José Pironnet.
Anotadores, Dino Fontan e Ivo Gennari.
Juizes: — João José Bittencourt, Aloisio Campos Pinto, Airton Pacheco, Antonio Pistori, Adolfo Kesselring e José de Barros.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

SUB-LIGA "ALMIRANTE BARROSO"

A Sub-Liga "Almirante Barroso" solicita o pontual comparecimento de todos os representantes dos clubes filiados á reunião especial, a ser realizada amanhã, segunda-feira, na séde social, ás 20 horas.

Nessa reunião deverão ser tratados assuntos de importancia e de interesse geral.

Pelo E. C. S. Bento de Sant'Ana

FUTEBOL

A direção esportiva deste clube faz saber aos seus jogadores que até o dia 15 de fevereiro estão suspensas todas as atividades esportivas.

PINGUE PONGUE

Continua com entusiasmo no seio do clube a pratica do esporte da bolinha branca, pois todas as segundas e sextas-feiras está sendo realizado, na séde social, o campeonato interno entre os seus socios.

CULTO EVANGELICO

ESCOLA EVANGELICA CRISTA

Continua a funcionar aos domingos, das 10 ás 11 horas, na Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158, a Escola Evangelica Cristá, dirigida pelo sr. Pedro de Camargo (Vinicius).

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua 24 de Maio, 231)

Escola Dominical, ás 9,45. Culto e pregação, do Evangelho, ás 11,45, e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e a noite, o rev. José Elias Tavares, prof. da Escola Normal de Catanduva.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA
(Rua 13 de Maio, 830 - Tel. 2-1512)

Pastor, rev. dr. Bento Ferraz — Co-pastor rev. Armando Pinto de Oliveira. A's 9 1|2 horas, reunião da Escola Dominical para o estudo sistematico e gradativo da Palavra de Deus.

A's 10,45 horas, culto e pregação do Evangelho, falando o co-pastor. A's 20 horas, conferencia de propaganda religiosa, devendo proferir a sua primeira conferencia de combate ao Espiritismo o rev. Emilio Kerr.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 17.

PASSAGEIRO CLANDESTINO

A Policia Maritima de Santos impediu o desembarque, hoje, em nosso porto, do individuo Hamilton Ferreira Magalhães, de 24 anos de idade, barbeiro profissional, que, iludindo as autoridades portuarias de Recife, embarcou a bordo do vapor "Itahité", clandestinamente. Esse passageiro clandestino seguirá viagem, a bordo do mesmo vapor para Porto Alegre, de onde voltará ao porto de embarque, onde será entregue ás autoridades portuarias do porto nortista.

ESCRITOR BRASILEIRO OSVALDO ORICO

Desembarcou, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor "Itahité", vindo do Rio de Janeiro, o escritor patricio, dr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras.

O sr. Osvaldo Orico seguiu hoje mesmo para a capital do Estado, onde se hospedará no Esplanada Hotel.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Com um passageiro de 3.a classe para Santos, e 23 em transito, entrou, hoje, em nosso porto, vindo do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Ana".

—— Do Pará e escalas entrou o vapor nacional "Itahité", com 61 passageiros para Santos, sendo 16 de 1.a, 6 de 2.a e os demais de 3.a classe.

Em transito, passaram 155 passageiros.

—— De Cabedelo chegou o nacional "Itatinga" trazendo aqui e desembarcando 38 passageiros.

O "WINDHUK" INCORPORADO AO LLOYD BRASILEIRO

O vapor alemão "Windhuk", recentemente cedido ao governo brasileiro, e que desde o inicio da guerra européia se acha em nosso porto, começou a receber, hoje, em suas duas chaminés, as côres caracteristicas dos navios da frota do Lloyd Brasileiro, sabendo-se ainda que o novo navio brasileiro seguirá dentro de poucos dias, a reboque, para o porto do Rio de Janeiro.

Já se encontram a bordo do "Windhuk" varios homens da guarnição nacional.

RECITAL DA CANTORA GAUCHA STERLINA GOMES

Está sendo aguardado com interesse o proximo recital que a jovem cantora gaucha, srta. Sterlina Gomes levará a efeito, no dia 27 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos.

Sterlina Gomes, que pela primeira vez se exibirá ao publico santista, está elaborando um fino programa de canções brasileiras e argentinas, tomando parte nessa noite de arte sua mana Zilá, violonista, que cantará, tambem, fados em homenagem á colonia portuguesa, radicada entre nós.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite na redação do "Diario do Povo"

CAMPINAS, 17.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Em linhas gerais e ainda sujeito a modificações, está assim organizado o programa para a realização do Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Campinas:

No dia 31 de maio, ás 10 horas, solene missa pontifical de abertura; ás 14 horas, "hora santa"; ás 19 horas, pregações sobre a eucaristia em todas as igrejas de Campinas e, ás 20 horas, sessões de estudos.

Nos dias 1, 2 e 3 de junho, ás 7 horas, missas e comunhões gerais nas igrejas e, ás 14, 19 e 20 horas, os mesmos atos do primeiro dia.

Nos dias 4, 5 e 6 de junho, ás 7.30 horas, missa na praça do Congresso, ou seja, no largo da Catedral; ás 15 horas, "horas santas" e, ás 19.30 horas, sessões solenes no monumento do Congresso.

No dia 7 de junho, á meia-noite, missa e comunhão de homens; ás 10 horas, solene Pontifical do exmo sr. arcebispo metropolitano e, ás 16 horas, procissão eucaristica. Manifestação ao Episcopado.

D. PEDRO ORLEANS DE BRAGANÇA

Hospedado na fazenda "Anhumas", de propriedade do sr. Caio Ramos, encontra-se nesta cidade, o sr. D. Pedro Orleans de Bragança, acompanhado dos seus amigos, srs. Alfredo Penteado Filho e João Pacheco Chaves.

O ilustre representante da familia imperial brasileira esteve hoje em visita aos pontos mais interessantes da cidade e do municipio, inclusive a Vila "Brandina", de propriedade do sr. Lafaiéte Alaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal. O regresso do sr. D. Pedro Orleans de Bragança deverá dar-se amanhã, para essa capital.

CLUBE SEMANAL DE CULTURA ARTISTICA

No Clube Semanal de Cultura Artistica será realizada, amanhã, ás 15 horas, uma assembléia geral, para a qual estão sendo convocados todos os associados. Deverá ser discutida e deliberada a seguinte ordem do dia: 1) leitura da ata da assembléia anterior; 2) leitura do relatorio da diretoria; 3) eleição da comissão de exames de contas; 4) eleição da diretoria que exercerá o mandato de 1942.

CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES

Amanhã, ás 14 horas, deverá ser realizada, no Centro de Ciencias, Letras e Artes uma assembléia geral ordinaria, que entre outros assuntos tratará da eleição da diretoria que irá reger os destinos do Centro no ano de 1942.

CLUBE CAMPINEIRO

Estão sendo convocados todos os socios do Clube Campineiro para a assembléia geral ordinaria, a ser realizada, amanhã, ás 14 horas, na séde social, para eleição da diretoria, da comissão de sindicancia e da comissão de contas do ano de 1942.

SOCIEDADE BENEFICENTE "ISABEL A REDENTORA"

Para tratar de assuntos referentes aos seus interesses internos, a Sociedade Beneficente "Isabel, a Redentora" fará realizar, amanhã, em sua séde social uma assembléia geral ordinaria.

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DA INFANCIA

No edificio do Hospital "Alvaro Ribeiro", será realizada, amanhã, ás 10 horas, uma assembléia geral ordinaria da "Associação Protetora da Infancia", para a qual estão sendo convocados todos os socios contribuintes.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Está convocada, para amanhã, ás 14 horas, a primeira assembléia geral ordinaria do corrente ano, afim de ser processda a eleição dos doze mordomos conselheiros para o ano de 1943.

VESPERAL DANSANTE

Realizar-se-á, amanhã, nos salões do Tenis Clube, a primeira vesperal dansante do corrente ano, e patrocinada por uma comissão de rapazes e senhoritas de nossa sociedade.

SETORES DE LUZ E FORÇA A SEREM DESLIGADOS

Segundo aviso expedido pela Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, serão desligados amanhã, das 5.30 ás 7.30 horas, os setores de luz e força "Central" e "Guanabara", afim de serem executados diversos serviços na sub-estação local.

Esses setores abrangem as seguintes ruas e imediações: trechos das ruas General Osorio, Senador Saraiva, Alvares Machado, Bairro do Guanabara, Vila Nova, trechos da rua Paula Bueno, e parte do Jardim Guanabara.

CENTRO DE SAUDE

Recebemos, do Centro de Saude, o seguinte comunicado:

"Graças a cooperação que um particular nos prestou, avisando-nos de uma irregularidade que se vinha dando por parte de um leiteiro ambulante, sr José Tofanell, o Centro de Saude fez realizar ontem uma batida, afim de averiguar a procedencia da reclamação. Facil foi verificar a veracidade da contravenção que tal leiteiro infringia, pois foi encontrado dentro de seu carro de distribuição de leite, latões contendo restos de comida, lavagens, que retirava nas pensões e levava para a fazenda para ser dadas aos porcos.

O carrinho de leite, como todos sabem, é destinado exclusivamente para a entrega desse elemento.

Diante da infração, prevista pelo art. n. 275 do decreto n. 10.395, de 26 de julho de 1939, o Centro de Saude multou o sr. José Tofanell em 500$.

A população já está compreendendo que é preciso a sua colaboração para o bom desempenho de tão extensa e proveitosa finalidade, qual seja a de resguardar a saude da coletividade mediante severa vigilancia na higiene dos limentos.

—— Deve comparecer nesta Repartição o sr. Pedro Baroni, leiteiro ambulante, afim de tratar assunto particular de seu interesse".

CARTORIO DO JURI

Pelo dr. Hugo Cacuri, foi comunicado ao m. juiz de direito da 1.a vara, dr. Plinio de Carvalho Pinto, ter, da data de 14 do corrente, deixado o exercicio do cargo do juiz de direito adjunto, desta comarca, em virtude de ter sido convocado pelo sr. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, para assumir a jurisdição da 6.a vara criminal da comarca da capital. O dr. José Machado de Assis Moura, juiz substituto secional, com sede nesta cidade, assumiu a jurisdição do cargo de juiz de direito adjunto local.

—— Pelo m. juiz de direito da 1.a vara e diretor do Forum, dr. Plinio de Carvalho Pinto, atendendo ao que lhe foi requerido pelo sr. Silvino Silva, escrivão do juri e oficial do Registo de Imoveis da 1.a Circunscrição, concedeu-lhe 30 dias de férias individuais a que tem direito no corrente ano; devendo ser substituido durante o impedimento, pelo oficial maior, sr. Manuel Marques de Oliveira.

—— Acham-se com vista ao 1.o promotor publico, em comissão, dr. Adriano Mendonça, os autos de livramento condicional, impetrado pelo sentenciado Ademar José da Silva, óra internado na Penitenciaria do Estado, em cumprimento da pena que lhe foi imposta nesta comarca.

VERA CRUZ

O PROGRESSO DO SEU MUNICIPIO — CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM — A OPEROSIDADE DO SEU PREFEITO

Aspecto da estrada de rodagem que está sendo aberta pelo atual Prefeito, sr. Valdemiro Freire, e que ligará o municipio de Vera Cruz ao Nucleo de Santa Cecilia, no Municipio de Garça

O Municipio de Vera Cruz apesar de ser muito novo, pois data de 1934, marcha ao lado dos mais progressistas do nosso Estado.

A sua receita é de seiscentos contos de réis, dotado de terras fertilissimas, a sua lavoura se incrementa de dia para dia. A produção de café vanguardea as demais.

O ouro verde é ali cultivado com grande carinho e produz em abundancia. Vem depois o arroz, algodão e todos os demais cereais.

As quatorze maquinas de beneficiar café, arroz e algodão atestam a ubertdade daquelas terra e a prethora de sua fundação.

O SEU COMERCIO

Vera Cruz tem um comercio interno. Possue seicentas casas comerciais que exploram varios ramos de negocio. Tem tres casas bancarias, provas incontestaveis do intenso movimento comercial do novel municipio. As industrias estão se incrementando a olhos vistos, o que tem atraido para Vera Cruz capitais procedentes de varias cidades do Estado.

INSTRUÇÃO PUBLICA

O municipio de Vera Cruz, mantem quatorze escolas publicas, estando todas elas repletas de alunos. O Estado mantém dois grupos escolares, tambem, repletos, havendo mais de quatrocentas crianças, esperando vagas.

O segundo grupo escolar, infelizmente, funciona em predio improprio, sem o menor conforto higienico e desobedecendo, por completo, as mais rudimentares exigencias do ensino publico primario. O sr. Waldomiro Freire operoso prefeito municipal de Vera Cruz, que tem trabalhado com grande dedicação e entusiasmo para o crescente progresso da terra, cujos destinos derige, acaba de fazer uma representação ao sr dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, solicitando de s. exc. a construção urgente de um predio, para o funcionamento do referido grupo escolar.

Acompanham a referida representação, fotografias e outros documentos que, eloquentemente, ratificam o pedido dirigido áquele ilustre titular da pasta que superintende os negocios do ensino do Estado de São Paulo. A Prefeitura doará ao Governo o terreno para a edificação do predio do referido grupo escolar.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

O sr. Waldomiro Freire, prefeito de Vera Cruz, que não tem poupado esforços nem trabalhos para desenvolver e fomentar cada vez mais o surto de progresso daquele municipio, teve oportunidade de convidar os exmos. srs. drs. Gabriel Monteiro da Silva e José Rodrigues Alves Sobrinho, respectivamente, diretor geral do Departamento das Municipalidades e Secretario da Educação e Saude Publica, para visitarem áquela prospera cidade. Nessa ocasião será inaugurada, pelo sr. diretor geral do Departamento das Municipalidades, a nova estrada, em construção, para o Nucleo de Santa Cecilia.

Essa importante rodovia virá, beneficiar, aproximadamente, sessenta propriedades agricolas e intensificar, grandemente, o intercambio comercial com varias cidades vizinhas.

Sr. Waldomiro Freire, Prefeito Municipal de Vera Cruz

A visita dos ilustres membros do patriotico governo do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, trará, por certo para o municipio de Vera Cruz, grandes beneficios, ss. excs. terão a oportunidade de verificar "in locum", a sua grandeza e prosperidade e, inspirados pela justiça com que sempre praticaram os seus atos, atenderem ás necessidades prementes que estão, por assim dizer, perturbando o surto do invejavel progresso do municipio de Vera Cruz.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em, 15)

2.o BATALHÃO DO 5.o R. I.

Pindamonhangaba

A 10 do corrente, a imprensa de Taubaté e a da capital, pelos seus correspondentes, aqui, levou a efeito a homenagem a que fez jus a oficialidade dessa unidade, na pessoa do seu comandante sr. tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, ultimamente promovido a este posto. Em Pindamonhangaba, a embaixada foi recebida pela distinta oficialidade que saudou os seus componentes de que faziam parte o sr. Benedito Marcondes Ferreira, representante do sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté e sr. tenente João Sales, representando o sr. coronel Antonio Amaro Sobrinho, comandante do 5.o B. C., de Taubaté. Falaram: sr. Evandro de Campos, pela imprensa, prof. Joaquim Manuel Moreira, pelo Tiro de Guerra 445, sr. tenente João Sales.

Comovido, agradeceu o sr. tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, o militar patriota, filantropico e democrata, que mandou servir aos presentes uma taça de fino vinho.

A's 3 horas da tarde, a embaixada deixou Pinda, trazendo otima impressão do belo acolhimento.

GUARDA-NOTURNA

Os srs. drs. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté e Gumercindo Soares Meireles reorganizaram a guarda-noturna de Taubaté.

PENITENCIARIA DO ESTADO — TAUBATE'

Para a secção agricola desta, foram nomeados: Geraldo Leite de Faria e Luiz Reynaldo Fagnani. Para encarregado do expediente, foi promovido o sr. Paulo de Matos.

CASAMENTOS

Realizam-se breve os casamentos dos srs. Anleto Felix Indiani e d. Helena Siqueira; Shogo Ikeda e d. Ana Francisca de Carvalho; José de Lima Camargo e d. Maria Tereza de Jesus; Odilon Batista da Costa e d. Francisca do Amaral; Otavio Dias Nunes e d. Albertina Moreira; Ramualdo Gomes Luz e d. Alzira Habitante; José Teixeira e d. Maria Benedita Crosariol; e Augusto Monteiro e d. Veronica Copeleti.

"COUNTRY-CLUBE" — TAUBATE'

Nos salões deste, e a 5 de fevereiro, fará uma conferencia e o embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares. Após a conferencia, haverá baile de gala.

ANIVERSARIO

A 22 do corrente, festejará o seu aniversario natalicio o sr. Felix Guisard, presidente da Companhia Taubaté Industrial, de grande projeção, não só comercialmente, mas, tambem, pela sua filantropia.

HOSPITAL DE STA. ISABEL

Existima em 1.o de janeiro de 1941: 221 doentes. Entraram 2.751. Tiveram alta 2.544. Faleceram 204. Existentes em 31 de dezembro de 1941, em tratamento 224.

Operações 624; curativos 38.379. A farmacia do hospital aviou 27.199 formulas: para doentes internos 18.606; conferencias de Vicente 414; Asilo de Mendigos 814; doentes pobres a domicilio 1.879; Orfanato Santa Veronica 9; doentes da cadeia 4; sala de operações e curativos 5.436.

— O Hospital é dirigido pelas irmãs de São José e tem como provedor o sr. Felix Guisard.

"O LABARO"

Este orgam catolico da diocese de Taubaté, fundado pelo saudoso e inesquecivel bispo d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, em 9 de janeiro de 1910, festejou, nesta data o seu trigesimo primeiro aniversario. E' diretor monsenhor Antonio do Nascimento Castro e redator-chefe o rev. pe. Ascanio da Cunha Brandão.

EMPREGADOS NO COMERCIO

Foi inaugurada solenemente a sede da Associação dos Empregados no Comercio de Taubaté, a 10 do corrente, com benzimento, sessão solene e sarau dansante.

MIRASSOL

(Do nosso correspondente, em 15)

RENDAS DO MUNICIPIO

Orçado — 1.25:000$000. Arrecadado — 1.123:415$500. Para mais .... 98:415$500. Saldo para o exercicio de 1942 — 55:736$000.

COLETORIA ESTADUAL

A coletoria das Rendas Estaduais teve no ano de 1941 a seguinte renda: Territorial, 266:613$000; Inter-vivos 512:795$800. Vendas e consignações ... 758:176$900. Industrias e Profissões (só os 50o|o da coletoria) 274:459$200. Imposto do selo por verba 48:302$800. Imposto do selo, estampilhas 45:346$000. Imposto sobre veiculos 72:475$000. Taxa Mat. exames e outras 54:652$000. Taxa Fisc. Sanitaria Animal, ... 7:864$800. Total, 2.278:500$000. Houve uma arrecadação a mais do exercicio de 1940 de 269:310$800.

COLETORIA FEDERAL

A coletoria das Rendas Federais arrecadou no exercicio de 1941 a importancia pe 666:256$900, tendo arrecadado a mais do ano de 1940 a importancia de 45:112$900.

ESTRADA DE FERRO ARARAQUARENSE

A estação da E. F. A. arrecadou no ano anterior perto de 2.000:000$000, havendo excesso de arrecadação do ano de 1940.

DR. CID FERRAZ

Tendo consorciado em Jau' encontra-se novamente aqui, acompanhado de sua senhora o dr. Cid Ferraz, médico sanitarista do Centro de Saude.

FUTEBOL

No campo do Mirassol F. Clube realizou-se domingo um encontró futebolistico entre o quadro local e o Comercial Futebol Clube de Rio Preto, saindo vencedor o Mirassol pela contagem de 7x0

BOLA AO CESTO

Domingo seguiram desta cidade para Tanabi os quadros 1.o e 2.o do bola ao cesto local e o quadro feminino em jogo revanche. Coube a vitoria das tres partidas por elevada contagem aos jovens mirassolenses.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, uma reunião da diretoria da Santa Casa local, para eleger a nova diretoria para o ano de 1942.

NOIVOS

Tem contratado o seu casamento os srs. Orlando Maraldi com a senhorita Djanira Grazfani; Bruno Bondi com a senhorita Alice Macagnani.

OS QUE VIAJAM

Para São Paulo, seguiram os srs. Jerri de Souza, Parreira Duarte e Mauro Cavallieri, que vão integressar na Faculdade de Direito.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 9 o jovem Eduardo Pessoa funccionario da coletoria estadual local. Dia 14 o jovem Antonio Tomé, filho do sr. Abrão Tomé, fazendeiro no municipio.

MINEIROS

(Do nosso correspondente em 15)

EXERCICIO FINANCEIRO

A Prefeitura Municipal de Mineiros encerrou o seu exercicio financeiro com o seguinte saldo, assim discriminado: Na tesouraria, 3:230$800; na Caixa Economica Estadual, 22:416$500. Total, 25:647$300.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Apesar das grandes chuvas achám-se em ótimas condições as estradas municipais.

ANIVERSARIOS

Faz anos a 20, a sra. d. Manuela de Matos. Fez anos a 9, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Irineu Silveira Pinheiro e Flavio, filho do sr. Alvaro Ferreira Luz.

ITINERANTES

Estiveram nesta cidade os srs. Sebastião Neubern Penteado e Francisco de Matos Silveira, respectivamente, inspetor da Sul América Seguros de Vida e gerente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, ambos de Bauru'.

—— De Pederneiras, o sr. Francisco Neubern Penteado, banqueiro naquela praça.

—— De Jau' o sr. Sebastião Botelho, industrial ali residente.

—— De Campinas o sr. Francisco Albrecht e sua esposa d. Herminia Leme.

—— Regressou da capital o sr. João Leite de Morais Penteado, ex-coletor federal aposentado.

FUTEBOL

Espera-se para domingo o encontro da associação local com o Piratininga F. C., daquela localidade.

OSASCO

(Do nosso correspondente em 15)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, no dia 5 a sra. Valdivia N. Fernandes, esposa do sr. José G. Fernandes; dia 8, o sr. Pedro Nesti; dia 13, a sra. d. Inéz Colino, co-proprietaria do Cinema Osasco e, no dia 14, o menino Milton, filho do sr. Manuel Dias, comerciante.

Fazem anos, no dia 17, o sr. Herondino de Carvalho Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se dia 17, o casamento do sr. Idilio Monteiro e da srta. Angela Doddato, Miguel Paschoal da Silva e srta. Lara Correia, e Jacomo Marangoni e srta. Amélia Cairo.

REFORMAS DE ASSIGNATURAS

Reformaram as assinaturas do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Pignatari e Julio Gonçalves.

ESPORTIVO-SOCIAL

No proximo dia 18, será levado a efeito um grande festival esportivo-social, organizado pela Sub-Liga Esportiva "Porfirio da Paz" e patrocinado pela Empresa Construtora Universal Ltda., cujo fim, será a entrega dos troféus aos vencedores das competições esportivas daquela entidade e, uma homenagem ao patrono da mesma, tenente Porfirio da Paz.

Essa festa constará, tambem, de um grande almoço, com 250 talheres, contando com a presença das altas autoridades civis e militares do Estado.

A' noite, na sede da A. A. da Floresta, haverá um grande baile. Serão pronunciados diversos discursos. Será oferecida uma taça de champanha ao sr. general comandante da 2.a Região Militar

AMERICANA

SUB-PREFEITURA DE NOVA ODESSA

Dentre os atos que demonstram o desejo de beneficiar nosso municipio, o dr. Castro Gonçalves, nosso Prefeito, está o da nomeação do sr. Ferrucio Gazzetta, para o alto posto de sub-Prefeito do distrito de Nova Odessa, neste municipio.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 4, o sr. Henrique Giongo. Dia 5, a sra. d. Olga Giongo. Dia 6, a srta. Raquel Galassi e a sra. Alice, esposa do sr. José Oberhumer. Dia 8, o sr. Emilio Pantano; o sr. prof. Silvino de Oliveira e o sr. Francisco Garcia Osorio. Dia 9, a sra. Adelaide, esposa do sr. Caetano Cechino. Dia 10, o sr. Marino Mantovani; o sr. Virgilio Giongo; o menino Herminio, filho do sr. Herminio Sacilotto e a menina Aurea, filha do sr. Atilio Possenti. Dia 11, o sr. Alfredo Nardini. Dia 12, a srta. Vanda, filha do sr. Frederico Polo. Dia 13, a menina Ariadne, filha do sr. Geraldo Gobbo; a sra. viuva Hilaria J. Delegá. Dia 15, a sra. Nilde Scuro, esposa do sr. Jaime Peola. Dia 16, o sr. Enzo Piccoli e dia 17, o menino Walter, filho do sr. Albano Mariscalchi.

CIRCO TEATRO SANTUCCI

Deverá fazer sua estréia dentro de alguns dias nesta cidade o Circo Teatro Santucci.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Teve lugar, dia 31 de dezembro, nos salões de Vila Delmira, nesta cidade, a abertura da exposição de pintura da Escola Municipal, competentemente dirigida pelo prof. Francisco Lepierre.

Repleto de familias, alunas da referida escola, alunos, imprensa, autoridades, pelo dr. Castro Gonçalves, nosso Prefeito, após o corte da fita simbólica, foi dada como inaugurada a exposição para visitação publica. S. s. num feliz improviso, teceu elogios á operosidade de Francisco Lepierre, de cuja dedicação, paciencia, carinho, vem permitindo a repetição de sucessos artisticos que Americana contempla periodicamente, para depois congratular-se, em seu nome e no da cidade que tão bem representa, com professor e alunos, por tudo que a Escola Municipal de Pinturas conseguiu tendente a elevar o nivel cultural e artistico em nossa terra.

ENLACE DR. NELSON-IRIA DOLLO

Realizou-se dia 9 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Nelson de Queiroz Dias, com a srta. Iria Dollo, filha do sr. Pedro Dollo e de sua esposa d. Eugenia Luporin. Dollo. Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o farmaceutico Cin do Gomes e sua esposa sra. d. Luiza Aranha Gomes, e por parte da noiva, o sr. José Oberhumer e sua esposa sra. d. Alice Luporini Dollo.

AGUA E ESGOTOS

Em telegrama dirigido ao jornal local "O Municipio" o sr. dr. Castro Gonçalves comunicou que deverá chegar por estes dias a esta cidade, o dr. Garcez, chefe da Secção Técnica de Engenharia do Departamento das Municipalidades, afim de fazer um estudo do serviço de água e esgotos.

VIAGEM

Viajou para a capital do Estado, para tratar de negocios do municipio, o dr. João de Castro Gonçalves, Prefeito Municipal. S. s. tambem participou do banquete que amigos e colaboradores ofereceram ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos casamentos dos srs. Serafim Alves com d. Lourdes dos Santos; do sr. José Duarte com d. Dolores Bonet; do sr. Miguel Leuro Sacoman com d. Ana Penachione; do sr. Benedito Lopes da Silva com o d. Gertrudes Batista; do sr. Antonio Gazzetta com d. Olga Fontana; do sr. João Bartie com d. Ana Sonego.

VISITAS

Estiveram na cidade os srs. Manuel da Costa Moura Junior, Artur Friedenreich e Simões Negrão, inspetor e representantes da Cia. Antartica, respectivamente.

PADRE EPIFANEO ESTEVAM

Transcorreu a 6 do corrente, mais um aniversario natalicio do padre dr. Epifaneo Estevam, vigario de nossa paroquia, e uma das figuras benquistas do clero.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

A diretoria do Sindicato recebeu a visita do inspetor sindical do Departamento Estadual do Trabalho, sr. Agenor da Veiga que, em demorada inspeção encontrou esse orgão de classe na mais perfeita ordem. O sindicato já está providenciando a construção de sua sede propria.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente em 13)

CASA BANCARIA

Realizou-se nesta cidade, dia 1.o do novo ano, a inauguração da Casa Bancaria "Arturo Scatena".

A's 14 horas, o padre Geraldo Trossel, vigario local, procedeu a benção do sobrado, modernamente construido á rua Barão do Rio Branco, esquina da rua Renato Jardim, sob a direção do dr. Carlo Zamboni e, consequentemente foi instalada a Casa Bancaria filial de sua congenere de Batatais. Fez uso da palavra o dr. Osvaldo Scatena, diretor da matriz que, depois de discorrer sobre movimento bancario e financeiro, citando nesse interim, o nome do Ministro da Fazenda, dr. Artur de Souza Costa, pôs a referida Casa Bancaria á disposição da população local e agradeceu o comparecimento de todos os presentes. Em seguida, o dr. Paulo Garcia Palma, Prefeito Municipal, agradeceu em nome do povo altinopolense e felicitou o sr. Artur Scatena por tão auspicioso acontecimento que veio preencher uma lacuna de ha muito reclamada pelos habitantes do municipio.

Ainda fez uso da palavra o sr. Manir Antonio Calil, comerciante, residente em Batatais que, depois de enaltecer o valor da Casa Bancaria que acabava de ser instalada e dos prestimos que a mesma viria prestar principalmente ao comercio local, pediu a todos os presentes que o acompanhassem numa salva de palmas, em homenagem ao cav. Artur Scatena. Terminadas as solenidades, foi servido pela familia Scatena, "sandwichs" e "chopp".

São funcionarios da Casa Bancaria os srs. Carlos Gaetta, gerente-caixa e Enio Vicentini, contador.

ENLACE SALOMÃO-PEREIRA

Realizou-se nesta cidade, dia 8, o enlace matrimonial do sr. dr. Moacir da Silveira Pereira, delegado de Policia, e filho do sr. Honorio Augusto Pereira Junior, já falecido e da sra. d. Bartira da Silveira Pereira, proprietaria e residente nessa capital, com a srta. Saraí Mendes Salomão, filha do sr. Salomão André, proprietario e residente nesta cidade e da sra. d. Maria Mendes dos Reis, já falecida.

VISITANTES

Esteve nesta cidade, em companhia de sua sra. d. Virginia Ferreira de Brito e de sua mana sra. professora d. Enedina de Brito Silva, o farmaceutico e cirurgião dentista Leordino de Brito, que residiu aqui por muitos anos.

Esteve nesta cidade em visita a pessoas de sua familia e em companhia de sua sra. d. Junia Garcia Machado e filhos o sr. Sebastião Machado, ministro evangelico em Patrocinio, Estado de Minas Gerais.

Acha-se em visita á sua propriedade agricola "Santa Maria do Morro Selado", neste municipio, Olavo de Queiroz Guimarães, medico e industrial, residente nessa capital.

HOSPITAL DE MISERICORDIA

Realiza-se na sede do "Altinopolis F. C.", dia 17, ás 19,30 horas, em 2.a convocação, a assembléia geral, para a eleição da mesa administrativa em 1942, do Hospital de Misericordia de Altinopolis.

IMPOSTO DE VEÍCULOS

Durante corrente mês, paga-se os impostos e taxas sobre veiculos de condução pessoal e de uso particular.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos dia 5, a sra. d. Maria Garcia da Costa, esposa do farmaceutico sr. Salvador Dias da Costa; fazem anos: dia 13 o sr. José Barbosa dos Santos, agricultor; dia 16, a sra. d. Laudelina Palma Ribeiro, esposa do sr. dr. Silvio Ribeiro; dia 22, o sr. dr. Silvio Ribeiro, industrial e agricultor; dia 23, o sr. Antonio Dias da Costa, comerciante neste municipio, dia 24, a menina Dulcinéa, filha do sr. Atilio Vicentini e de sua sra. d. Anita Buzelli Vicentini.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 15)

POSSE DA DIRETORIA DO CENTRO SOCIAL BENEFICENTE

Tomou posse dia 4, em assembléia ordinária a diretoria do "Centro Social Beneficente de Lorena", que administrará essa antiga e filantropica instituição, no vigente ano: são farmaceutico, Francisco de Paula Brasil Pereira, prof. Luiz de Castro Pinto, Joaquim Cardoso, Firmino Borges Escada, presidente; Argemiro de Sousa Palma, Augusto Ribeiro de Sousa, Edgard Carpinetti, Joaquim de Azevedo Figueira, secretarios, Antenor Bittencourt, tte. Argemiro Pereira Marcondes, João Mascarenhas, Luiz Gonçalves, tesoureiros; José Caetano da Silva, José Neves Filho, Teófilo da Silva Azevedo, Horacio Vitor Bastos, procuradores; major Joaquim Luiz Bastos, Joaquim Barbosa de Lima, Antonio Joaquim de Almeida, João Evangelista, Antenor Maria, conselho fiscal.

O relatorio da vida social será lido em assembléia geral, no proximo dia 18.

ELEIÇÕES DAS MESAS ADMINISTRATIVAS DA SANTA CASA E ASILO DE S. JOSE'

Dia 11, em assembléia ordinaria, da Santa Casa de Misericordia e do Asilo e Casas dos Pobres de S. José, desta sidade, o provedor sr. dr. Antonio da Gama Rodrigues, leu o seu minucioso relatorio do movimento da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, durante o exercio do ano p. findo.

Identico proceder teve com a Irmandade do Asilo e Casas dos Pobres de S. José. Ambos os relatorios após, terem unanimes aprovações, o provedor entregou as contas á comissão para dar parecer. Deram-se as eleições das mesas administrativas para o corrente ano, com o resultado: mesa administrativa foram eleitos os srs.: dr. Antonio da Gama Rodrigues, provedor; dr. Euclides Braga, vice-provedor; prof. Frederico Silva Ramos e João de Aquino, secretarios; José Gonçalves Vasconcelos e Francisco Rodrigues Alves, tesoureiros; Carlos Rocha, João Marcondes de Oliveira, procuradores; major Joaquim Luiz Bastos, monsenhor José Artur de Moura, Firmino Borges Escada, comissão de contas. Clementino de Aquino Lemos, Ulisses Tesesio Martins, José Pinto de Oliveira, João Ferreira Leite, Ademar Galvão de França Rangel, José Brasil Leite, Raul Luiz Moreira, Paulo de Almeida, Raul Penha Nunes, Agnaldo Ferreira Leite, Benedito Mariano de Almeida, Afrodisio de Matos, mordomos em cuja ordem cronologolica servirão, cada um cada mês, a começar de fevereiro proximo. A posse será em assembleia ordinaria no proximo dia 1.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO CONDE DE MOREIRA LIMA — HOMENAGENS POMPOSAS

Por proposta do provedor da Santa Casa de Misericordia, ficou resolvido em assembleia geral que o dia 11 de junho do fluente ano, será dia do 1.o centenario do nascimento do conde de Moreira Lima, que legou quantia superior a mil contos de reis a Santa Casa de Misericordia de Lorena, para a renda ser distribuida á pobreza de sua terra natal, que tanto amou e que sempre ocupou cargos á sua administração, desde a sua fundação e instalação em 1867, e muitos anos foi o seu provedor, até morrer; far-se-á pomposas e solenes homenagens.

O grande brasileiro foi o maior filantropo filho de Lorena e como culto á sua memoria, cujos feitos são inesqueciveis, será justo fazer viva á lembrança dos nossos contemporaneos os seus cristalinos meritos de pura brasilidade, dignos de imitação.

O PREFEITO ASSUME SEU CARGO

Em virtude do sr. dr. Darci Leite Pereira ter pedido exoneração de Prefeito Municipal de Lorena, assumiu dia 12, as funções do referido cargo, o sr. prof. Luiz de Castro Pinto.

Este é filho de Lorena, descendente da grande e tradicional familia do capitão-mór, conhecedor dos problemas de Lorena, é capaz de fazer administração de acôrdo com as exigencias locais.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente em 14)

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi aprovado o orçamento do Municipio com a previsão de uma receita de 360:000$.

DELEGACIA DE POLICIA

Causou geral satisfação nesta cidade, a elevação a 5.a classe da Delegacia local.

SALÃO DE ENGRAXATE

O sr. Francisco Guerreiro Maldonado acaba de instalar á rua José Bonifacio um salão de engraxate.

SERRARIA S. BENTO

A Serraria S. Bento, de propriedade do sr. João Sanchez Amaya, vai passar por melhoramentos com a construções de novos pavilhões e instalação de novas maquinas.

FUTEBOL

Realizou-se domingo, um encontro amistoso entre o Regente E. Clube e o Prudentino de P. Prudente, tendo finalizado com um empate. Na preliminar o 2.o quadro do Regente enfrentou o quadro da Cima de Indiana vencendo-o pela contagem de 4 a 1.

"CORREIO PAULISTANO"

Para reforma e assinaturas os interessados, deverão se dirigir ao nosso agente e correspondente sr. Valdomiro Gonçalves.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 15)

HOMENAGEM A' IMPRENSA

O sr. Olinto Salvetti, tendo adquirido o Hotel Berardo, nesta cidade, promoveu no domingo um almoço em homenagem á imprensa local e aos representantes dos jornais de S. Paulo. O agape decorreu em meio de franca cordialidade entre os presentes, nada deixando a desejar o serviço do almoço que esteve otimo.

Saudou o sr. Olinto Salvetti em nome da imprensa local e dos representantes dos jornais da capital o dr. Aristides Augusto Fernandes, redator do "Comercio", folha local. Pelo sr. Olinto Salvetti falou o sr. Luiz Sampaio Pena, da cidade de Campinas que agradeceu a presença dos presentes, e ao mesmo tempo fez lisongeiras referencias ao progresso desta cidade em todos os ramos de sua atividade, salientando-se a cultura da uva que o deixou verdadeiramente encantado.

Falaram ainda o sr. Agenor de Araujo Cintra e o prof. Guido Morrone.

Compareceram ao almoço os srs. dr. Aristides A. Fernandes, Amadeu Lombardi e João Jorge pelo "Comercio" local, Antonio Costa pelo "Estado de S. Paulo", prof. Guido Moroni pelo "Diario de S. Paulo", José Cunha de Oliveira pela "Folha da Manhã", Hermelindo Armellini pelo "Correio Paulistano", Francisco Pacci pelo "Fanfulla", Luiz Sampaio Pena, da cidade de Campinas; Agenor de Araujo Cintra, fiscal do imposto de consumo, dr. Ataliba Camargo, medico; Silvio Berardo, representando o sr. Antonio Berardo, antigo proprietario do Hotel Berardo, Guido Amato e Americo Carlotti.

A reunião se encerrou ás 14 horas tendo sido muito cumprimentado pelos presentes o sr. Olinto Salvetti.

ANIVERSARIO

Faz anos hoje o sr. Egidio Carloti, residente nesta cidade.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 16).

JOÃO BATISTA FERRARI

Transcorre a 20 do corrente, a data do aniversario natalicio do sr. João Batista Ferrari, operoso Prefeito de Salto.

S. s. que, mercê de seus finos dotes de espirito e do coração, é geralmente estimado, e que, na qualidade de Prefeito, integrado plenamente nos postulados do Estado Novo, vem trabalhando acurada e patrioticamente em prol de tudo que diz respeito ao desenvolvimento e progresso desta terra, onde, graças ao seu espirito dinamico, já são muitas as obras que atestam a sua sabia e eficiente administração, será alvo de expressivas demonstrações de apreço e simpatia, por parte de todos os funcionarios da Prefeitura local e de seus inumeros amigos e admiradores.

Sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

Com a reeleição da diretoria para o exercicio de 1942, foi reeleito, tambem, o sr. Egidio Bianchi, residente na capital do Estado, e diretor-superintendente da Brasital S|A., com séde nesta cidade.

ENFERMOS

Encontra-se em Campinas, em tratamento de grave enfermidade, o sr. Vitorio Isolani, oficial maior do tabelionato desta cidade.

VIAJANTES

Acham-se na capital do Estado, a passeio, a srta. Rosana Turri e seus irmãos Giorgi e Luizinho Turri, filhos do sr. Bortolo Turri, gerente administrativo da Brasital S|A., e da sra. d. Valentina Turri.

Procedente de Piratininga, acha-se nesta localidade, em gozo de férias, acompanhada de seus filhos Norberto, Jandira e Alice, a sra d. Mastromauro.

Regressou de São Paulo, onde esteve a negocios, o sr. Joaquim Ribeiro, proprietario da Loja do "Sol", desta cidade.

ANIVERSARIANTE

Transcorre a 20 do corrente, a data do aniversario do sr. Carlos Piratelli, filho do sr. Henrique Piratelli e da sra. d. Maria Piratelli, proprietarios residentes nesta cidade.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 14)

PELO FORO

Já regressaram a esta cidade os cidade os drs. Francisco da Silveira Filho, juiz de direito da comarca e Carlos Werner, promotor publico, que se achava em gozo das férias forenses.

DOENTE GRAVE

Acha-se gravemente enfermo o dr. Alvaro Pinto de Souza, cirurgião-dentista, filho do sr. Carlos Felicio de Souza, dentista e agente nesta cidade, do "Correio Paulistano".

PARA BELO HORIZONTE

Em viagem de recreio, seguiu para Belo Horizonte o sr. pe. José Fuccioli, vigario desta paroquia.

DE POÇOS DE CALDAS

Dessa estação de aguas, regressou com a sua esposa o sr. Alcyro R. Meireles, fazendeiro neste municipio.

PREFEITO MUNICIPAL

Acha-se na capital do Estado, a serviço dos interesses da Municipalidade, o sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito Municipal.

VISITANTES

Em gozo de férias acha-se ha dias nesta cidade, na casa dos seus pais, o pe. Arnaldo Padovani.

— Esteve com sua familia, em visita ao seu cunhado sr. Joaquim F. de Morais, o sr. Atila Correia, que já residiu aqui por alguns anos.

— Acham-se ha dias nesta cidade os srs. Evandro Pinto de Souza, funcionario do Banco de S. Paulo e José Pinto de Souza, da Standard Oil C. de S. Paulo.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 15)

CASAMENTO

Realizaram-se no dia 10, os esponsais do jovem esportista Ricardo Albiero, filho do lavrador e proprietario sr. João Albiero e de d. Santina Quiban Albiero, com a srta. Virginia Vanda Pasqualini, filha do sr. Carmelo Pasqualini e de d. Beartiz Turola Pasqualini.

Testemunharam os atos, por parte do noivo, no civil, o sr. Fernando Quibau e sra.; d. Josefina Creato Quibau; no religioso, o sr. Luiz Ortolani e sra. d. Nair Pelegrini Ortolani. Por parte da noiva, no civil, o sr. Ricardo Pasqualini e sra. d. Candida Datti Pasqualini, e no religioso, o sr. Fernando Thuillier e sra. d. Henriette Thuillier.

BAR E SORVETERIA CENTRAL

O Bar Sorveteria Central, de propriedade do sr. Carlos Bernardinelli, acaba de ser transferido para a rua Mauricio Allain n. 119.

FESTA DA PADROEIRA

Com inicio hoje e encerramento no dia 25, realiza-se, neste distrito, pomposas solenidades em louvor a Nossa Senhora de Lourdes, padroeira desta paroquia.

PELO ESPORTE

ELITE F. C. — Em assembléia, foi eleita a seguinte diretoria para dirigir os destinos do campeão de 1941 no exercicio de 1942:

Presidentes honorarios: dr. Pedro Resmond, dr. Marc Mouras, dr. René Cailleaux, dr. W. Piatnitzky, dr. José Pedro Carvalho Jr., dr. José Soares de Faria, srs. Luiz Mialhe e Carmelindo Rosato; presidente, Francisco Squillassi; vice, Francisco Bevevino; secretario, Moacir Morais Barros; vice, Leonidas Ferreira; tesoureiro, Benedito Tavares de Campos; vice, Guerino Quadros; 1.o diretor esportivo, Bruno Orlandin; 2.o, Antonio Ferreira.

— UNIÃO RAFARDENSE F. C. — No dia 21, ás 19 horas, na séde social, com a presença de todos os socios, a assembléia geral ordinaria para a eleição da nova diretoria do alvi-verde para o corrente ano.

DUARTINA

(Do nosso correspondente em 14)

POSSE DO NOVO PREFEITO

Realizou-se no dia 10 do corrente, ás 17 horas, no salão de honra do paço municipal, a posse do sr. dr. Lindolfo Alves, no cargo de Prefeito Municipal desta cidade.

A'quela hora, notava-se a presença de varias pessoas de representação social, autoridades e personalidades de cidades vizinhas.

O sr. João Campos Porto ao transmitir o cargo ao seu sucessor, proferiu expressivas palavras de saudação ao dr. Lindolfo Alves, tendo falado tambem, o estudante sr. Mozart Martins de Melo.

Em agradecimento, o dr. Lindolfo Alves pronunciou brilhante improviso para salientar o compromisso que tinha assumido por ocasião da sua posse perante o sr. diretor geral do Departamento das Municipalidades, prometendo tudo fazer, para o bem de Duartina.

A's 19,30 horas teve lugar no hotel Lusitano, um banquete, no qual tomaram parte representantes de todas as classes sociais, autoridades e pessoas gradas da cidade e de cidaeds vizinhas.

Falou em nome da comissão o sr. capitão Manuel S. Cavalcanti que salientou as qualidades pessoais do dr. Lindolfo Alves, de quem Duartina esperava uma administração promissora e finalizou o seu discurso, levantando um brinde de honra pela felicidade do Chefe da Nação dr. Getulio Vargas.

Proferiu brilhante improviso o academico sr. Abdala Cury.

O dr. Lindolfo Alves em uma bela peça oratoria, agradeceu aos oradores as referencias elogiosas a seu respeito prometendo que, de acordo com a confiança que lhe foi depositada pelos preclaros srs. Interventor Federal dr. Fernando Costa e diretor do Departamento das Municipalidades dr. Gabriel Monteiro da Silva, empregar todos os seus esforços para o engrandecimento de Duartina.

A' noite foi-lhe oferecido na sede do antigo "Nosso Clube", um animado baile que se prolongou até ás 3,30 horas da madrugada.

REMOÇÃO

Foi removido desta cidade para Tupan, o sr. dr. Dante Paulino, delegado de policia desta cidade.

PARA A CAPITAL

Em gozo de férias, seguiu para a capital, acompanhado de sua familia, o sr. Manuel de Freitas, gerente do Banco Comercial desta praça.

REGRESSO

Da capital do Estado, regressou o sr. Antonio de Luca, gerente da "Sambra" nesta cidade, acompanhado de sua familia.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 17)

"SOCIEDADE BENEFICENTE "UNIÃO OPERARIA"

O conselho deliberativo da Sociedade Beneficente União Operaria de Araraquara elegeu para gerir os destinos da instituição, durante o exercicio do corrente ano, os seguintes socios: presidente, Augusto Rodrigues (reeleito(; vice-presidente, Clovis Teixeira; 1.o secretario, Augusto Cardillo; 2.o secretario, José Fioravante Borghi 2.o tesoureiro, Francisco Cardoso Placeres e diretor, José Antonio Wenceslau.

Nessa ocasião, foram reeleitos os membros do conselho deliberativo, composto dos srs. Augusto de Campos, presidente; Miguel Volpi Neto, vice-presidente; Renato Santini, 1.o secretario e Manuel Fernandes Junior, 2.o secretario.

A posse dos novos diretores está marcada para domingo proximo, ás 20 horas, perante uma assembléia geral. Nessa ocasião, o sr. Augusto Rodrigues presidente, apresentará um relatorio sobre as atividades da sociedade durante o ano findo.

A União Operária, fundada em julho de 1919, á rua Gonçalves Dias, sede propria, com amplo salão nobre e biblioteca, apresentou em 31 de dezembro ultimo, um ativo de 300:5890910, tendo sido distribuidos durante o ano ultimo, 80:692$000 em diarias a socios doentes; 47:658$000 em peculios a familias de socios falecidos; 2:920$000 em auxilios funerarios; 3:140$000 em auxilios especiais e 10:000$000 em auxilios para hospitalização, além de auxilios para assistencia dentaria, manutenção da biblioteca e escola, e assistencia medica.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 15)

"ESPORTE QUE NÃO E' ESPORTE"

Da autoria do dr. Francisco Lagreca, jornalista e inspirado poeta conterraneo, o "Jornal" estampou judicioso e oportuno artigo em que é censurado o esporte de "tiro ao vôo".

ROTARY CLUBE

Mais uma reunião realizou o Rotary Clube abrilhantado pelo "Jazz Chic" nos salões do Hotel Central. O rotariano sr. Eulalio Pinto Cesar saudou o dr. Sebastião Nogueira de Lima por motivo de sua recente nomeação para alto cargo publico, na capital.

ESCOLA "CRISTOVAM COLOMBO"

Em sessão solene, no teatro S. Estevão, receberam diplomas os contadores de 1941, pela Escola de Comercio "Cristovam Colombo" dirigida pelo sr. professor Antonio Zanin. O dr. Dario Brasil, lente do estabelecimento e paraninfo da turma pronunciou um discurso muito apreciado pela oportunidade dos conceitos emitidos com grande eloquencia.

CENTRO DO PROFESSORADO

Dando inicio ás suas atividades no corrente ano, o Centro do Professorado Piracicabano promoverá, a 24 do corrente, uma reunião litero-musical, incumbindo-se, a convite, de proferir uma conferencia o ilustrado tribuno dr. Francisco Lagreca. Contribuirão, tambem, para o exito da reunião a sra. profa. d. Jaçanã Guerrini, o prof. Erotides Campos e a srta. Talinha Tekla.

ASAS PIRACICABANAS

Em vôo de confraternização e exercicio de aeronavegação os pilotos piracicabanos acabam de fazer uma excursão a Jau' e a Bauru'.

Tomaram parte na revoada além da srta. Zaira Botene — a primeira aviadora piracicabana — os srs. Alcebiades Botene, Jamil Maluf, João Botené, dr. Antonio Cera Sobrinho, Silvestre Fernandes, Osires Tolaine e João Verdereze.

ROUBO DE 15 CONTOS

Recolhido á Santa Casa se encontra o dr. Clovis Ferreira. Ladrões audaciosos, pilhando sua residencia fechada nela penetraram e, em joias, roubaram a importancia de 15 contos de réis. O dr. delegado de policia tomou providencias no sentido de prender os ladrões.

BANCO DO BRASIL

Vêm sendo publicado pela imprensa local editais de concorrencia á construção da séde propria do Banco do Brasil que já tem terreno nesta cidade á praça José Bonifacio.

CHAFARIZES

Pela Prefeitura Municipal foram colocados diversos chafarizes em varios bairros da cidade afim de servir-lhes as populações na quadra de estiagens.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$000 para o tipo 4, mole: 42$000 para o tipo 4 Duro e 36$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Pouco movimentado, como sempre acontece aos sábados, quando as atividades se restringem ao periodo da manhã, funcionou ontem o mercado de café disponivel, classificando os exportadores os cafés apresentados para os quais pagaram os mesmos preços da vespera.

Durante a semana que óra finda, que foi toda ela favoravel e bem estavel nos ultimos dias, os negocios puderam desenvolver-se mais facilmente, havendo grande volume de vendas realizadas a preços sustentados, cujas bases informamos mais abaixo.

O ambiente atual de boa estabilidade e firmeza do mercado de café, influenciado sem duvida alguma pela posição estatistica do produto; pelo fato de terem os nossos preços minimos decretados pelo Departamento Nacional do Café se equiparado aos preços fixados como máximos pelos Estados Unidos e pelas noticias sobre o conclave dos paises das Américas que se realiza no Rio de Janeiro, todas elas auspiciosas quanto à solidariedade das nações representadas, deverá proporcionar daqui paar o futuro um largo periodo de animação ao mercado de café.

Durante esta semana, como sucedeu na anterior, a procura acentuou-se para os cafés médios; duros ligeiramente riados, duros isentos de Rio, apenas moles e moles. Mesmo os de bebida Rio despertaram interesse. Os finos e extra-finos estiveram "largados" sem obter preços compensadores.

As bases correntes durante a semana foram mais ou menos as seguintes por 10 quilos: 44$000 a 45$000 para os cafés finos, de peneira 18 a 14 e Moka, cor verde e tipo 3; 43$500 a 44$000 para os cafés moles, das mesmas peneiras e tipo; 43$000 a 43$500 para os apenas moles, das mesmas peneiras e tipo; 42$500 para o tipo 4 duro, .. 39$500 a 40$000 para o tipo 4 duro de fundo Rio e 37$500 a 38$000 para o tipo 4 e bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel e depois firme durante a semana, assim fechou hoje este mercado com possibilidade de negocios para cafés duros, de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, para serem entregues parceladamente em janeiro corrente a 42$800, em fevereiro entrante a 42$400, de fevereiro a junho a 42$200 e de julho a dezembro a 40$500.

OUTROS MERCADOS — A Quota de Sacrificio DNC-41|42 foi cotada mais ou menos a 107$000 por unidade. Os Direitos de Embarque ("Direitões") foram negociados mais ou menos a 74$000 cada. Os ("Direitinhos") a 58$000 por saca mais ou menos. Os conhecimentos das séries retidas-39 foram negociados mais ou menos a .. 190$000 e a Quota isolada mineira a 72$000.

ENTRADAS DE CAFE' — Durante a semana entraram os seguintes cafés: — Paulistas (safra 1939) série 18-R-39 e preferenciais de janeiro a março. (Safra 1940), séries 7 e 8-D-40. (Safra 1941) Preferencial despolpado de novembro, preferencial da 1.a e 2.a quinzena de agosto e as séries 1 e 2-D-41.

Entraram tambem os cafés mineiros da safra 1939, despachos de dezembro a março de 1940. Os da safra 1940, despachos da 1.a quinzena de outubro à 2.a de dezembro, série preferencial e os da safra 1941, despachos da 1.a quinzena de agosto do ano passado. Tambem estão entrando os cafés Goianos, despachados de setembro e outubro de 1941.

D. N. C.

SANTOS, 17.

Café paulista	393:603$000
Total	393:603$000
Café paulista	5.669:037$000
Total	5.669:037$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Sacas
Paulista	3.185
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	50
Regulador Campo Limpo .	—
Regulador São Paulo . ..	18.471
Total	21.706

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	150.071
Desde 1.o de julho	1.693.211
Em igual periodo do ano passado:	
Em 17	34.654
Desde 1.o do mês	339.470
Desde 1.o de julho	3.250.044

ENTRADAS

	Sacas
Em 16	31.594
Desde 1.o do mês	243.710
Desde 1.o de julho	2.575.213
Em igual periodo do ano passado:	
Em 16	41.293
Desde 1.o do mês	490.557
Desde 1.o de julho	4.508.172
Média	40.879

EXISTENCIA

	Sacas
Em 15	1.119.978
No ano passado:	
Em 15	1.837.127

DESPACHOS

	Sacas
Em 17	32.675
Desde 1.o do mês	460.704
Desde 1.o de julho	3.394.103
Em igual periodo do ano passado:	
Em 17 .. .. —	74.497
Desde 1.o do mês	494.289
Desde 1.o de julho	4.68.063

EMBARQUES

	Sacas
Em 16	18.534
Desde 1.o do mês	484.082
Desde 1.o de julho	3.353.616
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 16	35.473
Desde 1.o do mês	396.333
Desde 1.o de julho	4.494.134

DISPONIVEL

	Sacas
Em 16	30.774
Desde 1.o do mês	319.866
Desde 1.o de julho	3.734.852

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17.

Para Nova Orleans:	Sacos
Ray Deininger e Cia. Ltd. ..	14.050
Cia. Prado Chaves	5.000
M. E. Rowland e Cia. Ltd. ..	4.750
Caio Guimarães e Cia.	3.500
Cia. Leme Ferreira	2.000
H. La Domus e Cia.	1.500
Soc. Ed. Nioca Ltd.	625
Alves Ribeiro e Cia. Ltd. ..	500
Ramos Silva e Cia.	250
Para San Francisco:	
E. Johnston e Cia. Ltd. ..	500
Total	32.675
Total do mês, até hoje inclusive	460.098

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	28$400
Mercado — Sustentado.	
	Sacas
Vendas	150

MOVIMENTO GERAL

RIO, 17.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.660
Estrada de Ferro Leopoldina	3
Devolvidos	—
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.156
Total	3.809
	Sacas
Embarques	533
Saídas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	533
Existencia	344.354

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, ao preço anterior de 28$400 por 10 quilos, na pedra e venderam durante os trabalhos 215 sacas, contra 150 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum ..	2$200
Movimento estatistico:	Sacas:
Entraram	3.809
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.159
Pela Central	1.650
Embarcaram por cabotagem .	533
Consumo local	600
"Stock"	344.354
Café revertido ao "stock" desde 1.o de julho	113.143

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 17.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$900
Mercado — Estavel.	Sacas
Entradas	896
Saídas	—
Existencia	158.382

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech
Março	12.82	12.84
Maio	12.79	12.80
Julho	12.84	12.84
Setembro	12.84	12.85
Dezembro	12.86	12.87
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 4 pontos.
Vendas: — 11.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	N/cot.	8.75
Setembro	N/cot.	8.85
Dezembro	N/cot.	—
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

No unico feriado dos trabalhos o Banco do Brasil declarou as seguintes bases de negocios:

A 90 d/v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

Para os 70% — A' 90 d/v.: Londres, 78$270; Nova York, 19$470 — A' vista, Londres, 78$670; Nova York, 19$520. Caobgrama, Londres, 78$750; Nova York, 19$540.

Para venda o Banco do Brasil sacou nas seguintes bases:

A' vista: — Londres, 79$670. Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, Berlim (marcos compensados), 6$040; $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$680. Montevidéu (ouro), 10$410. Valparaiso, $655 Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem estavel e com algum movimento, para negocios somente até às 11 horas, por ser praxe aos sabados. O Banco do Brasil para os trabalhos fixou as taxas nas seguintes bases:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$670, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suíços a 4$610, pesos argentinos a 4$670 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$470; a vista entregas até 180 dias, libras a 78$670, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$590 e uruguaio a 10$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras à 78$750 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras, a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 66$000 e dolares a .... 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$660.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$475.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 17.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$650
Noruega	—
Uruguai	10$287
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Canadá	17$702
Suécia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO NO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

Comprava aquele banco libra area aos seus congeneres a 79$670 e vendia a 78$970 a vista.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$270 e 66$; dolar 19$470 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$670 e 66$500, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$600 e n/c., uruguaio 10$030, e 8$530 e chileno $620 e n/c..

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$670, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$680, uruguaio 10$390, chileno $655 e coroa sueca, 4$720.

Cabo: — Libra area 79$750 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil adquiria letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista — 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$503 e 16$487, a 60 dias: 19$486 e 16$474 e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou inalterado, ao meio dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

NO DIA 20 E' FERIADO BANCARIO

O Banco do Brasil, afixou hoje, o seguinte aviso:

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — "Na terça-feira, dia 20 do corrente, só haverá expediente neste Manco das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e café não funcionarão.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 17.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02.50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23 35
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4.03
Buenos Aires	23.76	23.75

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
(Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	421.75	—
Compradores	421.25	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 17.
(Comtelburo)

Cambio Livre — Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.75	—
Compradores	190.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.) .	1/2 %
N York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de titulos funcionou ontem na Bolsa em um pregão apenas, com negocios no valor total de ...... 1.098:319$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:	
12 — Apolices Populares, port.	218$000
3 — Apolices Municipais "1938"	1:052$000
11 — Apolices Minas série "A"	176$0000
103 — Apolices Minas série "C"	186$000
696 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
40 — Apolices Municipais, "1937"	1:070$000
1 — Apolice Distrito Federal, "1931"	213$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	932$000
625 — Letras da Camara de Jundiahy com 9 o/o ..	108$000
10 — Letras da Camara de Franca com 10 o/o	1:200$000
Fundos Particulares:	
25 — Ações da Cia. Melhoramentos de S. Sebastião	200$000
22 — Ações da Cia. Paulista, nom.	203$500
100 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
12 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
285 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
20 — Debentures da Cia. Força e Luz Santa Cruz	1:000$000

Movimento do dia 17:

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 17:
Movimento do dia 16:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$.	—	1:008$
"1923", port.	1:008$	1:002$
"1921", port., 10:000$	—	10:220$
"1921", port. (500$)	—	502$
"Café"	935$	930$
Mayrink-Santos ..	—	—
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:101$	1:100$
Populares	219$	217$
Federais:		
Federais, port. 5 o/o .	805$	—
Federais, nom. 5 o/o .	—	—
Municipais:		
"1929"	—	1:080$
"1931"	—	1:070$
"1933"	1:075$	1:055$
"1937"	1:070$	1:068$
"1938"	1:053$	1:050$
"1933" (500$)	—	527$5
Letras:		
Capital, "Viaduto" ..	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	98$
Capital, "1925"	109$	106$
Capital, "1926"	—	105$
Franca	—	1:100$
Campinas, "1937" ..	—	1:060$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr. ..	335$	330$
Comercio e Industria	—	332$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	—	—
Nacional de Comercio São Paulo . ..	—	600$
Brasil	—	430$
Mercantil, ingr. ..	—	245$
S. Paulo	—	228$
Noroeste	—	270$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	—	204$
Paulista de Estrada Ferro, def.	224$	223$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A. . .	—	1:000$
Mogiana	90$	81$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 17.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série ..	—	930$
Idem, 7.a, 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:090$
Premiaveis do E de São Paulo	—	217$
São Paulo, 1929 . .	—	1:085$
São Paulo, 1933 . ..	—	1:050$
São Paulo, 1918 . ..	—	1:061$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913 . ..	—	100$
São Paulo, 1921 . .	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São S Paulo, 1921 . . .	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	204$
Mogiana de Estrada de Ferro	88$	80$
Companhia Seg Armazens Gerais . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio . . .	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	—	331$
Comercial do Estado S .Paulo	—	330$
Noroeste do Estado de S. Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O movimento verificado de negocios hoje, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foi de algum interesse, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	
$-8.000 E. Federal, 7 o/o p/$-1.000	4:200$
Divida Interna:	
Apolices:	
6 União: Uniformizadas	792$
7 Idem	795$
4 Idem 200$	140$
11 D. Emissões nom.	797$
13 Idem port.	785$
10 Idem	787$
6 Idem	786$
1 Idem cautelas	775$
52 Reajustamento	850$
51 Municipais: Emprestimo 1931	215$
50 Idem	214$5
3 Prefeitura B. Horizonte	903$
4 Porto Alegre 3 1/2 o/o	30$
5 Estaduais: Minas 5 o/o nominais	660$
40 Idem 7 o/o, port. 500$	445$
43 Idem 1:000$	915$
128 Minas 1934 1.a série	173$5
119 Idem	174$
475 Idem 2.a série	182$5
186 Idem 3.a série	185$
20 Pernambuco	92$5
31 Idem	92$
40 Rodoviarias R. G. Sul	1:010$
4 São Paulo	215$
101 Idem	216$
15 Idem Uniformizadas .	1:104$
75 Idem	1:105$
20 Ações Bancos: Comercio, nominais	320$
43 Idem	317$
3 Ações Cias.: Docas de Santos, port.	250$
30 Debentures: Cia. C. Brahma	1:070$
424 Idem	1:080$
50 Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	191$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	69$000	70$000
Cristal bom, seco, do Estado	72$000	73$000
Somenos bom	60$	61$
Moscavo	50$000	51$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	60$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	13.200
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos ..	1.598.600

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	
Entraram, de Campos	2.900
Sairam	8.680
Ficando em deposito	113.911
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

UNICA CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Janeiro	42$300	42$800
Fevereiro	42$300	42$700
Março	—	43$400
Abril	—	44$300
Maio	44$200	—
Junho	44$800	45$500
Julho	45$100	46$000
Agosto	45$500	46$100
Setembro	46$000	46$600

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	46$500	47$000
Fevereiro	46$800	47$000
Março	47$400	47$500
zAbril	47$900	48$200
Maio	48$000	48$400
Junho	48$400	48$600
Julho	48$400	49$000
Agosto	49$000	49$400
Setembro	49$400	49$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de fevereiro a .. .. 47$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo
(Base tipo 5 classificado)
Preço paar 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	42$000	43$000
Tipo 7	41$500	42$500

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Comp.
Matas, tipo 5	41$000
Sertão, tipo 5	58$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	400
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Fardos
Entradas	—
Saídas	950
"Stock"	21.221
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—	18.17
Março	18.16	18.17
Maio	18.34	18.35
Maio	18.44	18.45
Julho	18.57	18.57
Outubro	—	18.57
Dezembro	—	18.61
Janeiro, 1943	—	—

Baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands . .	19.71	19.68

American "Futures", para:

Janeiro	18.20	18.17
Março	18.35	18.35
Maio	18.47	18.45
Julho	18.60	18.57
Outubro	18.63	18.61
Janeiro	—	—

Alta parcial de 2 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	122$000	124$000
Idem, superior . .	118$000	120$000
Idem, bom	110$000	112$000
Idem, regular . .	105$000	107$000
Meio arroz	75$000	7 7$000
Mercado — Calmo.		
Quiréra	26$000	30$000
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	108$000	109$000
Idem, superior . .	104$000	105$000
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com. Vend
Especial	Nominal
De primeira	Nominal
De segunda	Nominal
Mercado —	

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	269$	270$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	279$	280$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	269$	270$
Do R G. do Sul em latas de 2 quilos	279$	280$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend
Amarela, especial . .	42$000	44$000
Amarela, superior .	36$000	38$000
Amarela, boa . . .	24$000	26$000
Mercado — Firme.		
Branca:		
Especial	34$000	36$000
Superior	30$000	32$000
Bôa	26$000	28$000
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	8$000	9$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (Novo)	34$000	36$000
Chumbinho, bom (novo)	30$000	33$000
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior . .	45$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):		
Superior graudo . ..	75$000	80$000
Mercado — Frouxo.		

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000
Mercado — Firme.		

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$000	17$200
Amarelo	15$400	15$600
Amarelão	15$000	15$200
Mercado — Frouxo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —.	

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000
Mercado: — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Mercado — Nominal.		

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$980	1$000
Mistura	$980	1$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —.	

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro, novo	36$000	38$000
Superior, novo . . .	33$000	35$000
Bom, novo	Nominal	
Mercado — Frouxo.		

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$370	$390
Mercado — Calmo.		

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	16$	19$
Do Estado, tatu', bom . .	15$	16$
Mercado — Calmo.		

ESTATISTICA

EM 16 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRE')

MERCADORIAS	"Stock" ant. Quilos	Entradas Quilos	Saídas Quilos	"Stock at. Quilos
Algodão em rama . . .	71.775.793	303.332	697.221	71.381.926
Linter	194 432	—	—	194.432
Arroz beneficiado . .	180	—	—	180
Assucar	3.364.800	—	18.300	3.346.500
Farinha de mandioca .	422.000	—	—	422.000
Feijão	568.581	—	—	268.581
Mamona	—	—	—	—
Milho	282.524	—	—	282.524
Raspa de mandioca ..	7.077.850	—	—	7.077.850
Far. de raspa de mand.	1.946.700	—	58.800	1.887.900

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 17:
Movimento do dia 16:

ARROZ

Amarelão, extra	130$ a 132$
Amarelo, especial	126$ a 128$
Idem, superior	122$ a 124$
Branco, extra	125$ a 127$
Branco, especial	122$ a 124$
Idem, superior	119$ a 120$
Idem, bom	110$ a 112$
Idem, regular	106$ a 108$
Cateto, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Meio arroz, especial	76$ a 77$
Idem bom	72$ a 74$

Mercado — Calmo.

Quirêra de arroz especial	26$ a 28$
Idem zoa	24$ a 25$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior	37$ a 38$
Especial	35$ a 36$
Bom	Nominal
Novo	Nominal

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	75$ a 80$
Chumbinho, superior	34$ a 35$
Canario, superior	30$ a 31$
Roxinho, superior	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$

Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho	17$100 17$200
Amarelo	15$500 15$600
Amarelão	15$000 15$100
Cateto	18$000 18$100
Cristal	Nominal

Mercado — Frouxo.

BATATA:

Amarela, especial	54$ a 55$
Idem, da 1.a	44$ a 45$
Idem, de 2.a	27$ a 28$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$

Mercado, calmo.

Lentilha:

Especial	55$ 57$

Mercado — Frouxo.

Forragem:

Alfafa do Estado especial	$380 a $390
Idem, boa	$340 a $350

Mercado — Calmo.

MAMONA:

Média, miuda e grauda	$980 a 1$000
Misturada	$980 a 1$000

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Tatu', superior	19$000 20$000
Idem, bom	16$000 17$000

ALFANDEGA

SANTOS, 17.

Renda	1.008:870$500
Desde 2 de janeiro	44.926:269$600
Em igual data do ano passado	17.893:573$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	23:957$300
Selo por verba	—
Impostos e Taxas	28:769$600
Estampilhas	4:051$200

MALAS POSTAES

SANTOS, 17.

A Agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, em 18 e 19 do corrente, por via aérea, para as seguintes localidades:

EM 18 DO CORRENTE:

Pelo avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objétos para registar até às 8 horas e cartas, para o interior até às 9 horas.

Pelo avião "Militar", para Curitiba e Porto Alegre, recebendo objétos para registar até às 12 horas e cartas para o interior até às 15 horas.

Pelo avião "Militar", para Assuncion, Buenos Aires, Montevidéo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objétos para registar até às 12 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo avião "Militar", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objétos para registar até às 12 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

EM 19 DO CORRENTE:

Pelo avião "Militar", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

Pelo avião "Militar", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Governador Valadares, Baía e Recife, recebendo objétos para registar até às 17 horas, e cartas para o interior até às 20 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 17.

Vapores	Armazens
Ana e Tieté	1
Jangadeiro	2
Itahité	4
Porto Alegre	5
Itatinga	6
Anibal Benevolo	9
Conte Grande	10
Moldanger	14
Olio	15
Mormacyork e Sta. Catarina	17
Terezinha M. e pontão Mimi M.	21
Arabutan	23
Pontão Brasileira	25
Claudia M.	26

INSTITUTO DE BOTANICA

Recebemos, do Instituto de Botanica, o seguinte comunicado:

"O Departamento de Botanica do Estado, criado pelo decreto n. 9.715, em 9 de novembro de 1938, acaba de passar por uma reforma que lhe foi imposta pela nova estruturação dada à Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, e isto significa para ele mais um passo para frente, porque, sem prejuizo das suas prerrogativas e finalidades passou à classificação de Instituto de Botanica e define, assim, a sua verdadeira natureza tecnico-cientifica e enuncia claramente a sua alta finalidade educativa.

O preterito desta repartição assinala um desenvolvimento paulatino e seguro, não apresenta um só regresso, não revela esmorecimento mesmo nas fases mais dificeis, nem aduziu onus incompativel com os serviços prestados. Remonta há quasi 25 anos e durante eles não transcorreu um só em que realizações não tenham sido registadas. Se hoje alcançou a posição que lhe está assegurada entre as que integram o mecanismo da administração publica moderna e bem orientada — que assinala a atividade do ilustrado Presidente da Republica, que em seu programa de realizações sempre soube e sabe dar ao Estado de S. Paulo os homens capazes de conduzi-lo como pioneiro que deve ser, em consequencia da sua posição geografica e alta cultura intelectual e riqueza fisica — por certo não foi porque favoraveis lhe tivessem sido os ventos da fortuna.

Em 1917, no mês de abril, sob a direção do dr. Vital Brasil, iniciou esta repartição a sua atividade no Instituto de Butantan, a pedido e por recomendação da Sociedade de Medicina de S. Paulo, criando o Horto "Osvaldo Cruz", para cultura, aclimação e estudo das plantas toxicas e medicinais. Programa que levou avante até 1922, organizando o horto em apreço com uma dotação de 15 contos de réis por ano para operarios e com um tecnico e um servente. Ao lado dessa atividade que resultou numa colaboração eficiente na produção de essencias diversas experimentadas pelo Serviço Sanitario do Estado, contra a ancilostomose e helmintose, criou tambem o herbario e constituiu-se em Secção de Botanica, desenvolvendo intercambio nacional e internacional, com estabelecimentos congeneres. Como Secção de Botanica foi então transferida para o Museu Paulista, ficando-lhe subordinada administrativamente, mas funcionando em casa sita à rua da Consolação, em frente ao atual predio da Biblioteca Municipal. Em 1928, criando-se o Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, foi subordinada ao mesmo, continuando todavia o seu programa de atividade no mesmo predio e mais tarde em outro sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em frente ao Cine Paramount, no qual ainda foi surpreendida em meiados de 1934, por ocasião da transformação do citado Instituto, com a exclusão do seu conjunto, para permanecer todavia, como serviço anexo, administrativamente, subordinado ao seu diretor. Assim transferiu a sua séde em 1936, no mês de março, para o predio n. 2.086 da avenida Paulista, em que continua funcionando e onde, em 9 de novembro do mesmo ano, criou-se, pelo Governo do Estado, outorgada a autonomia administrativa, com o Departamento de Botanica do Estado, diretamente subordinado à Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio e onde agora, decorridos apenas 3 anos e 2 meses, é transformado em Instituto de Botanica, conservando os mesmos funcionarios que possuia e as mesmas atribuições que lhe eram conferidas, a par do que lhe deu nova designação, conforme dito mais encima.

A autonomia recebida em 1938, deu a esta repartição possibilidades para realizações que antes nunca tivera. Graças a isto as suas dependencias tiveram melhoramentos que há muito eram reclamadas. Na Estação Biologica do Alto da Serra de Paranapiacaba construiu ela uma excelente casa para hospedes naturalistas e para laboratorios de pesquisas biologicas. No Jardim Botanico, onde mantinha o Orquidario, conseguiu o mesmo no recinto do jardim, construiu o museu de botanica, com um predio com dez salas para a instalação do seu herbario que atualmente conta com mais de 46.000 numeros de exsicatas que representam mais de 15.000 especies diferentes da nossa flora indigena e dos países vizinhos.

Onde mais realizou foi entretanto no campo bibliografico-cientifico. Tendo recebido a atribuição para redigir e publicar a "Flora Brasilica", conseguiu elaborar quatro fasciculos, com o total de 432 paginas, 315 tabulas de pagina inteira e 20 clichés no texto; em que, reproduzidas, são 384 especies, das quais 6 em cores naturais. Encontra-se ainda no prélo devendo ficar impresso em março do corrente ano o 5.o fasciculo desta obra, que conterá mais de 200 paginas e 138 tabulas das quais 32 em cores naturais, com que se elevará o efetivo da "Flora Brasilica" a mais de 650 paginas e 453 tabulas que ilustrarão 522 especies, das quais 40 em cores naturais.

Publicou ainda em 1939 o volume sobre "Plantas e Substancias Vegetais Toxicas e Medicinais", igualmente em formato 4.o grande, com 256 paginas e 252 clichés a preto e 26 tabulas em cores naturais de pagina inteira.

Igualmente elaborou e publicou: 3 fasciculos de "Arquivos de Botanica do Estado de S. Paulo", com o total de 58 paginas e 55 tabulas de pagina inteira, das quais 3 em cores naturais.

Da série: "Observações gerais e contribuições ao conhecimento da flora e fitofisionomia do Brasil" redigiu e publicou ainda dois fasciculos, contendo 223 paginas e ilustrados com 298 clichés de meia ou 1/4 de pagina, formato 4.o grande.

Finalmente publicou os relatorios anuais referentes aos anos de 1939-40, já distribuidos, que contém 229 paginas e são ilustrados com 135 clichés de meia ou um quarto de pagina, formato 4.o grande.

Com isto esta repartição não deixou de atender os seus numerosos consulentes pois, respondeu, — ainda neste 1.o periodo da sua autonomia — mais de 7.000 consultas, quasi todas de ordem taxonomica. Não deixou tambem de exercer a sua atividade difusora de conhecimentos, para elevação da cultura popular, ... publicando mais de 100 trabalhos deste genero ... realizando palestras ou ainda dando aulas de botanica pratica.

Os trabalhos editados, excluidos os relatorios e os de divulgação referidos por ultimo, são expostos a venda de ordem do Governo e reembolsam-no das despesas integrais de impressão. A serie agora referida representa assim valor de 405$000 por exemplar completo da coleção editada. Mas dos exemplares dados em permuta tem a biblioteca da repartição auferido até agora maiores lucros, porque tem logrado obter preciosas coleções de revistas cientificas botanicas e obras avulsas, que, com o valor atual dos livros, representam enorme economia feita para os cofres publicos ...

Com os seus 26 funcionarios atuais dos quais apenas 6 tecnicos e cientistas, deverá o Instituto de Botanica continuar o seu ritmo de atividade conhecida e será, assim, um dos esteios da estrutura cientifica da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado de S. Paulo, do qual continuará procedendo realizações realmente indicadas para marcar o progresso do país porque a sua atividade sempre se estendeu não só sobre o territorio do Estado, mas ainda sobre toda a Nação, e até sobre países vizinhos e incessantemente prestará informações de grande interesse para a ciencia.

A sua relação com estabelecimentos congeneres do resto do mundo é importantissima, elevam-se a mais 700 os correspondentes que abrangem instituições, universidades e especialistas botanicos.

Sob os seus auspicios foi tambem criada em 1939 a sociedade dos "Amigos da Flora Brasilica" que vem desenvolvendo um programa educativo e instrutivo muito apreciavel, de cuja propaganda há de nascer paulatinamente o verdadeiro interesse pelas riquezas da flora indigena e um patriotismo sadio e edificante.

Para completar o seu programa educativo-instrutivo tem agora no prélo uma obra sobre o Jardim Botanico, que será brevemente posta à venda. Em sua elaboração tem interessado para orientação do publico interessado nas questões dessa natureza".

FATOS DIVERSOS

MENOR ATROPELADA

A menor Ester, de 5 anos, filha de José Carreira, residente à rua Jerusalem, às 10,30 horas de ontem, na avenida Itaquera, em frente ao predio n. 90, foi atropelada pelo auto-caminhão 5.19.58, dirigido por José Gomes de Almeida.

Por ter sofrido graves ferimentos, Ester foi socorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA S. JOÃO

Antonio Mendes Filho, de 41 anos, casado, residente à rua Conselheiro Ramalho, 560, cerca de 1,30 horas de ontem, quando transitava pela avenida S. João, foi atropelado pelo auto P. 178, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

DESASTRE NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

A's 15,45 horas de ontem, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da alameda Santos, o auto de aluguel n. 4.18.53, dirigido por Raul Pereira Moreira, depois de se chocar com o de n. 4.11.76, atropelou Vicente Monteiro, de 22 anos, solteiro, operario, residente à rua Condessa de S. Joaquim, 251, ocasionando-lhe ferimentos leves.

Tambem ficou ferida Edite de Araujo Moreira, de 31 anos, casada, residente à rua Padre João Manuel, 1.078, que, em companhia de seu marido e uma filha menor, viajavam no primeiro daqueles veiculos.

A policia tomou conhecimento do desastre e instaurou inquerito a respeito.

COLISÃO

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 1.264, às 16 horas de ontem, o auto-caminhão 5.87.65, dirigido por Abelardo de Oliveira Morais, abalroou pela parte trazeira o auto-caminhão 5.82.04, dirigido por João de Oliveira Santos, de 31 anos, solteiro, motorista, residente à rua Visconde de Parnaiba, 1.973.

Em consequencia, ficaram feridos o segundo motorista e Armando Teixeira da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua Turiassu', 678, que com ele viajava.

Ambos sofreram ferimentos leves e foram medicados pela Assistencia, prestando, em seguida aos curativos, declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

ATROPELAMENTO

A's 17,30 horas de ontem, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em frente ao n. 1.892, Italo Vernizzi, de 44 anos, morador no bairro da Cantareira, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-45.67.

Italo foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

ANIVERSARIO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 17 (H. T.) — Lloyd George festejou hoje seu 79.o aniversario natalicio.

* * *

LONDRES, 17 (H. T.) — Por ocasião de seu aniversario, inaugurando um restaurante popular para os agricultores que trabalham na sua propriedade de Churst, Lloyd George preconizou, discursando, a adoção de medidas que coloquem a agricultura no mesmo plano das outras atividades nacionais, como de importancia primordial e equivalente ás atividades de guerra.

Lançado ao mar o paquete francês "KAIROUAN"

TOULON, 17 (H. T. M.) — Pela primeiar vez depois da assinatura do armisticio, foi lançado hoje ao mar o paquete francês "Kairouan", que se destina a prestar serviços entre a França e a Africa do Norte. Esse novo paquete desloca 8.300 toneladas e poderá transportar 1.500 passageiros. Os seus porões comportarão 1.500 toneladas de mercadorias e 80.000 "colis". As suas camaras frigorificas, com uma capacidade de 300 metros cubicos, poderão transportar mais de 100 toneladas de generos de dificil conservação.

Em virtude das circunstancias atuais a tradicional cerimonia do lançamento ao mar resumiu-se na benção ritual.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 31 de janeiro — veiculos fluviais e tração a motor, para passageiros, de uso particular;
até 15 de fevereiro — veiculos de tração animal;
até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;
até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) **Paulino Baptista Conti**
Diretor do Departamento da Fazenda.

SECÇÃO LIVRE

FABRICA NACIONAL DE FECHOS "VELOZ" S/A.

São convidados todos os acionistas da FABRICA NACIONAL DE FECHOS "VELOZ" S/A para se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 27 do corrente, às 15 horas, à rua Padre Adelino, 465, afim de deliberarem a respeito da proposta da diretoria, consistente na mudança do nome da sociedade.

Diretor-administrativo — AFONSO A. ROCCO.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, por atos de ontem efetuou as seguintes designações:

O bacharel Durval de Vilalva, delegado auxiliar, para ter exercicio na Delegacia Auxiliar da 1.a Divisão Policial;

— o bacharel Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça, delegado auxiliar, para ter exercico na Delegacia Auxiliar da 2.a Divisão Policial;

— o bacharel Laudelino de Abreu, delegado auxiliar, para ter exercico na Delegacia da 3.a Divisão Policial;

— o bacharel Venancio Aires, delegado auxiliar, para ter exercicio na Diretoria do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha;

— o bacharel Afonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar, para ter exercicio na Delegacia Regional de Policia de Santos;

— o bacharel Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia de Segurança Pessoal, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Alfredo Eugenio de Paula Assis, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Inacio da Costa Ferreira, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Vigilancia e Capturas, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Hernani Ferreira Braga, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Fiscalização de Costumes, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Gustavo Cordeiro Galvão, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Investigações sobre Falsificações e Defraudações, do Gabinete de Investigações.

— o bacharel Hugo Agripino de Azevedo, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Repressão à Vadiagem, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Investigações sobre Furtos do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Antonio Pinto do Rego Freitas, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Terras, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel João Cataldi Junior, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Fiscalização de Jogos, do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Homero Vaz do Amaral, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições;

— o bacharel Joaquim Pinto de Castro, delegado de classe especial, para ter exercicio na Delegacia de Estrangeiros, da Superintendencia de Segurança Politica e Social;

— o bacharel Walter Autran, delegado de classe especial, para ter exercicio junto à Chefia do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Augusto Gonzaga, delegado de classe especial, para ter exercicio na chefia do gabinete do Secretario da Segurança Publica;

— o bacharel Manuel Ribeiro da Cruz, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social, da Superintendencia de Segurança Politica e Social;

— o bacharel Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na Delegacia da 1.a Circunscrição da capital;

— o bacharel José Martins Lourenço, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 2.a circunscrição da capital;

— o bacharel Carlos Pedro de Oliveira Pimenta, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 3.a circunscrição da capital;

— o bacharel Carlos de Barros Monteiro, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 4.a circunscrição da capital;

— o bacharel João Queiroz de Assunção Filho, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 5.a circunscrição da capital;

— o bacharel Vitor Brenneisenn, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 6.a circunscrição da capital;

— o bacharel Edmundo de Aguiar, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 7.a circunscrição da capital;

— o bacharel Deljuque Garcia Ribeiro, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 8.a circunscrição da capital;

— o bacharel Miguel Teixeira Pinto, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 9.a circunscrição da capital;

— o bacharel Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na delegacia da 10.a circunscrição da capital;

— o bacharel Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, delegado de policia de segunda classe, para ter exercicio na delegacia da 11.a circunscrição da capital;

— o bacharel Artur de Sales Pacheco, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio na Delegacia de Acidentes em Trafego, da Diretoria do Serviço de Transito;

— o bacharel Raul Valentim de Queiroz, delegado de policia de 1.a classe, para ter exercicio junto à Delegacia Auxiliar da 1.a divisão policial.

— Para ter exercicio no Gabinete de Investigações, os bachareis Leandro Bezerra Monteiro, Aldrico Guimarães Goulart, Pedro de Souza Rezende, Artur Viana Barbosa, Carlos Furtado de Mendonça, Antonio Brasiliense Carneiro, Frederico de Almeida Petter, Orlando da Costa Leite, Eduardo Louzada Rocha, Djalma Whitaker de Lima e Antonio de Padua Pinto Moreira, delegados adjuntos de 2.a classe;

— os bachareis Emidio Lino Moreira, Fernando Braga Pereira da Rocha, Caio Machado Leite Sampaio, Elpidio Reali, José Antonio de Oliveira, Afonso de Alencar Levy, Jeremias de Oliveira Franco, Americo Augusto de Figueiredo e Abelardo Albuquerque Laranjeira, aqueles, delegados adjuntos de 2.a classes, e os dois ultimos delegados de policia de 2.a classe, para terem exercicio na Superintendencia de Segurança Politica e Social;

— o bacharel José Martinho Chaves, delgado adjunto de 2.a classe, para ter exercicio junto ao gabinete da Interventoria Federal;

— o bacharel Francisco de Figueiredo Lira, delegado adjunto de 2.a classe, para ter exercicio na Diretoria do Serviço de Transito;

— o bacharel Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque, delegado adjunto de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia de Acidentes em Trafego, da Diretoria do Serviço de Transito;

— o bacharel Joaquim Humberto de Morais Novais, delegado de policia de 3.a classe, para ter exercicio junto à chefia do Gabinete de Investigações;

— o bacharel Angelo Sangirardi, delegado de policia de 3.a classe, para ter exercicio junto à Delegacia de Acidentes em Trafego, da Diretoria do Serviço de Transito; e

— o bacharel Eduardo Tavares Carmo, delegado de policia de 2.a classe, para ter exercicio na Diretoria da Casa de Detenção.

— o bacharel Lutgardes Poggi de Figueiredo, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia da 1.a Circunscrição de Santos;

— o bacharel Joaquim Marcondes de Camargo, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio na Delegacia da 2.a Circunscrição de Santos;

— o bacharel Raimundo Alvaro de Meneses, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Araraquara;

— o bacharel Joaquim Alfredo Rolim Rosa, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Policia de Bauru'.

— o bacharel Edmundo Pereira da Fonseca, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Itapetininga;

— o bacharel Carlos Eugenio Bitencourt da Fonseca, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Penapolis;

— o bacharel Carino Albredo do Espirito Santo, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio na delegacia regional de Presidente Prudente;

— o bacharel Geraldo Ciriaco Rodrigues de Andrade, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Ribeirão Preto.

— o bacharel Luiz Tavares da Cunha, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Rio Preto;

— o bacharel João Guedes Tavares, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Policia de Sorocaba;

— o bacharel Nelson Veiga, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Inspetoria do Serviço de Transito de Santos;

— o bacharel Rafael Caramuru Lanzelotti, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Botucatu';

— o bacharel Leopoldo Mendes da Costa, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Campinas;

— o bacharel Antonio dos Santos Abreu, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Casa Branca; e

— o bacharel Carlos Ribas de Melo Leitão, delegado de Policia de 2.a classe, para ter exercicio na Delegacia Regional de Guaratinguetá.

— o bacharel Leonel Ferreira de Souza, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio como delegado adjunto à Regional de Santos;

— o bacharel Mario do Rego Monteiro, delegado de Policia de 3.a classe, para ter exercicio junto à Delegacia Regional de Santos.

Foi declarado adido ao gabinete da mesma Secretaria, sem prejuizo de seus vencimentos, Augusto Mondin, escrevente efetivo da 3.a Circunscrição de Policia da capital, a partir de 30 de dezembro de 1941.

— Nomeando Luiz Gonzaga Jardim Avelar, para 2.o suplente do subdelegado do 2.o distrito — Vila Santana — da 10.a Circunscrição de Policia da capital.

Revalidando o ato que nomeou Antenor Ferreira Nobre, para 2.o suplente do delegado de Policia do municipio de Santo Antonio da Alegria, 5.a classe.

— Exonerando, a pedido, Jechonias Ferraz de Camargo, do cargo de 2.o suplente do delegado de Policia do municipio de Barra Bonita, 5.a classe.

— Exonerando Pedro Mariano Filho, do cargo de 1.o suplente do delegado de Policia do municipio de Capão, 4.a classe, por não se achar quite com o serviço militar.

— Nomeando Decio Pimentel, para exercer o cargo de 2.o suplente do delegado de Policia do municipio de Franca, 3.a classe.

— Nomeando Leopoldo Gonçalves Guimarães Junior, José Amaral e José Sebastiani, para exercerem os cargos, respectivamente, de 1.o e 2.o suplentes do delegado de Policia do municipio de Queluz, 5.a classe, e, 2.o suplente do subdelegado do distrito da sede do mesmo municipio, ficando o primeiro exonerado do cargo de 2.o suplente do delegado.

— Exonerando, a pedido, Joaquim Xavier da Silva, do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Balisa, municipio de Martinopolis.

— Exonerando, em face do que ficou apurado em sindicancia regular e de acordo com o parecer da comissão disciplinar, Fortunato Menegassi, do cargo de subdelegado de Policia do distrito da sede do municipio de Orlandia.

— Exonerando, a pedido, Eugenio Ruegger, do cargo de subdelegado de Policia do distrito da sede do municipio de Araras.

— Nomeando Angelo Sarto Morato, para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito da sede do municipio de Franca.

— Nomeando José Nunes Tosta, para exercer o cargo de 3.o suplente do delegado de Policia do municipio de Ituverava, 4.a classe.

— Nomeando Alcides Leão, para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito da sede do municipio de Vera Cruz.

— Nomeando Gumercindo Saraiva, Luiz Boranga e Salvador Fogaça de Oliveira, para exercerem os cargos, respectivamente, de subdelegado de Policia e seus 1.o e 2.o suplentes do distrito da sede do municipio de Fartura.

— Nomeando Lazaro Coutinho de Matos, para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito de Serrana, municipio de Cravinhos.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 19, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 119.501 a 119.700; dia 20, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 119.701 a 119.900; dia 21, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 119.901 a 120.100; dia 22, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 120.101 a 120.300; dia 23, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 120.301 a 120.500; dia 24, sábado, das 14 às 15 horas, de 120.501 a 120.600.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 463

O Departamento Nacional do Café,

Considerando a necessidade de alterar os dispositivos da Resolução n. 374, que regulou as concessões de isenção de quota de equilibrio para os cafés destinados a ser consumidos nos centros de exportação e localidades proximas;

Considerando, por outro lado, que se faz necessario, nessa alteração, não só adaptar o rito processual observado para a concessão das isenções aos dispositivos do Regulamento de Embarques vigente, mas, tambem, substituir por outras as exigencias em que a pratica demonstrou inconvenientes.

RESOLVE

Art. 1.o — Continuam isentos de quota de equilibrio os despachos de café feitos do interior do país para os centros exportadores, ou localidades que deles distem menos de 50 quilometros, uma vez preenchidos os seguintes requisitos:

a) —Destinar-se o café despachado ao consumo interno;

b) — Haver o Departamento, por intermedio de seus agentes, concedido previa e especial autorização, em cada caso, à empresa transportadora para aceitar o despacho;

c) — Que o consignatario do despacho, expressamente nomeado em cada autorização expedida, seja torrador registado no D. N. C. e tenha assumido, por escrito, o compromisso de:

1.o) — Pagar a taxa de fiscalização especial prevista no § 2.o do art. 4.o do Regulamento baixado pelo decreto 23.938, de 28-2-34;

2.o) — não receber em sua torrefação café crú ou torrado, adquirido no centro de exportação ou procedente de outras torrefações, ainda que da mesma firma, para industrializa-lo no estabelecimento que fôr beneficiado pela presente Resolução;

3.o) — não vender café crú, sob nenhum pretexto ou razão;

4.o))— ter em seu estabelecimento somente o café do proprio "stock" e destinado à propria industria;

5.o) — exibir aos fiscais do Departamento, sempre que fôr exigido os livros de sua escrituração comercial, até mesmo os que não esteja obrigado por lei a faze-lo;

6.o) — Manter rigorosamente em dia a escrituração do "livro registo", instituido pelo art. 7.o, § 1.o, do Regulamento anexo ao decreto 23.938, bem como escriturar, tambem sem quaisquer atrazos, o livro especial de "stock" que o Departamento lhe fornecerá, com todas as folhas rubricadas por preposto seu;

7.o) — remeter á agencia do Departamento respectiva, logo depois de escriturada, a via picotada de cada folha do "livro especial" de "stock", destinada ao uso daquela;

8.o) — sujeitar-se a toda fiscalização que o Departamento entenda exercer, para verificar a aplicação dada ao café, assim como as penalidades que forem impostas para punir infrações.

Art. 20 — Os despachos de que trata o artigo anterior serão feitos **para transporte imediato ao destino.** A empresa transportadora deverá exarar no corpo do conhecimento ou guia de transporte, a tinta vermelha, indelevel, a inscrição "PARA CONSUMO INTERNO" e a seguinte declaração:

"O PRESENTE DESPACHO FOI EFETUADO A' VISTA DA AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' ...... EXPEDIDA PELA MESMA SOB N. ...., EM .... DE .... DE 194......";

(Nome da estação ou local de procedencia, data, e assinatura do agente ou preposto do transportador, devidamente autorizada).

Art. 3.o — As autorizações de embarque só serão expedidas mediante pedido firmado pelo torrador, dirigido à agencia do Departamento e feito em modelo impresso, que será fornecido aos interessados.

Art. 4.o — As agencias do Departamento só expedirão as autorizações quando as quantidades a embarcar guardem justa proporção com o consumo medio mensal da torrefação no decorrer do ano anterior, podendo, todavia, ampliar ou restringir a quantidade, sempre que o exame particularizado de cada caso justifique tal medida.

Art. 5.o — O torrador que infringir dispositivos desta Resolução perderá, automatica e definitivamente o direito aos favores por ela concedidos.

Art. 6.o — O café "PARA CONSUMO INTERNO" cújo despacho se fizer com infringencia de qualquer dispositivo desta Resolução será apreendido pelo Departamento, para efeito de divisão em quotas de equilibrio e de mercado, na forma previsto pelo Regulamento de Embarques.

Paragrafo Unico: — As quotas de mercado resultantes da divisão ficarão retidas em armazens do Departamento para ser liberadas quando e como fôr julgado conveniente.

Art. 7.o — A omissão das inscrições e declarações previstas no art. 2.o desta Resolução, bem como a infração de qualquer outro de seus dispositivos que deva ser observado por empresa transportadora, sujeitará esta ultima à multa de 2 a 10 contos de réis, além de torna-la responsavel pelas consequencias da falta cometida.

Art. 8.o — O transporte dos cafés de que trata a presente Resolução só poderá ser feito por transportadores habilitados à emissão de conhecimento ou guia de transporte, não podendo, pois, as autorizações de embarque ser dirigidas a transportadores que não preencham tal requisito.

Art. 9.o — Os conhecimentos e guias de transportes relativos aos transportes de cafés "PARA CONSUMO INTERNO" terão de ser submetidos ao "visto" da agencia do Departamento no local de destino, só podendo a mercadoria ser entregue pelo transportador quando lhe fôr apresentado o conhecimento ou guia com o competente "visto".

Paragrafo unico — O "visto" da agencia equivalerá à liberação da mercadoria e só poderá ser aposto depois de conferido e registado o conhecimento ou guia, pela mesma filial que haja expedido a autorização de embarque.

Art. 10.o — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após a data de sua publicação, revogando a de n. 374, assim como as demais disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942.

JAIME FERNANDES GUEDES — presidente.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

POSSE DO DR. PEDRO MONTELEONE

Revestiu-se de grande brilho o ato de posse, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, do nosso colega de imprensa, dr. Pedro Monteleone, como titular da Secção de Medicina Social da conhecida entidade, preenchendo a vaga aberta pelo dr. Otavio Gonzaga, elevado à categoria de emerito.

O dr. Pedro Monteleone, que foi saudado pelo dr. Rubens Azzi Leal, o qual pôs em relevo os seus trabalhos, versando temas da medicina social, proferiu longo discurso de posse, fazendo reverter, para o seu jornal e para a sua carreira jornalistica, os meritos porventura obtidos como medico e estudioso dos problemas relacionados com a saude coletiva.

UNIÃO DOS ALFAIATES DE S. PAULO

Estão convocados os socios do Consorcio Profissional da União dos Alfaiates de São Paulo, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se amanhã, às 20 horas e meia, na séde social, à rua Riachuelo, 134, 1.o andar, que obedecerá a seguinte ordem do dia: leitura da ata anterior; leitura do relatorio anual e balancete; leitura e aprovação dos novos estatutos; eleição da diretoria e conselho fiscal.

AVISOS RELIGIOSOS

Antonio Rodrigues de Azevedo e filhos, Aldo M. Azevedo, senhora e filhos, Aroldo de Azevedo, senhora e filhos, convidam parentes e amigos de seu inesquecivel pai e avó

Dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo

falecido em Lorena, no dia 14 do corrente, para assistirem à missa de setimo dia que mandam celebrar na Basilica de São Bento, no dia 21, quarta-feira, às 9 horas, agradecendo desde já aos que participarem desse ato de religião e saudade.

Ariovaldo Teles de Menezes, Moacir Teles de Menezes e Irene Penteado Teles de Menezes; Daniel de Oliveira Rodelo e Inah de Menezes Rodelo; Guilherme Castro e Souza e Neil de Menezes e Souza, filhos, genros e nora do

DR. JOAQUIM TELES DE MENEZES

convidam os amigos do extinto e de sua familia, para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada no Convento de São Francisco, amanhã, às 9 horas.

A familia, agradecida, pede não sejam dados pesames na Igreja.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

S. PAULO — Domingo, 18 de Janeiro de 1942

NOVIDADES INTERNACIONAIS

ESPOSA DE UM HERÓI — A jovem viuva de Colin P. Kelly, o heroico piloto norte-americano que perdeu a vida atacando e afundando o couraçado japonês "Harina", nas proximidades das Ilhas Filipinas, cumprindo assim galhardamente com seu dever. A viuva do capitão Kelly, que se vê acima, se encontra acompanhada de seu filhinho.

LIDERES DAS FILIPINAS — O Presidente das Ilhas Filipinas, Manuel L. Quezon, numa fotografia amistosa apanhada junto ao tenente-general Douglas McArthur, comandante em chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente. Estes dois homens, em grande parte, são os responsaveis pela defesa de todo arquipelago, ora ameaçado pelas forças niponicas.

SENTIDO PRATICO — Estas mulheres britanicas, do bairro Este de Londres, recolhem restos de madeira, após os bombardeios, para os utilizarem em suas residencias durante o periodo de inverno.

CHURCHILL NA AMERICA — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, é saudado pelo Presidente Roosevelt ao chegar a Washington para uma série de importantes conferencias sobre o atual conflito. O sr. Churchill, que se vê acima em companhia do Chefe da Nação "yankee", aos 68 anos de idade, ainda conserva todo o vigor de sua personalidade.

JOGOS DESPORTIVOS PANAMERICANOS — O Presidente da Republica Argentina, sr. Ramon Castillo, assina o primeiro diploma oficial convocando os esportistas para os Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, que se realizarão em Buenos Aires, durante a primavera deste ano.

ATLETAS SUL-AMERICANOS NOS ESTADOS UNIDOS — Grupo de nadadores sul-americanos que se encontram nos Estados Unidos para participar de uma série de competições. Da esquerda para direita vemos: Paulo Fonseca e Silva, brasileiro; Alberto Petromini, empresario; Carlos Sos, argentino; Maria Lenk, brasileira; José Maria Duranona, argentino, e Willy Jordan, brasileiro.

DETENÇÃO DE JAPONESES NOS ESTADOS UNIDOS — Centenas de japoneses foram detidos em todo o territorio dos Estados Unidos, desde o momento em que Tokio ordenou o ataque contra as bases norte-americanas no Pacifico. No onibus que se vê acima, escoltados pela policia "yankee", varios deles são conduzidos para a Côrte de Justiça de Los Angeles, na California.

A CAPITAL JAPONESA — Vista aérea de Nihonbashi, o centro comercial de Tokio, capital do Japão. Na fotografia acima se distinguem alguns edificios modernos, porém, em geral, as construções na capital niponica se caraterizam pelo seu tamanho reduzido.

EMPRESTIMOS À GRÃ BRETANHA — O sr. W. Averell, à direita, coordenador dos emprestimos e arrendamentos de Washington, pouco antes de seguir viagem para Londres. A seu lado se encontra o congressista J. C. Baldwin, que o acompanha nessa viagem.

ANTIGO INIMIGO, ATUAL COMPANHEIRO NA DEFESA — Tipo dos homens da tribu dos Moros, que estão sendo recrutados pelas forças militares nas Filipinas para auxiliarem a resistencia ao ataque japonês às ilhas. Combatentes reconhecidamente valentes, os moros ofereceram ás tropas americanas as mais duras batalhas durante a insurreição havida nos principios do seculo.

FUTUROS MARINHEIROS DE "TIO SAM" — Esta cena foi apanhada em Washington, capital dos Estados Unidos, quando um grupo de jovens se alistava para a Marinha de Guerra "yankee", afim de lutar contra o Japão. Essa cena se repete em todos os pontos da União norte-americana, desde o inicio das hostilidades.